TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1936 — N. 5225

ENTRAM HOJE EM DEBATE DECISIVO, EM GENEBRA, OS GRAVES PROBLEMAS DECORRENTES DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

INTENSOS DEBATES EM TORNO DA CONVENIENCIA OU NÃO DE UMA ALLIANÇA FRANCO-BRITANNICA

As interpellações levantadas na Camara dos Communs a respeito das declarações do sr. Duff-Cooper, em Paris

A RESPOSTA DE SIR JOHN SIMON

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 29. — O chefe liberal Lloyd George, em discurso pronunciado numa reunião da communidade baptista galleza de Londres, atacou, violentamente, o sr. Neville Chamberlain, a quem accusou de ter dado o signal para suspensão das sancções, com a sua oração do Club 1900. Lloyd George recordou as profissões de fé do proprio sr. Chamberlain, em favor da manutenção integral do "Covenant", durante as campanhas eleitoraes, e disse que, se aquelle procer conservador receiava que as sancções pudessem conduzir a Grã-Bretanha á guerra, devia tel-o manifestado antes da decisão de Genebra.

Depois de mais algumas considerações, o orador observou, com ironia, que o sr. Duff Cooper, titular da Guerra, não tinha grandes probabilidades de se impôr ao sr. Mussolini.

"Acabamos de ter um máo exemplo, de homens fracos, sem constancia e sem grande coragem", rematou o "leader" liberal, "cuja attitude pode causar um mal irreparavel á causa da paz, com a diminuição do prestigio e do bom nome do paiz, de maneira verdadeiramente desastrosa."

SARAIVADA DE INTERPELLAÇÕES

LONDRES, 29 (H.) — Uma verdadeira saraivada de perguntas foi dirigida pelos membros da opposição ao primeiro ministro a proposito das declarações publicas feitas em Paris pelo sr. Duff-Cooper, secretario da Guerra.

Além dos trabalhistas srs. Thurtle, reverendo Sorenson e Henderson, o representante conservador sr. Duncan Sandys perguntou se as palavras do sr. Duff-Cooper, referentes á politica de alliança com a França, reflectiam o pensamento do gabinete.

Sir John Simon, que falou em nome do sr. Stanley Baldwin, actualmente em Chequers, relembrou em que circumstancia o secretario da Guerra fôra levado a falar em Paris.

VISANDO OS ELEMENTOS COMMUNS A' FRANÇA

O orador frizou que as palavras do ministro não constituiam uma declaração official. O discurso visava accentuar os elementos communs á França e á Gran Bretanha de accordo com o fim collimado pela Sociedade, sob cujos auspicios a nação foi pronunciada. As declarações do sr. Duff-Cooper não tendiam a oppôr-se ás opiniões manifestadas anteriormente pelos srs. Baldwin e Eden, perante a Camara dos Communs. Accrescentou que o sr. Duff-Cooper submettera o texto do discurso ao Foreign Office e alterára algumas das suas passagens. Sir John Simon salientou que não julgava, entretanto, que o sr. Anthony Eden tivesse lido o texto definitivo redigido pelo sr. Duff-Cooper.

O secretario do Interior disse, por fim, que os commentarios da imprensa franceza eram de natureza a tranquillizar todas as apprehensões.

SOBRE O NOTICIARIO

O major Attlee, chefe da opposição trabalhista, insistiu em perguntar se o gabinete tivera conhecimento das noticias publicadas pelos jornaes francezes. Sir John Simon responde que taes artigos não podiam constituir uma declaração official e que, de outra parte, o gabinete não podera controlar os jornaes de Paris e Londres.

Terminadas as perguntas dos membros da opposição foi apresentada a moção de adiamento redigida pelo sr. Attlee, e que servirá de base aos debates da sessão de hoje.

QUANTO A'S CRITICAS

Annuncia-se, a este respeito, que o sr. Stanley Baldwin não conta regressar a Londres afim de assistir á discussão. Nestas condições o encargo de responder ás criticas de numerosos deputados caberá mais uma vez a sir John Simon.

DEBATES ACALORADOS NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 29 (U. P.) — O acalorado debate que se travou hoje na Camara dos Communs, o qual se não effectuada ás sete horas e meia da noite, foi provocado pelas duras palavras com que o deputado trabalhista, sr. Clement Richard Attlee se referiu ás declarações feitas em 24 do corrente pelo secretario da guerra da Grã-Bretanha, sr. A. Duff-Cooper.

(Continua na 3ª pagina)

COMBATENDO A APPROXIMAÇÃO FRANCO-RUSSA

Advertencias de Lord Rothermere a seus compatriotas

LEON BLUM E KERENSKI

LONDRES, 29 (Especial) — "Daily Mail" publica um artigo de Lord Rothermere em que é severamente contrario á approximação franco-russa.

O autor previne a Grã-Bretanha contra uma politica analoga e aconselha o governo britannico a desconfiar dos contactos muito intimos com paizes muito favoraveis ás idéas sovieticas, de alguma maneira contagiosas".

A este respeito o artigo accentua que a nova politica deve ser realista e positiva e o seu primeiro objectivo deve ser desembaraçar-nos de toda e qualquer associação comprometedora com Estados que caiam sob a influencia mortal dos Soviets.

A FRANÇA E O BOLCHEVISMO

Se a França se tornasse bolchevista, as consequencias dessa transformação seriam immediatas e gravissimas. O perigo de semelhante evolução é muito maior do que geralmente se pensa.

O sr. Leon Blum bem poderia descobrir que está desempenhando o papel de Kerenhki.

O IMPRUDENTE

E' imprudencia e loucura proclamar, como o fez o sr. Duffy Cooper, em Paris, a inevitabilidade da alliança franco-ingleza numa hora como a actual".

O autor do artigo preconiza a approximação com a Allemanha e a Italia e accrescenta que a França seria admittida neste grupo "sómente quando se tiver curado da sua doença politica e, então se trataria de uma especie de um Pacto de Quatro que substituiria a Sociedade das Nações.

A REPERCUSSÃO DAS DECLARAÇÕES DO SR. DUFF-COOPER

LONDRES, 29. (U. P.) — As declarações feitas em França pelo ministro da Guerra, sr. A. Duff-Coopor, deram motivo a um acalorado debate que se verificou hoje na Casa dos Communs.

A taes debates teve de responder Sir John Simon, de vez que o chefe do gabinete, sr. Stanley Baldwin, se encontra em Chequers, donde sómente voltará na proxima quinta-feira.

Segundo se recorda, o sr. Duff-Cooper declarou em Paris a 24 do corrente, que as fronteiras da França e da Grã-Bretanha estão ameaçadas de morte e instou no sentido de uma cooperação mais intima entre as duas potencias.

EM CONFLICTO COM A POLITICA EXTERNA DO GOVERNO

O "leader" trabalhista, sr. Clement R. Attlee, disse hoje na Camara, que essas declarações "estão em conflicto com a politica externa do governo e as obrigações que a Grã-Bretana deve cumprir de accordo com os os tratados".

O governo viu-se finalmente obrigado a acceitar o debate da situação ás 19.30 horas, de hoje.

INFORMAÇÕES RECEBIDAS COM SCEPTICISMO EM LONDRES

LONDRES, 29. (H.) — As informações vindas de Genebra, annunciando que foi celebrado um accordo completo entre a Inglaterra e

(Continua na 2ª pagina)

UMA ALLIANÇA AMEAÇADORA PARA A EUROPA

Opina o "Frankfurt Zeitung" sobre os entendimentos anglo-francezes

A ALLEMANHA VIGILANTE

BERLIM, 28 (H.) — Falando no congresso do districto nacional-socialista de Wurtemberg, o sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda, declarou: "Para crear um novo exercito allemão, para reoccupar a Rhenania, foi-nos necessario opportunidade e coragem. Os nossos predecessores não tiveram essa coragem. Eis por que fracassaram".

O orador negou que a Allemanha quizesse rearmar-se para colher louros guerreiros, afim de erguer o prestigio interno do regimen nacional-socialista. Depois de observar que, no caso da Ethiopia, as nações européas tiveram que acceitar um facto consummado, diz que com a Allemanha, se fosse atacada, teria succedido o mesmo. O sr. Goebbels concluiu: "Hoje ninguem ousa mais submetter-nos a tratados immoraes, que firam a nossa honra. O mundo sabe que não os assignaremos mais. O "Fuehrer", com a reoccupação da Rhenania, protegeu definitivamente a Allemanha contra qualquer ataque".

O "PERIGO DA ALLIANÇA ANGLO-FRANCEZA"

BERLIM, 29 (H.) — O "Frankfurt Zeitung", em editorial de hoje, refere-se ao "perigo da alliança anglo-franceza". Diz aquelle jornal que "Os que recommendam essa alliança — o grupo Churchill, Chamberlain, Duff Cooper — deveriam pensar nos riscos que corre a Inglaterra assumindo compromissos, de uma elasticidade tão vasta. A Ingglaterra reconhecerá, assim, as intenções politicas da Allemanha".

Proseguindo, a "Frankfurt Zeitung" ataca novamente os "perigos infinitos de uma politica de compromisos automaticos e de assistencia".

O "Berliner Boers Zeitung reproduz na primeira pagina o artigo de Lord Rothermere, publicado no "Daily Mail", no qual se recommenda á Inglaterra a alliança com a Italia e a Allemanha.

Comentando o artigo, o jornal affirma que elle é "uma séria advertencia aos dirigentes britannicos".

UMA EDCLARAÇÃO DO SR. WILHELM FRICK

BERLIM, 28 (H.) — "O Estado, vigilante sobre a segurança publica, extirpará o mal sem consideração com quem quer que seja", declarou o sr. Wilhelm Frick, ministro do Interior, em discurso hoje pronunciado em Cobrença, no congresso do mercado do Oéste.

O sr. Frick atacou o regimen de Weimar e exclamou: "Aqui mesmo, os esbirros de Severing dispersaram, violentamente, em 1931, uma

(Continu'a na 2.ª pag.)

CONFLICTOS E DEPREDAÇÕES NA PALESTINA — Os incendios e pilhagens são continuos em Jerusalem. O sinistro proposital de um entreposto judeu, que a gravura reproduz, deu um prejuizo de oito mil libras — (Serviço aereo exclusivo de Wide World — Photos para os "Diarios Associados")

O NEGUS AGE NO SENTIDO DE PROVAR QUE SEU PAIZ CONTINUA A RESISTIR AOS ITALIANOS

Consta tambem em Genebra que o ex-imperador pretende voltar em breve á Africa afim de reorganizar suas forças

ACÇÃO ETHIOPE NA S. D. N.

GENEBRA, 29. (U. P.) — O imperador Haile Selassié, pretende regressar á Ethiopia, afim de provar á Liga das Nações que o seu paiz ainda está resistindo aos italianos, segundo foi divulgado hontem á noite, por circulos merecedores de credito.

Quasi simultaneamente com a informação de que o Negus voltaria em pessoa para fiscalizar e superintender a organização das tropas ethiopes na parte occidental de seu paiz, foi entregue ao Secretariado da Liga um memorandum italiano, pelo qual a Italia accusa a Ethiopia de ser responsavel pela abertura das hostilidades.

Haile Selassié regressará á Ethiopia Occidental se a decisão da Assembléa não requerer a sua presença aqui, para refutar a asserção italiana de que o Estado Ethiope não mais existe — segundo disseram esta manhã os circulos bem informados.

Entrementes, pessoas chegadas ao imperador declararam que elle appareceria pela primeira vez, pessoalmente, perante a Assembléa, quando a mesma realizar amanhã, uma sessão extraordinaria, e que a sua apparição teria por fim bater-se pela causa de sua patria.

O QUE O NEGUS DEVERA' DEMONSTRAR

Como os italianos sustentam que o Estado Ethiope não mais existe, o Negus sente que a causa que defende estará inteiramente perdida, a menos que elle prove que ainda existe um resto do antigo governo em luta contra os invasores.

Entrementes, os preparativos italianos no sentido de forçar a Liga a abandonar as sancções e a reconhecer pelo menos indirectamente, a conquista da Ethiopia pela Italia, continuaram em curso com a entrega do memorandum explicativo da posição italiana.

O delegado italiano sr. Bovas Coppa, — que já representou seu paiz em Addis Ababa, como encarregado de negocios — entregou immediatamente o memorandum do seu governo ao Secretariado.

SUSTENTANDO QUE A GUERRA AINDA NÃO TERMINOU

Combatendo as pretensões italianas perante a Assembléa, a delegação ethiope sustentará que a guerra da Africa Oriental ainda não terminou e exigirá a assistencia financeira da Liga das Nações.

Em connexão com isto, foi recordado que o Negus ordenou recentemente ao Ras Makonnen que organize a resistencia contra os italianos na Ethiopia Occidental, mas foi calculado que aquelle chefe necessitará, pelo menos, de um mez para chegar á Gore, cumprir as ordens recebidas de seu soberano.

EDEN E' FAVORAVEL

Nesse interim, soube-se que o Secretario do Foreign Office britannico, capitão Anthony Eden, é favoravel á volta do Negus para a região occidental da Ethiopia, porque esse facto permittirá que o governo britannico autorize os ethiopes a transportarem armas e munições via Sudão.

BARRAGEM DIPLOMATICA DOS ITALIANOS

ROMA, 29 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações reune-se amanhã em sessão extraordinaria, em Genebra. E, para evitar um possivel voto de censura contra a annexação da Ethiopia pela Italia, os italianos iniciaram hoje uma barragem diplomatica.

O Secretariado da Liga recebeu hoje um memorandum, que representa o passo diplomatico para crear uma impressão favoravel nos delegados, antes que a proposta argentina, contra o reconhecimento da conquista italiana da Ethiopia, entre na ordem do dia.

Este memorandum procura evitar uma possivel resolução da Assembléa de condemnar a acção da Italia na Africa Oriental, e possivelmente obter um reconhecimento indirecto da soberania italiana na Ethiopia, pela moção de que o governo da Ethiopia, já não mais existe.

CULPANDO A ETHIOPIA

O memorandum culpa a Ethiopia pela abertura das hostilidades na Africa Oriental, dizendo que a Italia procurou um accordo amistoso, mas que a attitude ethiope fez a guerra inevitavel. Foi enviado hontem pela manhã para o delegado italiano em Genebra, sr. Bovas Scoppa, que o passou ás mãos do secretario geral, sr. Joseph Avenol, á tarde.

Circulos bem informados declararam que, na reunião de amanhã da Assembléa, para discutir a situação italo-ethiope e o levantamento das sancções economicas

(Continua na 3.ª pagina)

Selassié dirige-se á Liga das Nações

GENEBRA, 29 (H.) — O secretariado da Sociedade das Nações publica a seguinte nota:

"Em communicação datada de Genebra em 28 de julho de 1936 e dirigida ao secretario geral, Hailé Selassié, primeiro imperador da Ethiopia, declara:

"E' nossa intenção tomar parte, pessoalmente, em uma ou mais sessões da Assembléa, á frente da delegação ethiope, que, aliás, continua composta como foi indicado em nossa carta".

Essa carta annunciava que a delegação ethiope ao Conselho e á Assembléa seria composta do dedjazmatch Nasibu, Ato Berhano, Marcos, Ato Ephrem Mehdem, delegados, e de Azas Vorkeneh, delegado adjunto.

AS GARANTIAS ESSENCIAES QUE A ITALIA DARÁ

Para ver definitivamente aceito seu dominio na Ethiopia

OBRA CIVILIZADORA

(Esp. para os Diarios Associados)

GENEBRA, 29 — Segundo se diz nos circulos italianos, a nota que o governo da Italia fará chegar, amanhã, ás mãos do sr. Vanzeeland, presidente da Assembléa, deverá ter um caracter eminentemente conciliador, embora proteste contra a presença do Negus naquella Assembléa.

O sr. Benito Mussolini dirá que o povo italiano sente ter sido obrigado a responder á aggressão preparada ha muitos annos pela politica ethiope, da qual denunciará os abusos e as violencias.

Assignalará que a conquista da Abyssinia custou o minimo possivel de sangue e que está disposto a fornecer todos os esclarecimentos sobre a reforma administrativa do paiz occupado, onde, antes, reinava a anarchia e o banditismo.

Occupando a Ethiopia, a Italia teria agido como o fizeram outras grandes potencias, em relação a paizes igualmente atrazados.

MANDATO VOLUNTARIO

Trata-se de um mandato voluntario, do qual a Italia aceita todos os encargos no interesse da civilização.

O governo de Roma dará duas garantias essenciaes: primeiro, a de não organizar um exercito indigena nos territorios annexados, mas apenas crear a força publica com effectivos limitados, e, segundo, no terreno economico, fazer todas as concessões necessarias para manter o principio da porta aberta, favorecendo a entrada livre dos capitaes estrangeiros.

O primeiro delegado que deverá falar na assembléa de amanhã será o sr. Cantillo, que justificará o pedido de convocação extraordinaria, de que a Republica Argentina teve a iniciativa. O orador deverá dizer que, em virtude do caracter democratico da Sociedade das Nações, compete á sua jurisdicção mais extensa — a assembléa — agir nos momentos de crise politica, e não ao Conselho, que é um orgão restricto. Lembrará os grandes principios que constituem a base da politica americana e nos quaes se inspirou o artigo 10 do pacto e que se resumem no não reconhecimento das conquistas territoriaes pela força.

Acredita-se que o sr. Cantillo não dará ao seu discurso uma conclusão que possa collocar a Socie-

(Continua na 3.ª pag.)

SUSPENSÃO DE SANCÇÕES, DEBATE DA DOUTRINA DO NÃO-RECONHECIMENTO E REFORMA DA LIGA DAS NAÇÕES

Os tres grandes problemas cuja solução será tentada na assembléa que se inicia hoje em Genebra

POUCA ESPERANÇA PARA A ETHIOPIA

John Mc NAUGHTON

(Correspondente da "United Press")

GENEBRA, 29 (U. P.) — Emquanto a Argentina angariava as nações sul-americanas para uma opposição tenaz ao reconhecimento das conquistas territoriaes realizadas pela força, o imperador Hailé Selassié I mostrava-se evidentemente decepcionado esta noite quanto á possibilidade de um apoio da Liga das Nações, que se preparava para a importante reunião de amanhã da Assembléa.

Convocada por proposta da Argentina, a Assembléa reunir-se-á ás cinco horas da tarde, afim de abandonar publicamente as sancções e confessar o fracasso de todos os esforços tendentes a obstar a annexação da Ethiopia á Italia. As principaes potencias concordam em que "a incommoda questão" seja tratada tão rapida e tranquillamente quanto possivel e que todos os demais problemas sejam adiados para quando a Assembléa voltar a reunir-se no mez de setembro.

O DESANIMO DO NEGUS

Desanimado com os resultados negativos de suas palestras com os estadistas em Genebra, o Negus elaborou com seus conselheiros, até horas tardias da noite, o texto de uma declaração a ser entregue á Assembléa na quarta-feira, em um derradeiro esforço para se evitar o abandono das medidas punitivas da Liga contra a Italia.

Intimos do imperador ethiope dizem que o Negus se achava fatigado, desanimado e quasi enfermo, ao ter a noticia de que foram vãos todos os seus esforços. Affirmou-se que o Negus não tenciona abandonar sua campanha, comquanto esteja compenetrado de que ha poucas probabilidades de obter satisfação da Liga.

Sua declaração censurará francamente o instituto de Genebra pelo facto de não ter dado assistencia sufficiente para conter a aggressão italiana.

DISPOSIÇÕES AINDA PARA A LUTA

Essa declaração dirá que ainda não é demasiado tarde para se ajudar a Ethiopia e que, caso lhe dêm auxilio financeiro e militar, o Negus regressará ao seu paiz e chefiará a luta contra o invasor. Dirá que, se a Liga não auxiliar a Ethiopia, dará dessa forma um premio ao aggressor e instituirá um precedente, destruindo a segurança das pequenas nações.

Entrementes, a delegação argentina recebia os demais delegados latino-americanos no Hotel de Bergues, ás dez horas da noite, inclusive os srs. Rivas Vicuna e Gajardo, do Chile; Narciso Bassols e Estradas Cajigal, do Mexico; Tudela e Belaunde, do Peru'; Victor Benavides, do Uruguay; Zaldumbide, do Equador; Gabriel Turbay, da Colombia e Galileo Solis, do Panamá.

A DOUTRINA DO NÃO RECONHECIMENTO

Acreditava-se, em geral, que o dr. José Maria Cantilo, da Argentina, reaffirmaria vigorosamente, em seu discurso, o desejo de seu paiz de permanecer leal á doutrina do não-reconhecimento de conquistas territoriaes praticadas pela força, cujo principio se acha contido no Pacto Anti-Bellico de Não-Aggressão Saavedra Lamas e tambem no armisticio da Liga contra a eventualidade de uma aggressão.

As principaes delegações instaram com a Argentina para que se contentasse com uma declaração geral de politica acerca do não-reconhecimento, sem solicitar da Assembléa que adopte uma posição definida a respeito.

A POSSIBILIDADE DE SURPRESAS

A delegação britannica particularmente acredita que o problema do não-reconhecimento deveria ser adiado para a reunião do proximo outomno da Assembléa e discutido o proposito do appello do Chile em favor de uma reforma da Liga.

E' opinião geral que prevalecerá, ao cabo, essa idéa, embora possam surgir algumas surpresas e contratempos. A Assembléa terminará provavelmente o seu trabalho antes de terminar a semana corrente e, em seguida, o Conselho reunir-se-á para concluir o seu programma.

TRES PROBLEMAS QUE DOMINARÃO OS DEBATES

Tres problemas dominarão o debate da Assembléa, a saber:

1.º — a suspensão das sancções.

2.º — O debate a respeito do não-reconhecimento e da maneira pela qual este se applicaria no caso da Ethiopia.

3.º — Reforma da Liga.

A Inglaterra e a França esperavam poder persuadir a Assembléa da conveniencia de suspender as sancções de forma a não pôr em perigo a volta da Italia á collaboração nos negocios europeus. Isso significaria uma decisão sobre questões do não-reconhecimento e a projectada reforma da Liga ficaria para ser debatida em setembro.

UMA DECLARAÇÃO SOBRE OS MOTIVOS DA CONVOCAÇÃO

E' opinião geral que o sr. Paul Van Zeeland, primeiro-ministro da Belgica, inaugurará as discussões de quarta-feira com uma longa e importante declaração sobre o motivo que levou a Argentina a convocar a Assembléa e uma exposição da attitude da Argentina a respeito da situação creada pela Italia com seu desafio ao mecanismo de pacificação da Liga das Nações.

A LENDA DAS CAIXAS DE OURO

A delegação ethiope negou, outrosim, as lendas relativas á supposta opulencia do Negus, declarando que são absolutamente "ridiculos" os boatos de que transportara caixões de ouro de Addis Abeba e de que possuia vultuosas contas correntes nos bancos da Inglaterra.

REACÇÃO ITALIANA

Simultaneamente o sr. Bovas Copas advertia ao Conselho e á Assembléa, que a Italia "reagiria vigorosamente" se fosse permittido ao Negus dirigir-se á Assembléa.

Por outro lado, ás vesperas da reunião da Assembléa começou a esboçar-se, principalmente entre as potencias européas, a opposição á iniciativa Argentina de não-reconhecimento. O endosso á proposta argentina recusando á Italia o reconhecimento de sua conquista na Ethiopia crearia complicações novas na situação já extremamente delicada e justamente no momento em que estão para ser abolidas as sancções votadas contra a Italia. E' o que receiam seriamente algumas potencias.

A "United Press" obteve informações seguras de que os delegados argentinos, Malbran e Cantilo, realizaram uma conferencia com o capitão Robert Anthony Eden, titular dos Negocios Estrangeiros da Grã

(Continua na 7ª pagina.)

SURGE NA TERRA SANTA UM NOVO CEL. LAWRENCE

A missão attribuida ao commandante Glubb, da policia do deserto

EMBOSCADAS

(Esp. para os Diarios Associados)

PARIS, 29 — "Le Matin" publica uma correspondencia de Londres sobre os acontecimentos da Palestina, na qual se declara notadamente:

"Os factos desenrolados na Terra Santa fizeram surgir um novo coronel Lawrence, chamado major John Glubb, commandante da policia do deserto. O major Glubb esforça-se, por todos os meios, para impedir que 80.000 beduinos da Transjordania, armados, invadam a Palestina e se juntem aos seus correligionarios, contra os judeus".

O jornal reproduz, ainda, estas declarações de sir Frederick Glubb, pae do major Glubb:

"Não hesito em dizer que o meu filho é, talvez, o unico inglez capaz de afastar o perigo da invasão, pois conhece os beduinos ha annos. Esses nomades o comprehendem, respeitam-no, têm-lhe amizade e se respeitamno, têm-lhe amizade e seguem os seus conselhos".

DECLINAM AS GUERRILHAS

JERUSALEM, 28 (H.) — Segundo as espheras officiaes britannicas, está chegando ao fim o systema de guerrilhas que os arabes vêm pondo em pratica, ultimamente. Affirma-se que os rebeldes estavam sériamente impressionados com a energia com que as autoridades reprimem os attentados. Apesar do seu caracter grave, os incidentes occorridos durante a semana não indicam nenhuma recrudescencia inquietante das perturbações da ordem. A cooperação da policia com a aviação, no combate ás guerrilhas, deu o melhor resultado. Do ponto de vista politico, a situação permanece inalterada.

Os progressos satisfatorios nas negociações franco-syrias fizeram desapparecer o receio de ver certos elementos syrios fazer causa commum com os arabes da Palestina. Estes, entretanto, consideram encorajadores os resultados obtidos pelos seus correligionarios da Syria.

DEZENAS DE MORTES NUM CONFLICTO

JERUSALEM, 28 (H.) — Durante os conflictos da semana passada, nas regiões de Naplouse, Tullcarem e hKanluban, morreram 51 pessoas e 98 ficaram feridas.

POLICIAES BRITANNICOS MORTOS DE EMBOSCADA

JERUSALEM, 29 (H.) — A Agencia Reuter noticia que foram mortos tres policiaes britannicos, numa emboscada, perto de Beisan. Tinham ficado feridos cinco agentes, dos quaes dois gravemente. Ignorava-se se havia victimas entre os assaltantes.

A cidade de Beisan fôra immediatamente intimada a pagar a multa de 300 libras.

MOTIM CONTRA COBRANÇA DE MULTAS

JERUSALEM, 28 (H.) — A população de Ludd, perto da central ferroviaria e do aerodromo, amotinou-se para protestar contra a "multa collectiva" de 5.000 libras imposta pelas autoridades. Foram praticados varios actos de terrorismo.

Saavedra Lamas responde ás declarações de sir John Simon

A Argentina cumpriu as estipulações de Genebra sobre as sancções

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Argentina, sr. Saavedra Lamas, fez hoje importantes declarações á United Press expondo os pormenores da attitude assumida pelo seu governo com relação ao problema das sancções contra a Italia.

Simultaneamente, o chanceller da Republica responde á recente declaração feita na Camara dos Communs pelo titular dos Negocios Interiores da Grã Bretanha, sir John Simon, onde esse membro do actual governo de Londres affirma que, "segundo revelam as estatisticas effectuadas pela Liga des Nações, as importações argentinas de productos de procedencia italiana tiveram um augmento".

CIFRAS QUE CONTRARIAM A AFFIRMAÇÃO DE SIR JOHN SIMON

A essa affirmação, o sr. Saavedra Lamas oppõe as cifras officiaes argentinas mostrando que as importações da Italia na Argentina foram, durante os quatro primeiros mezes de 1936, num total de 15.613.957 pesos, ao passo que no mesmo periodo do anno anterior eram de 19.027.023 pesos. Accrescentou que a Italia figura em quinto logar como origem das importações da Republica Argentina durante os quatro primeiros mezes do anno de 1935, ao passo que figura em setimo logar no mesmo periodo do anno corrente. Isso demonstra que as importações de productos de procedencia italiana decresceram sob o regimen das sancções.

O sr. Saavedra Lamas observa que a questão das sancções sobre as importações fôra levada ao estudo do Congresso da Republica Argentina, que suspendeu as suas sessões, mas, ao serem reiniciadas as mesmas, a Inglaterra propoz a suspensão das sancções.

DISTINCÇÃO FALSA

Proseguindo em suas declarações á United Press, o chanceller Saavedra Lamas assim se manifestou: "Sir John Simon attribue-nos uma distincção absolutamente falsa acerca da forma de applicação das sancções. Na verdade, muitos são os paizes que estabeleceram a necessidade de uma lei para a applicação das sancções e, entre esses paizes, a Dinamarca, a Republica Dominicana, o Iraq, a Nova Zelandia, os Paizes Baixos a Turquia e o Salvador; outros por leis e decretos, como a Australia, a Liberia e Portugal e outros, finalmente, por decretos-lei, como a Bulgaria e a Grecia".

AS DIRECTIVAS PARA APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES

"A França — continuou o sr. Saavedra Lamas — approvou uma lei para o regulamento constitucional das sancções. Além disso, a necessidade de uma lei corresponde á suggestão que fizemos ante a Liga das Nações e que acaba, justamente, de ser aceita pela Inglaterra. De facto, na ausencia de dispositivos expressos sobre a applicação do artigo decimo sexto do pacto, estabeleceu a Assembléa as chamadas directivas de 1921 para esse effeito. Na primeira sessão do Comité dos Dezoito, o delegado da Republica Argentina, sr. Ruiz Guinazu', declarou que a Argentina applicaria as sancções de conformidade com essas directivas. A Polonia acceitou a idéa; a Rumania acceitou-a em principio para, depois, adoptal-as em caracter definitivo, mas o sr. Nicolas Titulescu salientou que trataria de obter soluções concretas".

"Existiam duvidas — proseguiu — sobre se as directrizes em questão não teriam caido em desuso. O capitão Anthony Eden concordou com Tituleso e o delegado da Suissa, sr. Giuseppe Motta, apoiou a applicação das directivas dizendo que as mesmas seriam adoptadas na conducta da Suissa. Segundo informes correntes nos meios diplomaticos, a Inglaterra estaria inclinada a considerar que nas projectadas reformas do pacto o mais conve-

(Continu'a na 3ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 18 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1896. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8866. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Foi enviado da China para Londres um forte carregamento de ouro

DECLINIOS IRREGULARES

SHANGHAI, 29. (H.) — A Agencia Domei annuncia que o Banco Central da China enviou para Londres um carregamento de barras de ouro no valor de 12 milhões de dollares mexicanos destinado á operações cambiaes.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29. (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje calma, e com declinios irregulares nos valores. O mercado de aço apresentava-se fraco e o de titulos, mixto. Os titulos governamentaes norte-americanos estavam firmes.

O mercado de algodão apresentou-se com declinio geral e o de cereaes em alta. Graças á acção governamental, o algodão reagiu pouco antes do fechamento da Bolsa, rehavendo-se metade das perdas soffridas no inicio das transacções. Foram vendidas no todo, setecentas e setenta mil acções.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 29. (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional, de cambio, a libra esterlina era vendida a 5.02.87.

TAXA DE DESCONTOS PARA O BANCO NEERLANDEZ

AMSTERDAM, 29. (H.) — O Banco Neerlandez resolveu baixar a taxa de descontos a 3,5 por cento, a partir de amanhã.

URUGUAY

ESTUDANTES RIOGRANDENSES EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 28 (H.) — Encontra-se em Montevidéo uma delegação de estudantes riograndenses, os quaes tomarão parte em diversos actos culturaes e sociaes. Os visitantes cumprimentaram as autoridades locaes.

MENSAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA

MONTEVIDEO, 29 (H.) — A delegação de estudantes riograndenses entregou ao presidente Terra uma mensagem de saudações do governador do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha.

Nessa occasião foram trocadas, entre o presidente e os estudantes, expressões de cordialidade uruguayo-brasileira.

FRANÇA

VIAJOU PARA BERLIM O SR. EPITACIO PESSOA

PARIS, 29 (H.) — O ex-presidente da Republica do Brasil, sr. Epitacio Pessoa, partirá, á noite, com sua esposa, para Berlim, afim de consultar medicos.

O CONFLICTO PARLAMENTAR NA ARGENTINA

O sr. Julio Roca e Vicente Gallo aceitaram a missão conciliadora

DEMARCHE PRELIMINAR

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A pedido do presidente da Republica, general Agustin P. Justo, compareceram á sua residencia o vice-presidente, dr. Julio Roca, e o professor Vicente Gallo, reitor da Universidade de Buenos Aires e destacada figura politica que teve activa actuação no radicalismo anti-personalista.

Aquelles dois cavalheiros acceitaram a missão de conciliar a situação dos partidos, os quaes provocaram o actual conflicto na Camara dos Deputados ao recusarem rejeitar os diplomas dos deputados eleitos recentemente pela provincia de Buenos Aires.

Acredita-se que a situação ficará solucionada na proxima semana.

ENCARREGADOS A' CONCILIAÇÃO PELO PRESIDENTE

BUENOS AIRES, 28 (H.) — O sr. Julio Roca, vice-presidente da Republica, e o professor Vicente Gallo, reitor da Universidade de Buenos Aires, desincumbem-se com a maior reserva das negociações de que foram encarregados pelo presidente Justo, em torno do conflicto parlamentar.

CONVERSAÇÕES IMPORTANTES

Segundo informações colhidas nos circulos politicos o sr. Julio Roca teve hoje algumas conversações de grande importancia com varios chefes politicos. Embora se diga que a acção dos mediadores conta com possibilidades de exito, parece certo que a solução da situação presente consiste na obtenção de uma formula capaz de ser acceita pelos partidos conservadores e pelos grupos opposicionistas, com base dos futuros trabalhos do Congresso.

NENHUMA NOVIDADE

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Sendo entrevistado acerca dos movimentos, em prol da resolução parlamentar, realizados pelo vice-presidente da Republica, sr. Julio Roca e o sr. Gallo, o ministro do interior declarou que no dia de hoje não houve novidades e que foram iniciadas as conversações preliminares.

Accrescentou que a tentativa da accommodação por intermedio dos senhores citados, é completamente alheia ao criterio adoptado pelo Executivo referente aos pedidos de obrigar os deputados que actualmente não tem comparecido ás sessões da Camara, a comparecerem ás mesmas, embora se necessite o auxilio da força publica, pedidos estes que serão respondidos depois de amanhã, o mais tardar.

INICIADAS AS DEMARCHES

Os srs. Julio Roca e Gallo iniciaram suas démarches com um pedido ao senador socialista, Palacios, afim de que o seu partido designe os delegados que devem considerar o problema. Este designou o senhor Mario Bravo e o deputado Enrique Dickman para tal fim.

UMA MEDIAÇÃO INDEPENDENTE

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Os deputados radicaes e concurrentistas da Provincia de Tucuman, que integram o nucleo de legisladores da Frente Popular, resolveram iniciar uma mediação independente afim de solucionar a situação que se apresentou na Camara dos Deputados, em virtude dos diplomas dos eleitos por Buenos Aires.

O SR. ALVEAR CONVOCA OS PRINCIPAES ELEMENTOS DO P. RADICAL

BUENOS AIRES, 29. (H.) — Os drs. Julio Roca e Vicente Gallo conferenciaram hoje com os dirigentes politicos com o fim de resolver o conflicto parlamentar que se declarou em consequencia da maioria da Camara ter aconselhado a rejeição dos diplomas dos deputados eleitos pela provincia de Buenos Aires.

Tiveram igualmente uma conferencia com o chefe do radicalismo, sr. Marcelo Alvear, a qual se prolongou por mais de uma hora.

Apesar da reserva que se mantém sabe-se que o sr. Marcelo Alvear expôz os pontos de vista do seu partido sobre o conflicto.

Finda a entrevista, o sr. Marcelo Alvear convocou para uma reunião, que se realizará á noite, os principaes elementos do partido, aos quaes communicará os termos da conversação que teve com os srs. Julio Roca e Vicente Gallo.

UM CANDIDATO COMMUNISTA Á RESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (H.) — O Partido Communista designou o sr. Earle Browder, secretario geral dessa organização politica, candidato á presidencia dos Estados Unidos, nas proximas eleições. Para a vice-presidencia foi indicado o sr. James Ford.

ESTADOS UNIDOS

SECCA NO NORDESTE

CHICAGO, 29 (U. P.) — As autoridades federaes opinaram que a secca nos Estados do Noroeste "será peor do que a de 1934".

A onda de calor excede de 100 gráos Farenheit, occasionando um mal-estar geral.

FALLECEU O ACTOR ETTORE PETROLINI

ROMA, 29 (U. P.) — Victimado por uma angina pectoris, falleceu nesta capital, ás 2 horas e 20 minutos da madrugada, o actor Ettore Petrolini um dos mais acclamados comediantes da Italia.

Petrolini, que fez prolongadas "tournées" pela Argentina, era tambem conhecido em toda a America do Sul.

ITALIA

NOVO MINISTRO DA IMPRENSA E PROPAGANDA

ROMA, 29 (U. P.) — Foi publicado, hoje, na "Gazeta Official", o decreto sanccionado pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, e pelo rei Victor Manoel, que nomeia ministro da Imprensa e Propaganda o sr. Dino Alfieri, que occupava, anteriormente, o cargo de sub-secretario da mesma carteira, sendo tambem membro do Grande Conselho Fascista.

A nomeação do sr. Alfieri foi feita no dia 9 do corrente, simultaneamente com a do conde Galeazzo Ciano, que, até esse dia, foi ministro da Imprensa e Propaganda, para ministro das Relações Exteriores.

Uma alliança ameaçadora para a Europa

(Continuação da 1ª pag.)

assembléa em que eu falava. O terceiro Reich é baseado no amor ao povo e não na violencia".

SOBRE O TRATADO DE VERSALHES

A proposito do tratado de Versalhes, o orador declarou: "A paz verdadeira assignada ha 17 annos, fez de nós um paiz de ilotas. Em tres annos e meio do nacional-socialismo, restabelecemos a nossa soberania militar, collocamos a Rhenania sob a protecção do Reich. Assim, reconquistou o povo allemão a sua honra, pela igualdade de direitos. Consciente da sua força e confiante no seu direito vital, o povo allemão realizará a sua tarefa pacificamente, não ameaçará mais ninguem, mas não soffrerá injustiças de especie alguma".

IMPORTANTE DISCURSO DO SR GILLES MANIU

BUCAREST, 29. (H.) — O sr. Gilles Maniu, ex-presidente do Conselho e um dos chefes do partido nacional camponez, pronunciou importante discurso na circumscripção eleitoral de Wintz, na Transylvania em que fez estas declarações: "A Allemanha quer a guerra no passo que a França, a Inglaterra, a Entente Balcanica e a Pequena Entente defendem a paz. Devêmos dar todo o nosso apoio á Sociedade das Nações porque é um instrumento de paz. Verifico com pezar que ha na Rumania quem ataque a França e pretenda arrastar-nos para o lado da Allemanha. Os que assim procedem esquecem o reconhecimento que devemos á França que facilitou a união dos principados da Rumania em 1859 e que ajudou a crear a Grande Rumania em 1918. Foi tambem a França que adeantou dinheiro para a reconstrucção da economia nacional. Nestas condições, como poderiamos nós affastar-nos da França nos momentos difficeis e, sobretudo, depois que o Ministro dos Negocios Estrangeiros da França fez declarações cathegoricas a respeito da segurança collectiva e da importancia que o governo francez attribue á situação dos paizes danubianos e, em particular á Rumania?

Queremos que o povo rumaico não se affaste nunca da França que foi nossa alliada".

CONTRA A' OBRA DO GOVERNO TATARESCO

Passando em seguida a tratar da politica interna o orador criticou a obra dos liberaes e do governo Tatáresco que "pretendeu insinuar que os que estão comnosco são communistas".

"Repito — concluiu — que sou democrata e tão inimigo do fascismo como do communismo. Nunca nos suggeitaremos a um dictador.

O paiz tem necessidade de grandes reformas economicas que sómente se podem realizar por meio da economia dirigida".

É DE MAXIMA IMPORTANCIA PARA O MOMENTO A RESOLUÇÃO DO GOVERNO PORTUGUEZ EM DEFESA DA ECONOMIA

O Estado Novo em decretos que se estão elaborando porá em relevo o problema economico nacional

INFILTRAÇÃO JAPONEZA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 29. — O acontecimento mais importante da semana que acaba de findar foi a resolução do governo de encarar a fundo a organização da defesa da economia nacional. Uma das consequencias da crise mundial é obrigar cada paiz a retrahir o mais possivel a sua economia, afim de encontrar em si mesmo a força sufficiente para reforçar e retomar a expansão a que tem direito.

Portugal é um paiz onde a industria está relativamente pouco desenvolvida. Como muitos outros paizes, Portugal não póde escapar, nem na Metropole, nem nas Colonias, á invasão dos productos dos paizes que possuem grandes industrias.

Todas estas razões levam o governo a elaborar, para serem brevemente publicados, dois decretos de lei, ambos destinados a reforçar a economia nacional.

CONCURRENCIA JAPONEZA NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Entre os numerosos exemplos da concurrencia estrangeira com graves repercussões sobre a economia nacional, o mais alarmante é a infiltração economica japoneza no Ultramar Portuguez. Os algarismos são eloquentes. O valor das importações japonezas nas colonias portuguezas, foi o seguinte: — Guiné — 73.076 escudos em 1932 e ...... 1.046.819 em 1934; Angola — 186.000 escudos em 1932 e 1.133.700 escudos em 1934; Moçambique — 14.350 escudos ouro em 1932 e 930.139 escudos ouro.

Tanto em Moçambique como em Angola a invasão japoneza parece rythmica e progressiva. Nesta provincia nota-se particularmente que em 1931 o Japão figurava na escala dos fornecedores estrangeiros na proporção de 0,5 por cento e em 1934 attingia 0,68 por cento, representando 1.133 contos.

No primeiro semestre de 1935, o progresso continuava nos seus fornecimentos, attingindo a cifra de 2.127 contos.

Os principaes fornecimentos japonezes são constituidos de tecidos de algodão (cru, branqueado, tinto e estampado) e de calçado.

A economia do norte do paiz tem-se ultimamente interessado, estimulada pelo governo, na questão dos tecidos, pelas consequencias da invasão japoneza nos mercados ultramarinos.

O FACTOR DA ECONOMIA

O problema é de relevante importancia porque a industria textil constitue o factor da economia mais importante no norte, logo depois do vinho do Porto.

Uma commissão da industria textil do Porto veiu ha pouco a Lisboa acompanhada de numerosos industriaes para expor ao governo este assumpto. Essa representação estava subscripta por oitenta e cinco das firmas interessadas.

Com effeito, verifica-se ser indispensavel manter a exportação para garantir trabalho nas fabricas onde trabalham 80.000 operarios. A situação é tanto mais grave quanto é certo que já com algumas fabricas a producção foi reduzida e outras estão ameaçadas do mesmo perigo.

IMPORTAÇÃO JAPONEZA

Os industriaes frisaram na sua representação que o Japão importa poucas mercadorias de Portugal, facto este que, dado o estado actual das coisas, assegura um tratamento desigual que só é prejudicial a Portugal.

Naturalmente, a situação não é facil de resolver nem bastam algumas disposições alfandegarias para dar solução aos problemas em equação: manutenção do trabalho nas fabricas portuenses e satisfação da clientella colonial.

Os meios officiosos pensam que, além das medidas governamentaes já adoptadas ou projectadas, é absolutamente necessario que a industria portuense se adapte á luta commercial. E' necessario que a industria da Metropole resolva a questão dos transportes maritimos para as colonias que actualmente são insufficientes; que cuide da especialização mecanica e que preste mais attenção aos padrões e typos de importação e, principalmente ao acondicionamento que não corresponde ás exigencias do mercado colonial de tecidos. Essas industrias devem tambem fazer todos os esforços para satisfazer em qualidade e typos dos pedidos do Ultra-Mar que até agora têm-se limitado a fabricar só o que se consome no Continente, não cogitando de crear typos e padrões especiaes para as colonias.

AGRADECIMENTO DA COMMISSÃO

Após a sua visita a Lisboa, a commissão da industria textil do Porto enviou aos ministros do Commercio, das Colonias e dos Negocios Estrangeiros telegrammas de agradecimento pela maneira como a receberam e o interesse que manifestaram pela solução do problema textil nas Colonias.

PROBLEMA DOS TECIDOS

As medidas de ordem geral para dar a estes problemas uma solução definitiva requerem completa reorganisação da corporação e da politica commercial. Para este aspecto particular que o problema dos tecidos offerece, e até para outros problemas economicos de igual acuidade, o governo e muito especialmente os ministros do Commercio e das Colonias aconselham as industrias interessadas a que unam os seus esforços para reforçar a politica de defesa da economia nacional.

Uma commissão inter-ministerial, deverá, de qualquer maneira, ser a vontade orientadora da nova organização de proteccionismo nacional.

A necessidade de salvaguardar a economia nacional foi o assumpto que todos os jornaes e revistas technicas abordaram largamente.

A commissão Inter-Ministerial, que será criada pelo primeiro dos dois decretos a serem brevemente publicados, effectuará uma reunião semanal para que o ministro do Commercio tome conhecimento directo dos factos que interessam ao commercio exterior de Portugal e promova a adopção das medidas que forem julgadas necessarias.

Os ministros das Colonias da Agricultura tomarão parte nas reuniões da Commissão sempre que haja de tratar de assumptos dependentes dos seus Ministerios.

Além disso varios altos funccionarios são consultores da Commissão.

O COMMERCIO EXTERNO

Parece, com effeito, que a razão essencial da gravidade da actual situação do commercio externo, consiste na falta de ligação rapida entre os varios elementos governamentaes e os sectores da actividade nacional. Os organismos que dispõem de informações acerca dos factos e das disposições legislativas que attingem a economia nacional, não são geralmente aquellas que podem tomar as medidas de reacção necessarias. Muitas vezes a morosidade da transmissão de informações acaba por tornar inoperantes, por tardias, as providencias tomadas quando as actividades nacionaes podem ter soffrido já prejuizos irreparaveis.

Pareceu ao governo que o melhor meio de obviar este inconveniente, consistia em pôr em contacto permanente os ministros mais directamente responsaveis pela defesa da economia nacional, assistidos por personalidades ou funccionarios que melhor possam informar acerca das formas de concurrencia internacional e simplificar até ao extremo as formulas burocraticas.

COORDENAÇÃO ECONOMICA

O segundo decreto, que é o mais interessante, vae crear novos organismos corporativos de coordenação economica.

Definida a vasta missão que cabe ás actividades organizadas no sentido de obter uma verdadeira auto-direcção nas relações economicas, o Estado reserva os seus direitos e obrigações de coordenar e regular superiormente a vida economica e social do paiz. Não poderia, no emtanto, o Estado deixar de corresponder ao papel que o Estatuto do Trabalho Nacional lhe conferiu, de ordenar as forças economicas procurando antes de tudo dispôr de elementos de acção impregnados do novo espirito e menos proximos da esphera democratica tradicional do que os recem-criados organismos corporativos. Surgiram assim, a par dos gremios e federações, organismos de natureza um tanto diversa por nelles predominar nitidamente a inspiração do Estado e serem officiaes as suas funcções.

UMA COLLABORAÇÃO

Foi o caso do Instituto do Vinho do Porto, da junta nacional de Exportação de fructas e das commissões reguladoras do commercio de arroz e bacalhão. Taes entidades vieram, todavia, collaborar intimamente com os organismos corporativos. E' evidente que completam a harmonia da organização e constituem, ao mesmo tempo, uma forte ossatura susceptivel de garantir em certos aspectos mais delicados, o bom funccionamento do systema.

As commisões reguladoras juntas nacionaes e institutos, funccionarão como elementos de ligação entre o Estado, a organização corporativa e os diversos estabelecimentos da actividade nacional. Da mesma maneira, os novos organismos terão competencia para applicar sancções ás sociedades e emprezas ou firmas cuja actividade lhes esteja subordinada.

EM CUMPRIMENTO DA LEI

Neste decreto ha a notar especialmente que as sancções serão applicaveis nos casos em que não se verifique o cumprimento da lei.

As penalidades podem ir até á eliminação dos socios do organismos.

O mesmo decreto estabelece o principio de que devem ser adoptadas regras convenientes para desenvolver e aperfeiçoar os typos e padrões dos productos nacionaes.

O Instituto do Vinho do Porto, a Junta Nacional de Exportações de Frutos e as Commissões Reguladoras do Commercio de Arroz e Bacalhão, ficam sujeitas ao regimen definido pelo decreto e devem confirmar os seus regulamentos com as respectivas disposições.

Em conclusão, vê-se que se trata de medidas de grande importancia mas não surprehendentes. Trata-se, com effeito, menos de politica commercial nova do que do desenvolvimento progressivo dos principios corporativos.

Reconhece-se nos dois decretos a intervenção do dr. Antonio Pereira que, depois da sua obra innovadora como sub-secretario da Corporação, entende que deve continuar, com o actual ministro do Commercio, a sua edificação corporativa protegendo cada vez mais a economia portugueza.

INSTRUCÇÃO MILITAR PARA OS ESCOLARES

LISBOA, 29 — Os alumnos das escolas superiores pertencentes ás classes de 1926 a 1931 são obrigados, pela primeira vez, a seguir, durante as férias escolares, o curso de instrucção militar destinado a formar officiaes e sub-officiaes de reserva. Esse curso está dividido em dois periodos. O primeiro é de duas semanas para todas as armas e o segundo de dez semanas, excepto para os pharmaceuticos e veterinarios, que é de quatro semanas.

As aulas começarão no dia 3 de agosto deste annos, nas medidas das agosto deste anno, nas medidas das classes de 1932 a 1936 que possam ser tambem chamadas. Os cursos realizam-se na Escola Pratica de Infantaria, em Mafra, e se esta escola for insufficiente, na Escola Militar e no Collegio Militar de Lisboa.

FALLECIMENTO DE UMA SENHORA BRASILEIRA

LISBOA, 29 (H.) — Quando assistia a uma sessão de cinema, falleceu a sra. Maria Branca Barbosa, de 44 annos, natural de Pelotas, no Brasil.

FALLECEU O PROFESSOR THIAGO

PORTO, 29 (H.) — Falleceu, nesta cidade, o professor Thiago de Almeida, com 71 annos de idade.

UM MINISTRO HESPANHOL EM ELVAS

LISBOA, 29 (H.) — O ministro da Agricultura da Hespanha, acompanhado do Secretario geral daquelle Departamento e do governador civil de Badajoz, fez hontem uma visita á cidade portugueza de Elvas.

Essa visita teve, porém, caracter estrictamente particular.

O MINISTRO DO INTERIOR VISITOU ALPIARÇA

LISBOA, 29 (U. P.) — O ministro do interior visitou Alpiarça, onde foi festivamente recebido e onde inaugurou o Mercado e o Jardim Publico.

EXCURSÃO AO MOSTEIRO DA BATALHA

LISBOA, 29 (U. P.) — Dezentos bracarenses fizeram uma excursão ao Mosteiro da Batalha, levando azeite para o Lampadario do Tumulo do Soldado Desconhecido.

Os cidadãos excursionistas foram acompanhados pelas autoridades civis e militares daquella velha cidade do norte de Portugal.

UM CONVITE HONROSO AO DR. JOAQUIM NUNES

LISBOA, 29 (U. P.) — O medico portuguez, dr. Joaquim Nunes de Almeida, assistente do dr. Francisco Gentil, foi convidado para desempenhar o cargo de assistente de cirurgia pulmonar do Hospital Brampton.

FALLECEU O DR. THIAGO DE ALMEIDA

LISBOA, 29 (U. P.) — Falleceu, na cidade do Porto, o dr. Thiago de Almeida, professor da Faculdade de Medicina daquella cidade.

DESAPPARECIMENTO DE UM MONARCHICO

LISBOA, 29 (U. P.) — Falleceram hoje, nesta capital, o antigo deputado monarchico, Visconde Marco Guilharães e o coronel Affonso Mendes.

ACCIDENTES

LISBOA, 29 (H.) — Em Ribeira de Pena e em Villa Nova de Paiva, morreram afogados, respectivamente, José Gonçalves e a menina Clara Venancio, de 2 annos de idade.

Perto de Villa França, foi encontrado o cadaver de Antonio Ferreira, de 42 annos.

O CARDEAL CEREJEIRA VISITARA' OS EE. UNIDOS

LISBOA, 29 (U. P.) — A convite da colonia portugueza de São Francisco da California, o cardeal Cerejeira visitará, em data ainda não determinada, os Estados Unidos.

EXPORTAÇÃO DE ANGOLA

LISBOA, 29 (H.) — Nos cinco primeiros mezes do anno corrente, foram exportadas de Angola 3.124 toneladas de peixe fresco, contra 2.240 em igual periodo de 1935.

UMA CANTORA BRASILEIRA NO RADIO PORTUGUEZ

LISBOA, 29 (H.) — A artista brasileira Yolanda Rodrigues deverá cantar brevemente no radio portuguez.

NOVAS INSTALLAÇÕES DAS CAMARAS DO TRIBUNAL DE LISBOA

LISBOA, 29 (H.) — Foram installadas algumas das Camaras do Tribunal Criminal de Lisboa, em dependencias do palacio de Calhariz.

FALLECIMENTO

LISBOA, 29 (H.) — Annuncia-se da Beira ter ali fallecido o proprietario João Paio, na avançada idade de 99 annos.

INGLATERRA

SOBRE O ACCORDO NAVAL DE LONDRES

LONDRES, 29 (U. P.) — O sr. Fujii, conselheiro da Embaixada do Japão, visitou hoje sir Robert Craigie, no Foreign Office, e entregou-lhe um memorandum pelo qual o Japão declara que "nas actuaes circumstancias, não pretende acceder ao accordo naval de Londres de 25 de março de 1936".

VISITAS DO REI EDUARDO VIII

LONDRES, 29 (H.) — O rei Eduardo VIII deixará Londres á tarde, e, depois de deter-se perto de Chichester, onde será hospede de lady Mountbatten, seguirá amanhã pela estrada de rodagem para Portsmouth, onde será recebido por lord mayor e o Conselho Municipal.

O soberano visitará, em seguida, as casernas da marinha e almoçará na Admiralty House com o commandante em chefe, almirante sir John Kelly.

Por occasião da visita real, as docas serão ornamentadas e forças navaes e militares formarão ao longo do percurso.

PARAGUAY

SERA' PROMOVIDO O CORONEL FRANCO

ASSUMPÇÃO, 28 (H.) — Noticia-se, de fonte officiosa, que o coronel Rafael Franco, presidente provisorio da Republica, será promovido ao posto de general de brigada.

JAPÃO

UM PROGRAMMA POLITICO NACIONAL

TOKIO, 29 (H.) — Noticia-se que o governo resolveu tentar, provisoriamente, a applicação de um programma politico nacional, cujos sete pontos principaes serão objecto de deliberações na reunião do gabinete, a 3 de julho.

O programma refere-se ao reforço da defesa nacional; estatização da producção de energia electrica; deshydratação da hulha; seguro agricola, augmento de impostos, desenvolvimento da aviação e melhoria da hygiene publica.

Combatendo a approximação franco-russa

(Conclusão da 1ª pagina)

a Russia, como resultado das conversações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, com o sr. Litvinoff, commissario do Povo para as Relações Exteriores do governo dos Soviets, e representante da Russia na Assembléa da Sociedade das Nações, são aqui acolhidas com certo acepticismo. Considera-se essas informações tão exaggeradas como as que annunciavam ha quatro dias um "fosso intransponivel entre as theses ingleza e sovietica".

Na realidade, admitte-se que as conversações Eden-Litvinoff tenham permittido eliminar alguns pontos mas muitos outros ha ainda para resolver.

Parece que os inglezes não repellem o principio da passagem da esquadra russa para o Mediterraneo, vinda do Mar Negro, mas desejam sempre determinar as modalidades e precisar as circumstancias que permittam essa passagem.

Boletim Internacional

O "Osservatore Romano", orgão official da Santa Sé, publicou recentemente um artigo, dedicado ao exame da questão ethiope.

Esse jornal, pelas responsabilidades que tem deante do Vaticano, muito poucas vezes emittiu parecer sobre os acontecimentos politicos ligados á conquista da Abyssinia, embora se inclinasse a explicar os direitos e motivos da expansão italiana.

O "Osservatore" considera que só existem, para a Liga das Nações, tres caminhos, em face da situação actual: 1) continuar a politica saneccionista, até as suas extremas consequencias, com a certeza de chegar rapidamente á guerra; 2) manter as sancções taes quaes se acham actualmente applicadas, com o risco de aggravar o marasmo economico e de ver a Italia afastar-se sempre mais de Genebra e aproximar-se da Allemanha para formar um bloco com as potencias anti-societarias; 3) adaptar-se ao que não foi possivel impedir, isto é, submetter os principios ás necessidades do momento, pôr fim ás sancções, que se revelaram inefficazes, para evitar a violação do pacto, reorganizar a politica européa em novas bases, com a reconstrucção da frente de Stresa e emprehender negociações, em vista da reforma da Sociedade.

O "Osservatore Romano" salienta que os defensores dessas diversas soluções se acham muito divididos.

A primeira, a solução da guerra, acha-se já afastada por aquelles que a defendiam de começo; a alternativa limita-se, assim, á segunda e á terceira soluções, que importam no seguinte dilemma: ou Stresa, isto é, a politica de collaboração italo-anglo-franco-belga, com uma reforma eventual da Sociedade; ou a aproximação da Italia do bloco central, contra o Tratado de Versailles e a Sociedade das Nações.

O orgão official da Santa Sé passa a examinar os aspectos da politica ingleza e da politica franceza.

Quanto á primeira, diz que a Grã-Bretanha já entrou em conversa com a Italia, notando-se uma tendencia pronunciada para um entendimento. Isso, comtudo, não significa que a Inglaterra pretenda abandonar a sua politica societaria.

As oscillações da opinião publica ingleza, deante da crise actual, assim como o reinicio do rearmamento inglez, fazem comprehender que a politica official de Londres atravessa uma phase de recolhimento e reserva, mantendo-se, porém, fiel ás directrizes da Sociedade das Nações.

Quanto á França, acha o "Osservatore Romano" que, desde a queda do sr. Laval, a grande Republica não conseguiu estabelecer os lineamentos de uma politica estrangeira propria e os problemas continuam em debate, esperando que o sr. Léon Blum organize as directrizes do seu governo.

O jornal que interpreta o pensamento da Igreja accrescenta, no emtanto, que o advento do governo socialista accentúa as tendencias da opinião franceza para os regimens democraticos liberaes anglo-saxonios.

CHINEZES E JAPONEZES TRAMAVAM, EM PEKIM, O EXTERMINIO DO CHEFE POLITICO DE HOPEI E CHAHAN

As forças que avançam sobre Kwei-Chow estabeleceram contacto em Taiknik sem encontrarem resistencia

RUSSOS EM TERRITORIO MANDCHÚ

PEKIM, 29 (H.) — Annuncia-se de fonte chineza que a policia desta cidade descobriu um "complot" que visava o assassinio de Sung-Cheh-Yuan, presidente do Conselho Politico de Hopei e Chahar.

A policia prendeu dois chinezes e tres japonezes suspeitos de connivencia na trama.

UM OBJECTIVO COMMUM

LONDRES, 29 (U. PRESS) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Hong-Kong informou hontem que as forças de Kwang-Si que avançam para Kwei-Chow já estabeleceram contacto em Taikink, sem terem encontrado resistencia, de vez que, segundo informam, as forças de Nankim que se dirigem tambem para Kwei-Chow declararam que o seu movimento era contra os japonezes, de sorte que as duas forças têm um objectivo commum.

CAVALLARIA SOVIETICA NA MANDCHURIA

TOKIO, 29 (H.) — A Agencia Domei annuncia que informações procedentes de Hing-King noticiam a entrada de dois destacamentos de cavallaria sovietica em territorio mandchu', onde prenderam 4 soldados japonezes que patrulhavam a fronteira.

O governo mandchu' e o exercito de Kwangtung protestaram junto ás autoridades sovieticas, exigindo a libertação immediata dos prisioneiros.

REGRESSOU A PEKIM O SR. SGE-YUAN

PEKIM, 29 (H.) — Regressou inesperadamente a Pekim o sr. Sge-Yuan, que ha varios dias se achava em entendimento com os japonezes, em Tientsin. Esse regresso provocou inquietação nos circulos chinezes, que prevêem complicações possivelmente surgidas na situação politica do norte da China.

O CASO SASAKI

PEIPING, 29 (U. P.) — Foi reiniciada hontem a inquirição de testemunhas do caso Sasaki.

Um cozinheiro coreano declarou que dois soldados da policia britannica penetraram em um bar, atiraram ao chão um coreano e aggrediram um criado chinez, accrescentando que este incidente verificou-se cerca de meia noite de 26 de maio.

PRESOS VARIOS FASCISTAS

CANTÃO, 29 (U. P.) — As autoridades militares prenderam hontem dez membros da directoria da Universidade de Sunyathen, suspeitos de serem membros secretos do partido fascista — camisas azues — dirigido pelo marechal Chang-Kai-Shek.

DECLARAÇÕES DE UM PORTA-VOZ DO JAPÃO

TOKIO, 29 (H.) — Um porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros declarou que as autoridades competentes não tinham recebido nenhuma confirmação official, nem ouvido o que quer que fosse de parte das autoridades do Reich, a proposito da venda de armamentos allemães á China.

O mesmo porta-voz referiu-se, ao mesmo tempo, aos serviços prestados ao exercito chinez pelos technicos militares norte-americanos, allemães e italianos.

O JAPÃO PROTESTARA'

SHANGHAI, 29 (H.) — O sr. Tajiri, conselheiro japonez interino em Tien-Tsin, partiu rumo a Nankim, afim de conferenciar com o consul geral do seu paiz naquella cidade a respeito dos ataques de navios japonezes por canhoneiras das alfandegas chinezas. Em consequencia da visita do sr. Tajiri, a embaixada do Japão protestará, junto ás autoridades competentes.

NOVO INCIDENTE SINO-JAPONEZ

PEKIM, 29 (H.) — A Agencia Domei noticia novo incidente sino-japonez verificado em Feng-Tai, onde soldados chinezes teriam aggredido violentamente um subdito do Mikado.

RIGOROSA CENSURA

SHANGHAI, 28 (H.) — O "Central News" annuncia que os chefes militares das provincias de Kwantung e Kwangsi reforçaram as guarnições da fronteira com milicias de camponezes armados, com organização regular.

Segundo informação da mesma fonte, Kwantung resolveu contrair um emprestimo de 10 milhões, para melhorar a aviação.

Ao sudoeste as noticias militares estavam sujeitas a rigorosa censura.

UM ATAQUE DA POLICIA CONSULAR JAPONEZA

SHANGHAI, 29 (H.) — Informações para a Agencia Reuter dizem que as autoridades da policia consular japoneza atacaram violentamente os funccionarios da alfandega chinez de Tangkou, por motivo da recente captura de um navio nipponico que carregava contrabando.

A equipagem do navio japonez, ao que se affirma, não negou, aliás, que se tivesse entregue ao contrabando de assucar.

EVITANDO IMMISCUIR-SE NAS MANOBRAS QUE ORA SE PROCESSAM

SHANGHAI, 29 (H.) — Confirma-se que o general Han-Fu-Chu, governador de Shan-Tung, pediu licença para se afastar do cargo, allegando estar enfermo.

Acredita-se, em alguns circulos, que aquelle militar assim procedeu para evitar immiscuir-se nas manobras que estariam em andamento, para collocar Shan-Tung sob o controle da commissão politica de Hopei e Chahar.

AFRICA

O VÔO DO "CIDADE DE SANTIAGO DO CHILE"

DAKAR, 29 (H.) — O hydroavião "Cidade de Santiago do Chile", da linha postal França-America do Sul, partiu ás 6 horas e 55 minutos (Greenwich) com destino a Natal. A bordo do apparelho viaja o aviador Mermoz.

ARGENTINA

REMOÇÃO DOS CORPOS DE PALAZZO E BRUGO

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Communicam de Commodoro Rivadavia que o navio-tanque "Delvalle" chegou ao Golfo, com o avião "Late-28", tendo sido immediatamente iniciados os trabalhos de remoção dos córpos dos pilotos Palazzo e Brugo, que se encontram dentro da cabine do apparelho.

Minas e o algodão

(De um observador economico)

A Casa de Minas Geraes teve, os seus salões repletos de um publico interessado no desenvolvimento da economia mineira, para ouvir a palavra autorizada do dr. Arthur Botelho Junqueira, director do Banco Mineiro do Café, e banqueiro de alto renome nos circulos financeiros do paiz. "O algodão no mappa economico do Brasil" foi o titulo da conferencia realizada por esse illustre homem de negocios, que durante cerca de uma hora prendeu a attenção de todos, delineando, em estylo convincente e claro o papel que para a economia do Brasil representa, no momento e de futuro, a producção do "ouro branco". Na sua conferencia, que tres estações de radio transmittiram ás elites brasileiras, o sr. dr. Arthur B. Junqueira estudou especialmente a influencia que o algodão póde occupar nos orçamentos do Estado de Minas.

Esta é a parte de que nos occuparemos.

O conferencista, para melhor documentar as suas affirmativas, percorreu, dias antes, as diversas zonas algodoeiras do Estado, do que se mostrou vivamente impressionado. Poude verificar pessoalmente como se vae desenvolvendo a cultura do algodão nos diversos municipios, calculando este anno uma safra de trinta milhões de kilos, no valor approximado de 120.000 contos, esperando-se no anno proximo uma safra de cem milhões, no valor de 400.000 contos, que entrarão para a economia mineira. Se reflectirmos que esta vultosa somma se espalha pelo interior, distribuindo-se entre o trabalhador do campo, cujo standard de vida melhorará, o commerciante, o agricultor, e aos cofres publicos na arrecadação dos impostos; bem comprehenderemos até onde se devem conjugar os esforços dos poderes administrativos e dos particulares no sentido de desenvolver o mais possivel a cultura, de si tão facil, da preciosa malvacea. Considere-se que Minas possue um grande numero de fabricas que se abastecem no Norte do paiz ou em São Paulo, quando poderiam fazel-o dentro do proprio Estado, cujo producto, conforme o declarou em recente entrevista o industrial sr. dr. Joaquim Inojosa, é superior ao paulista. As extensas zonas do solo mineiro, com os seus diversos climas, garantem ao productor, desde a fibra curta 24|26, até a fibra longa 32|34, o que constitue, de facto, uma situação previlegiada a explorar extensamente.

Com os resultados que se vêm obtendo nas duas ultimas safras, surpreendentemente compensadores, corre um verdadeiro enthusiasmo pelo interior de Minas, onde alguns municipios, como o de Leopoldina, em que nada se plantava desse producto, tem hoje os seus extensos campos devidamente preparados para receber as mais seleccionadas sementes. Para esse desenvolvimento tem contribuido o governo, facilitando a distribuição de sementes e acquisição de machinas. Convém resaltar que o conferencista da Casa de Minas Geraes, dr. Arthur B. Junqueira, é um dos mais ardentes propagandores desse progresso da cultura algodoeira em Minas, ora facilitando o financiamento aos agricultores, ora intensificando a propaganda em entrevistas, relatorios, discursos, num verdadeiro apostolado de grande significação para a economia mineira.

A leitura do seu recente trabalho constitue uma prova eloquente dessa orientação que o illustre banqueiro se traçou em pol do "ouro branco" de Minas. Devem os filhos do grande Estado montanhez, e seus administradores, meditar seriamente nas suas palavras e nos conceitos proferidos pelo dr. Arthur B. Junqueira, na sua notavel conferencia. O futuro de Minas, desde que a crise do café attingiu tão duramente á economia do Estado, reside no algodão. Nada impede que dentro de dois ou tres annos, Minas concorra nos mercados interno e internacional com cem ou duzentos milhões de kilos, cujo valor attingiria a quatrocentos ou oitocentos mil contos. Uma perspectiva desta ordem, longe de parecer fantastica, é perfeitamente justa nos quadros das possibilidades mineiras, e, tornando-se uma realidade, restituirá Minas "ao logar a que tem direito no seio da Federação, pelo seu territorio, pela sua população, pelo seu trabalho, pela sua cultura e pelo seu civismo".

E' necessario, entanto, não descuidar-se o productor mineiro de aperfeiçoar o seu producto, meditando bem nestas palavras do dr. Arthur Botelho Junqueira:

"Para fazer do algodão, como póde e deve, um producto basico de sua economia, dando-lhe o incremento que as nossas condições naturaes comportam e firmando a regularidade das safras de forma estavel, segura, com um volume conveniente, — cumpre ao Estado regulamentar a cultura algodoeira, prescrevendo leis e fiscalização efficaz para obrigar os lavradores a só plantar sementes recommendadas para cada zona pelos serviços technicos especializados, de accordo com as lições da experiencia, afim de impedir a degenerescencia e a mistura de fibras de diversas qualidades e tamanhos differentes, combater as pragas e destruir as plantas atacadas, no escopo de evitar a propagação da lagarta, do curuquerê e de outras molestias, que infeccionam o algodoeiro e anniquilam as lavouras com prejuizo do lavrador e damno á economia collectiva".

Saavedra Lamas responde ás declarações sir John Simon

(Conclusão da 1ª pagina)

aliente seria tornar definitivos os dispositivos de 1921 na applicação do artigo XVIº do protocollo da Liga das Nações.

"Dessas directivas, a de numero 19 estipula que os governos deveriam adoptar os processos preparatorios de ordem legislativa e foi isso que fez a Argentina. Essa attitude corresponde ao regimen constitucional da Argentina, pelo qual fica estabelecida a interferencia da Corte Suprema — é desculpavel que seu funccionamento seja pouco comprehendido na Europa — equivalendo ao que autores como Hauriou e Jeze, em França, reconhecem sob a denominação de super-legalidade das leis.

"Taes directivas, que segundo todas as apparencias, neste momento, serão finalmente consagradas, tambem implicam a distincção regional de prioridade que compete a certos paizes na applicação das medidas. Não ha duvida que esse conceito se harmoniza com a acção iniciada pela Inglaterra a respeito das sancções, antes de receber mandato da Liga, o qual lhe foi conferido "a posteriori", por iniciativa do delegado da Belgica.

"Foi na phase inicial que o sr. Samuel Hoare, no discurso pronunciado em 8 de novembro de 1935, annunciou a famosa interpretação de que existiam tres partes em conflicto, a saber: a Italia, a Ethiopia, e a Liga das Nações".

DIFFICULDADES A'S RELAÇÕES COMMERCIAES ITALO-ARGENTINAS

Continuando as suas declarações, assim se expressa o sr. Saavedra Lamas:

"Além do mais, em tudo isso ha uma perdoavel confusão, uma illusão de optica, que faz com que se imagine o intercambio entre a Argentina e a Italia como qualquer coisa de semelhante no que é o intercambio entre a Argentina e a Grã-Bretanha. Nossos laços sentimentaes e demographicos com a Italia estão confundidos com relações commerciaes certamente fóra de proporção com elles. Uma prova evidente está no facto de não termos podido até agora fazer um tratado commercial com a Italia, onde a politica economica difficulta a importação dos nossos principaes artigos, como por exemplo, o trigo, em virtude dos conhecidos planos de fomento á producção nacional, e a carne, devido ao facto de não se adaptar ao consumo.

"Das medidas estipuladas pela Liga, todas foram executadas por decreto pelo governo, com excepção unica das que se relacionam com a importação, as quaes foram submettidas ao Congresso, que não se achava em sessão e que, ao reunir-se novamente, viu-se ante o facto da propria Inglaterra, ter proposto o abandono das sancções, quando a insufficiencia de algumas resultára do rumo tomado pelos acontecimentos.

"A Argentina é um paiz eminentemente importador e não exportador de capitaes e, conseguintemente, o decreto segundo o qual o departamento de controle cambial prohibiu a acquisição de elementos destinados á subscripção de emprestimos garantindo creditos para a subscripção de titulos e obrigações, não poderia produzir effeitos, pela simples razão de que mesmo antes da prohibição, o departamento não garantia em caso algum e para nenhum fim a permissão de compra de cambiaes destinadas á realização de taes operações, segundo as normas estabelecidas desde a sua approvação".

ERRO DE APRECIAÇÃO

Terminando as suas declarações, disse ainda o chanceller Saavedra Lamas:

"Relativamente á importação — que foi o que se mencionou — tambem houve um erro de apreciação por parte de Sir John Simon, pois as estatisticas argentinas mostram, durante os quatro primeiros mezes de 1936, que foram importados artigos italianos no valor de 15.613.057 pesos, o que constitue uma diminuição consideravel, em comparação com o periodo correspondente de 1935, em que o valor dos generos importados da Italia subia a 19.027.023 pesos. Além disso, a Italia, que nos quatro primeiros mezes de 1935 occupava o quinto logar entre os mercados fornecedores da Argentina, occupava o setimo logar nos primeiros quatro mezes de 1936".

As garantias essenciaes que a Italia dará

(Conclusão da 1ª pagina)

dade das Nações em uma situação difficil.

Espera-se com viva ansiedade a intervenção dos srs. Léon Blum e Anthony Eden, que são esperados amanhã.

O sr. Rivas Vicuña será chamado a expor a fórma pela qual entende que deve ser feita a reforma do pacto, que pediu para se inscrever na ordem do dia da assembléa.

O delegado chileno declarou hoje ao sr. Yvon Delbos que não desejaria prejudicar a acção da Sociedade de Genebra e que se limitará a examinar textos interpretativos do pacto, se lhe parecer que a approvação de uma emenda é irrealizavel.

De um modo geral, as delegações são unanimes em pretender reforçar a autoridade da Sociedade das Nações, gravemente compromettida com o conflicto italo-abyssinio, e sabe-se que varios ideaes communs se têm debatido, sob a influencia mediadora, porém firme, da delegação franceza, no sentido de ser encontrada a fórmula efficaz de applicar a solução.

Intensos debates em torno da conveniencia ou não de uma alliança franco-britannica

(Conclusão da 1ª pagina)

Cooper e hoje repudiadas parcialmente em nome do governo, pelo secretario dos Negocios Interiores e "leader" governamental, sir John Simon.

CONTRARIOS A' POLITICA

Em virtude dos dissentimentos surgidos na sessão da tarde a proposito de declarações consideradas pelo chefe trabalhista como contrarias á politica exterior do governo e ás obrigações assumidas em tratados pela Grã-Bretanha, o governo viu-se obrigado a concordar em que fosse realizada nova reunião á noite, durante a qual se discutiriam as affirmações do actual secretaria da Guerra.

O THEMA CENTRAL

Assim foi que a Casa dos Communs foi envolvida em um intenso debate pró e contra a alliança franco-britannica, que constituiu o thema central da allocução do sr. Duff-Cooper. Criticando esse discurso, o sr. C. R. Attlee attribue-lhe o objectivo de compromettter Londres em uma alliança que só pode ferir os interesses mais legitimos da nação britannica. "Os trabalhistas — disse — desejam evidentemente uma estreita cooperação com o povo francez, mas não se acham preparados para declarar que estão promptos, de qualquer forma, e se deixa vincular por uma alliança militar absoluta."

DEFENDENDO AS DECLARAÇÕES

Tomando a palavra em seguida, o chefe conservador sr. Winston Churchill, defendeu vigorosamente as declarações do secretario da Guerra, em seu discurso de Paris, e manifestou a esperança de que o governo não se sinta na obrigação de rectificar essas declarações ou de se desculpar, por ellas, perante a opposição. Sendo, como é, um dos chefes do partido conservador, não poderiam surprehender as palavras do sr. Churchill em favor de um correligionario que, por coincidencia, é membro do actual governo de concentração.

ATTITUDE DO CHEFE LIBERAL

Outra não poderia deixar de ser a attitude do chefe liberal, sir Archibald Sinclair. Com effeito, na declaração que fez perante a Camara dos Communs, o ex-secretario de Estado para a Escossia accusou a Duff-Cooper de patrocinar a alliança entre a França e a Grã-Bretanha contra a Allemanha.

Encerrando os debates, falou ainda o proprio sir John Simon, que fala em nome do governo na ausencia do sr. Stanley Baldwin, devido ao facto de ter o chefe do gabinete prolongado o seu "week-end" em Chequers.

UMA APOLOGIA

O secretario dos Home Affairs disse do discurso do sr. Duff-Cooper que foi uma apologia calorosa de um entendimento anglo-francez, mas que "é certamente inveridica a affirmação de que advogou o entendimento entre a Grã-Bretanha e a França ás expensas da Allemanha".

Antes de concluir, sir John Simon disse ainda que, com a allocução pronunciada em Paris, pelo secretario da Guerra, "não ha razões para acreditar que se tornou impossivel a perspectiva de um accordo com uma Allemanha pacifica".

UM DOS PERIODOS MAIS DIFFICEIS DO GABINETE BALDWIN

Por Frederick KUH

LONDRES, 29 (U. P.) — Procurando diminuir a tensão européa em Genebra, em connexão com a disputa italo-ethiope, e enfrentando no paiz profundas criticas, o governo britannico enfrentará, durante esta semana, um dos mais cruciantes periodos do gabinete Baldwin.

O chefe do Governo, que gozou o "weenk-end" em Chequers, decidiu prolongar por mais alguns dias o seu repouso, o que despertou um certo interesse por motivo das interpellações acerca da politica externa na Casa dos Communs, assim como as accusações de lord Londonderry e os termos do discurso do secretario da Guerra, sr. Duff-Cooper.

Na ausencia do sr. Stanley Baldwin, sir John Simon, na qualidade de deputado leader, repudiou em parte, durante os debates nos Communs, os termos do discurso do sr. Duff-Cooper no dia vinte e quatro do corrente.

UM PERIGO MORTAL

O secretario da Guerra declarou que as fronteiras franco-britannicas estavam ameaçadas por um perigo mortal e instou no sentido de uma cooperação mais intima entre a França e a Grã Bretanha.

As observações do sr. Cooper causaram sensação na Allemanha e repercutiram na Inglaterra.

A um dos que o interpellaram, o sr. John Simon disse que as declarações do sr. Duff-Cooper não implicavam em uma declaração de politica mas que "o sr. Duff-Cooper submetteu o discurso ao Foreign Office e, subsequentemente, o alterou em alguns topicos".

DESCONTENTE O SR. CLEMENT

O sr. Clement R. Attlee, leader do Partido Trabalhista, mostrou-se descontente com a resposta de sir John Simon.

Elle classificou as observações do sr. Duff-Cooper como "antagonicas á politica externa do governo e ás obrigações a que a Grã Bretanha está presa por tratados".

Entrementes, enquanto Roma estava preparando a desmobilização de suas tropas na Africa Oriental, lord Stanley, secretario parlamentar do Almirantado, insinuou nos Communs que a frota ingleza no Mediterraneo será, provavelmente, reduzida logo que a Liga suspenda as sancções contra a Italia.

CONDIÇÕES NORMAES

"Voltaremos brevemente ás condições normaes e é possivel que o Almirantado pretenda fazer com que os officiaes e marinheiros da frota do Mediterraneo gozem das licenças cujo prazo já foi ultrapassado", disse lord Stanley.

Nesse interim, em um comicio monstro realizado em Hyde Park, sob os auspicios do Conselho Nacional de Trabalho, os oradores denunciaram a politica sanccionista do Governo.

ORADORES VAIADOS

Sir Walter Citrine, secretario geral do Conselho dos Syndicatos, foi vaiado e em seguida escoltado para fóra do parque por seis policiaes.

Outros oradores foram igualmente vaiados e interrompidos a todo momento.

Como medida de precaução, a policia escoltou até á saida do parque um fascista que levantou protestos.

INDISCREÇÕES

O sr. Richard Attlee declarou em altos brados: "Nós encontramos a politica do Governo nos discursos de após jantar feitos pelo chanceller do Exchequer, nas indiscreções do ministro da Guerra e nas reminiscencias de lord Londonderry".

"O modo de se chegar á guerra e á violencia é appellar para a violencia onde quer que ella levante a cabeça".

A PALAVRA DE LLOYD GEORGE

Falando na igreja Baptista Galleza, o sr. David Lloyd George declarou que um governo que não está habilitado a "conservar Duff-Cooper em ordem não é capaz, provavelmente, de controlar Mussolini".

O grande politico accusou o chanceller do Exchequer, sr. Chamberlain, de ser "o primeiro homem a desertar do campo de batalha das sancções.

Elle disse que o fez porque estava com medo que o inimigo lutasse.

Nas eleições geraes, elle disse que por sua parte não se renderia covardemente.

Assim, para evitar render-se como um covarde, elle poz-se em fuga como um covarde".

REJEITADA A MOÇÃO TRABALHISTA

LONDRES, 29 (U. P.) — A Camara dos Communs derrotou por duzentos e oitenta e quatro contra cento e trinta e seis votos a moção apresentada pela opposição trabalhista no sentido de se proseguir em sessão ulterior o debate em torno das declarações recentemente effectuadas em Paris pelo secretario da Guerra, sr. A. Duff-Cooper, e que são interpretadas como praticamente equivalentes á apologia de um accordo anglo-francez em detrimento da Allemanha.

E' significativo o voto da Casa dos Communs, por isso que corresponde, em summa, a uma approvação das declarações do sr. Duff-Cooper.

O Negus age no sentido de provar que...

(Conclusão da 2ª pagina)

contra a Italia, esta fará o possivel para obter uma revisão da resolução que considerou a Italia como o aggressor na guerra recentemente finda.

UM GOLPE CONTRA A DELEGAÇÃO ETHIOPE

Para evitar o reconhecimento da conquista, os italianos procurarão convencer os delegados que a Ethiopia repudiou o imperador Hailé Selassié, logo a delegação ethiope não é "persona grata" desde que o governo que a nomeou não existe.

A United Press foi informada aqui que o conteúdo do memorandum foi discutido com os representantes britannicos, antes de ser publicado. Acredita-se que o documento tinha em vista diminuir as possibilidades de uma votação directa quanto á questão do reconhecimento da annexação italiana da Ethiopia.

DISPOSTA A VOLTAR A' COLLABORAÇÃO EUROPÉA

A delegação italiana, entretanto, fará todo o possivel para justificar a soberania da Italia sobre o imperio da Africa Oriental, e citará os planos para o desenvolvimento da região debaixo do dominio de seu paiz, os quaes incluem a liberdade das igrejas e a libertação dos escravos.

De accordo com o memorandum, a Italia mostra-se disposta a collaborar novamente nas questões européas, se a Assembléa a tratar com justiça.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/123

Communicamos aos interessados nas vendas dos cafés de quota retida da safra 1935/36, recolhidos ao Armazem Regulador de Cysneiros, que, a partir de hoje até 9 de Julho vindouro inclusive, receberemos para effeito de facturamento e pagamento, os conhecimentos de embarque e os certificados de classificação expedidos pela Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes (Instituto Mineiro do Café) referentes aos lotes ns. 301 a 600.

Findo esse prazo e não tendo sido entregues aquelles documentos, ficam automaticamente cancelladas as declarações de vendas relativas aos referidos lotes.

No caso de surgir qualquer divergencia entre a classificação feita pela Inspectoria (Instituto) e a procedida por este Departamento, prevalecerá esta para effeito de compra, a menos que com isso não concorde o vendedor, o que importará no cancellamento da venda do lote ou lotes correspondentes.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente

COMO OBTER BOM CAFE' EM CHICARA

O café é uma bebida deliciosa por excellencia. E' necessario, porém, que o seu preparo, para o consumo em chicara, obedeça a uns tantos cuidados que não podem ser prescindidos, para a verdadeira finalidade da boa bebida.

Um habito condemnavel e mais ou menos generalizado, em nosso meio, é a torração em ponto bastante apertado. O inconveniente que disso resulta é a alteração do sabor do producto, tornando-o amargo e desagradavel, além do desapparecimento de todas as suas propriedades intrinsecas.

O ponto exacto em que o café deve ser retirado do torrador é quando começa a desprender oleo ou quando o seu conjunto começa a ficar ligeiramente brilhante, para, logo em seguida, ser abanado ou refrigerado, afim de que a torração não continue a se processar.

O preparo racional, na chicara, pode ser assim resumido:

1º — Fazer ferver numa chaleira, agua fresca, tendo-se o cuidado de utilizal-a sempre na primeira fervura.

2º — Medir o pó, torrado e moido, na proporção de uma colher das de sopa, para cada chicara, e collocal-o, em seguida, numa caçarola esmaltada ou de alluminio, onde deverá ser despejada a agua, mal tenha esta começado a ferver. Ainda sob a acção da fervura, dever-se-á mexer bem o po na agua com uma colher, de preferencia de páu, durante o maximo de um minuto, para o seu perfeito cosimento.

Isto feito, dever-se-á despejar essa mistura fervente num coador de flanella ou algodãozinho, previamente escaldado, dentro de um bule ou nos apparelhos apropriados para esse fim, de modo a se operar uma perfeita filtragem, para logo após ser servido quente.

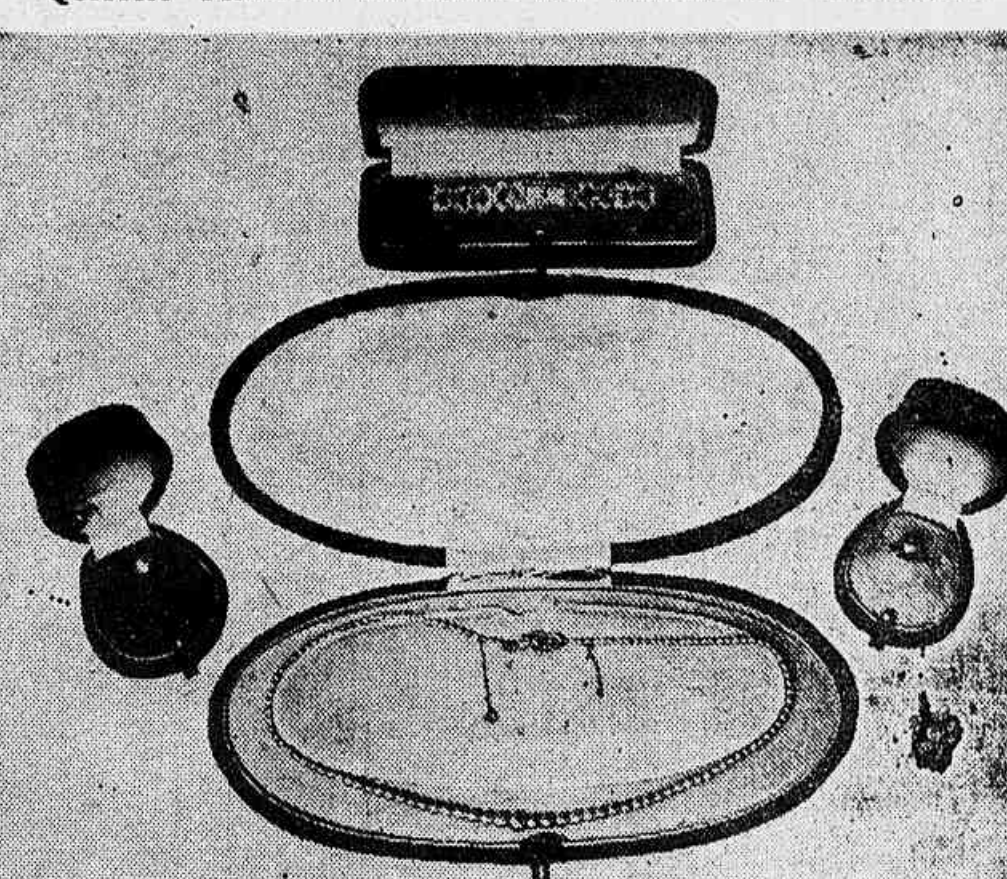
E' da capital importancia não se usar o café requentado, bem como não se utilizar o pó, além do prazo maximo de dez dias.

Sem esse processo, é comezinho e já conhecido da maioria dos apreciadores de café, nem toda gente o adopta cuidadosamente. O bom café quando bem preparado, é mais apreciado e quanto mais apreciado, mais consumido.

DESODORANTE "MICSA"

A Mercadora Industrial Carioca S. A., desta capital, creou e lançou á venda o desodorante "Micsa", que tem tido grande acceitação pela excellencia do producto.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

QUATRO PREMIOS EM JOIAS NO VALOR DE 22:600$000

Os quatro premios em joias que O JORNAL offerece aos concurrentes do seu 4º concurso, em combinação com o "Diario da Noite", são, respectivamente, o 7º, um collar de perolas do Oriente, no valor de 9:500$000, o 12º, um annel com perolas do Oriente e platina, no valor de 6:200$000, o 18º, um relogio-pulseira de platina, para senhora, no valor de 4:400$000, e o 27:, um annel de platina, no valor de 2:500$000. Todos esses premios figuram na gravura acima e têm o valor total de 22:600$000.

São quatro premios que interessam, principalmente ás senhoras de fino gosto, pois se trata de joias artisticamente trabalhadas destinadas a dar o maior realce á "toillete" feminina. Foram adquiridos da Joalheria Aron, á rua de S. Bento, 59, S. Paulo.

Departamento Nacional do Café

Communicam-nos do Departamento Nacional do Café que, em virtude de se encontrar enfermo o sr. ministro da Faeznda, o regulamento de embarques dos cafés da safra 1936|37, só será dado ao conhecimento dos interessados e publicado em 1º de julho proximo futuro. Outrosim, os despachos do interior para os cafés da safra referida terão inicio em 16 de julho, conforme o estabelecido para a safra findante.

A inundação no interior da Parahyba

O governador percorreu as regiões alagadas — Mais de 1.000 contos de prejuizos

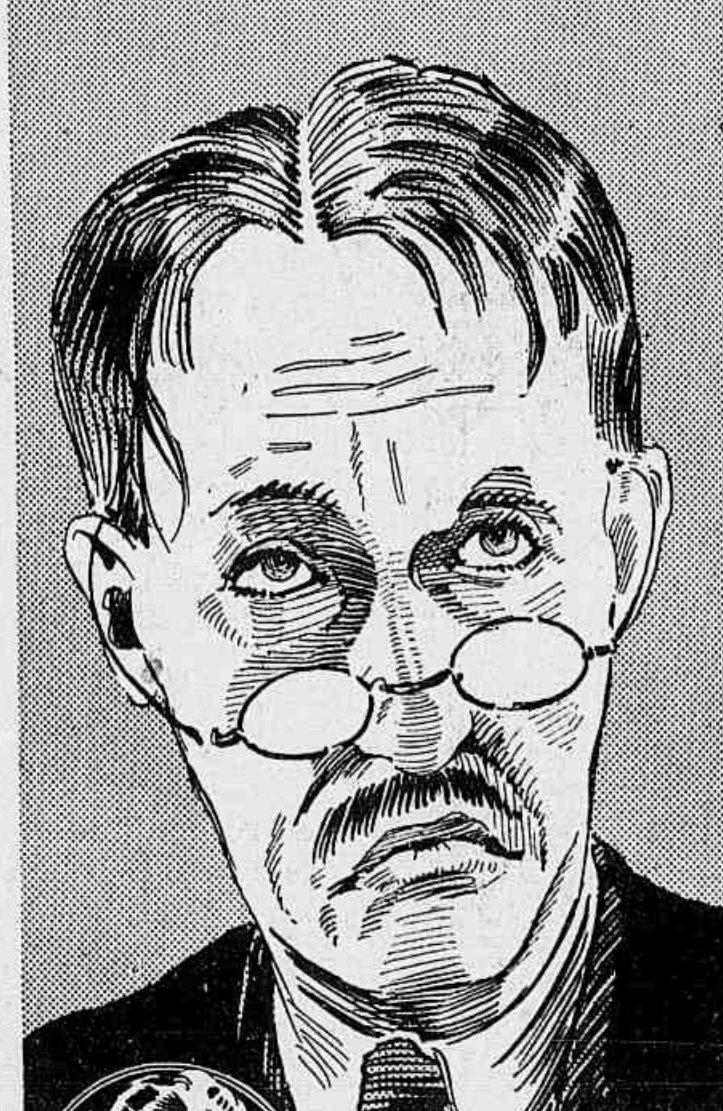
JOÃO PESSOA, 28. (A. M.) — As noticias do interior do Estado referem que as inundações causadas pelas cheias dos rios Parahyba e Mamanguape causaram grandes prejuizos, avaliados em um milhão de contos.

Na zona de Santa Rita, as aguas subiram a mais de dois metros.

Registraram-se varios desabamentos e corre que ha mortos.

O governador Argemiro Figueiredo está percorrendo a região alagada, tendo nomeado uma commissão para examinar a situação e indicar os meios de auxiliar as populações flagelladas.

A Great Western suspendeu o trafego entre João Pessoa e Natal, pois ha desabamentos de barreiras e destruição da via ferrea em alguns pontos.

A chefia regional dos Telegraphos e Correios suspendeu, tambem, as expedições de malas por via terrestre, entre João Pessoa, Natal, Nazareth e Timbauba.

PROBLEMA DE SEGURANÇA

Ao considerarmos a situação actual do Brasil, urge não esquecer que ella offerece um quadro inedito na historia republicana.

Os dissidios politicos, as difficuldades de ordem partidaria, os obstaculos levantados no exercicio do governo, os tropeços no desempenho ordinario da lei constitucional, teem hoje sentido muito diverso do que tinham ha apenas cinco annos. Não se trata mais das lutas que se travavam entre os agrupamentos democraticos, na disputa de mandatos ou no patrocinio de reformas.

Nada occorre hoje que se pareça com as agitações de 1921-1922, ou do quatriennio Arthur Bernardes ou da successão do sr. Washington Luiz. Todos aquelles problemas passaram á historia; pertencem ás recordações do passado.

O Brasil é agora um campo em que se empenha uma luta de gravidade infinitamente maior. Nas desavenças antigas, o regimen nunca estava em causa.

Jamais, quando brigavam as facções, corriam perigo as instituições republicanas, os principios politicos e sociaes, que regem a nossa vida.

A segurança nacional nunca esteve em risco, porque mesmo no calor dos mais terriveis embates, os partidos guardavam o senso das responsabilidades deante da existencia da patria, da sua unidade, dos preceitos fundamentaes da moral christã. Neste momento, porém, ha de um lado as forças de conservação da democracia, do regimen economico, do systema social e politico do Brasil e do outro o communismo com o programma de destruir as bases estaveis da nossa vida nacional.

O perigo está em confundir os dados do problema. Quando um partido democratico, constitucionalmente arregimentado, procura, de qualquer forma, oppôr-se ás medidas destinadas a reprimir os bolchevistas, manifestos ou embuçados, seja qual fôr a sua situação e os privilegios occasionaes de que estejam protegidos, sob o pretexto de que a repressão collide com regras de direito ou principios de doutrina, esse partido demonstra que não comprehendeu a gravidade da hora, nem as questões reaes que nella se debatem.

Dá próva de puro bysantinismo.

Taes regras e principios não se acham em jogo. O que importa, de maneira absoluta, é a segurança do Brasil, aquella "salus populi", que os romanos, na sua sabedoria, consideravam a lei suprema, deante da qual as demais passavam a segundo plano ou deixavam de existir.

Ha apenas em nosso paiz dois partidos: as forças de conservação do regimen, em que se enquadram os governistas e as opposições; o communismo, ligado á Terceira Internacional, recebendo ordem de Moscou para destruir o patrimonio moral e politico da collectividade brasileira.

Os individuos que formam sob a bandeira vermelha, voluntariamente se nivelaram no mesmo proposito de abater as instituições nacionaes, tanto as de ordem politica, como as de ordem economica, social e religiosa.

Pouco importa que sejam membros de um dos poderes da Republica, que pertençam ao Exercito ou á Marinha, que se achem protegidos por prerogativas especiaes. São réos do mesmo crime e o Estado, no seu dever essencial de defesa, não poderá escolher entre elles, estabelecendo gradações ou categorias, que equivalessem a dar a uns tratamento tratamento diverso do que é dispensado aos outros.

A disciplina dos communistas é rigorosa e os que a ella se subordinam são fieis cumpridores das ordens que recebem. Se houve elementos que não agiram a 27 de Novembro, foi porque não o puderam fazer, ou porque o silencio e a espectativa eram precisamente a senha designada. A circumstancia de não terem tomado parte activa nos acontecimentos daquella madrugada sinistra, não os isenta de responsabilidade e a sua situação é a mesma dos que tomaram armas, deante do problema da segurança.

A prova está em que, depois de dominado o movimento, os que se achavam em liberdade recomeçaram a trama da conspiração, alliciaram cumplices, tomaram medidas immediatas para a execução de um novo golpe.

Isso significa que não pode haver segurança perfeita sem repressão integral. Qualquer compromisso entre as forças de conservação e as da destruição, torna-se além de illogico, terrivelmente perigoso.

Pretender isentar alguns, acobertando-os com prerogativas constitucionaes, seria collocar a segurança em segundo logar, dando a precedencia a subtilezas do teor daquellas que perderam o imperio de Constantino.

ENFERMO O MINISTRO DA FAZENDA

Não compareceu hotnem ao seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Fazenda, o sr. Souza Costa.

E' que o titular das fiannças acha-se, desde hontem, recolhido aos seus aposentos, enfermo, tendo mesmo recebido conselhos medicos para para que não saia de casa durante alguns dias. Entretanto, o estado de saude do ministro Souza Costa não inspira cuidados.

O INICIO DAS OBRAS DA RODOVIA AREIAS-CAXAMBÚ

O sr. Raul Sá, secretario da Viação de Minas Geraes, enviou um telegramma ao presidente da Republica, congratulando-se com s. excia. pelo inicio das obras da rodovia Areias-Caxambú, e salientando que esse acto do governo federal, pondo a bacia hydrologica do sul do Estado ao alcance do Rio e de São Paulo, constituirá uma das mais benemeritas realizações da actual administração do paiz

AINDA O RELATORIO DA FAZENDA

QUANDO costumo affirmar que o Brasil já retornou ao periodo de recuperação de suas forças de vida e de construcção economica, não falo com o proposito de enunciar uma verdade abstracta ou facto illusorio. Tudo que entre nós é indice economico ou symptoma de renovação material confirma esse enunciado.

O nosso commercio internacional em volume e em quantidade já se alçou aos niveis auspiciosos do biennio 1928-29. O commercio de cabotagem obedece tambem a uma progressão de transacções, como nunca tivemos na historia da Republica. As nossas actividades agrarias soffreram uma diversificação proveitosa, instaurando-se com o seu sequito de beneficios de ordem economica e social o regimen da polycultura. Os depositos bancarios e das caixas economicas augmentam. A nação não conhece desoccupados. Soffre da escassez de braços, quando o "chômage" lavra impiedosamente na civilização do Velho Mundo, ameaçando fazer ruir alicerces economicos seculares. A producção industrial attinge niveis até então inattingidos em nossa evolução economica. Rio e São Paulo compram força electrica como jamais compraram na sua vida industrial. Os tributos arrecadados pela União, os Estados e os Municipios reflectem o signal de novos tempos. A moeda, muito embora a mingua de nosso encaixe metallico, mantem o seu poder acquisitivo. E o custo de vida, longe de augmentar, mantem-se relativamente estavel, conforme poderá deduzir-se dos trabalhos levados a effeito principalmente na capital da Republica.

Emquanto, pois, outros povos, paizes-padrão de outrora, onde iamos buscar advertencias e solução para os nossos males, se debatem em um verdadeiro pelago, sem norte e sem horizontes, adoptando fórmulas immediatistas para as suas difficuldades, destruindo velhos systemas economicos, antigas doutrinas, escolas tradicionaes de pensamento e de norma de proceder, nos nos constituimos um exemplo salutar de nação que cura rapidamente as suas feridas e se prepara para os imprevistos e ardentes embates da luta commercial no mundo.

⁂

OS Jeremias de todos os paizes e as carpideiras de todos os regimens gostam de atacar a administração revolucionaria pelo facto do commercio internacional do Brasil haver diminuido em seu valor-ouro, apontando como elemento responsavel por essa circumstancia a supposta incapacidade dos que ora administram e governam o Brasil. Nada existe mais falso.

A Revolução trouxe, pela primeira vez no scenario da vida brasileira, a "preoccupação pelo economico", de que depende, como é notorio, a vida politica dos povos contemporaneos. Foi ella quem teve a coragem inaudita de encarar de frente o problema do café, incinerando até dezembro de 1935 quasi 36.000.000 de saccas. Foi ella quem impediu o collapso da mais antiga cultura agricola nacional, amparando o assucar através um systema engenhoso de defesa dos preços e de controle da producção, em u'a moldura nacional, constituindo uma fórmula de politica economica para exemplo de outros povos. Foi ella quem lançou as linhas mestras do renascimento, em bases racionaes e experimentaes, da cultura cacáoeira da Bahia. E' ella quem trata de ir em auxilio da borracha e da castanha no Extremo-Norte, integrando a economia septentrional da nação no centro de gravidade material do Brasil. Foi o governo revolucionario a força de estimulo á expansão do "ouro branco", que já representa o nosso segundo grande artigo de exportação. Foi elle o primeiro a levantar o brado de auxilio á nossa "gens" rural, levando ao amago das populações mediterraneas, de onde brota a verdadeira força do Brasil, a primeira assistencia do Estado, com a certeza de que ellas não são mais a "eterna esquecida" perante a consciencia nacional. E' elle ainda quem assenta as directrizes da verdadeira politica commercial do Brasil, encabeçando o movimento mundial contra a concepção doentia das autarchias e do ensimesmamento economico, redundando na contracção das trocas entre os povos.

CONHEÇO poucas exposições, tão bem feitas, sobre os motivos que determinaram a reducção do valor-ouro de nossas transacções mercantis com o exterior, como a que consta do Relatorio do sr. Souza Costa. O Brasil, á luz dessa argumentação irrespondivel, emerge da crise mundial com o seu commercio internacional em forma bem menos atacavel do que a maioria dos paizes contemporaneos.

A nossa importação e a nossa exportação, de 1928 a 1935, tanto em quantidade como em moeda nacional e em ouro, está patente nestas cifras:

IMPORTAÇÃO

	Toneladas	Contos	££ ouro
1928	5.839.000	3.695.000	90.659.000
1929	6.109.000	3.528.000	86.653.000
1930	4.881.000	2.344.000	53.619.000
1931	3.566.000	1.881.000	28.756.000
1932	3.333.000	1.519.000	21.744.000
1933	3.936.000	2.165.000	28.132.000
1934	3.971.000	2.503.000	25.467.000
1935	4.295.000	3.856.000	31.427.000

O valor médio da tonelada importada baixou de 16 libras e 14 shillings, em 1926, para 6 libras e 8 shillings, em 1935, isto é, uma reducção de 60%.

A exportação, no mesmo periodo de annos, se expressa desta forma:

EXPORTAÇÃO

	Toneladas	Contos	££ ouro
1928	2.075.000	3.970.000	97.426.000
1929	2.189.000	3.860.000	94.831.000
1930	2.274.000	2.907.000	65.746.000
1931	2.236.000	3.398.000	49.544.000
1932	1.632.000	2.537.000	36.629.000
1933	1.911.000	2.820.000	35.790.000
1934	2.185.000	3.459.000	35.240.000
1935	2.762.000	4.104.000	33.012.000

O valor médio da tonelada exportada caiu de 50 libras e 14 shillings para 12 libras, em 1935. Donde, uma reducção de 76%.

Deprehende-se, da analyse de ambos os quadros, que o Brasil, quanto á importação, já retornou, no tocante ao volume, quasi que ao nivel do biennio de 1928-29. E, no que diz respeito á exportação, á quantidade exportada, bem como o valor em nossa moeda, já transpuzemos o plano mais elevado registrado nos ultimos oito annos. O phenomeno verificado, diga-se de passagem que inteiramente á nossa revelia, foi o que se relacionou com o declinio em ouro do nosso commercio internacional (importação e exportação). Esse phenomeno, no emtanto, esteve, e está ainda, intimamente correlacionado com a queda identica occorrida no sector do commercio mundial, de que dependemos.

Os numeros-indice do commercio mundial e do commercio brasileiro, expressos em libras esterlinas, de 1929 a 1934, mostram, com effeito, o perfeito parallelismo existente entre a contracção em ouro de nossas transacções e as do universo em geral. Esses numeros, extrahidos da "Revue de la Situation Mondiale", 1934-35, que são os ultimos dados até agora publicados quanto ao commercio mundial, são os seguintes:

	Commercio mundial	Commercio exterior do Brasil
1929	100	100
1930	81	66
1931	62	46
1932	54	45
1933	52	52
1934	55	55

O cotejo entre ambas as columnas demonstra que a queda do valor-ouro do commercio exterior do Brasil, logo em seguida a 1929, foi mais abrupta do que para o commercio mundial. Em 1932, attingimos o ponto culminante dessa reducção. Mas, já em 1933, emquanto o commercio mundial dava provas de cair ainda mais, quanto ao valor-ouro, nós aqui apresentavamos francos symptomas de reacção. Em 1934, essa reacção ainda mais se positivava, attingindo nesse mesmo anno o nosso commercio o mesmo declinio em esterlinos que o do mundo em geral.

O ministro da Fazenda apresenta um quadro, tambem bastante elucidativo, para evidenciar como se contrahiu, em ouro, a exportação de outros paizes americanos. O recúo para menos, em dollares-ouro, comparando-se o anno de 1934 com o de 1929, está patente nestas percentagens:

Cuba	80,8%
Chile	78,4%
Bolivia	76,4%
Estados Unidos	75,7%
Argentina	68,2%
Uruguay	67,3%
Perú	64,1%
Mexico	63,5%
Canadá	63,5%
Brasil	62,8%

O mesmo occorreu no campo das importações. O recúo em ouro foi, de nossa parte, de 70,6%, contra 87% do Chile, 77,5% dos Estados Unidos, 76% do Canadá, 74% da Colombia, 73% da Argentina, 73% da Bolivia.

⁂

O BRASIL precisa, pois, e tão somente, de ordem financeira, de que dependem, como frisou o titular da Fazenda, "as condições de vida da população, a ordem publica e a propria sorte do regimen", para operar mais rapidamente do que as outras nações o seu completo e integral soerguimento economico e a reconquista do seu antigo potencial de valores-ouro, no commercio internacional. Vamos caminhando celeremente para esse objectivo, que não podia ser outro senão o dos que, escorados na pedra angular do idealismo e da renovação economica e moral do Brasil, levantaram a bandeira da Revolução.

José Maria Salaverria confessava ha pouco que ha nações que "têm medo do porvir". Combatidas por legiões de inimigos internos, adversarios intestinos da civilização, desarticuladas pela hecatombe economica mais impiedosa da historia, ellas se assemelham a náos desarvoradas. Dir-se-ia que se encontram sob o dominio dessas "gerações de destruidores", de que falava Marcellino Domingo, impotentes para encontrar de novo o fio de seu destino e o sentido de sua missão historica.

O Brasil, pelo contrario, é uma affirmação de fé e de renascimento. Os obreiros que o servem não se conjuram para a tarefa de destruil-o; mas se agremiam para a obra de edifical-o e construil-o. Vencemos a crise com sobranceria; e nos armámos das esporas de uma nova cavallaria, crentes de que vararemos o porvir com altivez e com confiança. A Revolução não poderia ter prestado maior serviço ao Brasil novo do que o da infusão em seu sangue desse novo espirito, calcado na certeza de que a nossa materia prima humana é tão nobre quanto as que foram capazes de construir as civilizações mais evoluidas e requintadas em qualquer outro ponto do planeta.

P. S. — O ministro José Americo teve a gentileza de chamar a minha attenção hontem para uma omissão imperdoavel do meu artigo sobre a baixada fluminense. Consegui realizar com esse artigo, talvez, a maior proeza da minha carreira jornalistica: destaquei o maior emprehendimento que, nestes ultimos annos, a administração federal realizou no Estado do Rio, e pude apresental-o sem a cooperação de um fluminense. Folgo em rectificar a falha do escripto de hontem, apoiado no depoimento do sr. José Americo. O meu brilhante confrade senador Macedo Soares, desde 1934, tem posto a sua incontestavel influencia de homem politico e de jornalista militante ao serviço da redempção economica e sanitaria da zona da baixada. Tambem o "Diario Carioca" tem sido o paladino constante dessa obra.

ASSIS CHATEAUBRIAND

OS PRODUCTOS SYNTHETICOS NA ALLEMANHA

Não é a primeira vez que O JORNAL focaliza o problema da industria dos productos synthetiecos na Allemanha e em outros paizes europeus, demonstrando como ella terá repercussão fatal em nossas exportações, em um futuro immediato.

A Allemanha, como é do conhecimento geral, por occasião da ultima exposição annual de automoveis em Berlim, exhibiu pneumaticos de automoveis e outros artefactos fabricados com a borracha synthetica, que no dizer dos technicos, compete e, em alguns casos, não mesmo superiores ao producto natural, existente nas plantações brasileiras e do Oriente.

A obsessão de a Allemanha possuir a sua propria fabricação de borracha artificial não data deste anno. Já em 1905, o chimico Harries abordava a questão do cautchu' synthetico. Posteriormente, isto é, em 1912, outro chimico, o sr. Fritz Hoffmann, realizava nos laboratorios das usinas Bayer uma gomma synthetica, analoga a borracha.

Com o advento da guerra mundial, a borracha artificial passou a ser elaboada em escala apreciavel. Affirma-se que as usinas allemãs attingiram, durante o conflicto europeu, a 150 toneladas por mez. Para os quatro annos, a producção total alcançou 2.500 toneladas. O facto irretorquivel, no emtanto, é que, em 1918, ao terminar a luta, todos os automoveis e auto-caminhões usados no exercito imperial estavam providos de borracha synthetica. Basta essa circumstancia, acreditamos, para evidenciar a larga experiencia que a Allemanha obteve nesse terreno.

Finalizada a conflagração, as industrias chimicas allemãs, tendo facilidade em obter novos supprimentos de borracha natural e levando em consideração tambem o facto de o producto synthetico ser mais caro do que o artigo natural importado, restringiram a producção do producto synthetico.

Agora, porém, deante do aggravamento das condições politicas no Velho Mundo e da tendencia para a intensificação da politica dos "ersatz", volta a Allemanha a imprimir a essas actividades novo impulso. A I. G. Farbenindustrie, que é o gande trust das industrias chimicas germanicas, acaba de lançar no mercado, segundo informações prestadas por um engenheiro francez, tres especies de borracha synthetica: a "Buna N", a "Buna S" e a "Buna 115". Declara-se em Berlim que essas especies são superiores á borracha natural, porquanto dotadas de maior resistencia ao gasto, ao envelhecimento, ao calor e á acção de certos e determinados solventes.

Sem duvida alguma, continu'a o preço de venda da borracha synthetica a ser mais elevado do que a materia prima brasileira e oriental. A Allemanha contemporanea, no emtanto, obsecada pelo imperativo de se achar preparada para qualquer eventualidade na Europa, não toma em consideração o preço de custo das materias primas synthetieas. O essencial é tel-as em sua propria casa, ao seu alcance immediato, na primeira eventualidade.

Não se diga que a preoccupação pelos productos synthetiecos é apanagio apenas da Allemanha. Os Estados Unidos possuem tambem a sua borracha synthetica, e já declararam que a lançarão no mercado, logo que houver qualquer tentativa para imposição de preços mais altos para a "hevea brasiliensis". O Japão, de seu turno, enveredou por trilha identica, patrocinando todo e qualquer esforço para fomentar a industria dos "ersatz". E a Italia, graças ao bloqueio economico da Liga das Nações, impulsionou tambem essa modalidade de vida industrial, tudo indicando que, mesmo que se levantem as sancções, ella porfiará na estrada que se desbravou.

Em resumo: os paizes que não contam com vasto imperios coloniaes ou mesmo aquelles que, possuindo-os, não encontam em seu interior todas as materias primas, de que necessitem, em caso de guerra, não abrirão mão da industria dos artigos synthetiecos, mesmo quando a sua fabricação fôr anti-economica e dispendiosa.

O Brasil necessita levar em consideração a nova mentalidade que se instaurou no mundo, em torno do problema das materias primas.

Seremos attingidos, queiramos ou não, por esse estado de coisas, uma vez que somos suppridores á Europa e a outros paizes manufactureiros desses mesmos productos e de artigos de procedencia tropical e semi-tropical.

Falará na Camara sobre o processo dos congressistas o "leader" da minoria

Esperado para amanhã o voto em separado das opposições

ACREDITA-SE QUE AS CONCLUSÕES DO SR. ALBERTO ALVARES SERÃO APPROVADAS INTEGRALMENTE

E' de cinco dias o prazo para que o sr. Arthur Santos devolva á Commissão de Justiça o parecer do sr. Alberto Alvares, sobre o pedido de licença para o processo dos parlamentares presos.

E' provavel, porém, que o representante da minoria conclua o seu voto em separado, amanhã.

Em seguida, irá o parecer a plenario.

Sobre o assumpto falará, expondo o ponto de vista da minoria, já então consubstanciado no referido voto em separado, o sr. João Neves da Fontoura.

Esse discurso do "leader" da opposição examinará os aspectos politicos do momento, fazendo uma "oração alta".

Conforme já registamos ha dias, a tendencia dos deputados é de conceder a licença para o processo na fórma do pedido, isto é, em relação a todos os indiciados, com approvação integral, portanto, das conclusões do relator.

A VIAGEM DO GENERAL FLORES DA CUNHA AO RIO

PORTO ALEGRE, 28 (H.) — O general Flores da Cunha passou o governo ao sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior. O governador do Estado segue, quarta-feira, para Conceição do Arroio, de onde embarcará com destino ao Rio de Janeiro.

O SR. RAUL PILLA DESMENTE QUE PRETENDESSE DEIXAR A SECRETARIA DA AGRICULTURA

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — O sr. Raul Pilla desmentiu que pretendesse deixar a pasta da Agricultura.

Quanto á possibilidade de ir ao Rio, disse que não recebeu nenhum convite official a respeito.

O PLEITO MINEIRO

RESULTADO FINAL DE BARBACENA

BELLO HORIZONTE, 29 — (A. M.) — Segundo telegramma hoje chegado de Barbacena, sabe-se que o resultado final das apurações do pleito de 7 de junho ultimo, naquelle municipio, apresenta o seguinte resultado:

P. P., 7.125; P. R. M., 6.791.

Este resultado, computando-se as urnas impugnadas, dá, pois, a maioria de 334 votos a favor do sr. José Bonifacio, chefe do P. P. local.

Se fôr confirmada a annullação das urnas impugnadas, essa maioria passará a ser de 470 votos.

Assim, o P. P. fez 8 vereadores e o P. R. M., chefiado pelo sr. Bias Fortes, conseguiu 7 cadeiras na Camara Municipal.

O sr. José Bonifacio venceu em 7 districtos e o sr. Bias Fortes em 6.

O PLEITO EM SANTA LUZIA

O P. R. M. venceu em Santa Luzia, elegendo 8 vereadores e o P. P., 4.

HOMENAGEM DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO MARANHÃO AO CORONEL OTTO FEIO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 29 (A. M.) — A Assembléa Legislativa do Estado, em sua sessão de hoje, prestou homenagem ao coronel Otto Feio. Todos os oradores salientaram a maneira imparcial adoptada por aquelle militar aqui, desempenhando-se cabal e dignamente da espinhosa missão de observador politico e executor dos actos emanados do estado de guerra, conquistando a sympathia e gratidão do povo maranhense.

A corrente "marcellinista" associou-se tambem ás homenagens prestadas ao coronel Otto Feio, assim como a imprensa.

Outras homenagens serão ainda prestadas ao coronel Otto Feio, que, segundo se annuncia, viajará para o sul nos primeiros dias de julho proximo.

REGRESSA AO RIO O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

S. PAULO, 29 (H.) — Regressou, hoje, para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Cardoso de Mello Netto, "leader" da bancada pecelsta na Camara Federal.

ELEIÇÃO DE PETROPOLIS

A CANDIDATURA DO SR. YEDDO FIUZA

A União Petropolitana, que, na ultima eleição geral, obteve grande victoria, levará ás urnas, no pleito do proximo domingo, o nome do engenheiro Yeddo Fiuza para prefeito municipal.

Durante os quatro annos que discricionariamente governou Petropolis, o dr. Yeddo Fiuza grangeou a estima publica, pela correcção e imparcialidade de sua gestão e pelos melhoramentos materiaes que introduziu, não só na cidade, como nos districtos ruraes.

Por isso, a sua candidatura tem o apoio das classes conservadoras e é applaudida tambem pelas classes operarias.

Na chapa de vereadores da União Petropolitana, que ainda não foi publicada, figuram, entre outros, os nomes do industrial Carlos Magalhães Bastos, dos advogados Alvaro Bastos e José Pellini, do lavrador Paulo Werneck e do negociante Carlos Vianna.

"Avalanche"

A proposito do artigo publicado sob o titulo acima, na nossa edição de ante-hontem, o sr. Assis Chateaubriand recebeu os seguintes telegrammas:

— *"Apertado abraço. Excellente ultimo artigo baixada fluminense. — Senador MACEDO SOARES".*

— *"De S. Paulo felicito calorosamente distincto amigo ardente grito brasilidade formoso artigo domingo. Abraços. — CHRISTOVAM DANTAS".* W

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem ali conferenciou com o chefe da Nação, o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal

O SR. ANTONIO CARLOS ESTEVE HONTEM EM RAMOS

O sr. Antonio Carlos teve que deixar, hontem, a presidencia dos trabalhos da Camara, afim de ir á Ramos, suburbio da eLopoldina, fazer um baptisado: o do menino Gildo, filho do sr. Jayme Magalhães, que ha muitos annos é seu barbeiro.

Não cessa

REVELAÇÕES DO CAPITÃO FELINTO MULLER SOBRE A ACÇÃO EXTREMISTA CONTRA O BRASIL

S. PAULO, 29 (A. M.) — Causaram sensação, nesta capital, as declarações do chefe de policia do Districto Federal sobre as actividades extremistas contra o Brasil.

Entre outras coisas, affirmou o capitão Felinto Muller que devem estar em viagem para o Brasil os terriveis agitadores Bella Khun e Otto Braun.

Adeantou, hontem, o chefe de policia que, em abril ultimo, foram despachados, da Russia para a Hespanha, onde residia Bella Khun, alguns navios conduzindo material de propaganda e até armamento, destinados á campanha communista.

O capitão Felinto Muller regressa amanhã ao Rio.

O sr. Getulio Vargas recebeu o diploma de "Grande Mineiro"

A homenagem da Casa de Minas Geraes pelo repatriamento dos despojos dos Inconfidentes

O almoço offerecido ao sr. Augusto de Lima Jr. que irá buscar os restos mortaes dos conspiradores de 1789

Foi, hontem, recebida em audiencia pelo presidente da Republica a directoria da Casa de Minas Geraes, que levou ao sr. Getulio Vargas o diploma de "Grande Mineiro", com que o cumulou aquella entidade em nome do povo do Estado Central e como reconhecimento pelo recente decreto que tornou uma realidade o repatriamentos dos despojos dos Inconfidentes.

A commissão, que estava constituida pelo conde Dolabella Portella, Lafayette Côrtes, Augusto de Lima Jr., Lindolpho Xavier, José Godinho, Manoel Curty, Francisco de Sant'Anna, Area Xavier e Heitor Tavera e a sra. Mercedes Braga, chegou ao Cattete ás 17 horas, sendo logo introduzida no salão nobre, onde pouco depois appareceu o sr. Getulio Vargas.

Na entrega do diploma falou o sr. Lafayette Cortes, que em breves palavras expôz o intuito civico da manifestação, por um grande gesto de reparação historica.

O presidente da Republica agradeceu a distinção, palestrando com varios membros da commisão e indagou do sr. Dolabella Portella sobre as plantações de algodão em Minas, particularmente nas vastas regiões cultivadas pelo seu interlocutor, mostrando-se contente ao saber da grande actividade agricola dessas propriedades.

Nessa occasião, o sr. Getulio Vargas despediu-se do sr. Augusto de Lima Jr., um dos membros da commissão federal que irá buscar os restos mortaes dos Inconfidentes.

O ALMOÇO AO SR. AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Realizouse hontem, na Casa de Minas Geraes, o almoço em homenagem ao sr. Augusto de Lima Junior, por motivo de sua partida, hoje, a bordo do "Cuyabá", para emprehender o repatriamento dos despojos dos Inconfidentes.

Durante o almoço, foram lidos trechos de obras poeticas e em prosa do homenageado.

Saudou o sr. Augusto de Lima o sr. Oswaldo de Souza e Silva que, em nome da Casa de Minas Geraes, offereceu o almoço.

Em seguida, falaram os srs. Amphiloquio Reis, Lindolpho Xavier e Lafayette Côrtes em saudações amistosas ao homenageado.

O sr. Augusto de Lima agradeceu, por fim, a todos os oradores, promettendo envidar todos os esforços no desempenho da missão que lhe fôra commettida.

Encerrando a solemnidade, o conde de Dolabella Portella, presidente da Casa de Minas Geraes, em nome de todos os socios, do Conselho Director e da Directoria, fez o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas, offerecendo-lhe um diploma de "Grande mineiro" e, por isso, de socio benemerito da Casa de Minas Geraes, "em virtude do decreto de repatriamento dos despojos dos Inconfidentes", bem como pela distincção a Minas, assignando aquelle decreto em terras mineiras e, ainda mais, nomeando o secretario da Casa, sr. Augusto de Lima Junior para, na Commissão Federal, ir buscar os sagrados despojos.

Ainda o caso dos parlamentares

Argimiro ZIMMERMANN

Ha varios mezes que o ambiente politico do paiz é de tranquillidade. Nem mesmo as eleições, realizadas em varios Estados, perturbaram essa tranquillidade.

Exceptuados o caso do Maranhão, que o governo federal liquidou, nomeando um interventor naquella unidade federativa e o ligeiro estremecimento observado no Rio Grande do Sul, que logo serenou, nada mais tem havido de importante na vida politica nacional.

Na Camara, como no Senado, as sessões vêm transcorrendo, geralmente, em ordem absoluta.

Nenhuma agitação. Tudo tranquillo, como num paiz de população devotada ao trabalho e de politicos entregues ao estudo das soluções dos problemas da administração. O Brasil, dando, emfim, a impressão de ser habitado por um povo cheio de bom-senso, de habitos moderados, sem lutas, cujas questões se resolvem com o mais elevado criterio, dentro de um espirito de imperturbavel justiça.

Os jornalistas, evitados, sem poderem pescar nesse mar morto da politica sensata, um camarão para os seus commentarios politicos.

Mas isso durará até quando? Essa politica de aguas tranquillas será mantida por longo tempo?

Essas perguntas só poderão ser respondidas depois que estiver solucionada a questão dos parlamentares presos. E isso está por horas.

E' a mais dura prova a que será submettida a paz sob que temos vivido estes longos mezes.

As disposições de animo são no sentido de elevar, o mais possivel, os debates a que o assumpto será submettido, hoje ou amanhã, na Camara.

Mas só essa disposição talvez não baste. A elevação da linguagem parlamentar é um imperativo do decoro do proprio Parlamento e de cada um dos seus membros em particular.

O que a opinião publica deseja saber é se a minoria está inclinada a se conformar cam uma decisão que seja contraria ao ponto de vista que vem defendendo, isto é, se as opposições se submetterão a um veridicto que mande conceder a licença para o processo crime contra os quatro deputados, dois dos quaes não estavam incorporados ás suas fileiras, embora as acompanhassem nas attitudes e nos pronunciamentos.

Esse o ponto capital da questão, e para elle convergem as attenções do publico, ansioso por saber se o caso dos parlamentares suspeitos será ou não capaz de comprometter a tranquillidade da atmosphera politica, fazendo resurgir a época das perturbações, de que se serviram, com tanta opportunidade e precisão, os inimigos das nossas instituições.

De nossa parte, cremos ainda no patriotismo dos representantes da Nação Brasileira, que saberão esperar, confiantes e serenos, a decisão da Justiça, se para ella forem mandados os seus pares.

A CAPITAL FLUMINENSE

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA ABRE O PROBLEMA DE SUA MUDANÇA PARA CAMPOS

Joaquim de MELLO

Interrogado pelo reporter dos "Diarios Associados", quando ainda se encontrava em Campos, sobre a transferencia da capital do Estado do Rio, de Nictheroy para aquella cidade, o presidente Getulio Vargas respondeu expressivamente:

"Campos já é a capital economica do Estado. Sobre esse ponto não póde haver mais duvida. Quanto á séde do governo estadual, é problema que só póde ser cogitado pelos politicos fluminenses e pelo seu dedicado governador".

Essas declarações do sr. presidente da Republica equivalem a abrir para o Estado do Rio o problema da mudança da sua capital, porque admittem claramente a hypothese da solução suggerida pelo jornalista. Não obstante a subtileza de pensamento que todos lhe reconhecem, S. Ex. falou como quem não desejava occultar a sua idéa. E a sua resposta não podia ser outra, conciliando as responsabilidades do seu mandato com a organização politica do paiz.

Realmente, o que o sr. Getulio Vargas deixou dito, interpretando-se lealmente as suas palavras, é que, si Campos já é a capital economica do Estado, póde ser tambem a sua capital politica. A conclusão é logica, embora pareça contrarial-a um ou outro facto. Por exemplo, Nova York é a metropole economico-financeira dos Estados Unidos, ao passo que Washington é a séde dos seus poderes federaes. Mas excepções não infirmam a regra, que é, no caso, a concentração, na mesma cidade, da potencialidade economica e da estruturação politica de qualquer paiz ou de suas circumscripções administrativas.

Por outro lado, como asserlou o sr. presidente da Republica, só os politicos e o governo do Estado pódem cogitar da questão focalizada com tanta opportunidade pelo representante dos "Diarios Associados". A mudança da capital de um Estado é materia que interessa, antes e acima de tudo, á sua população e aos seus dirigentes. Enquadra-se inteiramente dentro do conceito constitucional da autonomia estadual. A União não deve intervir, ainda que indirectamente, em qualquer solução adoptada, desde que não affecte a sua soberania. Sob qualquer outro pretexto, a sua intervenção seria indebita.

Mas interessa mesmo aos fluminenses a transferencia de sua capital, de Nictheroy para Campos? Sem duvida que sim. Um dos maiores males de que se resente o Estado do Rio é a proximidade de sua capital da metropole brasileira. Não o dizemos sómente agora, a proposito das declarações do presidente Getulio Vargas. Já manifestamos essa opinião publicamente, ha cerca de 9 annos, numa conferencia realizada em São Paulo, e que corre impressa em volume, sob o titulo "O Estado do Rio — As suas peculiaridades, evolução e grandeza". Eis como, então, nos exprimimos:

"Esses factos demonstram que a proximidade da metropole nacional é, a certos respeitos, mais nociva que benefica ao Estado do Rio. Sem duvida para a sua população, só acarreta vantagens, porque lhe permitte gozar toda eas bellezas, progressos e irradiações da esplendorosa cidade. Mas, para o Estado propriamente, como entidade politica, é ella fonte de perennes inquietações e de frequentes perturbações, pois o torna tributario de sua vida turbilhonante, como campo de incursões da grande imprensa, da politica federal e de outros elementos, que se deixam tomar de interesse por essa ou aquella facção, sem o conhecimento indispensavel dos homens e dos factos."

Si assim é politicamente, o mesmo acontece economica e financeiramen-

(Continu'a na 8ª pagina.)

A reorganização do Lloyd Brasileiro

O PROJECTO APRESENTADO A' CAMARA

O deputado Ricardino Prado, commandante do Lloyd e representante, na Camara, da classe dos que trabalham em transportes, entregou, hontem, á Mesa o seguinte projecto:

"Art. 1º — A União, na qualidade de maior accionista e credora da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, Sociedade Anonyma, promoverá a sua reorganização nas seguintes bases: a) arrolamento de todo o material de mar e terra com apuração rigorosa do seu valor real e gráo de efficiencia; b) pagamento dos seus credores em titulos resgataveis em tres annos, garantidos e vencendo juros de 5 °|° ao anno; c) fixação do capital da nova empresa, o qual será representado pelo valor da aviação na alinea "a"), accrescido do valor das importancias adiantadas ao Lloyd Brasileiro pelo Thesouro Nacional; d) organização de quadros fixos do pessoal de mar e terra, sómente alteraveis pelo Conselho de Administração com approvação da assembléa geral, sendo obrigatorio o aproveitamento de todo o pessoal idoneo da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; e) participação dos empregados na formação do capital, até 20 °|° (vinte por cento) das acções pertencentes á União, mediante desconto modico dos ordenados.

Art. 2º — A nova Empresa, que se denominará Empresa de Navegação Lloyd Brasileiro, será dirigida por um presidente e um Conselho de Administração, composto de 5 membros, sendo o presidente e 2 membros de nomeação do presidente da Republica e os outros 3 eleitos pela assembléa geral.

§ 1º — O presidente terá o direito de veto, com recurso para o ministro da Viação, das resoluções do Conselho de Administração, manifestamente contrarias aos interesses da Empresa e aos de sua finalidade.

§ 2º — O presidente será o representante legal da Empresa para todos os effeitos de direito, podendo constituir procuradores que representem a Empresa em Juizo ou fóra delle.

§ 3º — O Conselho Fiscal será escolhido entre os accionistas, recaindo a escolha, sempre que fôr possivel, entre os representantes de Agricultura, da Industria e do Commercio.

Art. 3º — "A' nova Empresa será concedida uma subvenção annual de 40.000 contos, como auxilio á execução dos serviços que são attribuidos á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, accrescidos das obrigações seguintes, mediante contracto: a) creação de uma linha de navegação ligando os portos do sul do paiz aos portos do Mediterraneo; b) creação de uma linha de navegação ligando os portos do sul do paiz aos portos do norte da Europa; c) creação de uma linha de navegação ligando os portos do norte do paiz aos portos do norte da Europa.

Art. 4º — Para attender a essas novas obrigações, e ainda para poder retirar do serviço as unidades de 30 e mais annos de construcção, a nova Empresa mandará construir os seguintes navios: I) Oito navios cargueiros de capacidade de 8.000 toneladas de peso morto, de velocidade horaria de 13,5 milhas nauticas provadas na experiencia e com caldeiras usando carvão. II) Tres navios mixtos de capacidade de 8.500 toneladas de peso morto com accommodações para transporte de 400 passageiros, divididas em 1a, 2a e 3a classes; de velocidade de 15,5 milhas nauticas, provadas na experiencia; de cerca de 1|3 de capacidade dos porões adaptado em camaras frigorificas proprias para transporte de frutas e carne e de caldeiras usando oleo combustivel. III) Dois navios mixtos de capacidade de 1.500 toneladas de peso morto para a linha fluvial de Corumbá, com accommodações para 80 passageiros, divididas nas tres classes; de 12 milhas nauticas de velocidade horaria, provadas na experiencia; de caldeiras usando carvão como combustivel e devendo a linha ter inicio em Porto Alegre.

Art. 5º — No que não collidir com as disposições do presente decreto serão applicaveis á Empresa as disposições das leis que regem as sociedades anonymas.

Art. 6º — A nova Empresa de Navegação Lloyd Brasileiro, como successora da actual Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, continuará a gozar de todas as concessões que legalmente estão em vigor.

Art. 7º — Ficam excluidos da garantia hypothecaria, do valor de 30.000 contos de réis, constituida em favor da União, sobre os bens da actual Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e que subsistirá sobre os bens da nova Empresa, as novas unidades que forem adquiridas por esta após a reorganização prevista na presente lei, as quaes poderão ser livremente hypothecadas pela Empresa, em garantia das operações relativas á acquisição ou construcção das ditas unidades.

Art. 8º — Não poderá exceder de tres annos o prazo fixado para a nova empresa executar o plano de construcções de que trata o artigo 4º.

Art. 9º — Dentro de 30 dias da nomeação do presidente da nova empresa, será convocada a primeira assembléa geral, para approvação dos estatutos, eleição de 3 membros do Conselho de Administração e eleição do Conselho Fiscal.

Art. 10 — Para attender ao que estabelece o artigo 3º, como recurso financeiro, disporá o Poder Executivo do excesso de arrecadação sobre a receita estimada, a partir da promulgação desta lei.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario."

Regresso da esquadra

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Procedente da Ilha Grande, fundeou, na Guanabara, a nossa Esquadra, que volta do seu primeiro periodo de manobras.

A primeira unidade a chegar foi o cruzador "Bahia", capitanea da Divisão de Cruzadores, e em seguida, o encouraçado "S. Paulo", navio chefe, seguido do cruzador "Rio Grande do Sul", do tender "Belmonte", actualmente capitanea da Flotilha de Contra-Torpedeiros e dos demais navios.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, o contra-almirante Dario Paes Leme de Castro, commandante em chefe da Esquadra, esteve no Ministerio da Marinha, onde se apresentou ás altas autoridades navaes.

As unidades da Esquadra deverão partir para a Ilha Grande, afim de continuar os exercicios iniciados, no proximo dia 6 de julho.

Desses vasos de guerra, o cruzador "Bahia" dará entrada no dique "Rio de Janeiro", para uma limpeza do casco.

AOS CANDIDATOS A INTENDENTES NAVAES

Deverão ter inicio, depois de amanhã, ás 12 horas, na Directoria do Ensino Naval, as provas oraes do concurso para o preenchimento de vagas para intendentes navaes.

Pelo processo judicial de todos os parlamentares accusados de extremismo

LIDO HONTEM O PARECER DO SR. ALBERTO ALVARES

DEBATES E INCIDENTES DURANTE A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA

Finalmente, reuniu-se hontem, a Commissão de Justiça da Camara, para ouvir á leitura do parecer do sr. Alberto Alvares sobre a licença para o processo dos deputados presos. Foi uma reunião excepcional, que despertou o maior interesse, aguardada, ha quasi um mez.

Antes mesmo dessa leitura já se propalava, no recinto e nos corredores do Palacio Tiradentes, que a conclusão do parecer, ao contrario das previsões annunciadas, seria no sentido da concessão geral da licença, sem qualquer restricção.

O sr. Alberto Alvares começou á leitura ás 15 horas, com a sala cheia de deputados, jornalistas e funccionarios. Deu solemnidade ao acto, pondo-se de pé, á cabeceira da comprida mesa. O presidente da Commissão, sr. Waldemar Ferreira, assim como os demais membros ficaram sentados, de ambos os lados. O relatorio era uma peça volumosa, constante de quarenta e cinco folhas dactylographadas, espaço um.

A primeira parte do longo trabalho do relator foi ouvida sem interrupções. A ansiedade, porém, cresceu, quando o sr. Alberto Alvares entrou no exame isolado da situação pessoal dos detidos. Enumerava as provas encontradas contra o sr. Octavio da Silveira, e no mesmo tempo indicava os artigos da Lei de Segurança em que incorria, com a respectiva penalidade. Essa maneira de relatar despertou protestos. O primeiro partiu do sr. Roberto Moreira. O representante da minoria disse que o relator lia um libello accusatorio e não um parecer. O sr. Homero Pires tambem entranha essa attitude, accrescentando que nunca houve na Camara ou na Commissão de Justiça um relatorio escripto em tal estylo, contrario á technica parlamentar. Os srs. Pedro Calmon e Pedro Lago, que assistiam á reunião, secundam os protestos.

O sr. Alberto Alvares se irrita e reclama delicadeza de seus collegas. Era um deputado como qualquer outro. E tinha sangue nas veias. Dava sua opinião e estava disposto a sustental-a no plenario. Mas, que deixassem lêr em paz o seu parecer.

Mais adeante, dá-se um incidente entre o relator e o sr. Roberto Moreira. O relator, a esta altura, examinava a actuação do sr. João Mangabeira, empilhando argumentos contra esse deputado. O sr. Roberto Moreira intervem e lembra que não era honesto que o relator estivesse argumentando com allegações destruidas pelo proprio sr. João Mangabeira.

O sr. Alberto Alvares sente-se offendido com aparte do seu collega. Ergue-se (no momento, o sr. Alberto Alvares lia sentado) e previne:

— V. ex. só tem o direito de avançar sua critica até onde eu possa ouvir!

O sr. Roberto Moreira, do logar onde estava, revidou:

— Eu levarei a minha critica até onde entender!

O sr. Waldemar Ferreira incommodava-se com a situação que se ia creando. E solicitava:

— Vamos ouvir o parecer, meus senhores. Vamos ouvir. Depois, entrará em discussão.

Depois, outra agitação se verifica, com a intervenção do sr. Accurcio Torres. O sr. Diniz Junior sáe em defesa do relator, e entre os dois deputados, que por signal não pertencem á Commissão, surge uma acalorada discussão. O sr. Accurcio grita, vermelho, sacudindo o braço. O sr. Diniz Junior, sentado estava, sentado permaneceu. Mas dessa posição rebatia, em altos brados, tambem sacudindo o braço.

O sr. Ascanio Tubino, então, reclama do presidente contra o facto de collegas, alheios á Commissão estarem a perturbar os seus trabalhos. Nem ao menos pediam licença, para intervir nos debates. O sr. Waldemar Ferreira solicitava:

— Attenção, senhores. Vamos ouvir.

O relator, dahi por deante, é constantemente interrompido, ora pelo sr. Homero Pires, ora pelo sr. Arthur Santos, ora pelo sr. Roberto Moreira.

Por entre interrupções e irritações, o relator chega ao fim da leitura. Passa as laudas para as mãos do sr. Waldemar Ferreira. Então, o sr. Paula Soares, representante do Paraná, pede a palavra pela ordem. Indaga se o sr. Alberto Alvares se recordava do grave incidente que tivera, no ultimo dia da passada sessão legislativa com o sr. Abguar Bastos, e se não se considerava suspeito para opinar contra esse deputado. O sr. Alberto Alvares responde que, em relação ao sr. Abguar Bastos, se limitára a transcrever seu depoimento e a ler trechos de cartas que o apontavam como um elemento ligado aos revolucionarios extremistas. Não ajuntára um só commentario, não fizera nenhuma referencia pessoal, nada partiu delle contra o mencionado deputado, e isso muito de proposito, porque se recordava perfeitamente do incidente.

O sr. Waldemar Ferreira, de posse do parecer, submette-o á discussão. Mas ha qualquer confusão, nesse momento. Não se entendem bem os srs. Roberto Moreira e o presidente, em torno de uma questão de ordem. Nisso, o sr. Levi Carneiro pede a palavra e diz que fazia algumas restricções ao parecer. Mas elogia o trabalho. E não termina o elogio, porque o sr. Alberto Alvares se levanta e começa a falar, em tom energico, protestando contra a maneira por que fôra interpellado pelos collegas, alguns dos quaes se excedendo nas apreciações e deixando transparecer qualquer duvida. Isso vinha a proposito do grande esforço, a que alludira o sr. Roberto Moreira. Não podia ser outro o motivo, porque o sr. Alberto Alvares declarou bem alto que não se submettera á imposição de ninguem, não lera uma linha do seu parecer a ninguem, e appellava para a honra do sr. Pedro Aleixo.

Presente, o leader da maioria apressou-se em attender ao appello que lhe era dirigido, confirmando a declaração do orador. Este proseguiu. O proprio presidente da Republica, observa, dissera em palacio, quando ali se tratou do caso dos parlamentares, que a solução do assumpto dependia exclusivamente do relator. Era um homem que, antes de vir para a Camara, já possuia uma orientação definida. A hora era, na verdade, de definições.

Sentou-se, para logo em seguida, se erguer outra vez, e novamente tomar a palavra. Agora, com maior vehemencia, disse que o parecer era obra sua, pessoal, assumindo inteira responsabilidade.

Afinal, o sr. Arthur Santos resolve, em nome da minoria, pedir vista do parecer. E immediatamente a reunião termina. Eram 19 horas.

O PARECER

Como dissemos, o trabalho do sr. Alberto Alvares é longo. Inicialmente, mostra a perspectiva que se abre para o mundo civilizado e christão com a ameaça do communismo. Faz longa dissertação historica sobre a doutrina marxista, indo localizar a origem do bolchevismo com o apparecimento, na Russia, de Pedro, o Grande. Accentua que Tolstoi, Dostoiwski, Gorki e outros escriptores deram ao bolchevismo um caracter messianico. Aprecia, depois, a revolução russa, fazendo uma estatistica das pessoas fuziladas, das que morreram de fome, e das que se encontram actualmente, nos carceres sovieticos. Estuda a propaganda da doutrina no estrangeiro, principalmente na Allemanha e na China. E chega ao Brasil, onde a actividade dos communistas, praticamente teve inicio em 1917. Com a revolução de 30, a doutrina ganhou incremento, por haverem muitos de seus partidarios conseguido posição politica de maior relevo, e alguns militares postos da maior efficiencia. No anno passado, essa actividade se tornou completa com a creação da Alliança Nacional Libertadora, dirigida pelo komintern por intermedio de Luiz Carlos Prestes, assignalando que numa das ultimas reuniões daquelle orgão dirigente da Internacional Communista se alludira á possibilidade do Brasil vir a formar uma linda perola no collar das Republicas Sovieticas. Essa parte inicial do parecer é exhaustiva em documentação e prenhe de boletins e proclamações, que o relator incluiu no seu parecer. Finalmente, passa a examinar a situação dos deputados detidos como implicados nos ultimos acontecimentos, lendo depoimentos dos mesmos prestados á Policia.

A CUMPLICIDADE DOS PARLAMENTARES PRESOS

Leu, em seguida, varias cartas compromettedoras. Nessas cartas, os deputados figuram com nomes differentes, assegurando o relator que de accordo com o diccionario secreto, descoberto pela Policia, eram os pseudonymos que usavam. Examina cada caso em particular, começando pelo deputado Octavio da Silveira, contra quem exhibe indicios de participação, valendo-se de sua propria declaração de que, embora não tivesse conhecimento, era solidario com o movimento revolucionario de novembro.

Quanto ao deputado Abguar Bastos, limita-se a lêr suas proprias confissões á policia, concluindo que o mesmo, como o anterior, estavam incursos na Lei de Segurança. Com referencia ao sr. Domingos Vellasco, resalta, como provas de sua indisfarçavel articulação com elementos de agitação subversiva, os discursos que pronunciou na Camara, no intuito evidente de promover o mal estar dentro do Exercito, no caso da limitação do effectivo das forças armadas, e com as criticas que fez contra actos disciplinares do ministro da Guerra.

A respeito do sr. João Mangabeira, baseia-se no conteu'do das cartas apprehendidas pela Policia e no depoimento que prestou perante as autoridades. Leu o depoimento de testemunhas, concluindo que o sr. João Mangabeira mantinha intimo contacto com os elementos que prepararam a revolução, e pelas suas estreitas ligações com os principaes directores da propaganda revolucionaria, e pela sua attitude na Camara, oppondo-se tenazmente contra a decretação do estado de sitio para a capital federal, São Paulo e Minas Geraes, onde o movimento estava para deflagrar. Essa attitude era uma tentativa para enfraquecer o governo, no instante em que sua estabilidade periclitava, e com ella, toda a sociedade brasileira. Assim, inclue o sr. João Mangabeira como incurso em varios artigos da Lei de Segurança.

A QUESTÃO DAS IMMUNIDADES

A esse respeito, escreveu o relator o seguinte:

"A amplitude deste relatorio foi evidentemente muito além dos limites communs dos documentos desta natureza.

As circumstancias, porém, assim o impunham.

O que se acha em jogo é a liberdade de varios membros desta Casa, sem se perder de vista a grave responsabilidade da Camara, decidindo em segunda e ultima instancia de uma materia já julgada pelo mais alto orgão da collaboração legislativa. Por este duplo motivo, cumpria que o relator, orgão de informação technica desta Commissão, procurasse, dentro de suas possibilidades, esclarecer e coordenar todos os elementos que possam facilitar á mesma Commissão e á Camara a tarefa de julgar e poder julgar com segurança.

Eis porque achámos do nosso dever buscar, na complexidade dos documentos apresentados, tudo quanto possa projectar luz sobre cada questão a se examinar, synthetizando, ao mesmo tempo, cada facto de prova, sem entretanto alterar, por menos que seja, o seu valor probante.

Antes de concluir pelo nosso parecer, julgamos que é preciso, primeiramente, examinar qual a verdadeira funcção da Camara no julgamento da materia em apreço e até que ponto devem attingir as exigencias da natureza das provas.

Esta preliminar é imprescindivel. As immunidades parlamentares não constituem privilegio do membro do Poder Legislativo; não são um direito pessoal, subjectivo, que o colloque acima da lei, perante a qual todos são iguaes.

Ellas exprimem, em sua effectividade, uma garantia juridica á independencia do deputado ou senador, no exercicio pleno do seu mandato, não no seu interesse individual, mas no interesse publico. Não são, por isto, absolutas, são relativas ao exercicio das funcções do mandato, resguardam a incolumidade do representante do povo, a sua inviolabilidade pelas opiniões, palavras e votos que proferir, no desempenho funccional.

O que os arts. 31 e 32 da Constituição da Republica traduzem objectivamente é, pois, o intuito de abroquelar o deputado contra possiveis perseguições de outro poder, por interesse ou paixão politica, e contra odios ou vindictas pessoaes. Não traduzem, porém, um intuito que o constituinte não teve nem poderia ter, de subtrair o deputado á sancção das leis e é alçada da justiça do paiz, pelos seus orgãos legitimos.

Assim, a Camara, posto que um poder politico e podendo funccionar como um tribunal politico, ao tomar conhecimento, pelos meios legaes, de um pedido de licença para o processo-crime de um de seus membros, terá sómente que examinar se o po-

(Continua na 7ª pagina.)

O sr. Alberto Alvares lendo o seu parecer

5.275:590$ para a remodelação da estação D. Pedro II

O ministro da Fazenda pediu a abertura de um credito especial

O titular da Fazenda enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos do mesmo ministerio, relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial de 5.275:590$000, pelo Ministerio da Viação, para occorrer ás indemnizações resultantes de desapropriações de immoveis, em virtude da remodelação da estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Regulamentação dos fretes maritimos para o exterior

O SR. WALDEMAR FALCÃO FEZ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A MATERIA, APRESENTANDO VARIAS EMENDAS

A SESSÃO DE HONTEM NO SENADO

Presidiu a sessão de hontem, do Senado, o sr. Medeiros Netto.

Não houve, nada de interessante no expediente.

Na ordem do dia, entrou em 2ª discussão o projecto concedendo auxilios a varias casas de caridade do Estado do Rio.

O sr. Nero de Macedo apresentou uma emenda a esse projecto, no sentido de ser estendida aquella providencia aos leprosarios de Goyaz.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira esteve reunida a Commissão de Constituição.

O sr. Arthur Costa procedeu á leitura do seu parecer sobre o projecto que dispõe sobre o escoamento das safras caféeiras e dá outras providencias.

Posto em discussão, a Commissão opinou fosse adiada para a proxima reunião a sua assignatura, visto ter de ser submettido a estudos.

O sr. Duarte Lima relatou o seu parecer, sobre a indicação que autoriza á Commissão de Planos a entrar em entendimento com os technicos do governo e com os Conselhos existentes no paiz, de accordo com o art. 46 do Regimento Interno, approvando-a.

Submettido a votos, foi unanimemente approvado.

Ainda do sr. Duarte Lima, o parecer sobre a representação da Associação Commercial de Ubá, Minas Geraes, contra dois casos de bitributação que, allega, são oriundos da nova lei tributaria do Estado. Opina ser indispensavel a prova do pagamento do imposto federal a que se refere o primeiro item da representação, referente ao corrente exercicio, "pois o talão 168 da Collectoria Federal, invocado como prova, corresponde, não a este anno, mas ao de 1933"; que a representação baixe em diligencia á Secretaria, afim de que a parte reclamante devidamente scientificada, junte o "conhecimento ou recibo de pagamento do imposto federal sobre *sal em grosso*, relativo ao exercicio de 1936".

Esse parecer logrou a approvação da Commissão.

O sr. Clodomir Cardoso communicou que o parecer com referencia á concessão de terras do Amazonas a japonezes estava já escripto. Deixava, porém, de fazer a distribuição do mesmo aos seus collegas, para effeito de estudo, visto não terem ficado promptas, em tempo, as provas dactylographadas e que o faria, possivelmente, hoje.

O SR. WALDEMAR FALCÃO APRESENTOU O SEU PARECER SOBRE OS FRETES MARITIMOS

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães esteve reunida a Commissão de Finanças, com a presença de varios membros da Commissão de Viação.

O sr. Waldemar Falcão, relator do projecto regulando os fretes maritimos para o exterior, apresentou, afim de facilitar a discussão, parecer verbal sobre a materia, concluindo por apresentar varias emendas e sub-emendas ao projecto.

O representante cearense fez uma longa exposição da situação internacional da marinha mercante, frisando que "o projecto em estudo visa evitar que sejamos esmagados na concurrencia feroz que se trava entre as empresas de navegação do mundo inteiro, por força de circumstancias economicas que se aggravaram immediatamente após a grande crise economica de 1929".

AS EMENDAS APPROVADAS

Depois da exposição do senador pelo Ceará, foram approvadas, em meio de largo debate, as emendas seguintes:

Emenda n. 1 — (Da Commissão de Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio).

Ao art. 1º — Em logar de "poderão celebrar", escreva-se: "poderão, isoladamente, celebrar".

PARECER

A emenda merece o apoio da Commissão de Economia e Finanças.

Embora não possa evitar de modo absoluto a formação de convenios das empresas, serve ella, no emtanto, para maior clareza do dispositivo legal, ao mesmo passo que corresponde aos intuitos inspiradores da proposição legislativa em exame.

Emenda n. 1 — (da Commissão de Economia e Finanças).

(Substitutiva da emenda n. 2 da Commissão de Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio).

Ao art. 2º — Redija-se assim a letra "a":

....

a) restituição, nos termos do artigo 8º, dos depositos de garantia previstos e regulados nos arts. 3º e 17.

JUSTIFICAÇÃO

A suppressão da alinea "a" do artigo 1º, do projecto em exame, é medida que se impõe, de vez que, na systematica do mesmo projecto, conforme se deduz da analyse do art. 17, citado na referida alinea, em combinação com os artigos 3º e 8, não pode nem deve conceber-se nenhuma "importancia cobrada, com o frete, nos termos do art. 17", como se diz na citada alinea "a", mas sim "depositos de garantia", autorisados e regulados no mencionado art. 17 e mais nos arts. 3º e 8º.

A referencia feita no art. 17, no texto da questionada alinea "a", não pode condunar-se com as expressões "importancia cobrada com o frete".

Esta não existe "nos termos do art. 17".

O que se prevê, no cit. art. 17, são "as importancias caucionadas, seja a que titulo fôr".

Quaes são essas "importancias caucionadas"?

Precisamente as que se ensejam no art. 3º, "in verbis".

"As empresas de navegação depositarão "uma caução como garantia de transporte" previsto no contracto"... etc.

E ainda as reguladas no art. 8º, onde se lê:

"Os "depositos de garantia" não poderão ser retidos por mais de noventa dias", etc.

Entender "importancia cobrada com o frete" como "importancia caucionada" seria fugir ao conceito juridico da "caução", dando-lhe uma comprehensão deformada e collidente com os principios do nosso direito.

Mas, uma vez suppressa a alinea "a", na redacção que consta do projecto, deve ser a mesma substituida por um dispositivo que se harmonize verdadeiramente com o texto dos arts. 3º, 8º e 17 do mesmo projecto.

Tal é o sentido da emenda supra.

Emenda n. 2 (Da Commissão de Economia e Finanças).

(Substitutiva da emenda n. 3, da Commissão de Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio).

Ao paragrapho unico do art. 2º: Substituam-se as expressões que vêm depois do "Conselho Federal de Commercio Exterior" pelas seguintes:

"... que o submetterá, com o seu parecer, ao julgamento definitivo do Poder Executivo, a quem caberá suspender ou não sua execução".

JUSTIFICAÇÃO

A emenda visa pôr o dispositivo acima citado em harmonia com o texto do art. 8º do dec. 24.429, de 1934, que não dá funcção decisoria aos relatorios e pareceres do Conselho Federal de Commercio Exterior, sem a resolução definitiva do chefe do Governo.

Emenda n. 4, da Commissão de Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio.

Ao art. 3º:

....

PARECER

A Commissão de Economia e Finanças é favoravel á emenda, que resume medida equitativa e harmonica com os interesses das empresas de navegação e com os dos exportadores.

Todavia, propõe uma ligeira alteração na redacção da primeira parte da emenda, afim de ficar ella mais clara e accorde com outros dispositivos do projecto. Para isso, alvitra a Commissão a seguinte

Sum-emenda (á emenda n. 4, da Commissão de V. O. P., Ag., T. Ind. e Comm.), onde se diz: "As empresas de navegação e os exportadores, de accordo com o artigo 17 desta lei, caucionarão o contracto como garantia reciproca", diga-se: "As empresas de navegação e os exportadores effectuarão cada um de sua parte um deposito como caução em garantia reciproca".

E o mais como está na referida emenda n. 4, da alludida Commissão de Viação e Obras Publicas. (Approvado em 29-6-36).

Emenda n. 5 (Commissão de Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio).

AO ART. 5o, LETRA A

Accrescenta-se depois da palavra "regulares", a locução: "ou não".

PARECER

A emenda merece o apoio da Commissão de Economia e Finanças.

Numa éra em que todos os paizes se empenham em defender por todas as formas a sua marinha mercante, não seria razoavel qualquer restricção á actividade dos navios mercantes brasileiros. Se estes não pertencem a linhas regulares de navegação, nem por isso deixam de merecer todo o carinho de seu governo, tanto mais quanto assim procedem as mais adeantadas nações para com os barcos nacionaes que estão nesses casos como são os da chamada navegação "tramp".

Na proxima reunião da Commissão, serão discutidas as outras emendas e sub-emendas.

Informações dos Estados

Estado do Rio

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O que houve na sessão diurna

Secretariado pelos srs. Cezar Figueiredo e Hernani Mello, o sr. Arnaldo Tavares abriu a sessão de hontem da Assembléa Fluminense, com a presença de 27 deputados. A acta da vespera foi approvada.

Passando o expediente, foi lido o seguinte: Mensagem do governador do Estado, remettendo, vetado, o projecto de lei tornando extensivas aos cathedraticos que contam mais de 25 annos de serviço, as vantagens asseguradas aos directores de Grupos; officio da Secretaria de Finanças, encaminhando as informações solicitadas pelo sr. Miranda Moura, sobre o montante da divida externa do Estado; officio do mesmo titular enviando as informações solicitadas a respeito das emendas offerecidas ao projecto n. 90, que restabelece a subvenção da Associação de Imprensa do Estado; parecer da Commissão de Finanças e da Viação e Obras Publicas, concluindo pela apresentação de um projecto autorizando o governo a adquirir, pela fórma que estabelece, a "Cachoeira de Palmital", situada em Saquarema, para o abastecimento dagua á cidade de Araruama.

O sr. Miranda Moura, que foi o primeiro orador do expediente, justificou longamente seu requerimento de informações á Secretaria das Finanças sobre se a Companhia Leopoldina havia recolhido as multas que lhes haviam sido impostas.

O sr. Gastão Reis, tratou da visita do presidente Getulio Vargas á Campos, referindo-se, com enthusiasmo, aos sentimentos hospitaleiros do povo campista.

O sr. Heitor Collet, "leader" da maioria, apresentou, depois, sendo unanimemente approvada, uma indicação no sentido de ser encerrada, hoje, a primeira sessão ordinaria da Assembléa.

E' annunciada a ordem do dia. De novo, na tribuna, o "leader" da maioria requer, sendo approvada, a inversão da ordem dos trabalhos, de modo a serem votados, em primeiro logar, os projectos de numeros 136, 146, 147, 149. Concedida a inversão e votadas aquellas proposições, são as mesmas approvadas.

Volta a pedir a palavra o sr. Heitor Collet, agora para solicitar seja immediatamente posto em discussão o parecer da Commissão de Justiça relativo ao caso da Cantareira.

Concedida a urgencia e posto em discussão o projecto, foram iniciados os debates sobre o assumpto, conservando-se o sr. Miranda Moura na tribuna até o final da sessão.

Foram, então, suspensos os trabalhos e marcada uma nova sessão para ás 20 horas.

A REVISÃO DOS CONTRACTOS ENTRE O GOVERNO FLUMINENSE E A CANTAREIRA—COMBATIDO O PARECER DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Na ordem do dia da sessão de hontem, da Assembléa Fluminense, o sr. Heitor Collet, "leader" da maioria, requereu fosse incluido na ordem dos trabalhos, afim de ser discutido e votado immediatamente, o parecer da Commissão de Constituição e Justiça, sobre o chamado caso da Cantareira.

Concedida a urgencia, o presidente Arnaldo Tavares mandou proceder á leitura do parecer que conclue pela apresentação de um projecto autorizando o governo a rever as contractos da Companhia Cantareira e a abrir concurrencia para a exploração do serviço de navegação entre Nictheroy e Rio.

Finda a leitura do parecer, o senhor Mario Alves pediu a palavra e justificou longamente um requerimento, solicitando fosse ouvida sobre o assumpto a Commissão de Obras Publicas.

O presidente, recebendo o requerimento, informou ao seu autor que era do seu conhecimento que a commissão referida já se havia pronunciado sobre a materia em debate, cedendo immediatamente a palavra ao relator respectivo, senhor Sosthens Barbosa, que leu um longo parecer sobre as pretenções da Companhia, e no qual discorda da opinião dos membros da Commissão de Justiça.

Pediu, então, a palavra o sr. Miranda Moura, que esgotou toda a hora da sessão, isto é, ficou na tribuna, combatendo o parecer da Commissão de Justiça, até ás 16 horas.

A' essa hora foi suspensa a sessão e convocada uma outra para ás 20 horas.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DO ESTADO DO RIO

Promettem ser animadas as eleições municipaes do Estado do Rio, que terá logar no proximo dia 5 de julho. Entre os partidos que concorrerão no pleito, está o Alliança Renovador, que escolheu a seguinte chapa de candidatos a vereadores de Nictheroy, no já referido pleito:

Agenor Vianna de Barros (jornalista), Alvaro Caetano de Oliveira (pharmaceutico), Americo Oberlander (medico, ex-director da Saude Publica do Estado do Rio), Arthur Victor (dentista), Armando Rodrigues Gonçalves (professor, ex-director da Escola Normal de Nictheroy), Francellino Leite Barcellos (medico), João Pereira Gomes (operario), Lafayette Honorato de Souza (fazendeiro), Manoel Madruga (advogado), Noemio Velloso de Souza e Silva (professor), Oscar de Campos Pereira França (professor), Oswaldo Przewodowski (advogado), e Walter Monteiro de Oliveira (pharmaceutico).

VAE REUNIR-SE A SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O dr. Henrique Castriotto, presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, mandou convocar os demais conselheiros para, no dia 3 de julho proximo, elegerem um membro para o mesmo conselho na vaga aberta com a nomeação do dr. Abel Magalhães, para desembargador da Côrte de Appellação do Estado.

CONTRIBUINTES CHAMADOS A' CAIXA BENEFICENTE DOS SERVIDORES DO ESTADO

Estão sendo chamados a comparecer na secretaria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado os seguintes contribuintes:

Goldman Bittencourt, José Antonio dos Santos, Floriano Paes Burlamaqui, Alberto Monteiro, Antonio Gomes Netto, Oscar Ladislau Azevedo, Roldão de Assis Castro, Nilo Orestes Lopes, Cicinio de Assis Florim e Floriano da Costa Linhares.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Actos e requerimentos despachados pelo chefe

O chefe de Policia concedeu as férias regulamentares aos seguintes funccionarios:

Claudino Felippe Pereira, Antonio Coelho de Magalhães, José Rosa Jardim, Ary de Almeida Nobre, Americo Martins de Almeida, Julio Freire da Silva, Manoel Bento Bezerra e Tiburcio Zeferino da Silva.

— Está sendo chamado a comparecer á Chefatura afim de satisfazer a exigencia do D. G. E. C., exarada numa petição, o cidadão Wanderley Moreira Leite.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Candido Rosa, Antonio Mendes da Silva, Francisco Peçanha da Silva, Miburge Carvalho, Newton José da Silva, Pedro Francisco de Alvarenga, deferido, em termos; Oswaldo Vieira, Herbert Francisco Botino, Nilo Magalhães Tey, Guilhermino Romão — Prosiga-se na forma da lei; Joaquim Nicolau P. Monteiro e Sebastião José Steele. — Complete o sello; Vicente Barcellos Ferreira Sobral — Declare o fim para o qual deseja certidão; José Miguel Leiroz — Deferido, nos termos da informação do sr. director do I. I. E. C.; Saturnino Gomes de Oliveira — Deferido, por equidade.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

O que será julgado hoje na 1ª Camara

Na sessão de hoje da 1ª Camara da Côrte de Appellação serão julgadas hoje as seguintes causas:

Habeas corpus

2789 — Nictheroy — Impetrante o advogado Dionysio Silveira Souza. Paciente José da Costa Maia. Relator o desembargador Adolpho Macario.

Aggravo civel em separado

3451 — B. do Pirahy — Aggravante d. Maria de Oliveira Reis. Aggravados José Cardoso de Souza Moraes e sua mulher. Preparador o desemb. Coelho Portas, relator sorteado o deseb. Zoilco Baptista.

Aggravos civeis de petição

3453 — Nictheroy — Aggravante, d. Virgulina do Amaral Pinto. Aggravados Alcebiades das Chagas Filho. Preparador o desembargador Adolpho Macario.

3438 — Itaperuna — Aggravante Genesio Vieira Machado. Aggravado o espolio de Aulo Vieira Machado. Preparador desemb. Macedo Soares.

3432 — Cantagallo — Aggravantes, Antonio Ribeiro de Moraes e outros. Aggravado o juiz de direito da comarca de Cantagallo. Preparador o desemb. Macedo Soares.

Appellações civeis

4689 — Itaperuna — Appellante José Corrêa Branco. Appellado: Antonio Corrêa Branco. Preparador o desemb. Pinho Junior.

4285 — Cambucy — Appellante João da Matta Lannes. Appellado: Julio Christiano de Souza. Preparador o desemb. Pinho Junior.

FACTOS POLICIAES

AGGREDIDO BRUTALMENTE EM S. GONÇALO

Apresentando feridas contusas na região lombar e no supercilio, deu entrada, hontem, pela madrugada, sendo ali medicado, Joaquim da Costa, de 25 annos, solteiro, açougueiro e morador á rua Leopoldo Fróes, numero 90, em São Gonçalo.

Contou Joaquim que se achava num botequim situado á rua João Baptista no bairro das Neves, onde foi aggredido brutalmente por dois individuos.

A policia não soube do facto.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

1ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

JUIZ DE FORA, junho (O JORNAL) — Projecta-se para setembro deste anno a realização da primeira Exposição Agro-Pecuaria de Juiz de Fóra, já estando em andamento os preparativos preliminares.

Estão, entre outros, empenhados em levar a cabo esse certamen os srs. Hermenegildo Villaça, João Penido, João Tostes, Sebastião Tostes, Alvaro Braga de Araujo, José da Rocha Lagoa, Theodorico de Assis, Menelick de Carvalho, Dirceu Duarte Braga, Severino Belfor, Alcides Monteiro e Francisco Corrêa, que contam com o apoio, para aquelle fim, dos srs. Odilon Braga e Israel Pinheiro, os quaes conseguiram, respectivamente, junto ao governo federal e ao governador mineiro, recursos para auxiliar a iniciativa com determinadas importancias, não faltando, tambem, o apoio material da Prefeitura, no sentido do financiamento dos preparativos da exposição.

A construcção das installações adequadas será iniciada dentro de breves dias, onde funcciona o Jockey Club, tendo o secretario da Agricultura enviado a Juiz de Fóra o dr. Bonnot, technico da referida pasta, o qual elaborou um plano de conjunto para execução das alludidas obras.

UBERABA

RESULTADO DO PLEITO MUNICIPAL

UBERABA, junho (Do correspondente) — Concluidos os trabalhos da junta apuradora das eleições municipaes, realizadas a 7 do corrente, neste 31º circulo, comprehendendo Uberaba, Fructal e Sacramento, verificou-se que o resultado da votação neste municipio foi favoravel á "Alliança dos Partidos", chefiada pelos srs. Mozart Furtado, Fidelis Reis e deputado Guilherme Ferreira.

O P. P., chefiado pelo deputado João Henrique, perdeu por 423 votos. A "Alliança dos Partidos" espera que sejam diplomados seis vereadores seus, cabendo ao P. P. quatro.

— Tendo transcorrido, a 17 do fluente, a data natalicia do coronel Vicente Torres Junior, commandante do 4º B. C., realizaram-se, por esse motivo, grandes festas em sua homenagem, havendo, á noite, em sua residencia, concorrida recepção.

O coronel Vicente Torres e a sua senhora offereceram lauta mesa de doces, servindo-se ás innumeras pessoas que lhes foram cumprimentar bebidas finas.

Durante o dia, officiaes do 4º B. C. M. e um batalhão de escoteiros foram cumprimental-o, offerecendo-lhe ricos presentes.

SÃO PAULO

CAMPINAS

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

CAMPINAS, junho (O JORNAL) — Na sua ultima reunião, a directoria do Centro de Sciencias, Letras e Artes resolveu commemorar o centenario de Carlos Gomes, de 15 de julho a 15 de agosto, com grandes festividades.

Durante esses festejos, a sua directoria pretende realizar uma exposição de esculptura e pintura de artistas campineiros, exclusivamente, afim de demonstrar o seu gráo de progresso nesse ramo da arte.

Um officio da directoria geral da Educação e Cultura do Pará scientificou aos directores do Centro que o sr. Nello Reis, representante daquella directoria, será o portador, por occasião do regresso, da placa de bronze a ser collocada na casa onde falleceu, no Pará, o glorioso maestro conterraneo, offerta áquelle Estado pela direcção do Centro.

A directoria ainda resolveu officiar á Prefeitura para dar á praça João Pessoa o seu primitivo nome: Praça do Pará.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA — A professora Yolanda Belleza de Oliveira, delegada do Estado do Piauhy na Universidade Rural Brasileira, realizará hoje, terça-feira, ás 17 horas, na séde da S. A. A. T., uma palestra sobre as impressões que trouxe da Semana Educativa effectuada recentemente pela S. A. A. T. em Bello Horimaram parte as alumnas do curso de Extensão Normal Rural. A senhorita Yolanda de Oliveira relatará a chegada das professoras a B. Horizonte, visita aos Grupos Escolares, aulas de psychologia de madame Antipoff, visita ao Instituto Pestalozzi, excursão á Lagôa Santa e visita á imprensa.

CURSO PREPARATORIO DE SERVIÇOS SOCIAES — Realiza-se hoje mais uma conferencia da serie iniciada pelo Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, creação do desembargador Burle de Figueiredo, professor Leonidio Ribeiro e deputada Carlota Pereira de Queiroz, destinada a promover os meios de diffusão dos planos de assistencia aos menores.

Cabe á dra. Carlota Pereira de Queiroz a palestra de hoje, que terá logar, como as anteriores, no Syllogeu Brasileiro, ás 17 horas.

Falará ella sobre o thema "Serviços Sociaes — sua applicação na assistencia á infancia".

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO — Será realizada na proxima quinta-feira, ás 16 horas, a 5.ª sessão ordinaria do Conselho Director.

Como de costume, haverá communicações e ephemerides geographicas, entre as quaes a que será feita pelo sr. Raymundo Saladino de Gusmão. Nessa mesma sessão, tomarão posse dos cargos de socios, effectivo, o sr. Raphael Pinheiro e, honorarios os professores Pierre Deffontaines e Luiz da Costa Porto Carreiro Netto, que serão saudados pelo orador official da Sociedade, professor La-Fayette Côrtes.

"JORNAES DE OUTROS TEMPOS" — O poeta e escriptor Luiz Edmundo realizará amanhã, quarta-feira, ás 17.30, no salão da Academia de Letras, uma conferencia sobre "Jornaes de outros tempos".

O regresso do governador da Bahia

O CAP. JURACY MAGALHÃES TEVE EMBARQUE BASTANTE CONCORRIDO

A bordo do "Arlanza" regressou hontem á capital bahiana, o governador Juracy Magalhães, após permanecer varios dias nesta capital, entregue á solução de problemas que se relacionam com os interesses administrativos da Bahia.

Acompanhado de sua esposa, sra. Lavinia Borges de Magalhães e seu filhinho Jutahy, o governador bahiano teve embarque concorridissimo, sendo grande o numero de autoridades e pessoas de destaque social que lhe foram abraçar no cáes.

Dentre essas, destacámos os ministros Vicente Ráo, Marques dos Reis, Agamemnon Magalhães, sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, Costa Rego, representante do presidente da Republica, 1º tenente Valporto de Sá, representante do ministro da Guerra, commandante Penicio, representante do ministro da Marinha e varios deputados e politicos amigos do governador da Bahia.

O interventor no Maranhão vae utilizar-se do quartel do 24 B. C.

Postos á disposição do major Carneiro de Mendonça varios officiaes e sargentos — Os novos directores do Hospital Central do Exercito e da Escola de Saude da Guerra

VARIAS NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Embora o expediente na pasta da Guerra fosse encerrado hontem ás primeiras horas da tarde, o respectivo titular, general João Gomes, compareceu ao seu gabinete, assignando varios actos.

Após algumas horas de trabalho, o ministro da Guerra encerrou o expediente para tomar parte pessoalmente em diversas solemnidades commemorativas do 41º anniversario da morte de Floriano Peixoto.

TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR DO H. C. E.

Assumiu hontem a Directoria do Hospital Central do Exercito o coronel José Acylino de Lima, nomeado para o referido cargo por decreto de 18 do corrente.

A ceremonia realizou-se ás 10 horas, com a presença do general Alvaro Carlos Tourinho, director de Saude da Guerra.

Entregando ao novo director o importante estabelecimento, pronunciou o tenente-coronel Sebastião de Alencastro Guimarães breve allocução, dando boas vindas ao seu collega coronel Acylino de Lima, que, pelo seu passado, é uma garantia da boa orientação que continuará a ter o grande nosocomio do Exercito.

TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Como fôra noticiado, o coronel João Affonso Ferreira passou hontem o commando da Escola de Saude do Exercito ao seu substituto, coronel Antonio Alves Cerqueira.

A ceremonia teve a presença do general Alvaro Carlos Tourinho, director de Saude do Exercito.

Pelo proprio commandante foi lido o seu boletim de despedida, respondendo o coronel Antonio Alves Cerqueira em magnifico discurso-programma.

NOVO CHEFE DO E. M. E. DA ARTILHARIA DE COSTA

O ministro da Guerra designou o major José Bina Machado, para, em caracter interino, exercer as funcções de chefe do Estado Maior do Districto de Artilharia de Costa, accumulativamente com a de sub-director do ensino do Centro de Instrucção de Artilharia de Costa.

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

O ministro da Guerra, por acto de hontem designou os seguintes officiaes: capitães Manoel Campos de Assumpção para auxiliar de instructor do Centro de Instrucção de Artilharia de Costa; Abdo Araguarino dos Reis, para auxiliar de instructor do curso provisorio de Artilharia Anti-aerea da Escola de Aviação Militar e Elias Americano Freire, para servir na D. M. B. e 1os. tenentes, Gilberto Peçanha e Milton Barbosa, para auxiliares do Departamento de Equitação e de instructor de cavallaria e subalterno do Esquadrão, da Escola Militar, respectivamente: Henrique Oscar Wiederspahnn, para instructor de coarma; Iracy Ferreira de Castro e Sargento Aviador da Escola de Aviação Militar, sem prejuizo das funcções que já exerce na Fabrica de Projectis de Artilharia; Antonio Tavares da Motta, para auxiliar de instructor da arma de infantaria da Escola Militar e transferiu os capitães: João Severino de Mello, do 28º B. C. para o 23º da mesma arma; Iracy Ferreira de Castro e Marodete Baptista Cavalcanti, do 4º R. I. para o 6º B. C.; Alberto Americano Freire do 5º para o 2º C. A. Cav.; Francisco de Araujo Machado, do Q. O. para o Q. S.; Armindo Teixeira de Carvalho, Demosthenes Rodrigues Galhardo e Homero Kirchoffer Cabral, do Q. S. para o Q. O., sendo classificados, respectivamente, nos 4º G. A. Cav., 5º G. A. C. e R. Mx. A., (Campo Grande); da administração, Everaldo Porphirio de Araujo, do 4º R. I. para o S. S. N. da 2ª R. M. e Fernando de Almeida Cezar desse Serviço para aquelle regimento.

PORTARIA SOBRE MATERIAL

O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, baixou uma portaria, revogando a disposição contida na VI observação da tabella de preços dos serviços prestados pelos gabinetes chimicos e de phisiotherapia, laboratorios do Hospital Central do Exercito, Estações de Assistencia e Prophylaxia, approvada por portaria de 12 de outubro de 1931.

CASSADAS AS MATRICULAS DE ALUMNOS ODONTOLOGISTAS DO EXERCITO

O ministro João Gomes resolveu cassar as permissões dadas aos cirurgiões dentistas Francisco Ferreira de Oliveira e academicos de odontologia Antonio Mazzillo Junior, Bento Delphim Castanheira, Luiz B. dos Santos Soares, Milton Simas e Elias Abud Assis, de praticarem no gabinete odontologico da Polyclinica Militar, por falta de comparecimento ao mesmo desde o anno findo.

— Foi mandado servir na Directoria de Remonta, como auxiliar da 1.ª secção, o primeiro tenente Emilio dos Santos Cabral Filho.

NOMEAÇÃO DE MONITORES DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Pelo titular da pasta da Guerra foram nomeados monitores de educação physica do Collegio Militar, o segundo sargento João Francisco Vieira, do 4.º R. C. I., e de photographia aerea da Escola de Aviação Militar o sargento ajudante José Maari, da 2.ª Divisão do Departamento Militar daquella Escola e dispensado das funcções de monitor de Cursos de Alumnos Sargentos da Escola de Armas o sargento ajudante Eduardo Barboni, que foi mandado recolher-se á sua unidade.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito apresentaram-se os seguintes officiaes: capitão — Dabney de Nobre Freire, do 10.º R. C. I., por ter sido julgado apto para o serviço do Exercito e seguir destino; primeiros tenentes — Djalma de Vasconcellos Lins, do 10.º R. C. I., por ter de regressar á séde da 9.º R. M., de onde veiu, com permissão, buscar sua familia; Nelson Côrtes Claro, de Adm., da D. I. E., por ter sido transferido para essa Directoria, á qual se recolhe; segundos tenentes — Mauricio Lopes Vieira, de Adm., do S. F. da 4.ª R. M., por ter de seguir para Juiz de Fóra, onde serve; Affonso de Moura Castro, do 14.º R. I., por ter obtido, do sr. ministro, permissão para ir a Berlim e Augusto Francisco Ribeiro, convocado, do 4.º B. C., por ter de regressar á séde da 2.ª R. M., de onde veiu em gozo de ferias.

REBAIXADO A SOLDADO

Foi rebaixado a soldado, de accordo com o paragrapho unico do art. 49 do C. P. M., o primeiro sargento Geraldo Alves do Espirito Santo, do 1.º G. A. Do.

OFFICIAES E SARGENTOS A' DISPOSIÇÃO DO INTERVENTOR DO MARANHÃO

O ministro da Guerra poz hontem, á disposição do interventor federal no Maranhão, os capitão Ruy Americo de Carvalho, segundo tenente convocado Manoel Ferreira de Castro, segundo sargento Antonio Araujo Feitosa e terceiro dito Augusto Martins Daltro de Castro, todos do 25.º B. C., e primeiro tenente Oswaldo Ferreira de Carvalho, do 27.º B. C., sendo permittido áquella autoridade utilizar-se das dependencias do quartel do 24.º B. C., em condições analogas ás concedidas ao coronel Otto Feio, quando se achava, em serviço, naquelle Estado.

VÃO ASSISTIR AOS JOGOS OLYMPICOS

O ministro da Guerra permittiu que os capitães Nelson de Oliveira Tinoco e Guilherme Catramby Filho e segundo tenente Anisio Rocha viagem para Berlim afim de assistirem aos jogos olympicos.

CHEGOU O GOVERNADOR DE MINAS

O SR. BENEDICTO VALLADARES VIAJOU DE AVIÃO

O governador mineiro entre os srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema, Odilon Braga e Israel Pinheiro

Chegou, ante-hontem, á tarde, em avião da "Panair", o governador Benedicto Valladares, a cujo desembarque, no aeroporto da Ponta do Calabouço, se fizeram presentes diversas autoridades e pessoas de destaque. O chefe do governo mineiro foi recebido pelos srs. Antonio Carlos, presidente da Camara, ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema, Pedro Aleixo, "leader" da maioria da Camara, varios deputados e politicos ligados ao governo de Minas.

Acompanharam, nessa viagem, o sr. Benedicto Valladares, os srs. Israel Pinheiro e Ovidio Moura, secretarios, respectivamente, da Agricultura e Finanças, do Estado, e o deputado Dorinato Lima. ..

A annexação da Ethiopia á Italia

O sr. Café Filho criticou o parecer da Commissão de Diplomacia, que se negou a opinar a respeito

Emquanto se realizava, no segundo andar do edificio, uma reunião agitada, a sessão da Camara corria em calmaria. Presidiu a sessão durante a sua primeira parte o sr. Antonio Carlos. Depois ficou na presidencia, até o fim, o sr. Euvaldo Lodi. Fizeram rectificações á acta os srs. Severino Mariz e Bandeira Vaughan.

Havia tres requerimentos sobre a Mesa: um do sr. Café Filho, de informações ao ministro da Justiça, indagando o motivo porque não foram pagas as gratificações do primeiro semestre aos juizes eleitoraes e aos escrivães do Rio Grande do Norte; outro, do sr. Fernandes Lima, de voto de saudade pelo 41º anniversario da morte do marechal Floriano, e o ultimo, do sr. Gomes Ferraz, pedindo a nomeação de uma commissão de nove membros para estudar a legislação sobre pensões e montepio do Exercito e da Marinha, e o montepio civil, afim de adaptal-a aos dispositivos constitucionaes.

O sr. Pereira Lyra falou, justificando um voto de consternação pela desgraça que vinha de desabar sobre a Parahyba, com as enchentes catastrophicas ali occorridas.

Na hora do expediente, o sr. Café Filho discutiu o parecer da Commissão de Diplomacia sobre o reconhecimento da annexação da Ethiopia á Italia, em face da Constituição e do Regimento da Camara, sustentando a attribuição desse orgão technico para opinar a respeito de assumptos internacionaes. Membros da commissão, como os srs. Horacio Lafer, Renato Barbosa e Souza Leão o apartearam, mostrando que o orador não estava com a razão. O sr. Horacio Lafer disse que o Legislativo não era assembléa para discutir theses. Competia-lhe manifestar-se, apenas, sobre pactos, dando-lhes ou negando-lhes approvação. O sr. Café Filho concluiu com um protesto contra o auxilio indirecto do governo brasileiro á Italia, para a conquista de terras alheias, contrariando, assim, o espirito das nossas leis, as tradições diplomaticas e os sentimentos do povo.

Approvou-se, depois um voto de congratulações, requerido pela bancada paulista, pela passagem do terceiro centenario da fundação da cidade de São Sebastião, em São Paulo. O sr. Botto de Menezes se associou ao requerimento do sr. Pereira Lira. Sobre o voto de homenagem a Floriano, falou o sr. Carlos de Gusmão, representante de Alagoas, associando-se a esse preito civico. O requerimento, além do voto de saudade, determinava que a Camara nomeasse uma commissão e se conservasse em silencio durante um minuto. Approvado, o presidente designou, para a commissão, os seguintes deputados: Fernandes Lima, Barreto Pinto, Vespucio de Abreu, Plinio Tourinho. O presidente, em seguida, convidou a Camara a ficar de pé, durante um minuto de silencio. A homenagem foi feita com solemnidade, erguendo-se todos os deputados, a assistencia e os jornalistas na sua bancada.

Na ordem do dia, proseguiu a discussão do projecto dispondo sobre a transferencia de usinas de assucar, falando em defesa da iniciativa os srs. Francisco Pereira, autor do projecto, e Lauro Lopes. Este voltou a se referir á nota do "Diario da Noite", dizendo que o repto estava de pé, porque esse jornal associado nada provara contra a conducta da bancada paranaense, que agia no caso, accrescentou, em defesa dos interesses superiores do Estado. Se existiam interessados n'alguma negociata, tal facto era desconhecido da bancada.

Por ultimo, sustentou a necessidade do projecto, que foi, afinal, remettido á Commissão de Agricultura, em virtude de emendas.

A sessão terminou pouco depois com a discussão de outros projectos.

A REVISÃO DOS QUADROS DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

VAE SER NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA ESSE FIM

O procurador em exercicio nomeará por esse dias uma commissão para revêr os quadros de funccionalismo municipal, com poderes amplos para estipular bases para promoções, aposentadorias e fazer o reajustamento dos funccionarios da Prefeitura.

Esta commissão, revendo os quadros ,fará uma completa investigação em torno dos funccionarios que accumulam, concedendo-lhes um prazo para optar por um delles.

Essa investigação attinge os mais altos funccionarios, inclusive os membros do Conselho Geral do Districto Federal e do secretariado.

O AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR ALFONSO REYES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao presidente da Republica, o embaixador Alfonso Reyes enviou o seguinte telegramma:

"Santos, 27 — Ao affastar-me da amada terra brasileira, transmitto á vossa excellencia uma vez mais as expressões de meu sincero agradecimento e os meus votos os mais fervorosos pela felicidade do povo brasileiro e do seu governo, como tambem pela ventura pessoal de vossa excellencia e de sua exma. familia. Respeitosamente, — (a.) Embaixador *Alfonso Reyes*".

OS "BONUS ROTATIVOS" DE S. PAULO ADMITTIDOS NA BOLSA DESTA CAPITAL

O ministro da Fazenda communicou ao governador do Estado de S. Paulo que o presidente da Republica autorizou sejam admittidos á cotação official na Bolsa desta capital os "bonus rotativos" emittidos de accordo com o decreto n. 4.867, de 6 de fevereiro de 1931.

Centralizadas no Thesouro as despesas com o abono provisorio

FORAM ATTENDIDAS AS PONDERAÇÕES DO DIRECTOR DA DESPESA

O contador geral da Republica, tendo em vista o que resolveu o ministro da Fazenda, attendendo ás ponderações da Directoria da Despesa Publica, quanto á conveniencia de ficarem centralizadas no Thesouro Nacional as despesas com o "abono provisorio" ao funccionalismo civil, declarou: a) a despesa com o abono provisorio com o funccionalismo civil será escripturada em Movimento de Fundo com o Thesouro Nacional, devendo ser remettido, mensalmente, á Contadoria Seccional no Ministerio da Fazenda o competente aviso de lançamento, nos termos das ordens em vigor, indicando a parcella que cabe a cada ministerio, para o que abrirão, no c/c respectivo, uma pagina para cada um delles, como desdobramento do sub-titulo — Thesouro Nacional c/abono provisorio; b) no fim do exercicio, a partir da despesa do mez de dezembro, as Delegacias nos Estados farão essa communicação por via telegraphica, confirmando-a pelo aviso de lançamento, que indicará, então, tambem, o numero do telegramma; c) as Sub-Contadorias junto ás Directorias Regionaes dos Correios e Telegraphos remetterão os avisos e telegrammas á Contadoria Seccional, no departamento respectivo, a qual se communicará com a sua congenere no Ministerio da Fazenda; d) as despesas do 1º semestre serão transferidas de uma só vez e constarão de uma unica communicação; e) a Contadoria Seccional no Ministerio da Fazenda, ao receber as communicações mencionadas nas alineas anteriores e demais documentos, levará a despesa a debito do "Ministerio da Fazenda", com a seguinte discriminação: decreto n. 600, de 20-1-36, abono provisorio civil: a) Fazenda; b) Exterior; c) Educação; d) Trabalho; e) Viação; f) Marinha; g) Guerra; h) Agricultura.

Uma homenagem dos trabalhadores do mar ao presidente da Republica

A PASSAGEM DO TERCEIRO ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

"Um acto de espontanea justiça para cuja pratica não foram necessarias as lições dos professores internacionaes da desordem" — declarou o chefe da Nação aos manifestantes

A data de hontem assignalou a passagem do terceiro anniversario de fundação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos e por esse motivo os trabalhadores do mar levaram a effeito, á tarde, uma demonstração de apreço ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho, como agradecimento pelas iniciativas de ambos em beneficio dos maritimos.

Os manifestantes, em grande numero, chegaram ao Palacio do Cattete, cerca de 16 horas, em automoveis e bondes especiaes, conduzindo os estandartes das respectivas associações e syndicatos.

A recepção do delegados classistas pelo chefe da Nação, teve logar no salão de honra, onde se achava o sr. Getulio Vargas em companhia dos srs. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, do general Francisco José Pinto e de outros membros das casas civil e militar da presidencia; do sr. Luiz Aranha, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos e de pessoas gradas.

A ORAÇÃO DO REPRESENTANTE DOS MARITIMOS

Usou então da palavra, o sr. Waldemar L. Pereira, presidente do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, que, interpretando o sentir de 300.000 maritimos e suas familias, agradeceu ao presidente da Republica a decretação da lei que ha tres annos creou o Instituto de Aposentadorias dos Maritimos. Agradeceu o orador todas as demais attenções do sr. Getulio Vargas para com os maritimos. Disse que agora se procura não reconhecer a syndicalização, que é uma obra do actual governo, mas este [illegible] ser amigo dos trabalhadores, [illegible] sempre tem sido, mantendo [illegible] que julgou merecerem.

[illegible], depois de formular agradecimentos ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho, o [illegible] maritimos passou ás mãos do sr. Getulio Vargas um memorial em que pleiteiam varias medidas uteis á classe.

FALA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em seguida, o presidente Getulio Vargas respondeu dizendo que recebia com vivo apreço a homenagem dos trabalhadores maritimos, no dia commemorativo da creação do seu Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Até 1933, anno da sua fundação — continuou — o fruto do vosso trabalho, o segredo do seu rendimento e a tranquillidade dos vossos lares permaneciam sem amparo, ao léo das vicissitudes e riscos do labor diario.

Collaboradores esforçados da economia nacional, dispersos pela nossa vasta faixa litoranea, e empregando as actividades nos serviços portuarios ou de navegação, não podia o governo esquecer-vos, no seu constante empenho de organizar e defender o trabalho brasileiro.

O vosso Instituto mantém-se em franco progresso. Com treze mezes apenas de installação effectiva, presenta resultados bem expressivos. Já distribue [illegible] a 15 mil dos 47 milhares de associados com que conta e, proporcionalmente, os augmentará quando estes attingirem os 70 mil previstos para breve.

Além das garantias relativas aos riscos da inactividade forçada e ao bem estar futuro das vossas familias, realiza, ainda, seguros contra accidentes, presta assistencia medica e faz emprestimos, cujo montante approximava-se, em maio ultimo, á cifra de mil contos. Cresce continuamente, por outro lado, o numero de beneficiarios das pensões e aposentadorias, estando calculada a despesa respectiva em quinhentos e trinta contos annuaes.

Para comprovar a prosperidade da instituição, é sufficiente lembrar que, havendo arrecadado, de 1933 a 1935, 48.463:620$000, converteu em reservas 44.131:640$000, ou sejam 91 % da receita. O custeio dos serviços propriamente administrativos, computado no exercicio de 1935, em 4,6 % da receita, evidencia, por si só, o zelo e diligencia dos dirigentes do Instituto, perfeitamente integrados com os interesses da classe.

OS BENEFICIOS ESTÃO AHI

Tendes ahi, em resumo expressivo, os beneficos resultados produzidos pelo vosso Instituto, em tão curto espaço de tempo. Podeis regosijar-vos pelo auspicioso desenvolvimento dos seus serviços. Quando estiverem completos e perfeitamente articulados, melhor ainda accentuarão os seus vantajosos effeitos, reflectindo-se salutarmente sobre a vossa vida e o vosso trabalho, agora protegidos contra as incertezas do futuro.

Muito aprecio a vossa solidariedade, tão significativa neste momento de apprehensões generalizadas e quando mais necessaria se faz a união de todos. Além de traduzir os impulsos patrioticos de mais de 200 mil trabalhadores, ella importa no reconhecimento da obra social emanada do governo da revolução de 1930, por acto de espontanea justiça e para cuja pratica não foram necessarias as lições dos professores internacionaes da desordem e da oppressão.

Agradeço as vossas homenagens e concito-vos a manter com o poder publico a mesma collaboração pacifica e constructora, que tem permittido transformar em realidades, incorporando-as no quadro legal da sociedade brasileira".

Pelo processo judicial de todos os parlamentares accusados de extremismo

(Conclusão da 3ª pagina)

dido não traduz apenas um meio de se crear um constrangimento illegitimo, um vexame, ao parlamentar accusado da pratica de um delicto; se não será a expressão de uma intenção occulta de afastal-o do exercicio de sua funcção; se, ao contrario, do exame das allegações articuladas e dos elementos probantes que as acompanham, resulta a convicção, ou ao menos a presumpção da existencia do crime.

No primeiro caso, deverá negar o seu consentimento para a formação da culpa. Será mais que um acto legitimo de defesa, não apenas do representante do povo, mas da dignidade e da incolumidade da propria Camara.

Na segunda hypothese, porém, seria uma attitude incompativel com o regimen mesmo; com o systema politico que a Nação elegeu, que, sendo o la igualdade perante a lei, é tambem o dá responsabilidade: "Where is a Wrong, there is a remedy" - "onde ha um direito lesado, ha uma acção contra o ledente".

Arredada a suspeita de vingança ou perseguição, de obstaculo posto propositalmente no exercicio do mandato politico, diz Paulo de Lacerda, referindo-se á incolumidade, a medida torna-se insustentavel perante a razão e odiosa perante a sociedade".

CONCLUSÃO

Assim conclue o parecer:

"Em conclusão: — pelo exame detido e minucioso de todos os instrumentos de prova que nos foram apresentados, bem como das allegações de defesa dos accusados, somos de parecer que a Camara dos Deputados ratifique a autorização solicitada pelo procurador da Republica e concedida pela Secção Permanente do Senado Federal, "ad-referendum" da mesma Camara, para instaurar processo-crime contra os deputados Octavio da Silveira, Abguar Bastos, Domingos Vellasco e João Mangabeira.

Suspensão de sancções, debate da doutrina do não-reconhecimento e reforma da Liga das Nações

(Conclusão da 1ª pagina)

Bretanha, mas não lograram vencer a opposição britannica á reaffirmação da doutrina do não-reconhecimento na presente phase da actual Assembléa.

O QUE OS INGLEZES SUSTENTAM

A delegação britannica sustenta que não se trata neste momento de reconhecer a annexação da Ethiopia e que a presente sessão deveria limitar-se a tratar da questão da suspensão das sancções economicas.

Os representantes da Grã-Bretanha não objectam a que a Argentina affirme a doutrina do não-reconhecimento na discussão geral de quarta-feira, na Assembléa, mas acham que qualquer decisão sobre o assumpto deveria ser adiada para setembro, quando a Argentina poderá apresentar a questão do não-reconhecimento a proposito do debate da Assembléa sobre a reforma da Liga.

OPINIÃO DE OUTRAS POTENCIAS

Outras potencias européas tambem acham que o momento não é opportuno para se trazer á baila a questão do não-reconhecimento, sentindo que a proposta poderá retardar o reinicio da cooperação da Italia com a Liga das Nações, mesmo no caso de se suspenderem as sancções.

Os delegados das nações européas admittem, no emtanto, que, se a Argentina apresentar uma proposta formal de não-reconhecimento, ver-se-ão forçadas a acceital-a, em virtude das obrigações assumidas de accordo com o artigo 10º do protocollo e do facto de que algumas das potencias adheriram ao pacto Saavedra Lamas.

TENDENDO PARA O ADIAMENTO

Emquanto isso, devido á situação politica extremamente confusa que atravessa a Europa, já foi lançado um movimento para o adiamento da reunião da Assembléa, que deveria se realizar em setembro, para outubro ou novembro do corrente anno.

Tanto os representantes britannicos como os francezes desmentem categoricamente que tenham inspirado a iniciativa nesse sentido, mas os observadores não deixam de salientar que um retardamento na reunião trará beneficios sobretudo á França e á Grã Bretanha, cujas politicas estrangeiras se acham intimamente associadas.

O movimento das grandes potencias para impedirem o Negus de falar ante a Assembléa ruiu por terra quando o ex-soberano insistiu em seu direito de chefiar a delegação da Ethiopia. O discurso será pronunciado em amharico e simultaneamente traduzido em inglez e em francez.

O MEMORANDUM ITALIANO

O memorandum italiano entregue á Liga hoje compromette a Italia a governar a Ethiopia de conformidade com os principios do systema de mandatos.

O memorandum afiança que o dominio italiano corresponderá ao estipulado no artigo 22 do protocollo, obrigando as potencias a que incumbem os mandatos de administrarem os territorios, como "um legado sagrado á civilização". O memorandum reaffirma, além disso, que a Italia retomará a sua collaboração com a Liga, quando tenham sido suspensas as sancções.

Informações de ultima hora

CONCLUIDOS OS INQUERITOS SOBRE O MOVIMENTO DE NOVEMBRO NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 28 (H.) — A delegacia de Ordem Politica e Social remetteu ao juiz federal um relatorio contendo os inqueritos em torno das actividades de varias pessoas implicadas no movimento de novembro.

"Docas de Santos"

ACABA DE SER EXPOSTO A' VENDA O TRABALHO ERUDITO E COMPLETO DO SR. HELIO LOBO

O sr. Helio Lobo é, além de um estylista notavel, que todos conhecem, um investigador meticuloso dos phenomenos sociaes e politicos e um chronista dos mais agradaveis e illustres do seu tempo.

Espirito meditado e dono de grande capacidade de apprehensão do sentido dos factos e da psychologia dos homens, as suas obras contam-se entre as que mais têm concorrido para illustrar certos capitulos da nossa historia, sobretudo no que se refere aos fastos diplomaticos do Brasil.

Era, assim, entre os escriptores modernos, o que mais estava indicado para realizar a grande obra que acaba de sair a lume, contendo nada menos do que a vida das Dócas de Santos, a grande empresa que reflecte, no seu progresso, todo o desenvolvimento economico do Estado de São Paulo.

Não o fez com a seccura do compilador, que se limita a coordenar acontecimentos, datas e nomes, sem a penetração do nexo intimo que os conjuga.

Todo o estudo do sr. Helio Lobo pode ser considerado uma poderosa contribuição para a sociologia brasileira. Nelle acham-se examinados os mais interessantes problemas nacionaes, na ordem economica, social e politica. E' um trabalho de grande seriedade, que passará a ser doravante um dos elementos fundamentaes de consulta para o conhecimento de um periodo que se estira por cincoenta annos da vida do paiz.

A galeria das figuras estudadas pelo sr. Helio Lobo é extensa. Os retratos das personagens principaes desse drama, pois que não é exaggerado dar-se semelhante denominação á luta para a creação e desenvolvimento das Dócas de Santos, foram traçados com a mestria de um psychologo, a finura e o equilibrio de um verdadeiro artista do pincel.

Os srs. Eduardo Guinle e Candido Gaffré apparecem na obra em nitido recorte. O caracter, o temperamento e os dotes de espirito desses homens transparecem com tanta clareza, precisão e justiça, que o leitor os fica conhecendo na propria intimidade das suas almas.

Homens de governo, parlamentares, jornalistas, passam um a um nas paginas do livro, cada qual com seu feitio, as suas maneiras, os seus arrebatamentos e a sua malicia.

E' o mais vasto repositorio que já se fez no Brasil de documentos humanos, nos quaes muitos individuos se retratam ás vezes apenas com uma palavra.

Os commentarios do sr. Helio Lobo revelam o bom senso, a erudição e o gosto de um escriptor, que possue os mais variados recursos de philosopho e de artista e exprime sempre com simplicidade e belleza as relações que surprehendeu entre os factos e os homens.

O livro do sr. Helio Lobo é um monumento levantado para commemorar o primeiro cincoentenario das Dócas de Santos. Nenhum outro seria mais digno da obra extraordinaria realizada por dois brasileiros, cujo principal merito foi o de possuir, além da força de vontade, visão e confiança no futuro da sua terra.

O sr. Helio Lobo offerece ás letras historicas do seu paiz uma contribuição de primeira ordem. A Republica encontra nessas paginas um chronista dos seus homens de governo, do Parlamento e do jornal.

Mais do que das Dócas de Santos, esse grande livro reflecte os habitos administrativos, sociaes e politicos do ultimo meio seculo da vida brasileira.

Em demanda do rio das Mortes

Partem para Santa Rita, onde se inicia a incursão, o representante e o radio-telegraphista dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 29 (A. M.) — Embarcam amanhã, pela manhã, com destino a Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, os srs. Humberto Bezerra Dantas, Ruy Morbeck e Antonio Candido dos Santos, que vão integrar a caravana de sertanistas que, sob a chefia do engenheiro José Morbeck, vae explorar a região da margem esquerda do Rio das Mortes.

Humberto Bezerra Dantas vae em missão jornalistica. Redactor do "Diario de S. Paulo", foi escalado para acompanhar a caravana Morbeck, afim de proporcionar ao publico leitor dos "Diarios Associados" a informação exacta da marcha da expedição e a descripção daquella região até hoje fechada aos olhos da civilização. Leva Humberto Dantas, em sua companhia, o radio-telegraphista do Exercito, brigada Antonio Candido dos Santos, technico competentissimo, já experimentado em viagens pelos sertões. Antonio Candido dos Santos, por intermedio de uma possante estação radio-telegraphica especialmente construida para a viagem, manterá a caravana em contacto com o mundo civilizado e transmittirá as reportagens que Humberto Dantas escreverá para os "Diarios Associados". Em companhia do sr. Ruy Morbeck, filho do chefe da expedição e participante da mesma, embarcam, amanhã, para Campo Grande, Humberto Dantas e Antonio Candido dos Santos, seguindo dessa cidade para Santa Rita do Araguaya, onde já se encontram os demais componentes da caravana e de onde será iniciada a viagem rumo ao Valle do Rio das Mortes.

A DESPEDIDA DE HUMBERTO DANTAS

Hoje, á noite, directores e redactores dos "Diarios Associados" de S. Paulo, offereceram um jantar a Humberto Dantas no Restaurante Espadont.

Festa de jornalistas, sem etiquetas, transcorreu em meio de grande alegria. Foram muitos os oradores. E houve até quem lesse uma poesia allusiva aos provaveis feitos heroicos de Humberto Dantas nos seus provaveis encontros com os indios chavantes — os poucos hospitaleiros donos da região da margem direita do Rio das Mortes. Desejou-se até que Humberto Dantas regresse com a gloria de ter descoberto os vestigios da lendaria Villa de Araes, que, segundo rezam chronicas do tempo, foi fundada ha seculo e meio em pleno valle do Rio das Mortes ao lado de fabulosas minas de ouro pelo bandeirante paulista Damião Leite. O representante dos "Diarios Associados" na expedição Morbeck, parte assim acompanhado pelos votos festivos dos seus companheiros de trabalho.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 29 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 16$500 por 10 kilos.

OS QUE VIAJAM DE S. PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 29 (H.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hoje para o Rio os srs.: Oswaldo Junqueira, Ortiz Monteiro, J. M. Camargo, Gavião Monteiro, senhorita Alzira Guimarães, Armando Calheiros, Jayme de Almeida e familia, dr. Caio Paranaguá, Claudio Bloch, senhorita Déa Calli, Nicola Coppio, viuva Pinto Cesar e familia, senhorita Maria Thereza Leite Penteado, dr. José Roberto Leite Penteado, K. Westland, Roberto Webber e Almerio Pedro da Rocha e senhora.

Pelo 2º nocturno, os srs. Claudino S. Pinto, Roberto Cruz, Francisco Pivatto, Amelia Coutinho e filha, Amador Sirlani, dr. Benedicto Michalany, Juvenal Tolosa e senhora, d. Maria Paula Pinheiro, Mario Lemos, Edgard Chauvin, dr. Victor M. Leitão e senhora, Januario Portella e senhora, [illegible] dio Corazza, Ernesto de Paula Lopes, Demosthenes da Rocha Medeiros, capitão Lima Carneiro, capitão Newton Coutinho Marques e senhora, Hermenegildo Telles Filho, Pedro Pallone, Aureo Renault e senhora e capitão Manoel Fontoura.

Uma senhora lesada por um esperto "D. Juan"

Ao dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, cerca de 1 hora de hoje, foi queixar-se um chauffeur de praça, dizendo ter desconfiado sobremaneira de um rapaz que, acompanhado de uma senhora, haviam tomado o seu carro, dando umas voltas fóra da cidade, accrescentando o referido motorista que o tal rapaz, ao chegar á Gruta de Imprensa, ou muito proximo, na estrada da Gavea, lhe perguntara se elle estava armado. Depois, embora assustado os trouxera até o Hotel Modelo, onde ficaram.

O dr. Dulcidio Gonçalves, então, de posse dessas informações, que, por certo, encobriam qualquer coisa de anormal, rumou, em companhia do commissario Attila, para o citado hotel.

Lá chegadas, as autoridades, de facto, encontraram o casal que acabara de servir-se do taxi em questão.

Contou a senhora o seguinte: ha 6 mezes conhecera aquelle rapaz, tendo já passado para as mãos delle perto de 60 contos.

As autoridades presentes passaram, então, a fazer uma revista, tendo encontrado na carteira do rapaz 11:000$ em notas novas, e numa "valise" a quantia de quarenta contos de réis, mais ou menos.

Ella — a lesada — declarou que retirara esse dinheiro de um banco hontem, á tarde, ficando de retirar mais cerca de 20:000$ hoje, para a realização dos sonhos do esperto "D. Juan".

Deante disso, o dr. Dulcidio Gonçalves resolveu apprehender aquellas quantias, a carteira e a "valise", e deter, para maiores esclarecimentos, o autor da façanha, Ernesto Rozaleta.

Milhares de trabalhadores ficariam na miseria

SE FOSSE PERMITTIDA A TRANSFERENCIA DE USINAS DE ASSUCAR

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO SR. ALBERTO DE ANDRADE QUEIROZ, VICE-PRESIDENTE DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

O publico já se encontra sufficientemente esclarecido acerca do projecto de lei que permitte a transferencia de usinas de assucar de um para outro Estado. Não são de ordem publica os interesses que estão movendo esta campanha. Muito ao contrario, a medida que se pleiteia junto ao Legislativo federal contraria profundamente os interesses do paiz. Não tem consistencia nenhum dos argumentos invocados pela bancada paranaense, que se fez, não se sabe bem por razões de que natureza, o advogado mais renitente do malfadado projecto.

A razão mais forte é, sem duvida, a de que semelhante medida vem beneficiar os consumidores do Sul. Mas essa razão não passa de um argumento capcioso, capaz de impressionar os espiritos mais apressados, mas de nenhum effeito para quantos se habituaram a estudar as questões nacionaes mais a fundo. Já possuimos usinas de assucar em Minas e em São Paulo; pois basta observar os preços dos seus productos para se verificar, de prompto, que o argumento do interesse do consumidor é de todo improcedente. O assucar fabricado no sul é vendido na base das cotações do producto pernambucano. Assim, por exemplo, na praça de Santos equivalem-se em preço os productos de S. Paulo e os do Nordeste, exceptuadas, como é natural, as differenças qualificativas. E' que as usinas do sul computam, nos seus preços, a média das despesas realizadas pelo producto pernambucano para chegar ao mercado de consumo. Essa padronização de preços resulta de factores ponderaveis dos quaes decorrem a regularidade e a prosperidade do commercio. O mesmo se dá em relação a qualquer outro producto de grande significação economica.

Mas o malsinado projecto merece ainda ser combatido sob muitos outros aspectos. Por esse motivo e para deixar definitivamente esclarecida a opinião publica a respeito dessa medida em que se empenham os deputados do Paraná, decidimos ouvir a palavra dos technicos. O sr. Alberto de Andrade Queiroz, vice-presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, é uma das vozes mais autorizadas para opinar sobre assumpto tão relevante. Procuramos reproduzir abaixo os argumentos por elle invocados na conversa que manteve com o nosso redactor.

SUPERPRODUCÇÃO

— O projecto n. 440, de 1935 — declarou-nos o sr. Alberto de Andrade Queiroz — importa, na sua essencia, em revogar o dispositivo do art. 4º do dec. 21.740, de 14 de julho de 1934.

Reza esse artigo: "E' prohibida a installação no territorio nacional de novos engenhos e usinas e, bem assim, a remoção total ou parcial dos já existentes de um Estado para outro". Esse dispositivo generico comporta varias excepções, no seu paragrapho unico, não estando entre ellas o caso previsto no projecto que agora se discute.

A questão, portanto, é muito simples: trata-se de saber se ha ou não conveniencia para o paiz em revogar o citado artigo 4º. Tenho justos motivos para pensar exactamente o contrario, isto é, que a suspensão das referidas prohibições é profundamente prejudicial aos interesses da nacionalidade. Nesse sentido, aliás, illustres deputados da representação do Norte já têm produzido brilhante argumentação na Camara Federal.

A primeira prohibição do art. 4º do dec. 21.740, que se acha em cheque com o projecto de que estamos tratando, é relativa á construcção de novos engenhos e usinas. Essa medida decorre do estado de superproducção em que se encontrava a nossa industria assucareira. Prohibir a construcção de novas usinas era, por isso mesmo, uma medida elementar. Limitar a producção é a primeira providencia que tomam os governos, quando se vêem na contingencia de defender uma mercadoria em superproducção. Se os mercados existentes já estão saturados, seria um contrasenso legislativo inexplicavel permittir o augmento da producção.

A industria do assucar e do alcool no Brasil conseguiu salvar-se da crise que a assoberbava, porque o Governo Provisorio, em boa hora e com leis efficazes, correu em auxilio dos productores asphyxiados pela superproducção. Mas todo o apparelhamento de defesa do assucar creado pelo Governo Provisorio só pode funccionar a contento no estado actual da nossa industria assucareira. Emquanto permanecerem taes condições, esse apparelhamento continuará produzindo os excellentes resultados que vimos presenciando, porque foi idealizado e realizado para funccionar dentro dessas condições. Se alterarmos, porém, a situação, tornar-se-á inefficaz toda uma organização modelo, cujos amplos beneficios para a economia nacional seria ocioso accentuar.

A TRANSFERENCIA DE USINAS

— A outra prohibição do art. 4º da citada lei — proseguiu o sr. Alberto de Andrade Queiroz — diz respeito á transferencia parcial ou total das usinas de um Estado para outro. A questão aqui é a mesma: que interesse de ordem collectiva haverá em permittir-se que uma usina se transfira de um para outro Estado? Os proprios defensores do projecto que manda permittir essa transferencia se sentem embaraçados para responder a semelhante pergunta.

A invocação de que essa medida beneficiaria o consumidor não póde impressionar a quem esteja familiarizado com o commercio do assucar e acompanhe o movimento dos seus preços nos varios Estados productores.

Além deste, que outro grande interesse collectivo se póde invocar em favor do projecto em questão? Quando formulamos esta pergunta, o que nos acóde é precisamente o contrario, a saber, os inconvenientes que tal medida acarreta.

FACTOR DE FALTA DE TRABALHO

— Quem conhece a industria assucareira, principalmente no Nordeste do paiz, sabe perfeitamente o que representa como centro de trabalho uma usina de assucar. Ella congrega, em torno de si, milhares de trabalhadores que vivem da vida da usina, porque para ella converge o seu trabalho. Não são sómente os operarios da propria usina que nella encontram emprego e, por conseguinte, meios de subsistencia. A vida das lavouras fornecedoras de canna tambem está presa á usina, para a qual vendem o seu producto, que é muitas vezes a unica cultura de extensas regiões em derredor.

Transferir uma usina significa, portanto, deixar sem trabalho milhares de operarios que a ella estão vinculados directa ou indirectamente. E' crear uma questão social, de solução difficilima e que offerece as mais propicias condições para a diffusão de idéas subversivas da ordem e das instituições.

Em nome de que ou de quem se pretende ameaçar as regiões assucareiras de um problema que os levaria certamente á penuria ou ao exterminio? Ainda que visasse solucionar crises de falta de trabalho no sul, a transferencia de usinas de assucar não se justificaria; seria remediar um mal com um mal maior e da mesma natureza. Mas o que mais impressiona é que a transferencia pretendida não visa taes objectivos. Nas regiões para as quaes se pretende transferir usinas de assucar, não ha desemprego; os trabalhadores estão occupados em outras industrias ou culturas já existentes na região.

De tudo isso resulta portanto — concluiu o sr. Alberto de Andrade Queiroz — que nenhuma razão superior justifica a permissão para transferencia de usinas de assucar de um para outro Estado. Cumpre, pois, evitar que o erro se condense e para tanto contam os homens de bom senso com o patriotismo e com a sabedoria da Camara dos Deputados.

As homenagens do Exercito A FLORIANO PEIXOTO

COMO DECORRERAM AS SOLEMNIDADES CIVICAS DE HONTEM

UMA ORDEM DO DIA DO GENERAL JOÃO GOMES

As homenagens ao consolidador da Republica, marechal Floriano Peixoto, tiveram inicio hontem com a realização de uma solemnidade promovida pelos seus camaradas do Exercito.

A ceremonia, que começou ás 9 horas precisamente, realizou-se na praça Floriano Peixoto com a presença do ministro da Guerra, do marechal Esperidião Rosas, dos generaes Góes Monteiro, Páes de Andrade, Horta Barbosa, Eurico Dutra, Raymundo Barbosa, Coelho Netto, diversos commandantes de unidades militares e varias autoridades civis.

O general João Gomes, depois de cumprimentar os seus collegas dirigiu-se á estatua do "Marechal de Ferro", em cujo pedestal collocou uma corôa de flores naturas com a seguinte legenda: "Ao marechal Floriano, pelo Exercito, o ministro da Guerra".

Em seguida, o general João Gomes disse commovido algumas palavras sobre a personalidade do saudoso marechal e como alagoano e florianista o ministro da Guerra terminou determinando que o major João Theodureto da Cunha procedesse á leitura da seguinte ordem do dia:

"Homenagem do Exercito: — Chefes e soldados do Exercito. Continuamos de pé, em face desta rara figura de soldado e homem publico, que militou em nossas fileiras e muito as dignificou. Esta homenagem realizada quando quasi meio seculo se passou após o seu desapparecimento, é a prova palpavel e eloquente de que prestamos um preito de saudoso respeito á memoria do brasileiro que foi mais do que um detentor momentaneo do poder

Soldado por vocação e sentimento, Floriano Peixoto — o modesto caboclo de Alagôas, como é emmoldurado pela legenda historica — galgou os postos da hierarchia militar impellido pelos actos destacados de sua bravura sem par. Homem de vida singela, singular espirito de renuncia e desambição, jamais poderia imaginar que com seus gestos firmes, mas despretenciosos e discretos, estava traçando sua auto-biographia, em que, a miudo, se confundem a narração de sua vida cheia de virtudes e ensinamentos e as mais fulgurantes paginas da historia de nossa formação nacional.

Genuino filho da caserna, onde educou sua lucida e brilhante intelligencia e systematizou a vocação no culto á disciplina e ás tradições militares, nos primeiros albores da mocidade, já vinha revelando as qualidades de escolhido para as elevadas missões que mais tarde teve de desempenhar. Desde o berço, eleito pela fortuna para conduzir o Brasil num dos momentos mais criticos de sua existencia politica, o marechal Floriano nunca se deixou seduzir por outra actividade que não fossem os seus deveres profissionaes e, no seio do Exercito, donde jamais se afastou, pelo seu caracter e dedicação ao serviço, avultou em tal proporção o seu prestigio, que se projectou sobre a Nação, como symbolo da sua união e solidariedade, quando o dissidio partidario ameaçava dividir e desmembrar o paiz.

Meus camaradas!

Esta commemoração tem, antes de qualquer outra significação, o merito de ser uma reminiscencia civica. Evocando a memoria imperecivel do nosso marechal, nós proclamamos, em publico, que sua vida constitue o nosso paradigma e, como elle, dentro dos moldes rigidos da disciplina, sem ambição e dedicados ao sacrificio da vida, nos deveres profissionaes, tudo envidaremos no sentido de que o Exercito seja coheso, forte e disciplinado, para que seja na realidade o baluarte e guardião dos destinos nacionaes.

Gloria ao Marechal de Ferro! Salve, Brasil!"

Repetiram-se os cumprimentos entre as altas patentes da terra, retirando-se depois os manifestantes.

Durante a ceremonia tocaram duas bandas militares.

O EXPEDIENTE NO MINISTERIO DA GUERRA

Em homenagem ao marechal consolidador da Republica, o expediente no Ministerio da Guerra, foi suspenso ás 12 horas.

UMA ORDEM DO DIA DO COMMANDANTE DA 1ª R. M.

O general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar, mandou publicar em boletim, e distribuir entre os seus commandados, a seguinte ordem do dia:

Meu camaradas!

Transcorre hoje o 41º anniversario do fallecimento do bravo e glorioso marechal Floriano Peixoto, cuja morte, succedendo a ingentes esforços e a vigilias incessantes pela consolidação do regimen democratico em nosso paiz, cerrou o Brasil e o Exercito Nacional, deplorando o desapparecimento de excelso patriota e do grande soldado que viveu vida dignificada e perfeita de obrigações, sacrificios e trabalhos em prol da grandeza da patria estremecida.

Nascido no pequeno Estado de Alagôas, em cujo seio cresceram e se formaram estadistas e soldados que se salientam no scenario da nossa historia, como exemplos do valor e da dedicação no serviço da Nação — o grande vulto [illegible] em defesa do Brasil, se cobriu de glorias nos campos sangrentos [illegible] brilhante fé de officio; [illegible] morte até hoje lamentada [illegible]

[illegible]

Nesse dia solemne e augusto em que, confraternizados, os bons brasileiros choram o desapparecimento do estrella de primeira grandeza [illegible] — "Á bela". — EURICO DUTRA.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima 2.30 — Minima 15.9

Previsões para o periodo das 18 hs. do dia 29 ás 18 hs. do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De suéste a nordéste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo bom, salvo na zona centro do Paraná e Santa Catharina onde melhorará.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis.

LIBRA — 87$200 e 87$700

A libra foi cotada ainda hontem, nos bancos estrangeiros, ao preço de 87$500 á vista, isto é, no mercado de cambio livre.

O Banco do Brasil declarou operar sobre Londres a 87$200.

Rebriu e fechou inalterado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 4º (kaki).

Superior de dia, cap. Carvalho.

Official de dia ao Q. G., cap. Archanjo.

Medico de dia, major grd. dr. Rezende.

Medico de promptidão, 1º ten. dr. Martim.

Pharmaceutico de dia, 1º ten. grd. Adhemar.

Dentista de dia, 1º ten. grd. Adhemar.

Dentista de dia, 2º ten. Gosling.

Ronda — asp. Lima do 1º; ten. Azevedo, do 5º; segundos sargentos Justiniano e Siqueira, do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Cesario.

Guarda da Policia Central, 2º ten. Tiburcio do 3º.

Guarda da Moeda, 2º ten. Juvenal, do 1o.

Guarda do Thesouro — Sargentos Joaquim e Jacarandá, do 1º; Edgardo, do 2º; Cantidiano, do 3º; Leal e Mauricio do 4º; Freitas e José, do 5º; Amaral, do 6º; Pantaleão, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Soares, da A. P.; Cruz, do C. S. A.; Vença, do R. C.; Ferreira, da I. G.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sargento Mothir, do R. C.

Musica de promptidão — a do 3º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino, Tertulliano e Marino.

Dia á promptidão:

No 1º batalhão — Cap. Pascualino e 2º ten. Nobre.

No 2º — Cap. M. Moraes e 2º ten. Jayme.

No 3o — 1º ten. Jocelyn e 2º ten. Marques.

No 4º — Cap. Lethario e 2º ten. Travassos.

No 5º — 1º ten. Barberis e asp. Garcia.

No 6º — 1º ten. Lyrio e asp. Floriano.

No R. C. — 1º ten. Mario e asp. Barros.

Uo C. S. Auxiliares — 2º ten. Amaro.

Pratico de dia — Civil Emmanuel.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thezouro Nacional serão pagas, hoje, 30, as seguintes folhas do primeiro dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, senadores e deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação Tribunaes Eleitoraes, juizes seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, escrivães e escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, ministros aposentados da Côrte Suprema, avulsos e serventuarios do Culto Catholico;

Ministerio da Fazenda — Thezouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda e avulsos.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional;

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade;

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo diplomatico e consular;

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção;

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

A reducção da quota de cambio official sobre a banha

O assumpto foi debatido, hontem, na centesima sessão do Conselho do Commercio Exterior

Com a reunião, hontem realizada, do Conselho Federal do Commercio Exterior, assignalou esse orgão sua centesima sessão hebdomadaria.

Constavam do expediente tres communicações da nossa legação em Stockholmo: a primeira, a respeito do accordo commercial sueco-brasileiro; a segunda sobre um artigo publicado em jornal sueco apontando como obstaculo á intensificação da exportação sueca para o Brasil a concurrencia allemã; e a terceira expondo a necessidade da propaganda do matte na Suecia.

PARA A FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

O director Executivo do Conselho, fazendo o seu relatorio semanal, provocou o estudo de varios assumptos ligados á execução dos nossos accordos commerciaes com alguns paizes e á conclusão dos que estão sendo actualmente negociados pelo Itamaraty. Tendo feito parte da commissão incumbida de entender-se com o ministro da Fazenda afim de reiterar-lhe a necessidade da creação urgente de um orgão fiscalizador da execução daquelles convenios, o sr. Euvaldo Lodi, relatou ao Conselho o resultado da visita feita ao ministro Souza Costa, de quem colhera a informação de estar sendo activamente estudada a organização do projectado orgão fiscalizador, moldado nos estudos encaminhados ao titular da pasta da Fazenda á guisa de suggestão, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares.

UM NOVO COMBUSTIVEL

O sr. Torres Filho apresentou á mesa uma indicação aconselhando o estudo com dados technicos precisos, da occurrencia, no valle do Parahyba, da chamada turfa de Floriano, combustivel de grande valor, que poderia supprir, em mistura com o carvão nacional, as necessidades totaes da Estrada de Ferro Central do Brasil. O sr. Torres Filho entregou ao Conselho, juntamente com a analyse da turfa em apreço, amostras das misturas feitas com o nosso carvão, numa proporção que attinge 70 %. De accordo com as informações que lhe foram prestadas pelo engenheiro Mario Martins Costa, as experiencias demonstraram, que, mesmo nessa proporção elevada da turfa de Floriano, a mistura constituiu um optimo combustivel. Approvando a indicação do sr. Arthur Torres Filho vae o Conselho encaminhal-a ao Ministerio da Agricultura, afim de que o mesmo promova, pelos seus orgãos especializados, o estudo sobre a capacidade da producção nacional da turfa de Floriano, que se apresenta em camadas superficiaes no Valle do Parahyba.

A QUESTÃO DE CAMBIO SOBRE A BANHA

Por ultimo, tomando no devido apreço a situação actual da banha no mercado internacional, o Conselho, attendendo á proposta do sr. Alberto Boavista, a proposta de reduzir a quota de entrega ao cambio official sobre a exportação desse producto, que actualmente é de 100 %. Justificando a proposta do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, o sr. Franklin de Almeida adduziu opportunas considerações sobre a posição da banha brasileira no mercado mundial, declarando que o nosso producto já conquistára, pelas suas qualidades, mercados apreciaveis, convindo agora defendel-o contra a eventualidade da perda desses escoadouros externos que poderia decorrer da reducção dos preços nos centros europeus de consumo, motivada em parte pelas exportações dos Estados Unidos e noutra parte pelo incremento da producção de productos suinos ultimamente verificada nos paizes da bacia do mar Negro e do Danubio. Discutiram o assumpto, cuja solução ficou pendente de ratificação ulterior, varios conselheiros, notadamente os srs. Euvaldo Lodi e Victor Vianna, ambos favoraveis á reducção pretendida.

O sr. Boavista levou, ainda, á consideração do Conselho os argumentos apresentados pelos exportadores bahianos de fumo, no sentido de ser concedida a libertação cambial da exportação de charutos e cigarrilhos, productos manufacturados que, para conquistar posição no consumo externo, necessitam agora de maior protecção em virtude tambem do barateamento da producção similar estrangeira. O pedido será resolvido na proxima sessão do Conselho.

A RETIRADA DAS USINAS ASSUCAREIRAS DO CONTROLE DO INSTITUTO

S. PAULO, 29 (H.) — A "Folha da Noite" iniciou um inquerito entre os centros da industria assucareira do Estado para colher impressões sobre o projecto apresentado ao Senado determinando a retirada das usinas assucareiras do controle do Instituto do Alcool e do Assucar.

Como resultado do inquerito, o referido vespertino adeanta que os industriaes paulistas não apoiam o projecto, achando o controle necessario.

EM FAVOR DA ASSISTENCIA A' INFANCIA

A CONFERENCIA, HOJE, DA DOUTORA CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, a prelecção a cargo da dra. Carlota Pereira de Queiroz, que falará sobre o thema: "Serviços Sociaes — Sua applicação na assistencia á infancia".

Essa conferencia, que póde ser assistida por quem o desejar, independente de convite, faz parte do Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, organizado sob os auspicios do desembargador Burle de Figueiredo.

A CAPITAL FLUMINENSE

(Conclusão da 4ª pagina)

te. Desses pontos de vista, nenhuma influencia exerce Nictheroy sobre o resto do Estado. As transacções commerciaes e bancarias de quasi todos os municipios fluminenses, excepto dos tres ou quatro mais proximos daquella cidade, se processam com a praça do Rio de Janeiro. Ha milhares e milhares de commerciantes, industriaes e fazendeiros do Estado que nunca fizeram o menor negocio em Nictheroy. E são incontaveis os habitantes do interior que jamais atravessaram a bahia Guanabara, para contemplar as bellezas de suas praias, de seus jardins e de suas construcções. Não faltam até os que a julgam mal, por desconhecel-a completamente, suppondo-a uma cidade atrazada e triste, a despeito de ser uma das mais adiantadas e progressistas do paiz, crescendo, de anno a anno, em população e edificações, graças ao facto de estar situada defronte do Rio, por ser a unica a lucrar, de facto, com a sua visinhança.

Ora, em Campos succede precisamente o contrario. Todo o Norte Fluminense, que constitue hoje a zona mais rica, populosa e importante do Estado, vive em funcção da sua capital economica. O seu commercio abastece, em grande parte, os municipios dessa vasta região, bem como os do Sul do Espirito Santo. As facilidades de suas communicações ferroviarias e dentro em breve, tambem rodoviarias, pois que se estão construindo estradas inter-municipaes, permittem-lhe o desenvolvimento desse intercambio. O seu notavel apparelhamento educacional, com magnificos institutos de ensino superior, secundario, profissional, commercial, artistico e agricola, attrahe a mocidade estudiosa de toda a parte. E o seu incomparavel parque industrial, com 18 usinas de assucar em plena actividade, produzindo annualmente cerca de milhão e meio de saccas, assegura-lhe a supremacia dentro os municipios assucareiros do Brasil. Mas a esse respeito nada mais é preciso accrescentar, depois que o sr. presidente da Republica, a proclamou a capital economica do Estado.

Porque, então, retardar-se a aspiração maxima dos campistas, já que coincide com os magnos interesses do Estado, transformando-se a sua formosa cidade na metropole fluminense? A brava e nobre gente Goytacá tudo fará, cooperando largamente com os poderes publicos, desde que se encaminhe á realização do seu grande sonho. Terras, casas, dinheiro, tudo será pouco para que a cidade de sua iniciativa particular. O Estado do Rio se integrará definitivamente nos seus destinos, tendo a sua capital economica irmanada á sua capital politica.

E' certo que passou a melhor opportunidade para essa transformação, que seria nos dias tumultuosos da victoria da revolução de 30. Commandaram os elementos revolucionarios que invadiram Campos, procedentes de Minas Geraes, eram chefiados por alguns campistas. Nada mais propicio para tal golpe, mudando logo a séde politica do Estado, para fortalecel-o nos primeiros dias do regimen novo. Mas nunca é tarde para se resolver um problema de tamanho relevo, tanto mais quanto a sua pressão é permanente.

A unica objecção que se póde oppor á solução em apreço é de ordem financeira, porquanto acarretaria despesas consideraveis ao Thesouro do Estado e ainda o prejudicaria com o abandono dos proprios em que estão installados os serviços estaduaes em Nictheroy. Mas as vantagens resultantes da mudança da capital para Campos, com a rapida expansão desse municipio e dos demais do Norte Fluminense, talvez superassem, em breve prazo, todos os sacrificios de natureza material. E o resto do Estado se beneficiaria tambem dessa nova phase de sua vida politica e economica, porque viria augmentar-lhe o prestigio e o respeito dentro da Federação, como uma unidade effectivamente autonoma, liberta das influencias perturbadoras do centro, com uma capital que seria uma expressão legitima de sua riqueza, de sua cultura e de seu progresso.

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

KICK — O MENINO PIRATA

Por L. Cazeneuve

— O que se passava era o seguinte: os marinheiros do "Invencivel" haviam collocado uma chapa de ferro sobre o convés do navio e ahi improvisavam uma fogueira. O malaio ora cobria ora descobria o fogo com uma manta e cada uma das columnas de fumo representava uma letra. A mensagem disia assim: "Comprehendemos. Vamos salvar Kim na foz do rio. Depois iremos atrás de você".

— Emquanto Alanoa termina sua mensagem o resto da guarnição toma providencias. O maior dos botes do "Invencivel" é posto nagua, e nelle embarcam sete bravos, sob as ordens do velho Olsen. E' preciso ser rapido, senão o bloco de gelo penetrará no mar e Kim estará perdido. Olsen, como os outros, sente a responsabilidade da sua missão. Os remos entram nagua vigorosamente, tangidos por braços robustos. (Continúa amanhã)

«Todos me accusam inconscientemente»; exclama Costa Maia, cheio de indignação

2ª SECÇÃO | O JORNAL | 6 PAGINAS

POLICIA★REPORTAGENS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.225

RESOLVEU acabar com as ameaças

Percebendo que os desordeiros pretendiam aggredil-o o commerciante atirou sobre elles, matando um e deixando o outro gravemente ferido

Amorim, na linha da Leopoldina, foi abalada, domingo á noite, por uma ruidosa scena de sangue de consequencias fataes.

Foi o lamentavel mas esperado desfecho de um velho odio.

Desde muito que os irmãos Alvaro Silva, pardo, de 29 annos de idade, casado, morador no morro da Mangueira, e Leopoldino Silva, tambem residente no mesmo local, frequentavam o Armazem Alegria, de propriedade do negociante Seraphim Brito, situado á rua Castro Tavares n. 185, na estação de Amorim.

Alvaro e Leopoldino, segundo é corrente naquelle suburbio, embriagavam-se continuamente e nesse estado promoviam valentias, pondo os moradores da estação de Amorim numa situação de desassocego.

De uma feita, provocaram uma desordem naquelle armazem, o que deu margem a que o proprietario levasse o facto ao conhecimento da policia, solicitando as devidas providencias.

Ante-hontem, á tarde, os desordeiros reappareceram em Amorim, dirigindo-se ara um botequim proximo, ao armazem da mesma rua, onde após abusarem de libações alcoolicas, praticaram disturbios e depredaram o estabelecimento.

Após aquella façanha, os desordeiros deixaram o estabelecimento e percorreram as ruas provocando os transeuntes.

No armazem de Seraphim, entraram e pediram que lhes fosse servido aguardente. Seraphim vendo-os bastante embriagados e receiando certo disturbio, recusou-se a vender a bebida.

Leopoldino tomou a frente e passou a insultar com violencia o negociante. Este, deante da aggressão, correu ao interior da casa e de lá voltou armado com um revolver. Leopoldino investiu contra elle e recebeu um tiro que o prostrou sobre uma esteira, no solo. Alvaro, por sua vez, sem se intimidar, precipitou-se sobre Seraphim para desarmal-o, sendo attingido duas vezes, no peito e no coração, tombando ali mesmo para morrer quasi que instantaneamente.

O negociante, praticado o delicto, abandonou a casa commercial e fugiu.

O commissario Djalma Braga, de serviço na delegacia do 20º districto, foi ao local e ali encontrou o cadaver de Alvaro e Leopoldino já agonizante.

O ferido foi immediatamente conduzido para o Posto de Assistencia da Penha e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

O corpo de Alvaro foi removido para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

No interior da casa, a autoridade apprehendeu o revolver com que Seraphim se serviu. E' um "H. O.", calibre 33, com toda a carga deflagrada.

Na delegacia do 20º districto foi instaurado o competente inquerito, estando as autoridades empenhadas na captura do criminoso cujo paradeiro é ignorado.

O tanque explodiu

E OS DOIS FERIDOS FORAM SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

Quando recebia gazolina num posto de abastecimento, na ... Campinho, teve o seu tanque ... do por violenta explosão um auto-omnibus da Viação Vera Cruz.

O accidente deu-se, ao que parece, em consequencia de muito se ter approximado do deposito com o cigarro aceso, o individuo de nome Tor... José, residente em D. Clara, que se achava bastante embriagado.

Victimas de queimaduras, foram soccorridos pela Assistencia da estação do Meyer o trocador José Lopes Garcia e o passageiro João Ca..., branco, de 30 annos de idade, commerciante, residente á estrada Intendente Magalhães n. 1.660.

A policia do 24º districto, por intermedio do commissario Oswaldo Guimarães, tomou conhecimento do facto.

Por que foi reprehendida

A JOVEN JOGOU-SE A' FRENTE DA COMPOSIÇÃO

Desgostosa da vida, por ter sido acremente censurada por sua patrôa, tentou suicidar-se, na estação de Ramos, a senhorita Maria Nobre, de 16 annos de idade, que trabalhava á rua Dyomede Frota n. 33.

A tresloucada joven, que estava pobremente vestida, na occasião em que um comboio chegava á plataforma ganhou a deanteira da composição que se ia freiando, atirando-se á frente da locomotiva.

Embora viesse o trem em marcha reduzida, a infeliz foi retirada do leito da estrada gravemente ferida, sem sentidos.

Uma ambulancia do Posto da Assistencia da Penha recolheu ... Nobre, e a policia do 20º districto compareceu ao local, tomando as providencias que lhe competiam.

Quizeram arrombar o cofre do "Gato Preto"

MAS OS LARAPIOS FORAM INTERROMPIDOS PELO DESPERTAR DO SOL

Penetrando no restaurante "Gato Preto", á rua Frei Caneca, ladrões tentaram arrombar o cofre daquella casa não o fazendo, porém, em vista de serem surprehendidos pelo dia que se approximava.

O facto, que foi levado ao conhecimento da policia do 6º districto, pelo sr. Fernandes, que foi o primeiro a entrar, na manhã, no restaurante, determinou que o commissario Jefferson, indo ao local, verificasse que os larapios haviam entrado pelo andar superior, serrando os vergalhões de uma grade existente entre os dois pavimentos.

Os peritos da D. G. I. tambem estiveram em acção e os investigadores Nigro e Grauthon ficaram encarregados de apurar a tentativa frustada.

Colhido por um automovel

FALLECEU NO H. P. S. E NÃO FOI IDENTIFICADO

Atropelado por um automovel na rua Visconde da Gavea, falleceu no H. P. S. em consequencia de ter soffrido fractura da base do craneo, um homem de côr branca, com 50 annos presumiveis, pobremente trajado.

O motorista evadiu-se, e a policia embora tomasse as providencias que lhe competiam não póde identificar o morto por falta de elementos, cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DRAMATICO E SENSACIONAL O INTERROGATORIO DO ACCUSADO, NA TARDE DE HONTEM, NA DETENÇÃO

A reportagem d'O JORNAL consegue abordar o indigitado matador — "Estou innocente, tenham pena da minha esposa e da minha filhinha" -- Scenas violentas -- Quasi um pugilato — A sta. Nilza Ribeiro e o apontado assassino trocam desaforos

Decorridos mais de quinze dias sobre a tragedia brutal do Sacco de São Francisco, permanece o enigma, desafiando a policia, agitam, cruzam-se, sem resposta, as interrogações, levantam-se algumas dobras de mysterios, mas outras longe avultam, mais pesadas, emquanto o publico aguarda, ansioso, o epilogo da novella sensacional.

Todas as provas circumstanciaes apontam José da Costa Maia como o matador da desventurada d. Esther Marini Duque. Não há entretanto, nenhum testemunho occular. Não ha ninguem que tenha visto Maia matar a inditosa senhora. De sua parte, o accusado que é um homem intelligente, cheio de astucia e com um largo tirocinio na delinquencia, entricheira-se nas negativas, cada qual mais desconcertante, frio e impenetravel, resistindo a todas as investigadas, á saraivada das perguntas insidiosas, a todos os "trucs" e tentativas das autoridades para surprehendel-o numa contradicção.

Sabendo que a sua confissão será a unica prova decisiva, elle muito de industria e obstinadamente, continúa a negar, adensando o mysterio que rodeia o crime e complicando cada vez mais, a situação.

Vê-se que elle está preparado para enfrentar a policia e, embora sem ter as luzes e a assistencia de um advogado, de um entendido em materia criminal, age como um seguro conhecedor do assumpto, o que tem surprehendido bastante os srs. Paula Pinto e Frota Aguiar.

ACAREAÇÃO SENSACIONAL

O delegado Paula Pinto, como registámos no sabbado, e elle proprio declarou, na manhã de domingo, esperava, arrancar hontem, á tarde, a confissão de Costa Maia. Já não pensava assim, entretanto, o senhor Frota Aguiar. Aliás, a autoridade carioca, na tarde de sabbado, fizera uma tentativa, ficando-lhe, no espirito, a convicção de que o accusado se manterá ainda, durante muito tempo, na obstinada negativa, pois, na sua presença, resistira a "trucs" engenhosos, mantendo-se insensivel aos argumentos mais provocantes e sentimentaes.

O interrogatorio de hontem, foi dramatico. Teve aspectos empolgantes. Desenrolaram-se scenas impressionantissimas, mas o accusado guardou uma attitude estranha e desconcertante, contradictando as testemunhas que o reconheciam, discutindo com ellas e insultando-as até. Houve um momento mais dramatico. Foi quando Costa Maia tentou se erguer e investir contra um dos presentes. O delegado Paula Pinto teve que agir com energia para contel-o.

"VOCE NÃO ESTA' DIZENDO A VERDADE"

No cubiculo verde se encontram o enfermo, o delegado Paula Pinto e o escrivão Sá Pinto.

Costa Maia mantém-se repousado, mas a sua physionomia denuncia um grande tormento. Seu olhar corre inquieto do delegado para o escrivão. Parecem interrogar. O sr. Paula Pinto avisa que vae começar a acareação e volta-se com os olhos na porta esperando a primeira testemunha. Essa apparece. E' Oscar Cabral, motorista do carro de praça n. 96.

O delegado Paula Pinto o colloca bem em frente á Costa Maia. Os olhos do enfermo fogem do motorista. Começa o interrogatorio:

— Não foi, com effeito, este o homem que o senhor transportou no seu carro? Pergunta o delegado.

Cabral fixa Costa Maia e logo responde:

— Já disse, doutor, foi este sim!

O sr. Paula Pinto se volta para o accusado e exclama:

— Como vê, não adeanta mais negar. Todos o reconhecem. Todos reaffirmam o reconhecimento...

Costa Maia irrita-se. Seus olhos fuzilam.

— Este homem não está falando a verdade, doutor...

O motorista declara mais uma vez que não tem duvidas, está deante de si o homem que tomou o seu carro, no Sacco de São Francisco.

Costa Maia não se contém e explode:

— Você está mentindo. E' uma infamia!

A autoridade adverte o accusado:

— O senhor não tem o direito de se exaltar... Contenha-se, veja que está falando com o delegado...

Costa Maia porém, resmunga:

— Mas isso é demais, doutor!

COSTA MAIA TEM UM ACCESSO DE COLERA E TENTA AGGREDIR O BARQUEIRO

Sae o motorista. O delegado não prosegue na acareação sem antes resistir junto a Costa Maia para que confesse:

— Afinal, o senhor nos faz perder um tempo enorme. Isso só pode aggravar a sua situação.

O accusado não diz nada. Morde os labios, fecha os olhos. Obre-os de novo e sorri, um sorriso amarello que é mais um rictus de odio.

"Chico Pintor", o homem que alugou o bote a Maia, tem ordem de entrar. Não traz bôa physionomia. Parece enfadado. Não lhe agrada olhar o enfermo. Parece fixar o delegado Paula Pinto. Observa-o de alto a baixo e toma uma expressão esquisita como se quizesse traduzir, na contrafacção do rosto, a sua admiração pelas proporções gigantescas da autoridade.

— Mas "seu" Chico, é este mesmo o homem? Inquere o delegado.

— E', sim senhor sim, "seu" doutor. Elle mesminho; tá negando porque quê".

O delegado quasi sorri. Só Costa Maia não gosta e exacerbado, os punhos crispados, a cabelleira em desalinho, grita:

— Miseravel! Mentiroso! "Chico Pintor" não se altera mas insiste:

— Tudo isso é "tapenção", doutor. E' elle mesmo...

Desenrola-se então uma scena violenta, imprevista. Costa Maia faz um rapido esforço e ergue-se. Parece querer aggredir o barqueiro. A autoridade, num relance, percebe tudo e contém o accusado reprehendendo-o com energia. O proprio delegado está nervoso, irritado. Costa Maia, logo a seguir, cae em grande depressão moral. Amansa-se e volta o rosto para a parede.

"A SENHORA E' UMA INCONSCIENTE!"

O dr. Paula Pinto adverte Costa Maia de que vae ser acareado com uma senhorita. E' preciso ser cavalheiro. Manter-se como um homem educado e, sobretudo, respeitar a autoridade.

Entra a senhorita Nilza Muniz, cunhada do proprietario do armazem e bar São Francisco. Tres dias antes do crime, Costa Maia e d. Esther estiveram ali e tomaram uma soda. Ella propria, a joven, emprestara uma agulha e um fio de linha que a desgraçada senhora lhe pedira. Tudo isso ella confirma, deante do accusado, com uma certa emoção. Costa Maia, como da primeira vez, retruca:

— Tambem a senhora falta á verdade. Não sei qual o seu interesse em me accusar tão injustamente.

Então, a senhorita Nilza, exaltada, exclama:

— Pois o senhor é um cynico! Um criminoso fino!

Costa Maia ergue-se. Senta-se na cama e sacode os braços como se se preparasse para uma luta. Nega em voz alta, grita a sua innocencia.

A moça confirma, reaffirma, trocam-se insultos e o accusado, no auge do tumulto, atira ao rosto da senhorita Nilza:

— Inconsciente! A senhora é uma inconsciente!

O delegado Paula Pinto chama a attenção de Costa Maia, com voz energica. Segura-lhe os braços e o accusado mira a autoridade com um olhar de panico.

Da sua cella, d. Alda Maia tenta em vão apurar o que se está passando. Ouve apenas as vozes. Percebe o tumulto e, num momento, fala para si propria:

— Estão matando meu marido...

Em seguida, debulha-se em pranto.

O GARÇON QUE SERVIU AO CASAL

A senhorita Nilza retira-se. Ficam, de novo, sózinhos o delegado, o escrivão e o enfermo. O dr. Paula Pinto faz uma exortação a Costa Maia. O accusado desculpa-se e o interrogatorio recomeça. Está no cubiculo o garçon que servira ao casal no armazem São Francisco, de nome Paulo Ribeiro. Interrogado, affirma:

— Realmente, servi a esse moço em companhia da senhora Esther. Elle estava de branco.

— Mas, nesse dia, não estive no Sacco de São Francisco, diz Costa Maia.

— Esteve sim, foi o senhor mesmo — insiste o "garçon".

— Vocês são uns miseraveis. Estão pagos para me accusar.

O delegado manda entrar o gerente do Hotel Imperial, e, de proposito, e lhe pergunta de chofre:

— Com que roupa o sr. Costa Maia saiu do hotel, no dia 12, á tarde?

— Com um terno branco, doutor! Affirma o homem.

O enfermo tenta deixar a cama. Seus olhos estão inflammados. Tremem-lhe os labios. Está como um possesso, um endiabrado.

— Todos mentem! E' uma gente miseravel. São uns covardes! — grita o accusado.

(Continúa na 2ª pagina)

Os delegados Paula Pinto e Frota Aguiar, quando ouviam Costa Maia, cercados pela reportagem

O sr. Manoel Duque surprehendido pela objectiva de O JORNAL, quando deixava o escriptorio acompanhado do seu advogado

"Quero viver apenas o tempo necessario para provar minha innocencia"

Ouvido pelos jornalistas, o indigitado matador de d. Esther, pede o amparo da imprensa

Em outra parte, noticiámos que havia sido suspenso o interrogatorio a que o delegado Paula Pinto submettera o indigitado matador de d. Esther. O 3º delegado auxiliar demorou-se apenas uns 30 minutos, no Palacio do Ingá, e voltou á Detenção em companhia do proprio chefe de policia, commandante Miguelote Vianna. O que então se passou foi muito rapido. A autoridade pediu que todas as testemunhas ali presentes repetissem o que antes haviam affirmado. Convidou-as, em seguida, a assignarem os autos e então declarou a Costa Maia que ella estava com permissão de falar á imprensa.

A reportagem d' O JORNAL já o havia abordado. Limitámo-nos, por isso mesmo, a assistir a nova conversa de Costa Maia com os "reporters".

Dirigindo-se a esses, o indigitado assassino declarou:

— "Preciso do amparo da imprensa. Os senhores devem me defender, porque eu estou innocente. Sou uma victima da policia."

Os jornalistas observaram-lhe:

— Mas é preciso que o senhor apresente as provas da sua innocencia, nos forneça, em summa, os elementos para a defesa.

Costa Maia pensou um pouco e depois respondeu:

— "Pois não, apresentarei já, se querem."

— Então, onde esteve depois que deixou o Hotel Imperial, na tarde do dia 12?

A' primeira interrogação dos jornalistas elle apresentou o seguinte "alibi":

— "Estava decidido a suicidar-me. Profundos aborrecimentos me punham desesperado. Pensei na morte como a solução natural para o angustioso problema que era a minha existencia. Procurei um amigo, tomei-lhe dinheiro emprestado e comprei uma garrafa de vinho. Com a bebida, tomaria coragem para matar-me. Atravessei a Guanabara e, no Rio, fui primeiro a um cinema. Quando sai, já não pensava mais no suicidio. Fugira-me a idéa tragica. Voltei então a Nictheroy."

— E a capa? — obtemperou um reporter.

— "A capa é minha..."

Costa Maia ficou então meio desconcertado. Falhava-lhe o "alibi", pois a historia do suicidio não correspondia em absoluto a pontos já esclarecidos, como o caso da capa, que ella mandara lavar, ao anoitecer, o pedido de um chá, etc....

Habeas-corpus em favor de Costa Maia

FOI IMPETRADO A' CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO RIO, PELO DOUTOR DYONISIO SILVEIRA

Por solicitação do "Diario da Noite", o dr. Dyonisio Silveira, conhecido advogado nos auditorios desta capital e redactor d'O JORNAL, acaba de enviar á Côrte de Appellação do Estado do Rio, um pedido de "habeas-corpus" em favor de Costa Maia.

A petição do advogado Dyonisio Silveira é longa e devidamente fundamentada, devendo ser julgada na proxima sessão daquelle orgão da justiça fluminense.

Victima de automovel na praça Tiradentes

Foi colhido por automovel, hontem, na praça Tiradentes, José Benedicto Soares, de 47 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á avenida Henrique Valladares, 154, que recebeu contusão na orelha esquerda e na perna direita.

SÓ FALTARAM carregar o barco

Mysterioso roubo a bordo de um vapor em Porto Alegre

Um grupo de capitalistas pretendia explorar a linha de navegação entre Pelotas e Porto Alegre, fazendo circular duas vezes por semana o vapor "Flecha", uma modernissima nave, que receberia os ultimos retoques.

Inesperadamente, deixou-se de falar na louvavel iniciativa, que até hoje não foi posta em pratica por motivos que ignoramos.

Na manhã de hoje, tivemos conhecimento de que o vapor "Flecha" ainda existia, pois a policia diligenciava activamente em torno de uma queixa, levada ao delegado de plantão, junto à Chefatura de Policia, dr. José Giuliano.

A linda moto-nave está encostada nas margens do rio Guahiba, no sacco dos Navegantes, bem em frente da rua Sertorio, proximo de um trapiche, que pertence á Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes.

Como é do dominio publico, o vapor estava completamente apparelhado, prompto para ser posto em circulação.

Enquanto não eram resolvidas as viagens do "Flecha", ficou encarregado da vigilancia das machinas o sr. Angelo Galinaci, chefe das mesmas.

A parte superior, como o salão e o convés, ficaram sem vigilancia. De quando em vez, aquelle senhor passava uma vista de olhos pelas cousas.

No centro do salão havia uma talha muito pesada e pertencente ás machinas do vapor, avaliada em 2 contos de réis. Com grande surpresa, o sr. Galinaci constatou o desapparecimento daquelle objecto.

Ficou admirado, pois só elle possuia a chave do salão. Medindo a responsabilidade que lhe cabia, apressou-se em communicar o estranho desapparecimento ao coronel João Ganzo Fernandes, um dos interessados no vapor "Flecha".

Não havia duvida que se tratava de um furto. Assim, o coronel Ganzo compareceu á Chefatura de Policia, onde apresentou queixa ao delegado de plantão, dr. José Giuliano.

Logo que raiou o dia, o delegado do terceiro districto dirigiu-se para o arrabalde dos Navegantes, afim de encetar as diligencias para apurar o que havia no vapor "Flecha".

Procedendo indagações, a autoridade chegou a saber que na chata "Primeira", de propriedade da Companhia Hamburguesa, mas arrendada ao dr. Manoel Freitas Valle, existia um zelador, Clementino Villanova, residente á rua Simão Kappel, 538, que pernoitava em sua propria residencia, o qual podia prestar preciosas informações e auxiliar a policia.

Com a presença de Clementino Villanova, o vigia da chata "Primeira", que foi chamado ao local, a policia procedeu uma busca no interior da alludida embarcação, que constituiu uma verdadeira revelação para a policia.

Mãos criminosas tinham desviado uma quantidade enorme de objectos, peças e utensilios do vapor "Flecha" para a chata.

Foi feita a apprehensão de duas pás, diversos remos, duas ... talha, duas almofadas de velludo, um rolo de arame, duas correntes de ferro, colchões, uma ancora, 4 grandes carretas, 4 raspadeiras, colchas, cadeiras, panos para os moveis, tapetes, uma talha patente e outras miudezas.

A grande talha que desapparecera não foi encontrada.

PRESOS EM MACAHE'

dois membros da quadrilha do "pulo do nove"

Henrique De La Croix voltou ao Brasil e vae agora ser expulso — "Abelardo da Pinta" foi ouvido pelo segundo delegado auxiliar

Henrique De La Croix e Abelardo Nunes

O JORNAL noticiou domingo a prisão pela policia do Estado do Rio, em uma fazenda da cidade de Macahé de Abelardo Nunes, mais conhecido pelo vulgo de "Abelardo da Pinta" e a aprehensão de armas, munições e grande quantidade de bombas de dynamite na propriedade dum membro da quadrilha do "Pulo do nove", que com tanto desassombro vinha operando nesta capital.

Apuraram as autoridades fluminenses a procedencia das armas e dos explosivos encontrados na referida fazenda e fizeram apresentar Marques, "Abelardo da Pinta", ás autoridades da 2ª Delegacia Auxiliar, ás quaes elle tem que responder por estar envolvido no caso em que foi lesado em 300 contos de réis um capitalista na Tijuca, o qual ha dias noticiámos, focalizando Dagoberto Mascarenhas e Modesto Felix Farraz.

Foi igualmente preso na fazenda de "Abelardo da Pinta", o conheci-

(Continúa na 2ª pagina)

Tudo por causa do alcool

PERTURBOU O SOMNO DO VIZINHO, INSULTOU-O E FOI ASSASSINADO EM MEIO A' DISCUSSÃO

DETALHES DA SANGRENTA OCCURRENCIA DE D. CLARA

O longinquo suburbio da Central do Brasil — D. Clara, foi theatro ás primeiras horas da madrugada de domingo passado, de uma brutal scena de sangue, da qual resultou o assassinio de um ebrio inveterado, popular figura daquella localidade.

Cerca das 24 horas, quando todos já repousavam no pacato suburbio, nas vizinhanças da casa n. 187, da rua Maria José, diversos estampidos despertaram os moradores, pondo-os sob grande panico.

Sobresaltados pelos tiros, os vizinhos accorreram áquella casa e verificaram então que um homem fôra ali assassinado.

DISCUSSÃO E TIROS

A casa n. 187, dá entrada para uma avenida onde residem centenas de pessoas. A casa n. 7 da referida avenida, era occupada por Augusto Franco Herdeiro, cidadão de 43 annos de idade, de nacionalidade portugueza, conhecido pela alcunha de "Caréca". Herdeiro tornou-se bastante popular na vizinhança pela sua vida desregrada de ébrio contumaz e arruaceiro. Como de habito, principalmente aos sabbados, "Caréca" voltou á casa em lamentavel estado de embriaguez.

Conforme já accentuámos em linhas acima, Herdeiro quando se achava sob a acção do alcool, tornava-se inconveniente, provocador e desordeiro, não obstante ter optimo comportamento quando em seu estado normal.

Ante-hontem, de madrugada, Herdeiro abusou demasiadamente do alcool e ao entrar na avenida em busca da casa, propositadamente ou não, foi bater na porta da casa numero 3, onde reside Honorino de Oliveira Bastos, vulgo "Moreno", brasileiro, de 45 annos de idade, viuvo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Incommodado com o barulho em sua porta, "Moreno" levantou-se para vêr o que se tratava e perguntado sobre o que desejava quem batia á tão adeantada hora em sua casa, obteve como resposta, um insulto.

Honorino achava-se em companhia de sua amante de nome Aurea e deante da resposta inconveniente, armou-se de um revólver e appareceu na porta para entender-se com o intruso.

Ao defrontar-se com "Caréca" encheu-se de odio, estabelecendo-se então, entre os dois, cerrada tróca de palavras.

FULMINADO POR TRES PROJECTIS

A attitude de "Caréca" era a mais insolente possivel. Em altos brados proferiu palavras de baixo calão, indignando cada vez mais o contendor.

Em dado momento, "Moreno" exaltado demais, sacou do revólver que trazia comsigo e desfechou tres tiros sobre Augusto Herdeiro, prostrando-o por terra, arquejante e com o peito inundado de sangue. Acto continuo o criminoso fugiu. A victima pouco depois exhalou o ultimo suspiro, em consequencia dos graves ferimentos recebidos em pleno coração.

A POLICIA NO LOCAL

Já passava de 1 hora da manhã de domingo, quando o commissario Lopes, de serviço na delegacia do 24º districto, fôra avisado pelo popular de nome João Gomes, que á rua Maria José, na estação de Campinho, occorrera um crime de morte. Sem perda de tempo, o commissario Lopes se transportou ao local, fazendo-se acompanhar dos soldados ns. 115 e 134, da 3ª Companhia do 3º Batalhão da Policia Militar.

PRESO O CRIMINOSO

O commissario Lopes, no local da occorrencia, depois de requisitar a presença dos peritos da D. G. I., fez uma série de indagações pela vizinhança, diligenciando para capturar o criminoso.

Com a mulher do assassino, a autoridade obteve a informação de que "Moreno" ou teria ido para Marechal Hermes ou para os lados do Engenho de Dentro.

Não foi difficil ao commissario calcular o rumo seguido por Honorino. Desprezando a hypothese da possivel ida de "Moreno" para Jacarépaguá, a autoridade dirigiu-se para o Engenho de Dentro, e ali conseguiu encontrar-se com Honorino, precisamente quando elle deixava a rua Silva Xavier e se approximava de uma casa do becco do Espinheiro. Reconhecendo o criminoso, por uma photographia que lhe fôra mostrada, na rua Maria José, o commissario Lopes deteve "Moreno", que, sem offerecer resistencia, foi conduzido á delegacia do 24º districto.

O QUE DISSE O CRIMINOSO

Interrogado sobre o crime da rua Maria José, "Moreno" confessou a autoria do delicto, declarando ter alvejado o "Caréca", mas sem a intenção de matal-o.

Allegou que a victima o insultára á porta de sua casa e como temesse ser aggredido, alvejou-a.

As autoridades do 24º districto que removeram o cadaver do infeliz Augusto Herdeiro, o ébrio "Caréca", para o necroterio do Instituto Medico Legal, abriram inquerito, afim de apurar as verdadeiras causas que deram logar ao brutal episodio de sangue.

POLICIAES E DESORDEIROS

puzeram Marechal Hermes em polvorosa

Um operario aggredido a faca e um falso policial com o braço fracturado a páo

Domingo passado, á noite, em um botequim de propriedade de João Teixeira de Queiroz, á rua Henrique Mello, 281-A, em Marechal Hermes, achavam-se em palestra varios operarios, quando ali entrou o investigador Raul Marques da Cruz, da sub-secção de vigilancia da D. G. I. do Meyer, acompanhado de um praça de policia e do calafate Arlindo Silveira, vulgo "Candonga", que se diz pertencer ao quadro de investigadores da Policia Civil, embora seja promptuariado como um perigoso amigo do alheio.

REVISTA DE ARMAS E BOFETADAS

Segundo nos foi relatado o facto, o investigador que tem o vulgo de "Vira Mundo", e seus companheiros, ao penetrar naquelle estabelecimento commercial, gritaram:

— Revista, vagabundos!

Obrigaram os operarios a se levantar e os espancaram a bofetadas e chicotadas, pois o desordeiro Arlindo empunhava uma grossa tira de borracha.

Contra aquella violencia insurgiu-se o operario Irineu Pinto. "Vira Mundo" deu voz de prisão a Irineu.

Já na via publica, o referido investigador, depois de ingerir sem nada pagar, grande quantidade de paraty, propôz a Irineu pol-o em liberdade, em troca do seu silencio e de alguns "grogs".

APUNHALADO NO VENTRE

O operario Irineu, com altivez, reprovou o procedimento do policial e manifestou disposição de acompanhal-o até á delegacia, desistindo da proposta de ser sôlto. Tanto bastou para que "Vira-Mundo" se enchesse de ira e sacando de uma faca que trazia na cinta, embebeu-a no ventre do infeliz operario, que caiu ao sólo numa poça de sangue.

INDIGNADOS, SURRARAM A PÁO O FALSO POLICIAL

Foi tal a indignação causada nos que assistiram á rapida e brutal scena de sangue, que todos movimentaram-se em busca do criminoso e dos seus companheiros.

Os perseguidores só conseguiram encontrar o calafate Arlindo, ao qual applicaram violenta tunda de páo.

NO H. P. S.

O operario Irineu Pinto reside á rua Obidos, 15.

Soffreu elle ferimento penetrante no ventre e depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O calafate Arlindo Silveira soffreu fractura do braço esquerdo, produzida por páo e tambem foi mandado internar no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 25º districto tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito.

O investigador "Vira-Mundo" continúa foragido.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hoje, entre outras, as seguintes decisões:

N. 18.180 — Série B — Guaranesia, Minas — Credores: Alves Pereira & Cia.; devedor: Luiz de Castro; credito declarado: 4:186$400; concedido: 2:000$000 (quitação plena).

N. 18.406 — Série B — Monte Santo, Minas — Credor: Banco de Monte Santo; devedor: José Orestes da Luz; credito declarado: .... 38:070$300; concedido: 19:000$ (quitação plena).

N. 18.532 — Série B — Passos, Minas — Credor: Pedro Ponciano de Freitas; devedor: Antonio Martins Coelho; credito declarado: réis 2:831$992; concedido: 1:000$000.

N. 20.326 — Série B — S. Sebastião do Paraiso, Minas — Credores: Junqueira Carvalho & Cia.; devedor: Roque Borges Campos; credito declarado: 4:786$100 — Denegado.

N. 20.252 — Série B — Camanducaia, Minas — Creodr: Francisco de Oliveira Lima; devedores: Osorio de Oliveira Leit e s|m; credito declarado: 7:312$200; concedido: 3:500$.

N. 18.431 — Série B — Santa Maria Magdalena, Rio de Janeiro — Credor: João Pizzo; devedores: Jonquim Tomazzi e s|m: credito declarado: 15:341$318; concedido: ...... 7:500$000.

Presos em Macahé dois membros da quadrilha do "pulo do nove"

(Conclusão da 1ª pagina)

do scroc Henrique de la Croix, membro tambem de destaque da famosa quadrilha e envolvido no ruidoso caso do Edificio Ceará.

De la Croix, que estava sendo procurado para expulsão pelo 2º delegado auxiliar, promettera retirar-se espontaneamente do Brasil, o que fez em abril ultimo.

A' vista disso, o processo teve seu curso sustado.

Ha pouco, illudindo a vigilancia da policia, o conhecido scroc voltou ao Brasil em um navio de Lisboa e foi homisiar-se em Macahé, onde foi preso sabbado.

CINCO CONTOS DE REIS QUE DESAPPARECERAM

Em presença do dr. Dulcidio Gonçalves, "Abelardo da Pinta declarou que a policia do Estado do Rio deu uma minuciosa busca na sua fazenda e que além das armas e explosivos apprehendidos, desapparceu a importancia de cinco contos de réis que estava guardada em um movel.

Allega que as armas apprehendidas se destinavam ao sport da caça na fazenda e a dynamite era para o serviço de quebramento de blocos de pedra.

HENRIQUE DE LA CROIX VAE SER FINALMENTE EXPULSO

Henrique de la Croix foi recolhido ao Deposito de Presos da Policia Central, após ser ouvido pelo 2º delegado auxiliar.

Segundo informações do dr. Dulcidio Gonçalves, de la Croix vae ser processado e expulso do territorio nacional.

Após prestar declarações, Henrique de la Croix foi removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o dia do seu embarque.

OUVINDO "ABELARDO DA PINTA"

No cartorio da 2ª Delegacia Auxiliar, foi ouvido hontem "Abelardo da Pinta" sobre o caso dos 300 contos de réis do capitalista da Tijuca.

PUBLICAÇÕES

"JORNAL DA AGRICULTURA"

Recebemos o numero 3 do "Jornal de Agricultura", quinzenario dos lavradores e para os lavradores. Entre outros artigos insere "O trabalho agricola em face da Constituição", a "Agricultura e a Revalorização de 1930" e informações e conselhos sobre cacáo, arroz, trigo, fruticultura e pecuaria.

MISSAS

† AUGUSTO LEITE — Funccionarios da secretaria da Camara Municipal convidam os parentes e amigos de Augusto Leite para assistir á missa que mandam rezar, no altar-mór da Igreja da Lampadosa, ás 10.30 horas de amanhã, quarta-feira.

† LUIZ DOS SANTOS FIGUEIREDO — Sua familia avisa que manda rezar missa, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do S. S. Sacramento.

† ARTHUR ABRANTES 'DA CUNHA — Sua familia avisa que será celebrada missa, no altar-mór da Igreja do Rosario, hoje, ás 9.30 horas.

† EMILIA DE QUADROS MARQUES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, pelo 1º anniversario de seu fallecimento, hoje, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† CARLOS AUGUSTO DE ARAUJO — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† JOSE' VEIGA GIRALDEZ — A sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que, em intenção de sua alma, será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 8 horas de hoje.

† PORPHIRIA GUIMARÃES BASTOS — Sua familia convida aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será rezada, hoje, ás 10 horas, no altar de N. S. da Victoria (Igreja de São Francisco de Paula), por alma de sua querida parenta, Porphiria Guimarães Bastos.

† ANGELINA FOMM DE MIRANDA AZEVEDO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar em suffragio de sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, hoje, ás 10.30 horas.

† DR. EDGAR WERNECK FURQUIM DE ALMEIDA — Hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, a familia do idolatrado e inesquecido dr. Edgar Werneck Furquim de Almeida fará celebrar missa pelo decimo primeiro anniversario do seu fallecimento.

† OSWALDO SANT'ANNA — Seus paes convidam parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar pela alma de seu filho [illegible], no altar-mór da Igreja de S. Sebastião, no dia 2 de julho entrante, ás 8.30 horas, em Bento Ribeiro.

† ARISTOTELES TORRES VIEIRA — Sua familia convida parentes e amigos para a missa de 7º dia, a se realizar hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† AUREO LOUREIRO DE SA' — Nila Coutinho Loureiro de Sá e filhos, Melciades Coutinho e familia e demais parentes, convidam seus amigos a assistir, hoje, 30 do corrente, ás 10.30 horas, a missa que mandam celebrar, no altar de N. S. da Gloria, da Igreja de São Francisco de Paula, pelo suffragio da alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, Aureo Loureiro de Sá.

† GENERAL SYLVESTRE ROCHA — A Providencia dos Sub-Tenentes do Exercito convida todos os sargentos seus assistidos para a missa de 7º dia, do seu inesquecivel director, general Sylvestre Rocha, fallecido a 22 do corrente, no altar da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, 1º de julho.

† GENERAL SYLVESTRE ROCHA (7º dia) — Branca Rocha, Maria, Ada, Nylza, João Baptista, Branca Rocha Dias Vieira, major Aristoteles de Souza Dantas, senhora e filho, dr. Olympio Rocha e familia (ausentes), major Waldemar Rocha e familia, Arthur Mendes Rocha e familia (ausentes), Mario Rocha, Mercedes Rocha, dr. João Baptista Barreto Leite e familia e Maria Eulalia R. L. Lima (ausente), penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos as provas de conforto que receberam, durante a enfermidade e por occasião do fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, general Sylvestre Rocha, e convidam para assistir á missa que mandam celebrar, pelo repouso de sua alma, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† REVMO. CON. ALFREDO AUGUSTO DE VASCONCELLOS — As associações religiosas da Cathedral convidam as pessoas amigas para assistir ás missas que mandam celebrar nos altares da Cathedral Metropolitana, hoje, ás 9 horas.

† ANTONIETTA GAMEIRO — Sua familia manda rezar missa, na Igreja do Rosario, hoje, ás 10 horas.

† VASCO ALVES DE AZAMBUJA — Sua familia fará celebrar missa, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† CAROLINA BORGES MARTINS — Sua familia convida para assistir á missa de 7º dia que manda rezar, no altar-mór da Igreja da Candelaria, hoje, ás 10 horas.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Ataliba Ottoni, Julio Cesar Moreira, Caio de Amorim Dias, Alcides Loureiro, Cid Moreira da Cunha, Samuel Arlindo Boaventura, Pedro Jambeiro, José da Veiga Cabral, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa; as senhoras Nathercia Avellar, esposa do dentista Lucio Avellar, Esmeralda Lopes, esposa do sr. Ricardo de Almeida Lopes, Odette Pereira Nunes, esposa do sr. Carlos Pereira Nunes, antigo funccionario da Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos; as senhoritas Guiomar Teixeira, filha do sr. Octavio Teixeira, Cleopatra Nunes, filha do sr. David Nogueira Nunes.

Contractos de nupcias

Estabeleceram compromisso de casamento o sr. Nelson Ramos de Oliveira e a senhorita Alerina Ferreira Duarte, filha do sr. Mario Gomes Duarte e senhora Maria da Gloria Ferreira Duarte.

Nupcias

Realiza-se hoje, na basilica de Santa Therezinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria Adahyl Campos Pereira, filha do dr. Aristoteles Pereira e da senhora Antonietta Campos Pereira, com o tenente do Exercito Antonio Carlos Mourão Ratton.

No acto civil, servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. José Bellens de Almeida e a senhora Maria Carlinda Mourão Ratton, e por parte do noivo, o sr. Dario de Castro Monteiro e senhora. Na ceremonia religiosa, serão padrinhos da noiva o sr. José Campos Caldas e senhora, e do noivo, o sr. Adhemar Campos Caldas e a senhora Antonieta Campos Pereira.

Nascimentos

Está com o seu lar em festa, por motivo de haver nascido sua filhinha Gilsa, o casal Marcio Custodio de Amorim-Odaléa Marques de Amorim.

Homenagens

Transcorre hoje o 41.º anniversario da entrada do dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho para a Irmandade da Misericordia e o 34.º de sua provedoria.

Commemorando esse facto, os empregados de todas as dependencias da Santa Casa fazem rezar, ás 10 horas, na Igreja da Misericordia, missa votiva pela conservação da existencia do provedor.

A esse acto de religião seguir-se-á a solemnidade da inauguração de uma placa de bronze á entrada do Hospital Geral, falando, por essa occasião, em nome dos manifestantes, o sr. Marcos Baptista dos Santos.

— Por motivo da passagem do anniversario natalicio do deputado Candido Pessôa, seus amigos e admiradores mandam celebrar, na proxima quarta-feira, ás 10 horas, na matriz de São José, uma missa solemne de acção de graças, acompanhada de grande orchestra.

Após a missa, os manifestantes offerecerão um almoço intimo e uma lembrança áquelle representante do Districto Federal na Camara dos Deputados.

Exposições

O artista Pedro Macedo inaugurará, na proxima sexta-feira, ás 17 horas, uma exposição de trabalhos de sua autoria, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros.

A exposição permanecerá aberta até o dia 15 de julho, das 16 ás 19 horas.

Hospedes e viajantes

A bordo do paquete "San Martin", acompanhado de sua esposa, embarcará na proxima quinta-feira, com destino á Europa, em viagem de recreio, o dr. Bolivar Caldas Barreto, escrivão substituto da 4.ª Pretoria Civel desta capital e figura de destaque dos meios sociaes e sportivos.

— A bordo do "Cuyabá", embarcará hoje, com destino á Europa, o escriptor Augusto de Lima Junior, que vae a Lisboa em missão do governo, para de lá acompanhar ao Brasil, os despojos dos inconfidentes fallecidos na Africa.

— Regressou á sua diocese, a bordo do "Arlanza", o bispo de Pesqueira, Pernambuco, d. Adalberto Sobral.

— Telegramma vindo de Paris informa que o sr. Epitacio Pessoa acompanhado de sua esposa, se acha em viagem de recreio pelo Velho Mundo partiu hontem á noite, daquella capital, com destino a Berlim, onde pretende tratar de sua saude.

— Pelo "Avila Star", viaja para a Europa, em companhia de sua esposa, senhora Mercedes Vilas, o capitalista sr. Augusto Vilas, do alto commercio desta praça.

— A bordo do "Guaracy", do Syndicato Condor, embarcaram hontem os seguintes passageiros: para Santos — Verginus Jacobsen e esposa, senhora Rosalina Bueno Jacobsen — dr. Alfredo Leal Junior — dr. Felicio Cintra do Prado; para Paranaguá — Waldemar Aranha Vasconcellos — dr. Oswaldo José da Silva — dr. Carlos Gama; para São Francisco — José Stummel — Anna Maria Harger; para Montevidéo — Albert Ungerer; para Buenos Aires — Fritjof Schlueter.

— Embarcou hontem, do nocturno, com destino a São Paulo, o advogado Gustavo de Mello Filho.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Rubens F. Sampaio — José Campos — P. Marcello Torres — Osman Doce — Roberto Malhado de Campos — Fausto Sant'Anna — familia coronel Thomaz Cunha — Pedro Carvalhal — Eurico Guimarães — jornalista Fernando Levisky — Odaléa e Edméa de Freitas — Maria Rodrigues Vieira — Augusto e Plinio Mendonça — Constantino Rodrigues Junior — Joaquim José Tinoco e senhora — Michel Safady — dr. Flavio Pinheiro — Darcy Leal — Anesio Bello — Fernando Motta Netto — Joel Quadros — Rodrigo Assumpção — Olavo Freire — Pizani Perroni — Alvaro Pereira — dr. Castello Branco — dr. Vicente Garcia — Manoel Penteado — Eglo Penteado — José Ignacio Lobo — Almeida Filho e o capitão Dabney Nobre Freire e familia, que se destinam a Matto Grosso.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os senhores: Izidoro Liberato — Manoel Tavares Machado — Paulo Motta e senhora — Adolpho Lombardi e familia — dr. Vasco Smith Vasconcellos — Pedro Soares — Nilo Carvalho — João Marques da Silva — Fernando Monaco — Besedi Nunes Nassif — Helena de Paula Machado — Clemente Pinto — Thomas Corberti — dr. Marcello Paes e Barros — dr. Benevides Figueira — J. Pelosa — Ronan Rodrigues Borges e Cezar Thomé.

Enfermos

Já se acha restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito, por alguns dias, o sr. França Filho, deputado federal classista.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Portella, 214, falleceu, domingo á noite, o sr. Fructuoso Saturnino de Araujo, antigo funccionario da Assistencia Municipal.

O enterramento daquelle auxiliar do H. P. S. teve logar ás 17 horas de hontem, na necropole de Irajá. Por determinação do dr. Roberto Freire, director do referido hospital, como uma ultima homenagem do seu subordinado e mantendo em uso tradicional na instituição, uma ambulancia com o pavilhão da mesma, em funeral, acompanhou o cortejo funebre áquella necropole.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

CAJUTI — De 20 ás 23, musicas populares portuguezes, com Esmeralda, Isolinda, Monteiro, Xavier Pinheiro, etc.

IPANEMA—Studio, com You You, Sylvia, Altair, etc, de 20 ás 23.

TRANSMISSORA — Studio, de 20 ás 22, com Jacobina, Gnatali, Irene Martins, etc.

DIFFUSORA DE PETROPOLIS — De 19.30 ás 22, Studio, com Magdalena Gomes, Georgette, Dulce Maria, etc.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22, concerto vocal e instrumental, no studio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com o tenor Orlando Ferreira.

SOCIEDADE-RIO — Studio, de 20 ás 23, com Luzia Pinheiro, Angelo Freitas, Claudionor, E. Azevedo, etc.

SOCIEDADE FLUMINENSE—Discos e concerto no studio, de 20 ás 22.

CLUB FLUMINENSE — Discos e concerto no studio, de 20 ás 22.

NOSSA OPINIÃO

DESEJO

Marlene Dietrich em "Desejo"

Ha muito tempo que não viamos o Palacio principiar a semana com tanto publico, e publico feminino!

Não sabemos se motivou este successo o facto de Marlene se apresentar em "Desejo" com lindas "toilettes", ou se foi por causa de Gary Cooper.

Mas, de uma forma ou da outra, podemos dizer que o film agradou a todos. A Paramount, com esta pellicula, realizou uma das mais divertidas e finas comedias do anno.

"Desejo" conseguiu esta coisa rara, que foi mostrar uma nova Marlene Dietrich, menos morbida do que nos apresentou Sternberg, mas, sem duvida, muito mais bonita. Sente-se, aliás, em todo o seu trabalho, a suavidade quasi pura de Frank Borzage, como naquelle idyllio em que não faltou mesmo um pedaço de céo... Entretanto, o film é de Gary Cooper. Que trabalho esplendido o seu, onde transpareça toda a malicia e finura de Lubistch, que, sem duvida, não se limitou somente a supervisionar a producção, mas a vestir todas as suas scenas com aquelle seu tratamento delicioso.

Dahi os instantes todos de bom humor que se passa vendo "Desejo", instantes que, afinal, servem para mostrar que este anno o cinema ainda pode mostrar espectaculos agradaveis.

Mas o film da Paramount contem ainda innumeras surpresas para os "fans", e até mesmo uma canção que Marlene "diz", com aquella voz que só ella sabe ter...

A PROPOSITO DE "MARIDO INCOGNITO": UMA ANECDOTA

Uma deliciosa comedia da Paramount, "Marido Incognito", de que será protagonista Edward Everest Horton, um comico do gosto de todos.

Sua "partenaire" é Peggy Conklin, que acaba de descobrir ser Bert Smith, simples gerente de uma linha de aviões, o mais dedicado dos seus "fans". Nada do que diz respeito á Peggy é indifferente a Bert. Elle pode sempre citar o nome do film que ella está fazendo, dizer quando ella acabará essa e quando começará outra producção. Elle sabe tudo quanto diz respeito a James D. Thompson, o esposo de Peggy, e cita de memoria a direcção e o numero telephonico della em Hollywood.

Peggy é uma das freguezas mais constantes daquella linha de aviões. Num anno fez nella nada menos de nove viagens redondas.

Ia "Marido Incognito" na sua quarta semana de filmagem quando Peggy telephonou a Smith:

"Na proxima semana não precisarão mais de mim, aqui no estudio. Veja se me pode reservar o assento n. 14 para Newark, naquelle dia. Quero ir visitar meu marido outra vez. E obtenha-me uma volta para oito dias depois, pois que tenho de começar um novo film para Walter Wanger, de quinta-feira a oito dias". Ficou por ahi a telephonada, pois bem sabia Peggy que o seu dedicado "fan" não a deixaria mal.

Em "Marido Incognito" tem papeis de relevo, além de Edward Everett Horton e Peggy Conklin, Laura Hope Crews, Elizabeth Patterson e Grant Mitchell.

"MAGNOLIA" EM AGOSTO

"Magnolia" começou a fazer "records" quando a novella de Edna Ferber publicou seu livro. Em seguida a opereta do mesmo thema foi lançada em 1926 que foi um assombroso successo até a presente data nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Agora a Universal realizou este classico em film com Irene Dunne, e que será lançado em Agosto. A musica de Jerome Kern e Oscar Hammerstein, retem a mesma fascinação que reteve sobre os espectadores do theatro, além disso esta notavel dupla escreveu mais 3 novas canções para o film.

A producção cinematographica é um drama romantico musical, centralizando a historia amorosa de Magnolia e Ravenal, elegante jogador do Rio Mississippi. A maior parte da acção dá-se a bordo do navio theatro fluctuante do capitão Andy Hawks, com sequencias em New York, Chicago e na França. O elenco contém 8 astros desempenhando os mesmos papeis que realizaram na peça. Irene Dunne interpretou o papel original de "Magnolia" no theatro Allan Jones, coadjuvando a linda Irene, desempenhou Ravenal em St. Louis em "Magnolia". Os outros que interpretaram papeis originaes no theatro Ziegfeld em New York são: Charles Winninger como o capitão Andy, Helen Morgan como Julie Francis X. Mahoney como "Cara de Boracha", Sammy White o papel de Schultz e Paul Robeson interpretou não só em New York o papel de Joe como tambem em Londres. O côro é de 200 vozes e o elenco tem mais de 3.500 pessoas.

Jerome Kern compôz a musica, Oscar Hammerstein II, escreveu a letra. São tambem os autores da versão theatral. A direcção foi de James Whale.

UMA PAGINA DE ABNEGAÇÃO E HEROISMO

Empolgante no seu enredo arrebatador nas suas situações dramaticas e suggestivo no seu thema, "Aspirantes" (Midshipman Jack) o

Florence Lake em "Aspirantes"

grande film que a RKO Radio lança segunda-feira proxima, é um espectaculo que se impõe e faz vibrar a alma das multidões.

Bella e commovedora pagina arrancada da vida dos bravos que se iniciam na carreira da Marinha de Guerra, "Aspirantes" nos conta um episodio em que a maior bravura se casa á maior abnegação, numa demonstração eloquente e arrebatadora, do desprendimento, do heroismo e da nobreza dessa gente forte. O excellente celluloide RKO Radio tem como figura maxima, em torno da qual gira toda a historia, Bruce Cabot, o galã querido que todo o nosso publico admira. Secundamno, em desempenhos brilhantes, Betty Furness, Frank Albertson, John Darrow, Arthur Lake, Purnell Pratt, Florence Lake e Margaret Seddon. Christy Cabanne, o consagrado director, faz "Aspirantes" com grande e superior inspiração, offerecendo-nos um espectaculo de grandes e fortes emoções. No mesmo programma ha uma curiosidade de valor: uma comedia de Charlie Chaplin, dos tempos antigos e que é uma fonte inexgotavel das gargalhadas mais gostosas: "Sobre Rodas" (The Rink) que se apresenta com irresistiveis effeitos sonoros e com musica apreciada. E' um excellente programma, o que a RKO vae offerecer aos frequentadores do Rex, na proxima semana: um film para commover e outro para fazer rir.

TERCEIRA DIMENSÃO

A nova phase do cinema que estamos vendo iniciada por Comparato, com o seu processo de projecção e reflexão das imagens dos films, definidas em todos os planos, com plastica e profundidade, é uma legitima conquista do genio moderno no dominio da setima arte.

A curiosidade que dominou a cidade, mantendo-a numa espectativa de ansia, a espera do magico advento da terceira dimensão nas vistas cinematographicas, já está plenamente satisfeita com o espectaculo que, diariamente, o Metropole offerece. A grande affluencia que todos os dias ali se registra num expressivo applauso ao genio creador de Comparato, estimulando a sua obra grandiosa que dignifica e eleva o nome do Brasil, é o elogio mais eloquente e sensato de quantos tem recebido o inventor patricio.

O cinema entra, por assim dizer, na sua etapa mais séria, porque se completa definitivamente, mostrando as suas imagens moveis e immoveis nas tres dimensões que, em realidade possuem as coisas e os sêres.

"HEROES DO AR"

Só os que vôam diariamente, servindo nas grandes linhas de correio-

James Cagney em "Heróes do Ar"

aereo conhecem a verdadeira significação do aviso "Céo Zero!" Os que vôam e tem que zelar por multas vidas medem a altura do céo ao sólo, pela altura da nevoa espessa. Em geral, mesmo com nevoeiro o céo é de duzentos metros. Porém ha outras, raras, mas possiveis, em que a nevoa vae do rez do sólo até vertiginosa altura. Nessas occasiões é inutil tentar uma aterrissagem. O piloto não póde, nem sequer de relance, vêr onde vae pousar. A nevoa desce sempre e o menos que póde acontecer é, antes de tocar o sólo, bater em algum poste, arvore ou predio.

Eis porque, em inglez o titulo de "Heroes do Ar", o drama de aviação civil que a Warner vae apresentar no proximo dia 6, intitula-se "Ceiling Zero" ou seja: "Céo Zero"; porque, de facto, mostra esse instante tragico em que o piloto por mais que vôe e prolongue a força dos motores, em busca de melhor zona, o aviso que vem do sólo, dos postos de informação é sempre o mesmo: "Céo Zero"!

Para viver esse grande drama da aviação, premiado pela Academia Pulitzer, a Warner destacou a sua dupla mais querida: James Gagney e Pat O'Brien, secundados por June Travis, Martha Tibbett, Stuart Erwin e outros.

"ENTRE A HONRA E A LEI" PRECISA SER VISTO, RIGOROSAMENTE, DENTRO DO HORARIO DE SUAS EXHIBIÇÕES.

Todo o publico que fôr conhecer quanto valé Spencer Tracy, vendo-o na vigorosa interpretação desse drama forte e invulgar que é "Entre a honra e a lei" (The Murder Man) precisa, deve observar perfeitamente isto: vêr o film exacta e rigorosamente dentro do horario de suas exhibições. As sessões se realizarão ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20. O programma terá, naturalmente, os complementos de costume: um jornal, o "short" nacional e um outro "short". Isso importa em dizer que o film, na primeira sessão, por exemplo, começará ás 2.30, ou seja, quasi sempre 20 minutos após o inicio da sessão. E' preciso observar perfeitamente isso, porque o caracter do romance de "Entre a honra e a lei" é desses cuja intensidade dramatica resulta da continuidade, do desdobramento natural e perfeito dos seus episodios. Começar a vêr o film quando elle já se encontra na metade, vendo, assim, o final antes de vêr o inicio, importa em perder grande parte do interesse da absorvente historia que Spencer Tracy vive de modo tão magistral.

"BATALHA CONTRA O CRIME"

E' um film policial de grande attracção. Muito movimento, muita acção, emfim agrada definitivamente.

Policiaes e detectives, destacando-se um de uma audacia e coragem admiraveis, empregam todos os meios, usando "trucs" formidaveis para obterem a confissão dos "rackters".

Havia uma loteria que era chamada "Bolista", a qual era a perdição dos operarios. Nella jogavam para perder, todo o dinheiro, e quando algum gannava era na verdade pago, mas logo o dinheiro voltava para as mãos da perigosa quadrilha, pois o felizardo era levado para um logar reservado onde ahi, lhe exigiam "um recibo" o que significava para elle a morte.

E' para ahi, que o joven detective vae se empregar, onde com o auxilio da escripturaria e mesmo dos demais membros da quadrilha que não sabiam ser elle da policia, obtem informações preciosas para a policia.

Encontro de bandidos e policiaes, mysterio, lutas, ciladas e uma série de scenas palpitantes de emoções, se acham sabiamente adaptadas ao romance de "Batalha contra o crime", que pondo de lado o dynamismo da acção, fica ainda o seductor e apaixonado romanse de duas criaturas que ainda acham tempo para se dedicarem mutuamente.

São interpretes deste grandioso film, Donald Cook, Evelyn Knapp e Warren Hymer.

COMO JOE LOUIS, O "DEMOLIDOR" FOI "DEMOLIDO" POR MAX SCHMELLING!

Impacienta-se o publico carioca, aguardando o inicio das exhibições do film official da rude peleja Joe Louis x Max Schmelling, de cujos lançamentos a RKO Radio tem exclusividade em todo o nosso territorio. Esse film fixa, de modo claro e insophismavel, todos os episodios desse encontro de gigantes, mostrando-nos, em todos os seus doze "rounds", a resistencia do negro de Detroit e a combatividade, a aggressividade de Schmelling que conseguiu derrubar Joe Louis, com certeiros golpes applicados com violencia. O film se apresenta technicamente impeccavel, fixando todo o desenrolar do encontro com grande nitidez e de differentes angulos, pois foi photographado por doze "camera-men". Esse film, que tem um grande valor como documento, pois elle não deixa duvidas sobre a victoria esmagadora do allemão, logo no dia seguinte

Schmelling

ao da luta, foi exhibido para a Commissão de Box de Nova York que, por ella, confirmou, em documento official, o triumpho insophismavel de Max Schmelling. São muitos, por tanto os motivos que valorizam esse grande film e que vem ao encontro da ansiedade do publico, na melhor opportunidade. Dentro de dias a RKO Radio o lançará no cinema "Gloria", satisfazendo assim a impaciente curiosidade que ha em torno de sua apresentação.

ABNEGAÇÃO

Scena do film "Abnegação", na qual se vêem Emil Jannings e Angela Sallocker, os interpretes principaes desse filme baseado numa peça de Marcl Pagnol

Como garantia de um espectaculo em condições de satisfazer inteiramente ao publico, "Abnegação" vem apoiado em dois grandes nomes: Marcel Pagnol, o autor da peça "Fanny", em que se inspirou o argumentista do film, e Emil Jannings — a personalidade mais exhuberante do cinema mundial.

Dentro de um ambiente rustico, a historia se desenvolve em torno das contradicções psychologicas de um pae rude na apparencia, talvez para disfarçar os excessos de ternura da sua alma sensibilissima, de um rapaz tentado pela vida aventurosa, suggerida pelo espectaculo diario do mar e de uma mocoilla de olhos tristes, mas bastante forte de animo para confessar á propria mãe o estado em que a deixara o namorado transfuga. Com esses elementos, centraes o drama foi construido de um modo vigoroso e impressionante. O espectador logo se identifica com a atmosphera do bar onde os maritimos se reunem para beber um pouco e permutarem-se as narrativas das suas façanhas pelo mundo. Corte dado por mão de mestre num trecho de humanidade que põe a nu' a nobreza de sentimentos não adivinhados em taes circumstancias. Mascaras brutaes escondendo avaramente os thesouros de bondade occultos nas camadas profundas do intimo. E, no emtanto, que maravilhoso espectaculo logrado com material tão simples. Emil Jannings no dono da "Baleia Negra" é, mais uma vez, o perfeito artifice da emoção.

Ao seu lado, Angela Sallocker é a joven timida, mas a quem a maternidade serve de pedra de toque para o desvendamento completo das realidades da vida...

"Todos me accusam inconscientemente" — exclama Costa Maia, cheio de indignação

(Conclusão da 1ª pagina)

"POR QUE, ENTÃO, FUGIU?"

O delegado, a custo, consegue serenar o ambiente. Pergunta o escrivão Sá Pinto, a Costa Maia porque então elle fugiu de Nictheroy, se não era o criminoso.

O accusado repete a mesma historia que contara antes, o mesmo "alibi" da "escroquerie" em São Paulo.

A essa altura o delegado Paula Pinto é chamado ao telephone. Minutos depois volta, annunciando que se retirará, a chamado do governador Protogenes Guimarães. Promette voltar mais tarde.

"O JORNAL" FALA A COSTA MAIA

Houve um momento em que o delegado Paula Pinto permittiu que a reportagem d'O JORNAL abordasse Costa Maia.

— Por que o senhor não diz tudo? Sente-se que occulta alguma coisa...

Costa Maia pergunta se somos da policia.

— Não, somos jornalistas. Póde falar tranquillamente.

O accusado então desabafa:

— Os senhores precisam saber que estou innocente. Tenham compaixão da minha filhinha e da minha pobre esposa, que está presa e soffre horrivelmente, como se fosse criminosa. Veja bem a nossa desdita. Tudo isso é horroroso. Não matei. Não sou assassino. Juro que não matei.

MONTENEGRO JA' ESTA' LIVRE

Desfeito o equivoco que compromettia injustamente aquelle cavalheiro

A trama mysteriosa em que se envolve o barbaro crime de Nictheroy, colheu nos seus liames obscuros pessoas alheias absolutamente ao facto, como acontecia ao sr. Alvaro Montenegro Guimarães, cujo nome, por equivoco, parecera constar de uma photographia apprehendida juntamente com a correspondencia de José da Costa Maia.

E' que no verso do retrato, que fôra rasgado, appareciam algumas letras, cujo conjunto formariam a palavra "Montenegro", accrescendo a circumstancia de se parecer a pessoa retratada com o sr. Montenegro Guimarães. Este foi, pois, detido como suspeito de participação no caso, cuja responsabilidade se imputa a Costa Maia.

Este mesmo, porém, concorreu para que se desfizesse o engano, que prejudicava aquelle cavalheiro. Não era sua a photographia e nem a palavra truncada era Montenegro, e "Mon Serrat".

Alvaro Montenegro Guimarães foi hontem restituido á liberdade.

ACCUSADO INJUSTAMENTE

Tambem como o sr. Alvaro Montenegro Guimarães, já libertado, teve seu nome ligado ao crime de Nictheroy o advogado Francisco Manoel de Carvalho, residente nesta capital.

Sobre este, porém, pesaram suspeitas gravissimas, pois uma carta anonyma apontava-o á policia como sendo o homem a quem foram vendidas as joias de d. Esther Duque.

Preso, o dr. Manoel de Carvalho foi conduzido a Nictheroy e lá interrogado pelo delegado Paula Pinto, que, conhecido o erro em que laborava, mandou pôl-o em liberdade.

FALHOU UM "TRUC" DA POLICIA

Na Casa de Detenção de Nictheroy, o indigitado matador da esposa do capitalista Manoel Duque continu'a obstinadamente a se esquivar com habilidade de falar á policia sobre o crime do Sacco de São Francisco.

As declarações de Costa Maia, entretanto, são esperadas com enorme interesse por parte da policia, que conta obtel-as no menor prazo possivel.

Sabbado ultimo, para aquelle fim, um policial apresentou-se a Maia como sendo um jornalista que pretendesse falar-lhe em nome de um jornal. Sem relutancia, José Maia dispunha-se a falar, quando se recordou, esperto e precavido, de que aquelle homem não lhe apresentára as suas credenciaes, como o fazem em taes occasiões todos os jornalistas. Quando pediu ao seu visitante que mostrasse a carteira do jornal, deante do embaraço deste, Costa Maia descobriu o ardil, percebendo ser aquillo um "truc" da poicia para fazel-o falar.

SERA' HOJE CONHECIDO O RESULTADO DO EXAME DA CAPA FEITO PELO G. P. S.

A capa que o indigitado assassino de d. Esther Marini Duque, conforme noticiámos já, foi apprehendida pelo delegado Frota Aguiar na "Tinturaria Alliança", á rua Visconde do Rio Branco, nesta capital.

Fazendo minuciosa vistoria nas costuras daquella peça, a autoridade encontrou granulos de areia clara e muito fina, parecendo ser da mesma natureza da do mar.

Em vista disso, o 3º delegado auxiliar carioca mandou hontem a capa de gabardine a exame no Gabinete de Pesquisas Scientificas, devendo ser hoje sabido o resultado do mesmo.

NÃO FOI LATROCINIO?

Um dos pontos mais importantes a esclarecer, relativamente ao crime de que foi victima a esposa do sr. Manoel Duque, é o movel delineando as verdadeiras caracteristicas do attentado.

Foi ou não foi um latrocinio, o crime do Sacco de São Francisco? Teria sido d. Esther victima de uma terrivel vingança?

A essas interrogações, que acodem naturalmente á lembrança de todos os que acompanham o desenrolar das investigações em torno do facto, os peritos que examinaram o corpo da victa, estudando as circumstancias todas do seu encontro, oppõem uma affirmativa que é uma resposta formal para a primeira daquellas interrogações.

Dizem, os peritos, que o brilhante do anel de d. Esther Duque só foi tirado do aro que ainda se acha em seu dedo depois que o cadaver appareceu.

Alguem, pois, vendo no dedo da victima tão valiosa gemma, aproveitára a occasião.

Assim, não se trata de latrocinio, pois que o autor do crime deixou ainda com a victima a joia de valor, que levaria, sem duvida, se a tivesse assassinado com o proposito de roubar.

Resta, então, acceitar a hypothese de uma vingança. A quem poderia interessar a morte de d. Esther Marini Duque? Permanece a interrogação...

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, terça-feira

Das 17,15 ás 18,15 horas — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart; Historias bem velhas, pela professora Dulce Goulart; Coisas da natureza, pela professora Dulce Goulart; Um caso engraçado, contado por Primo Carlinhos.

As 18,15 horas — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

O GURY QUE COLLABORA

NOITE DE S. JOÃO

Quando aproxima-se o mez de junho, o mez das férias, todos ficam satisfeitos porque vem chegando as noites frias e nubladas em que todos soltam balões. Uns que sobem tão serenamente como se fossem aeroplanos sem motores, outros que sobem para cumprimentar São João e depois descem vertiginosamente de volta daquella excursão longinqua para serem aclamados pela guryzada com seus gritos: ninguem tasca... ninguem fura...

Os foguetes que com seus estrondos vão clarear o céo escuro com suas estrellas; as bombas com seus estouros ensurdecedores, os fogos artificiaes, as fogueiras onde se torram batatas e espigas de milho, emfim tudo isso vem dar um aspecto brilhante as noites de São João e por isso torna-se um prazer a approximação das lindas noites de São João. E' com o coração cheio de alegria que eu sempre grito quando vejo um balão. Viva São João!

MARINA SANTOS
11 annos

— O senhor póde me explicar porque me chamou de pedaço de asno?

— Por que lhe falta um pedaço para ser um asno inteiro.

SHIRLEY TEMPLE CLUB

Já enviaram as listas preenchidas com dez nomes, os seguintes socios de honra: Loisete Ferreira, Sergio Araujo, Sonia Araujo, Elza Barbosa, Alfen Luis do Nascimento, Sergelo Menezes, Helio Pacheco, Sergio Augusto de Aragão, Maria Apparecida Aguiar, Laiz Eni Guimarães, Marietta Depine, Yvonne Argollo Castro, Maria José de Souza, Nilza Soares, Hilda Santos, Milton Deriquehem, Irene Ferreira, Norma Tavares, João Martins Gouvêa, Léa Reis, Tito Americo Silvado, Iberê Calmon Castro, Neusa Gouvêa, Lucy Gouvêa, Helio S. Neves, Manoelino Garcia dos Santos, Helena Figueiredo Meira, Ilzio, Victor Peixoto, Neusa Navarro Alcantara, Mirtyllo Agassis de Maynort, Gessy Verardo Victor, Neyde de Paula Euphrasio e Maria Honorina Ferreira.

Todas as crianças que quizerem ser consideradas socias de honra do Shirley Temple Club poderão requerer á tia Chiquinha, directora da Hora do Gury, uma lista para ser preenchida com os nomes dos dez amiguinhos que desejem tambem ser socios do Club. A todos os socios a Fox Film do Brasil offerece uma photographia da fundadora do Club, a querida Shirley Temple.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	POCONE'	—	30	B. Aires
	JULHO			
Hamburgo	GEN. OSORIO	2	2	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	3	3	B. Aires
Stockh.	NORDSTJERNAN	3	3	B. Aires
Stockh.	PACIFIC	4	—	
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	8	8	B. Aires
Trieste	REMO	8	8	B. Aires
Antuerpia	LONDONIER	8	9	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	13	13	B. Aires
Londres	AFRIC STAR	13	13	B. Aires
	ALT. JACEGUAY	14	14	B. Aires
Stockh.	LIMA	15	15	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	16	16	B. Aires
Hamburgo	MADRID	17	17	B. Aires
Londres	H. MONARCH	19	19	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	20	20	B. Aires
Havre	GROIX	22	22	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	—	30	Londres
	CUYABA'	—	30	Hamb.
	LAGARTO	—	30	Hamb.
	JULHO			
B. Aires	BELLE ISLE	1	1	Havre
B. Aires	G. SAN MARTIN	2	2	Hamb.
B. Aires	SALLAND	4	4	Amster.
B. Aires	ALSINA	4	4	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.
B. Aires	SULTAN STAR	7	7	Londres
B. Aires	H. DEFENDER	7	7	Londres
B. Aires	LA CORUNA	10	10	Hamb.
P. Alegre	PERSIER	10	10	Antuerp.
B. Aires	NORMAN STAR	10	10	Londres
B. Aires	BRASIL	10	10	Stockh.
B. Aires	ALPHACCA	14	14	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	14	14	Londres
B. Aires	KASONGO	15	15	Antuerp
	BAGE'	—	15	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	15	15	Trieste
B. Aires	VIGO	17	17	Hamb.
B. Aires	GUARUJA'	18	18	Marselh.
B. Aires	ANDAL. STAR	21	21	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Kobe	B. AIRES MARU'	30	30	B. Aires
	JULHO			
N. York	SOUTH. CROSS	3	3	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	12	12	B. Aires
N. York	DELALBA	13	13	B. Aires
N. York	WEST NILUS	13	13	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	18	18	B. Aires
N. York	WEST. PRINCE	24	24	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JULHO			
	ALEGRETE	—	2	N. York
	ALGIC	—	2	N. York
B. Aires	WEST. WORLD	2	2	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU	9	9	Kobe

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAHITE'	30	—	
Cabedello	ITASSUCE'	30	—	
Belém	COMT. RIPPER	30	—	
Recife	HERVAL	30	—	
	JULHO			
Manáos	CAMPOS SALLES	6	—	
	PIAUHY	1	1	Laguna
	ANNA	1	1	P. Alegre
	ITAHITE'	1	1	P. Alegre
	HERVAL	1	1	P. Alegre
	ITAPAVA	1	1	Iguape
	ITAPUCA	2	2	P. Alegre
	ARATAU	2	2	Itajahy
	CUBATÃO	2	2	P. Alegre
	COMT. RIPPER	3	3	P. Alegre
	ITAQUERA	3	3	P. Alegre
	TUTOYA	3	3	S. Franc.
	ARAXA'	4	4	P. Alegre
	BAGE'	5	5	Santos
	MURTINHO	6	6	Laguna
	ARATIMBO'	6	6	P. Alegre
	CUBATÃO	7	7	P. Alegre
	CARL HOEPECKE	9	9	Laguna
	CAMPOS	9	9	R. Grand.

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITAPURA	—	30	Cabedel.
	JULHO			
Paranaguá	ALEGRETE			
P. Alegre	BOCAINA			
P. Alegre	COMT. CAPELLA			
P. Alegre	MACEIO'			
Laguna	CARL HOEPECKE			
	ASSU'	2	2	Aracajú
	ARARANGUA'	2	2	Cabedel.
	MACEIO'	2	2	Recife
	RODR. ALVES	3	3	Belém
	ITAGIBA'	3	3	Recife
	BOCAINA	4	4	Belém
	ARAGUA'	4	4	Caravel.
	IPANEMA	5	5	S. Math.
	PORTO ALEGRE	6	6	Pará
	CAMARAGIBE	8	8	A. Branc.
	ARARAQUARA	8	8	Cabedel.
	MANTIQUEIRA	11	11	Cabedel.
	AFFONSO PENNA	12	12	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	29	PANAIR	30	B. Aires
	29	A. MILITAR	30	M. G. Bolivia
	29	PANAIR	30	Belém
P. Alegre	30	CONDOR	30	P. Alegre
		JULHO		
	—	A. MILITAR	1	Norte
P. Alegre	1	CONDOR	1	
	—	PANAIR	1	Fortaleza
Bolivia M. G.	2	CONDOR	2	
Chile	2	CONDOR LUFTHANSA	2	Europa
Belém	2	PANAIR	2	P. Alegre
Belém	3	CONDOR	3	P. Alegre
P. Alegre	3	PANAIR	3	Belém
Chile	4	AIR FRANCE	4	Europa
Europa	5	CONDOR LUFTHANSA	5	Chile
Fortaleza	5	PANAIR	5	
	—	CONDOR	6	M. G. Bolivia
	—	A. MILITAR	6	Goyaz
	—	CONDOR	6	P. Alegre
E. Unidos	6	PANAIR	7	B. Aires
	—	A. MILITAR	7	M. G. Bolivia
P. Alegre	6	PANAIR	7	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 13 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas: registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas: registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manaos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyas fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Conte Biancamano" — Carga.

Armazem interno 2 — chatas nacionaes do s/s "N. Prince" — Descarga.

Armazem interno 3 — Vapor allemão "Vigo" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor americano "West Cactus" — C. geral.

Armazem interno 5 — Vapor inglez "Araby" — C. geral.

Armazens internos 5 e 6 — Vapor argentino "Paraná" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Abrich" — C. geral.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Camamu" — Descarga e carga.

Armazens internos 8 e 9 — Falua nacional "Moinho Inglez" — Carga.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.

Armazem interno 10 — chatas nacionaes — Carga (transito).

Armazens internos 10 e 11 — Chatas nacionaes para o s/s "Nuremburg" — Carga.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Jaboatão" — Carga.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itaimbé" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Autiá" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Oswaldo Aranha" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Prolongamento do caes — Vapor grego "Germaine" — Carg. minerio.

Prolongamento do caes — Vapor grego "Ilisses" — Descarga de carvão.

Prolongamento do caes — Vapor grego "Thals" — Descarga de carvão.

Prolongamento do caes — Vapor grego "Joannis Carras" — Descarga de carvão.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Luiz Barustein e Orlando Francisco de Oliveira. Na 2ª — Antenor do Nascimento, José Lopes Arêde e Antonio Santos Velho. Na 3ª — Lydia Martins Velasco, Alfredo Duarte, Nelson Feijó Guimarães, Moacyr Nobre da Silva, Custodio Ramos da Fonseca, Bernardino José Fernandes Gusmão, Virgilio Lopes dos Santos, Antonio da Rocha Godinho, Julio Morandiello, Antonio Cardoso Fortes e Jorge Bittencourt. Na 5ª — José Lima, Carlos Vieira, Manoel Pereira e Custodio Ponciano dos Anjos. Na 7ª — Arthur Oscar de Oliveira, Sebastião Rezende, Raphael Guido, Elias Curi, Leopoldo Sebastião da Silva, Pery de Oliveira e João Lameira. Na 8ª — Manoel Diniz Peixoto, Francisco de Oliveira Rodrigues, Antonio de Souza, Gilberto de Almeida e Carlos Alberto Coutinho.

DENUNCIA

Na 8ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Alcides da Silva Braga, como incurso no artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 3ª Vara, foi, hontem, concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Hernani Michel.

CONDEMNAÇÃO

Na 8ª Vara, foi, hontem, condemnado, a 13 mezes de prisão, pelo crime de imprudencia, Alberto da Costa Alves.

DESCLASSIFICAÇÃO

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, desclassificado o crime de tentativa de homicidio, para o de ferimento grave, a que respondia João Brasil.

CORTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins; proc. Geral da Republica, inter., o dr. Gabriel de Rezende Passos; sub-secr., dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os mi. H. de Barros, B. de Faria, Ed. Espinola, P. Casado, C. Mourão, L. de Camargo, C. Manso, O. Kelly, A. N. de Paiva e C. Maximiliano.

Após a leitura da acta e sua approvação, o pres. deu sciencia aos ministros do convite que lhe foi dirigido pelo presidente da Academia Nacional de Medicina, para assistirem á sessão solemne, em commemoração ao 107º anniversario de sua fundação, que se realizará amanhã.

O pres. deu ainda, sciencia á Côrte do convite feito pelo presidente da commissão executiva da Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria, para assistir á sua inauguração, de 18 a 25 de julho.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 26.154 — Santa Catharina — Rel., o min. H. de Barros; paciente e recorrente, Pedro Schweitzer; recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 26.166 — D. Federal — Rel., o min. E. Espinola; paciente, José Antonio de Carvalho. — Por despacho do ministro relator foi indeferido nos termos do art. 11, paragrapho 1º do decreto n. 19.656, de 3 de fevereiro de 1931.

Apellação criminal — N. 1.223 — Rio Grande do Sul — Rel., os mins. O. Kelly e A. N. de Paiva, appellante, o Procurador da Republica; appellados, Demetrio Silva, coronel Anacleto Firpo, Joaquim Leivas e Claudio Torres — Adiado o julgamento, por não ter trazido as suas notas o min. 1º revisor.

Revisões criminaes — N. 4.004 — D. Federal — Rel., o min. Ed. Espinola; revisores, os min. P. Casado e C. Mourão; juizes da turma, os min. L. de Camargo e C. Manso. Peticionario, João Marinho Soares — Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão sub-médio do art. 294, paragrapho 1º, contra os votos dos min. C. Mourão e C. Manso, que o indeferiram.

N. 4.055 — Pernambuco — Rel., o min. C. Manso; revisores, os min. O. Kelly e A. N. de Paiva; juizes da turma, os mi. M. de Barros e B. de Faria; peticionario, Jayr Pereira da Silva — Rejeitada a preliminar de se não conhecer do pedido de revisão, contra o voto do min. A. N. de Paiva; "de meritis", indeferiram-no, contra o voto do min. O. Kelly, que o deferia para absolver.

N. 4.070 — Rel. o min. B. de Faria; revisores, os mi. E. Espinola e P. Casado; juizes da turma, os min. C. Mourão e L. de Camargo; peticionario, Chicri Mattar — Preliminarmente, deferiram o pedido, para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, contra os votos dos min. E. Espinola e C. Mourão, que rejeitavam a preliminar.

N. 4.090 — D. Federal — Rel., o min. E. Espinola: revisores, os min. P. Casado e C. Mourão; juizes da turma, os min. L. de Camargo e C. Manso; peticionario, Lindonor Galvão — Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão médio, contra os votos dos min. E. Espinola, que reduzia a pena ao minimo, e do min. C. Mourão, que o indeferia.

N. 4.095 — Rio Grande do Sul — Relt., o min. O. Kelly; revisores, os min. A. N. de Paiva e H. de Barros; juizes da turma, os min. B. de Faria e E. Espinola — Deferiram o pedido para mandar subsista a sentença que absolveu o peticionario, contra o voto do min. O. Kelly, que o deferia para condemnal-o no grão médio, do art. 1º da lei 4.938 de 1926. Impedido, o min. C. Maximiliano.

ORDEM DO DIA PARA AMANHÃ

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira:

Sentença estrangeira

N. 943 — Portugal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros. Revisores, os mins. B. de Faria e E. Espinola. Requerente, Anna das Dores Ferreira e outros.

Aggravos de petição e de instrumento

N. 5.107 — Rio Grande do Sul (Embargos) — Rel. o min. E. Espinola. Embargante, o coronel João Baptista de França Mascarenhas. Embargada, a União Federal.

N. 6.558 — Pernambuco — Rel., o min. A. de Paiva. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, The Standard Oil Company of Brazil.

N. 6.600 — Pernambuco — Rel., o min. H. de Barros. Aggravante, Mario da Costa e Silva. Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.605 — Pernambuco — Rel., o min. L. de Camargo. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, The Standard Oil Company of Brazil.

N. 6.630 — D. Federal — Rel., o min. H. de Barros. Aggravante, a União Federal. Aggravados, José Luiz de Oliveira e o Juizo Federal da 3ª Vara.

N. 6.633 — Rio Grande do Norte — Rel., o min. P. Casado. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Lafayette, Sucena & Cia. e outros.

N. 6.650 — Maranhão — Rel., o min. B. de Faria. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Panair do Brasil S. A.

N. 6.560 — S. Paulo — Rel., o min. O. Kelly. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Ponza Godinho & Irmão.

N. 6.670 — Parahyba — Rel., o min. B. de Faria. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, S. Herculano Souza.

N. 6.674 — S. Paulo — Rel., o min. L. de Camargo. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Stal, Tellos & Cia.

N. 6.689 — D. Federal — Rel., o min. L. de Camargo. Aggravante, Gonçalves Pereira & Costa. Aggravado, Venancio Barboza.

N. 6.690 — D. Federal (Embargos) — Rel., o min. L. de Camargo. Embargante, a Fazenda Nacional. Embargada, The Caloric Cia.

N. 6.733 — D. Federal — Relator, o min. B. de Faria. Aggravante, a Companhia Edificadora, S. A. Aggravados, o Departamento Nacional do Trabalho e Manoel dos Santos Castro.

Cartas testemunhaveis

N. 6.619 — S. Paulo — Rel., o min. B. de Faria. Supplicante, dr. Paulo Paulista de Ulhôa Cintra. Supplicada, a Municipalidade de São Bernardo.

N. 6.688 — São Paulo — Rel., o min. C. Mourão. Supplicante, a Fazenda do Estado de São Paulo. Supplicado, dr. Casper Libero.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia de quarta-feira.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda — Fallencia do Alfredo Teixeira Alonso — Nomeio curador do fallido o dr. Ary Coelho Barbosa.

Fallencia de Pring & Cia. — Deferido o pedido de prorogação da liquidação.

Quinta — Fallencia de E. A. Maya — Decidindo sobre a reclamação do requerente da fallencia, mandou que se proceda ao exame requerido pelo supplicado.

Sexta — Fallencia de Candido Campos & Cia. — Officie-se ao chefe de policia, communicando já ter sido revogada a prisão de Candido Ribeiro Campos.

Fallencia de Luciano Soares — Designado o dr. 4º curador das massas fallidas, para funccionar no processo.

Fallencia de J. M. Iglezias — Ao dr. curador das massas fallidas.

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia: des. Arthur Soares.

JULGAMENTO

Habeas-corpus

8.672 — Paciente, Mauricio Singer — Homologada a desistencia.

Appellações crimes

7.363 — Appellado, Euclydes Antonio Santos — Julgou-se extincta a condemnação.

7.399 — Appellante, Arlindo Manoel Souza — Negou-se provimento.

7.437 — Appellante, Joaquim Pacheco — Deu-se provimento para condemnar o appellante por um só dos crimes de que é accusado.

7.485 — Appellante, Jair Rabello Souza — Negou-se provimento.

7.493 — Appellante, Luiz Elias Sijav — Não se tomou conhecimento.

7.498 — Appellante, Sebastião David — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Presidencia: des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Deixou de haver julgamentos por não existir processo em pauta.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Presidencia do des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

1.349 — Aggte., espolio de Joaquim Pinto; aggdo., José Pinto Ribeiro — Negou-se provimento.

1.354 — Aggte., Manoel Cardoso Santos; aggdo., 1º inventariante judicial — Negou-se provimento.

1.350 — Aggtes., 1º inventariante judicial e outros; aggdo., Lamartine Santiago Carvalho — Não se conheceu do aggravo.

1.213 — Aggtes., espolio do dr. Firmo Alves e outros; aggda., Maria Remedio Passos — Deu-se provimento para restaurar a decisão de 1ª instancia.

1.259 — Aggte., Mazina Vaz Pinto Goulart; aggda., Leonor Gonçalves Machado — Negou-se provimento.

1.238 — Fiat Brasileira; aggdo., Frederico Surdi — Negou-se provimento.

1.290 — Aggtes, Isidoro Santos e outro; aggdos., os mesmos — Negou-se provimento.

Accórdãos publicados

Carta 1.610 e Aggravos ns. 446, 1.328, 1.320, 1.334, 1.335, 1.343, 1.5350, 1.357 e 1.358.

Distribuição de aggravos aos relatores

Ao des. Linhares, 1.379; ao des. André, 1.359; ao des. Goulart, 1.376; ao des. Berford, 1.362; ao des. Edgard, 1.364; ao des. Alencar, 1.368.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 29 de junho de 136

Despachos dos desembargadores presidente e vice-presidente e demais juizes da Côrte:

Na appellação civel n. 5.336 — A. S. Mendes recorrendo para a Côrte Suprema — Despacho: "Indefiro a petição de fs. 69 por não ser caso de recurso extraordinario com o fundamento indicado. Não se mostra ter sido a decisão proferida contra litteral disposição de lei federal questionada na causa — Rio, 23 de junho de 1936 — Cesario Pereira".

No Aggravo de petição n. 1.223 — Domingos Gusmão de Carvalho, interpondo o recurso de revista — Despacho: "Indefiro o recurso, porquanto o accórdão recorrido decretou a nullidade do processo desde a penhora — Rio, 4 de junho de 1936 — Ovidio Romeiro".

No Aggravo de petição n. 1.289 — Neur Jerdaoul, interpondo o recurso de revista — Despacho: "Indefiro o pedido de revista, que só cabe de decisão final em processo contencioso, hypothese que não é a do presente — Rio, 25 de junho de 1936 — Ovidio Romeiro".

No Aggravo de petição n. 1.277 "Publicado o accórdão de fls. 148, — Euclydes Nunes da Costa, interpondo o recurso de revista — Despacho: "Indefiro o pedido de fls. 62, em processo de habilitação de credito em fallencia não é permittido no dia 19 de maio e tendo a petif o recurso de revista — Rio, 22 de junho de 1936 — Ovidio Romeiro".

Na Appellação civel n. 5.587 — D. Martins & Pereira, interpondo o recurso de revista — Despacho: "Publicado o accórdão de fls. 148, no dia 19 de maio e tendo a petição de fls. 150 entrado no dia 1º de junho, como se vê do carimbo do protocollo, indefiro o pedido de fls. 150 — Rio, 3 de junho de 1936 — Collares Moreira".

Requerente do Mandado de Segurança n. 35: — Despacho: "A lei 11 de 16 de janeiro de 1936, art. 6º, só permitte ao titular de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado, requerer mandado de segurança uma pessoa habilitada nos termos do dec. 20.784 de 14 de novembro de 1931 com as modificações ulteriores. Assim sendo, estando a inicial assignada pela propria parte, indefiro — Rio, 26 de junho de 1936 — Costa Ribeiro".

AUTOS COM VISTA CORRENDO PRAZO

Recursos de revista

Na Appellação civel n. 5.541 — Recorrida, d. Elvira Gaspar Ribeiro, assistida de seu marido — Ao dr. Slyverio Ramos, advogado dos recorridos — Por 10 dias.

No Aggravo de petição n. 1.216 — Recorrentes, Bastos & Pereira — Ao dr. Carlos Americo Brasil, advogado dos recorrentes, para dizer sobre documentos — Por 48 horas.

Na Appellação civel n. 5.521 — Recorrente, Augusto do Nascimento Fernandes — Ao dr. Aureo de Souza e Almeida, advogado do recorrente — Por 10 dias.

Na appellação civel n. 5.666 — Recorrente, Alfredo Pereira da Fonseca — Ao dr. Durval Pery da Matta, advogado do recorrente — Por 10 dias.

LEILÕES DE PENHORES

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 9 de julho de 1936.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 8 de julho de 1936.

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 3 de julho de 1936.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 7 de julho de 1936.

EM 4 DE JULHO DE 1936
A's 12 horas — Joias e Merendorias (MATRIZ e FILIAL)

CASA GONTHIER
HENRY FILHO & C.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas

EM 30 DE JUNHO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 25 e 40
(Antiga do Espirito Santo)
cautelas até a hora do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 179.488, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se as cautelas ns. 244.963 e 245.912 da serie A da casa de penhores Cia. B. Aurea Brasileira.

Perdeu-se a cautela n. 142.235, da casa de penhores de José Moreira da Costa & Cia. — Becco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 141.838, da casa de penhores de José Moreira da Costa & Cia. — Becco do Rosario, 9.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de junho. Mercado estavel, com alta parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.25	4.22
Para setembro	4.38	4.38
Para dezembro	4.61	4.59
Para março	4.76	4.73

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de junho. Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.24	4.22
Para setembro	4.39	4.38
Para dezembro	4.59	4.58
Para março	4.73	.73

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	30.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de junho. Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.05	8.05
Para setembro	8.24	8.22
Para dezembro	8.40	8.37
Para março	8.49	8.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de junho. Mercado estavel, com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.06	8.05
Para setembro	8.23	8.22
Para dezembro	8.38	8.37
Para março	8.47	8.46

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	60.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de junho. O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	8 5/8	8 5/8
N. 7	7 3/8	7 3/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 3/4	6 3/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 29 de junho. O mercado do Havre abriu calmo, com alta de 1/4 e baixa de 1 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	116 1/2	116 1/4
Para setembro	120 1/2	120 1/4
Para dezembro	124 1/2	125 1/2
Para março	127 1/4	129 1/4

	Vendas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	22.000

FECHAMENTO

HAVRE, 29 de junho. O mercado do Havre fechou firme, com alta parcial de 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	116 3/4	116 1/4
Para setembro	120 3/4	120 1/4
Para dezembro	125 1/2	125 1/2
Para março	129 1/4	129 1/4

	Vendas
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de junho. Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 29 de junho. O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36	36
Para setembro	36	36
Para dezembro	36	36
Para março	36	36

FECHAMENTO

HAMBURGO, 29 de junho. O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36	36
Para setembro	36	36
Para dezembro	36	36
Para março	36	36

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de junho. Feriado.

DISPONIVEL

SANTOS, 29 de junho. O mercado de café disponivel não funccionou, por ser dia feriado.

Vendas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 29 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	32.078
No dia anterior	31.743

EMBARQUES

SANTOS, 29 de junho.

No dia de hoje	44.430
No dia anterior	35.545
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.157.807
No dia anterior	2.170.159
Saidas:	
Para os Estados Unidos	48.186
Para a Europa	26.199
Para outros portos	—
Total	74.385

— Foram revertidas ao stock — não houve.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 29 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	1.000

Sorocabana:

No dia de hoje	16.000
No dia anterior	17.000
Total:	
No dia de hoje	32.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 29 de junho. Feriado.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 de junho. O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No termo americano, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.83	6.91
Pernambuco Fair	6.63	6.71
Maceió Fair	6.63	6.71
American Folly Middling	7.13	7.21
American Futures:		
Para julho	6.60	6.67
Para outubro	6.22	6.29
Para janeiro	6.11	6.18
Para março	6.10	6.17

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 de junho. O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.60	6.67
Para outubro	6.22	6.29
Para janeiro	6.11	6.18
Para março	6.10	6.17

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de junho. O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura. Continuou mais firme durante o dia. Os productores queixam-se do calor e seccas.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	12.40	12.43
Para julho	12.39	12.33
Para outubro	11.72	11.68
Para janeiro	11.68	11.64
Para março	11.70	11.65

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de junho. O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Vendem na Wall Street. Vendas especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 15 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	12.28	12.39
Para outubro	11.60	11.72
Para janeiro	11.57	11.68
Para março	11.55	11.70

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 27 de junho. O mercado do algodão a termo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para junho	12.32	12.25
Para outubro	11.66	11.62
Para janeiro	11.63	11.58
Para março	11.65	11.58

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 29 de junho. O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.27	12.32
Para outubro	11.53	11.66
Para janeiro	11.17	11.63
Para março	Scot.	11.65

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 de junho, feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de junho, feriado.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de junho. O mercado do assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.81	2.80
Para setembro	2.80	2.79
Para dezembro	2.66	2.66
Para janeiro	2.49	2.48

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de junho. O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 3 3/4	4. 4 1/2
Para outubro	4. 4	4. 4 3/4
Para setembro	4. 4	4. 5
Para dezembro	4. 4	4. 5

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 29 de junho — Feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de junho — Feriado.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de junho. O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.08	6.07
Para dezembro	6.19	6.19
Para março	6.30	6.29
Para maio	6.38	6.37

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 27 de junho. O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.02	10.03
Para julho	10.05	10.08
Para agosto	10.08	10.10
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.00	10.00

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 29 de junho. O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	93.62	93.63
Para setembro	94.25	94.25

JUTA

LONDRES, 29 de junho. Juta de Bengala, em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e B, cif Europa embarque .. 17.2.4

DUNDEE, 16 de junho. Fio de juta de 7 lbs., para urdidura, por "spindle" .. 2.1 1/2

Fio de juta de 8 lbs., para trama, por "spindle" .. 2.3

Aniagem de 10 1/3 onças e 40 pollegadas por yarda .. 2 5/8

NOVA YORK, 29 de junho. Canhamo de Calcutá, de 10 1/2 onças e 40 pollegadas, por yarda (cas.) .. 5.3

(Continúa na 5ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 20 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	31.87	31.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R.R.)	26.50	26.50
6 ½ %, 1926-57	25.50	25.50
6 ½ %, 1927-57	25.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.25
Paraná, 7 %, 1958	20.00	20.00
Ri oGrande do Sul, 8 %, 1921-46	21.75	21.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.62	15.62
São Paulo, 8 ½, 1921-36	25.75	25.75
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.00	20.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.00	17.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.12	15.62
São Paulo, 7 % 1930-40 (Coffee Loan)	88.12	88.00
Municipal:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	17.37	17.37

LONDRES, 20 de junho.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	29.15.1	29.15.0
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	69. 5.0	69. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5.0	17. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	18. 5.0	18. 5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	60.10.0	60.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	19.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	20. 0.0	20. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32.10.0	32.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	91. 0.0	92. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	47. 0.0	46.10.0

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 20 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	35.75	35.62
American & Foreign Power Co., Inc.	7.12	7.00
American Smelting & Refining Co.	166.50	164.75
American Tobacco Company	97.50	96.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.62	4.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	77.75	77.50
Atlantic Refining Co.	29.00	29.25
Baldwin Locomotive Works	S|cot.	3.12
Bethlehem Steel Corporation	52.00	52.37
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	26.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	13.50
Canadian Pacific Co.	12.87	12.87
Caterpillar Tractor Co.	77.00	76.00
Chrysler Corporation	112.50	109.00
Consolidated Gas Co.	35.75	35.50
Corn Products Refining Co.	81.00	81.00
Dupont (E. I.) de Nemour & Co.	149.00	147.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	169.00	170.00
Electric Bond & Share Co.	21.12	20.62
General Electric Company	38.00	38.25
General Foods Corporation	41.37	41.62
General Motors Company	67.62	66.87
Gillette Safety Razor Co.	14.00	14.12
Goodrich (B. F.) Co.	19.62	19.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	25.00	24.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	123.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	171.00
International Cement Corp.	S|cot.	47.00
International Harvester Co.	[illegible]	[illegible]
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	50.00	50.12
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	14.50	14.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	44.87	44.37
National Cash Register Co. (The)	S|cot.	23.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.37	36.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	246.00
Radio Corporation of America	11.87	11.62
Standard Brands Inc.	15.62	15.50
Standard Oil Co. of California	37.62	37.50
Standard Oil Co. of New Jersey	60.25	60.00
Studebaker Corporation	11.75	11.75
Texas Company	36.12	36.00
United States Rubber Co.	30.00	29.37
United States Steel Corp.	62.00	61.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.12	13.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	118.75	117.00
Woolworth (F. W.) & Co.	53.87	53.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	42.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	294.00	293.00
National City Bank, N. Y.	37.00	36.00
Royal Bank of Canada	171.00	171.00

LONDRES, 20 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd. Internacional	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.25	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 2. 6	7. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 %, Nova Emissão, Term. Deb. 1952	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 4. 1½	3. 3.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 9	0.13. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 9	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	54.10. 0	54.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	103. 2. 6	106. 2. 6
Consols, 2 1|2 °|°	85.12. 6	85.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 29 de junho.

Reajustamento c|4 sem vencidos	750$000	748$003
Idem c|2 sem vencidos	705$000	702$000
Idem c|3 sem vencidos	722$000	720$000
Uniformizadas, 5 °|°	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	750$000	710$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem port.	755$000	752$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.021	995$000	990$000
Idem, idem, 1930	1:002$000	996$000
Idem, idem, 1932	1:024$000	1:020$000
Obrig. Ferroviarias	1:000$000	985$900
Idem Rodoviarias	700$000	—
Estado da Bolivia, 6 °|°	—	600$000
Municipaes:		
Rio, port.	425$000	420$000
Idem, nom.	420$000	899$000
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1914, nom.	135$000	—
Emprestimo de 1914, nom.	155$000	—
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.933, 5 °|°	193$000	191$000
Decreto 1.948, 7 °|°	—	160$000
Decreto 1.550, 7 °|°	163$000	—
Decreto 2.097, 7 °|°	165$000	—
Decreto 3.264, 7 °|°	163$500	162$000
Decreto 2.093, 8 °|°	194$000	190$000
Decreto 1.535, 7 °|°	165$500	164$000
Decreto 1.622, 6 °|°	165$000	—
Decreto 2.339, 7 °|°	—	162$000
Decreto 1.999, 7 °|°	162$000	160$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	715$000	712$000
Bello Horizonte, 200$, 6 °|°	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	760$000	—
Idem, 1:000$, 8 °|°	850$000	—
Gravatahy, 8 °|°	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	—	180$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °|°	106$000	105$000
Municipaes de 1921, 5 °|°	164$000	160$000
Em lotes de 1 apolice	180$000	177$000
Minas, 200$, 5 °|°	151$000	150$000
Paulista, 200$ 5 °|° (1935)	150$500	150$000
Paraná, 200$, 5 °|° (1936)	170$000	—
Pernambuco, 100$, 5 °|°	95$000	94$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 °|° (4ª serie)	934$000	932$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°, nom.	800$000	780$000
Idem, 5 °|°, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	758$000	750$000
Idem, antigas, 8 °|°	740$000	735$000
Idem, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	750$000	—
Idem, dec. 9.682, 5 °|°, port.	620$000	620$000
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 °|°, decreto numero 2.316)	—	810$000
Idem, 500$, 8 °|°	425$000	420$000
Idem, dec. 2.348, 6 °|°	—	810$000
Obrig. Minas, 1:000$, 8 °|°	807$000	800$000

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 29 de junho.

Banco do Brasil	391$000	390$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	215$000	200$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	51$500
Banco Portuguez, nom	95$000	92$000
Banco Portuguez, port.	120$000	—
Credito Real de Minas	300$000	265$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	400$000	300$000
Brasil c|40 °|°	—	40$000
Idem c|7 °|°	—	50$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	330$000
Sagres	450$000	880$000
Continental	—	80$000
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	—
Corcovado	65$000	60$000
Manufactora	210$000	205$000
America Fabril	210$000	—
Alliança	60$000	40$000
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	170$000	—
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	450$000
Nova America	280$000	260$000
Confiança	10$000	—
Progresso Industrial	—	185$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	95$000	—
Jardim Botanico (Integr.)	100$000	95$000
Idem c|20 °|°	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	224$000	223$000
Força e Luz de Campos	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	224$000	233$000
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	9$500	7$500
Usinas Nacionaes	—	840$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	198$000
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	7$000	3$000
Mestre & Blatgé	208$000	205$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Sul America Colonização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	219$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado Municipal	220$000	212$000
Manufactora	215$000	—
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	—	145$000
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000
Usinas Nacionaes	—	212$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 29 de junho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	23/32	23/32
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.73	29.73
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	83.65	83.65
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	63.90	63.90
Lisboa s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.65	36.65

LONDRES, 29 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.62	5.02.25
S|Genova, á vista, por £, L.	63.75	63.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.62	36.62
S|Paris, á vista, por £, F.	75.75	75.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.45	12.43
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.38	7.37
S|Berna, á vista, por £, F.	15.36	15.36
S|Bruxellas, tel., por £, F.	29.74	29.73
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 29 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.0[illegible]	5.02.25
S|Genova, á vista, por £, L.	63.[illegible]	63.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.62	36.62
S|Paris, á vista, por £, F.	75.87	75.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.47	12.43
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.39	7.37
S|Berna, á vista, por £, F.	15.37	15.36
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.75	29.73
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

NOVA YORK, 27 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.08,00	5.01.15|16
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.3|8	6.61.3|8
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.75.1|2	13.71
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.22	67.95
S|Berna, tel., por F. c.	32.78	32.65
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.94	16.88.3|4
S|Berlim, tel., por M. c.	40.36	40.32

NOVA YORK, 29 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.02.5|8	5.03.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.5|8	6.64.3|8
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.73	13.75.1|2
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.06	68.22
S|Berna, tel., por F. c.	32.72	32.78
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.94
S|Berlim, tel., por M. c.	40.34	40.36

MERCADO DE PARIS

PARIS, 29 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	15.09	15.12
S|Londres, á vista, por £, F.	75.83	75.91
S|Italia, á vista, por £, L.	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 27 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.07	17.07
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 27 de junho.

S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38 11|16	38 5|32
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 11|16	39 13|32

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de junho.

Ás 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$340 e o dollar a 11$500.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 2$800 frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$00 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$600; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$600; toucinho, kilo 3$400; carneiro e cabrito, kilo 3$200; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Continuação da 4.ª pag.)

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu ainda hontem o mercado official de cambio em condições estaveis, com as taxas inalteradas e sem maior movimento de negocios.

Operava o nosso principal estabelecimento de credito, ou seja o Banco do Brasil, a 58$181 por libra, para o bancario e a 57$340 para o particular.

O dollar regulou a 4$750, a lira a $520, o escudo a $530, o franco a $775 e o reichsmark a 3$600 á vista, condições essas em que ficou no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris $775; Portugal $530; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$950; Suissa 3$900; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$483.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal, $520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$088; Paris, $766; Verrechnungsmark, 3$520; Buenos Aires, papel, 3$240.

CAMBIO LIVRE

LIBRA — 87$500 e 87$200

O mercado de cambio liberado apresentou-se hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições estaveis e sem alteração digna de registro nas suas taxas.

Os bancos estrangeiros cotaram a libra a 87$500, o dollar a 17$430 e o franco a 1$155, para saques, e a 86$700, a 17$220 e a 1$155, para a compra de coberturas, respectivamente.

O Banco do Brasil manteve a libra a 87$200 e o dollar a 17$320, á vista.

Assim deixamos o mercado na primeira phase do dia.

Rerbriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A 90 d|v:	
Londres	87$900
A' vista:	
Londres	87$200
Nova York	17$370
Paris	1$150
Portugal	$790
Verrechungsmarck	5$250
Hollanda	11$800
Hespanha	2$280
Suissa	5$610
Belgica, ouro	2$910
Buenos Aires, papel	4$800
Montevidéo	8$600

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE:

A vista:	
Londres	87$500
Nova York	17$410 a 17$430
Allemanha	7$030
Registemark	8$900
Compensação	5$900
Paris	1$155
Italia	1$396
Portugal	$792 a $800
Provincias	$805
Hespanha	2$410
Provincias	2$415
Hollanda	11$860 a 11$875
Belgica, ouro	2$945 a 2$950
Belgica, papel	$589
Suecia	4$520
Suissa	5$700
Slovaquia	$728
Austria	3$335
Rumania	$185
B. Aires, papel	4$780 a 4$800
Montevidéo	8$750
Dinamarca	3$920
Polonia	3$380
Japão	5$130

Médias de cambio livre, registadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

A vista: Londres 87$243 — Paris 1$152 — Italia 1$455 — R. Mark 7$040 — Rg. Mark 3$858 — V. Mark 5$250 — Portugal $800 — Belgica (ouro) 2$945 — Hespanha 2$387 — Suissa 5$674 — T. Slovaquia $728 — Nova York 17$118 — B. Aires 4$793 — Japão 5$221 — Canadá 17$410 — Austria 3$343.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend
Uruguayo	8$550	8$700
Pesetas (Hesp.)	2$050	2$150
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$160	1$180
Francos (Suisso)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	$590
Guldens (Holld.)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	17$700	17$900
Dollares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$680	$710
Dinares (Servia)	$350	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250

Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$820	$850
Argentina (peso)	4$750	4$850
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$500	90$500

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	314$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 90 % a 110 %.
Prata do Imperio 145% a 165%.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	90$350
Libra Sul Africana	87$200
Franco	1$179
Franco-Suisso	5$700
Franco-Belga	$610
Escudo	$833
Peso-Argentino	4$842
Dollar	17$511
Reichsmark	4$816
Lira	1$201
Peseta	2$220
Florim	12$000

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Do 1 a 27	410.807$171
Hontem	2.547$508
	413:534$679

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores em condições regularmente movimentadas. Os negocios levados a effeito foram desenvolvidos, não tendo os titulos accusado modificação apreciavel de preços.

Cotaram-se em grande escala as apolices de S. Paulo, 50 %, tendo ido além de 6.400 titulos os respectivos negocios, de 190$ a 192$. Os demais papeis de sorteio ficaram sem firmeza e os de companhias, bancos, etc., não despertaram interesse, tudo como se vêem em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes:	
2 diversas em. 1:000$, 5%, port.	752$000
60 idem	755$000
1 reajustamento 500$, 5%, port. C|4s. vc.	360$000
54 idem 1:000, C|2 semestres vencidos	701$000
50 idem	702$000
20 idem C|4 semestre vencidos	747$000
Obrigações da União:	
40 Thesouro Nac. 1:000$, 7% (1921)	985$000
70 idem (1930)	1:000$
2 Ferrov. da 3ª emis.)	1:000$
Municipaes:	
3 emprestimo 1906 port.	110$000
8 idem 1917	138$000
100 decreto 1939, port. 7%	160$000
100 emp. 1931 port.	152$000
50 idem	164$000
20 idem	165$000
55 idem	167$000
8 idem	170$000
4 idem	172$000
2 idem	175$000
2 idem	180$000
Estaduaes:	
102 S. Paulo 200$, 5% port	190$000
idem	191$000
6.250 idem	192$000
1 idem 1:000$ (unif.)	934$000
15 idem 200$, 5% port. 1934	150$000
140 idem	150$500
86 idem	151$000
2 Rio de Janeiro, 100$, 4% port	107$000
Obrigações dos Estados:	
1 Thesouro de Minas de 500$, 9%	445$000
80 idem 1:000$	890$000
Acções de Companhias:	
65 Docas de Santos, port	234$000
Debentures:	

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel de café abriu hontem, em condições sustentadas, com os preços inalterados e bastante animado. A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7 a 12$600 por dez kilos, na tabôa e os realizados foram em vulto mais desenvolvido.

Até ás 11 horas venderam-se 4.748 saccos e mais tarde 1.952 no total de 6.700, contra 2.650 ditas, de sabbado.

Os embarques verificados foram menos desenvolvidos, do que as entradas e o mercado fechou, sustentado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$600 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 27, vendas, 2.650 saccas. Posição, sustentado.

No dia 29, de manhã, 4.748 saccas á tarde, mais 1.952 no total de 6.700 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$600
Typo 4	14$100
Typo 5	13$600
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	12$100

— Pauta semana, 1$250 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 27:

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	999
Rio	10
Maritima:	
Minas	504
Armazem Reg.:	
Flum: "Rio"	1.050
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.167
Armazens Regs.:	
Mineiros	760
Total	4.490
Idem do anno passado	14.771
Desde o 1.º do mez	165.021
Media	6.111
Do 1.º de julho	3.063.028
Media	8.461
De 1.º de Julho do anno passado	3.091.237
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	32.851
EMBARQUES	
Europa	1.823
Africa	500
Total	2.323
Idem do anno passado	20.727
Desde o 1.º do mez	129.978
Do 1.º de julho	2.878.986
Idem do anno passado	3.473.283
Stock	601.111
Menos consumo local do dia 27-6-36	500
Existencia	600.611
Idem do anno passado	63.857

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo, funccionou hontem, na abertura, para o contracto A, firme, com alta de 50 a 150 réis em seus pregões e com vendas de 500 saccas.

No fechamento, apresentou-se calmo, tendo accusado baixa de 50 a 100 réis e foram vendidas mais 1.000 saccas, no total de 1.500 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Abertura

CONTRACTO "A"

Julho, vend. 12$500 e comp. réis 12$450, mais $150; agosto 12$125 e 12$050, mais $125; setembro 12$ e 11$900, mais $125; outubro 11$925 e 11$850, mais $050; novembro 11$900 e 11$775, mais $175; e dezembro, réis 11$750 e 11$675, mais $075, respectivamente.

— Vendas: 500 saccas. Posição: firme.

Fechamento

Julho, vend. 12$150 e comp. 12$100, menos $050; agosto 12$050 e 12$000, menos $050; setembro 11$900 e réis 12$825; outubro 11$800 e 11$725, menos $075; novembro 11$675 e 11$675, menos $100, e dezembro 11$725 e réis 11$675, menos $075, respectivamente.

— Vendas: 1.000 saccas. Posição: calmo.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 27

Exportadores	Saccas
"ANATOLIA"	
Cap Town	1 025
Mossel Bay	150
Algoa Bay	100
L. Marques	65
Durban	50
	1.340
"GENERAL ARTIGAS"	
Hamburgo	500
Helsinki	200
	700
Total	2.040
NO DIA 29	
"D. PEDRO II"	
Pará	160
Ceará	20
Maranhão	15
	195
"ARARAQUARA"	
Porto Alegre	50
Total	245

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil regulou hontem em condições mais activas, com negocios animados, em vista dos compradores se apresentarem desprovidos do producto em rama.

As cotações porém, permaneceram inalteradas e o mercado fechou em posição estavel.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 454 fardos, sendo 36 do Maranhão, 41 do Pará e 377 da Parahyba. Sairam 496 e ficaram armazenados em stock ... 14.032 fardos.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó typo 3 — 51$000 a 51$500; typo 5 — 50$ a 51$500.

Sertões, fibra longa — Typo 2 — 47$000 a 46$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar esteve ainda hontem, em posição, sustentada e com os preços mantidos no limite anterior. Os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram regulares, em vista da procura, ter accusado vulto mais apreciavel.

Fechou inalterado e o movimento estatistico foi o seguinte: entraram 666 saccos de Minas: 2000 de Pernambuco e 2.830 de Campos, no total de 5.496 ditos. Sairam 3.496, ficando em stock nos trapiches, 36.031 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 30$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª, brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa		**Kilo**
Nacional	$350	$380
Em casca	18$000	22$000
Alhos		**Cento**
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste		**Kilo**
Nacional	1$600	1$700
Bacalháo		**33 kilos**
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		**Caixa**
Lo P. Alegre	[illegible]	[illegible]
La Laguna	[illegible]	[illegible]
De Itajahy	[illegible]	[illegible]
Batatas		**Kilo**
Do interior	[illegible]	[illegible]
Do sul	[illegible]	[illegible]
Cebolas		**Caixa**
Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Ervilhas		
Kilo	[illegible]	[illegible]
Farinhas		**50 kilos**
De mand. esp.	[illegible]	[illegible]
Fina	[illegible]	[illegible]
Entra-fina	[illegible]	[illegible]
Feijão		**60 kilos**
Preto esp.	[illegible]	[illegible]
Preto bom	[illegible]	[illegible]
Branco miúdo e graudo	[illegible]	[illegible]
Mulatinho	[illegible]	[illegible]
Manteiga, novo	[illegible]	[illegible]
Lentilhas		
60 kilos	[illegible]	[illegible]
Linguas		**Uma**
Defumadas	[illegible]	[illegible]
Lombo		**Kilo**
De porco salg.:		
Mineiro	[illegible]	[illegible]
Do sul	[illegible]	[illegible]
Milho		**60 kilos**
Matte	[illegible]	[illegible]
Manteiga		**Kilo**
Do interior	[illegible]	[illegible]
Milho		**60 kilos**
Catete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	17$500	18$000
Polvilho		**Kilo**
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Ulo	$800	$900
Toucinho		**Kilo**
Mineiro	2$600	2$800
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque		**Kilo**
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso		**20 kilos**
Fubá	12$500	18$000
		50 kilos
Extra-fino	23$500	24$500

MERCADO DE CEREAES

Foi o seguinte o movimento verificado ante-hontem, nos trapiches:

— "Entradas": — Arroz, 2.733 saccos, Feijão, 314; Farinha, 890 ditos. Banha, 185 caixas e xarque, 402 fardos.

— "Saidas": — Arroz, 1.870 fardos. Feijão, 1.874, Farinha 490 e milho 2.743 ditos. Banha 460 caixas e Xarque 1.452 fardos.

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$580 a 9$000
Trigulho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 13$000

CARNES VERDES

SÃO DIOGO

Bois	312 1|8
Vitellos	104 1|4
Suinos	7 1|2
Ovinos	1
Caprinos	—
Preços:	
Bois	1$160
Vitellos	1$400
Suinos	3$100
Ovinos	2$500
Caprinos	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 29 de junho de 1936:

Papel	1.094:429$600
De 1 a 29 de junho	36.865:543$700
Em igual periodo de 1935	28.836:091$200
Differ. para mais em 1936	8.028:442$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foram transcriptas, em portarias, as circulares da Directoria da Despesa Publica, numeros 7 e 8, de 24 e 25 do junho cadente, as quaes declararam: — a de n. 7, que a circular n. 2, de 22 de setembro de 1934, teve em vista, normalizar a situação dos funccionarios licenciados para tratamento de saude, quando os seus vencimentos, sendo inferiores aos descontos averbados na respectiva folha, não permittiriam, nem o pagamento do licenciado, nem o desconto das consignações, deixando consignantes e consignatarios em situação de verdadeiro impasse. Verificada essa situação, serão pagos os licenciados deduzindo-se apenas os descontos legaes obrigatorios, com dilação dos prazos contractuaes para pagamento das consignações, como está dito na alludida circular n. 2; e a de n. 7, que a Sociedade "Assistencia Judiciaria Ferroviaria", já habilitada a operar mediante consignações em folha de vencimentos, nos termos do art. 2º, letras a, b, c, i, do decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932, está tambem autorizada a operar, nos termo sda letra f, depois de satisfeitas as exigencias do art. 1º do decreto n. 20.702, de 25 de novembro de 1931.

——....x1fr6,—circulart vbg

—— Foi baixada portaria mandando ter exercicio no Serviço de Isenção o 4º escripturario Jorge Guaraná de Barros.

——Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — tres caixas contendo impressos para propaganda turistica, destinadas á Embaixada da Italia e vindas pelo vapor "Conte Biancamano", entrado neste porto no dia 16 do mez cadente; e uma caixa contendo objectos de chancellaria, destinada á Embaixada da Italia e vinda pelo mesmo vapor.

—— Foi dado conhecimento dos funccionarios da Circular da Contadoria Central da Republica, n. 285, de 19 de junho hoje findo, dando instrucções sobre a fórma porque deve ser feita a escripturação das despesas com o abono provisorio ao funccionalismo civil.

—— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios, tendo em vista officio da Embaixada da Belgica, que o sr. Duarte da Costa está autorizado a receber, retirar da Alfandega e assignar qualquer documento relativo a volumes, colis, com ou sem valor declarado, endereçados áquella Embaixada.

—— Ao director geral da Fazenda Nacional foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, 44:988$; A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade, 176$800; Olympio Machinas de Escrever Ltd., 1:000$000; Jorge Chame, 205$800; The Caloric Company, 603$000; The Sydney Ross Company, 179$300; Saul Lampert, 15$000; Stal, Telles e Cia. Ltda., 24$400; Herm, Stoltz e Cia., 265$500 e 172$300; H. Vlores e Cia., 217$700; Sociedade Ericsson do Brasil Lida., 156$300; Cofermat, Companhia Brasileira de Ferro e Materiaes de Construcção S. A., 276$000; e Companhia Industrial Papeis e Cartonagem, 403$500.

—— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Textil Brasileira pede restituição da quantia de 9:719$200 paga a maior pela nota de importação n. 23.241, de 1934.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — OFFICIAL — No fechamento o Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; a vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café — No Rio — No fechamento, sustentado — Typo 7, 12$600 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alt. aparcial de 1 a 2 pontos.

Algodão — No Rio — Mercado sustentado — Typo 5, Seridó, 51$500 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, baixa de 7 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 11 a 15 pontos.

Assucar — No Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 40$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

PALACIO
TELEPHONE 24-10-30
Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Desejo: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25.
A PARAMOUNT apresenta
MARLENE DIETRICH
GARY COOPER
— em —
DESEJO
(DESIRE)
Direcção de Frank Borzage
Supervisão de Ernst Lubitsch
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

ODEON
TELEPHONE 24-10-33
Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Folias de Versailles: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25.
A ART FILMS apresenta
FOLIAS DE VERSAILLES
(I GIVE MY HEART)
— com —
GITTA ALPAR
OWEN NARES
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

GLORIA
TELEPHONE 24-00-97
Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Mentira Sublime: — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 — 10.40.
A COLUMBIA PICTURES apresenta
PAULINE LORD
WENDY BARRIE — BASIL RATHBONE
— em —
MENTIRA SUBLIME
(A FEATHER IN HER HAT)
O GRANDE APACHE — Desenho.
NACIONAL da D.F.B.
PARAMOUNT NEWS.

IMPERIO
TELEPHONE 24-32-00
Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Dois Campeões: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35.
A 20th CENTURY FOX apresenta
DOIS CAMPEÕES
(IN OLD KENTUCKY)
— com —
WILL ROGERS
DOROTHY WILSON
METROTONE NEWS.
Complemento Nacional D.F.B.

IPANEMA
TELEPHONE 27-50-08 e 27-56-99
HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta — HOJE
DOUGLAS FAIRBANKS Jor.
ELISSA LANDI
— em —
"O cavalheiro de improviso"
A COLUMBIA PICTURES apresenta
TIM McCOY em
ASAS DA VELOCIDADE
NACIONAL DA D.F.B.
Amanhã — OS MILHÕES DA HERANÇA, com HUGH HERBERT, e PERDIDA NA METROPOLE, com JANE WITHER.

Pola Negri e INGEBORG THEEK
direcção de WILLI FORST
mazurka
o film "leader" da CINE-ALLIANZ - 1936
ALLIANÇA
Pola Negri volta e empolga o mundo!
PALACIO SEGUNDA-FEIRA

BRUCE CABOT — e — BETTY FURNERS
EM "ASPIRANTES" (MIDSHIPMAN JACK)
Uma pagina de emoções arrebatadoras!
NO MESMO PROGRAMMA
Charlie Chaplin — em — "SOBRE RODAS" (The rink)
Comedia engraçadissima
DIA 6 DE JULHO NO REX
SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA
ULTIMA SEMANA
HOJE — Tel. 22-7092 — Horario:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
United Artists apresenta
CHARLIE CHAPLIN
no super-film
"Os Tempos Modernos"
COMPLEMENTOS:
Fox Movietone News
O campeão de Polo (Mickey). Film-Jornal N. 30
O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE PLAZA
SOM E CONFORTO PERFEITOS! ILLUMINAÇÃO DESLUMBRANTE! TELA DUPLA SENSACIONAL!
PHONE: 22-10-97 — HORARIO: 1,00 — 2,45 — 4,35 — 6,35 — 8,35 — 10,35
O Poder Invisivel
KARLOFF e Bela Lugosi
(Improprio para crianças até 10 annos)
JORNAL UNIVERSAL — FOLIAS MARITIMAS — AS SETE QUEDAS DE GUAYRA
Theatro Municipal
Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda
TEMPORADA OFFICIAL DE 1936
Telephone da bilheteria: 42-3103
Companhia Dramatica Franceza do "Vieux Colombier" de Paris
Director: RENE' ROCHER
HOJE — Descanso da Companhia
Amanhã — A'S 21 HORAS
5ª recita de assignatura
LA GOUVERNANTE
(UN ROI, DEUX DAMES ET UN VALET)
Peça em 4 actos, de M. FRANÇOIS PORCHE
QUINTA-FEIRA, 2 de junho
A's 15 HORAS
3ª VESPERAL DE ASSIGNATURA
L'AVARE
Comedia em 5 actos de MOLIE'RE, e
LA NUIT D'OCTOBRE
Um acto, de DE MUSSET
BILHETES A' VENDA — PREÇOS DE COSTUME
SEXTA-FEIRA, 3, A'S 21 HORAS — SEXTA RECITA DE ASSIGNATURA

Theatro e Musica

A TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL
Amanhã, em 5ª récita de assignatura: "La gouvernante"

Amanhã, a Companhia Dramatica Franceza do Theatro de Vieux Colombier de Paris, cujos espectaculos tanta admiração tem causado á nossa platéa, pela homogeneidade do seu conjunto e brilho de suas representações, representará, em 5ª récita de assignatura, a peça de François Porché "La Gouvernante" ("Un roi, deux dames et un valet").

Trata-se de uma peça interessante, verdadeiro modelo de peça historica que satisfaz plenamente as leis dramaticas, sem comtudo se alistar dos methodos experimentaes que são a base da historia moderna. Sua acção gira em torno dos amores de Luiz XIV, mme. de Maintenon e mme. de Montespan.

Para quinta-feira a Companhia annuncia a 2ª vesperal de assignatura, com um espectaculo attrahente, pois serão representadas duas peças que são duas obras primas do theatro francez: o classico e o romantico. O classico com a representação da celebre comedia de Molière, "L'Avare", e o romantico com o encantador acto em deliciosos versos de Musset: "La Nuit d'Octobre".

ADELINA ABRANCHES VEM AO BRASIL, INTEGRANDO O ELENCO DA GRANDE CIA. EVA STACHINO-SANTOS CARVALHO, QUE INAUGURARA' O THEATRO REPUBLICA
O Brasil se acostumou a applaudir Adelina Abranches, do theatro portuguez, do qual é uma das figuras consagradas. Por isso a noticia de que ella volve ao nosso convivio, integrando a Companhia Portugueza de Revista, que inaugurará esta nova phase do theatro Republica, que passou por uma radical transformação, apresentando o maior conforto ao publico, encheu todo o mundo de contentamento.

Encabeçam essa companhia de revistas femininas Eva Stachino e Santos Carvalho.

A ESTRE'A DOS ESPECTACULOS HUMORISTICOS-MUSICAES DO RIVAL THEATRO
Approxima-se, finalmente a hora de ser satisfeita toda a curiosidade publica, que se agita em torno da inauguração da temporada de inverno do Rival-Theatro, com a moderna companhia dos espectaculos humoristico-musicaes. A platéa carioca está ansiosa por conhecer esse genero novo de espectaculo, no qual domina a satyra, o bom humor, a ironia e a graça. Pelo suggestivo titulo da peça annunciada para a estréa, "Meu padre entre politicos", todos comprehendem a finura desses espectaculos. E é certo que essa peça encerra uma satyra collectiva a todos os acontecimentos que têm surgido no paiz, quer nos dominios da politica, quer nos dominios do sport e nos demais.

A NOVA REVISTA DO THEATRO CARLOS GOMES
A semana não poderia ter começado melhor, no theatro Carlos Gomes, onde a Companhia Margarida Max e Mesquitinha está representando a revista da parceria Jeronymo Castilho-Nelson Abreu-Renato Alvim, musica dos compositores Lamartine Babo e Ercole Varetto. A assistencia numerosa aos espectaculos de hontem applaudiu principalmente os "sketchs" "Circuito da Gavea" ("charge" politica), "Esquina dos Supplicios" (critica ao serviço do trafego), "A Eterna Sogra" (quadro de comedia) e a homenagem ao volante Teffé e a apotheose, em duas phases, a Carlos Gomes.

A QUARTA SEMANA DE "POR CAUSA DO LULÚ!...", NO THEATRO REGINA
Iniciou-se hontem, no Theatro Regina, a quarta semana de representações da comedia vienense "Por causa de Lulú!...". A comedia de Paul Frank e Ludwig Herschfeld, tudo indica, ficará o record dos exitos de concurrencia a espectaculos verificados no Rio em 1936.

De certo, Procopio já está acostumado ao acolhimento do nosso publico ao seu repertorio, mas o successo de "Por causa de Lulú!..." reclama um registro especial, dada a circumstancia particular do record de espectadores obtido nas representações desta admiravel comedia que o conhecido actor representa esta noite mais duas vezes no horario habitual de seus espectaculos.

AS TEMPORADAS FRANCEZAS DE COMEDIA NA AMERICA DO SUL
A Empresa N. Viggiani communica-nos:

"Não tem fundamento o desmentido feito, sob a epigraphe acima, em relação á temporada corrente. Para o Theatro Odeon, de Buenos Aires, já se acha em viagem no transatlantico "Andalusia Star" a companhia franceza de comedias que estreará sexta-feira, 10 de julho, e da qual as principaes figuras são: Lucienne Civry, Georges Mauloy e André Burgere. Trata-se de um elenco homogeneo, com tres primeiras actrizes de destacado temperamento, que em Paris criaram um bom numero de peças. O repertorio é composto de producções ageis e alegres, perfeitamente ao tom do gosto actual do publico."

Accrescenta a referida communicação da Empresa N. Viggiani que, finalizada a temporada que essa companhia realizará no Colon, de Buenos Aires, virá provavelmente ao Rio, para o theatro do Casino de Copacabana.

A RIESCH-BUEHENE ESTREARA' NO THEATRO JOÃO CAETANO NO DIA 7
Em virtude do exito alcançado, a Companhia Allemã Riesch-Buehene teve de prolongar sua temporada actual no theatro Sant'Anna de São Paulo.

Por isto, a sympathica "troupe" bavara, contractada pela Empresa N. Viggiani, somente se poderá apresentar á platéa do theatro João Caetano terça-feira, 7 de julho, ás 21 horas em ponto.

Os principaes artistas da Riesch-Buehene são Lieserl Riesch, Kaete Hoff, Mimi Gutz, Liesl Zeindl, Hans Hoff, Tomas Diarch, Marq. Swanziger, Toni Rossle, Josef Jung, sob a efficiente direcção de Roman Riesch.

Para estes espectaculos os preços serão populares.

VARIAS NOTICIAS
Do dr. Alberto de Queiroz, conhecido homem de theatro que foi, durante muito tempo, o competente critico desta folha, recebemos, a proposito da nossa critica sobre a peça de Lenormand, com que estreou no Rio a companhia do Vieux Colombier, o seguinte cartão, que transcrevemos com a devida venia:

"Bello Horizonte, 26-6-36.

Meu caro Luiz Martins—Li, aqui, nas Alterosas, a tua chronica sobre "Le crepuscule du théatre", estréa da Companhia Franceza. Mando-te por ella um abraço. — (a) Queiroz."

THEATRO CARLOS GOMES
HOJE e TODAS AS NOITES:
A's 20 e 22 horas
Trampolim do Diabo
Successo dos quadros: CIRCUITO DA GAVEA — EX-TREMISTA — APOTHEOSE A CARLOS GOMES

CARTAZ DO DIA
MUNICIPAL — "Bourrachon", ás 21 horas.

REGINA — "Por causa do Lulú", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Trampolim do Diabo", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Figa de Guiné", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Alma de violão", ás 20 e 22 horas.

MUSICA
CONCERTO PIANISTICO PARA CRIANÇAS
A 7, ás 9 horas, realiza-se no Conservatorio de Musica, á avenida Rio Branco, 143, 5º andar, um concerto pianistico para crianças de 6 a 10 annos, cujas inscripções foram, ha pouco, encerradas.

Ha 26 candidatos inscriptos.

O QUARTETTO KOLISCH NO MUNICIPAL
Na primeira dezena de julho teremos, no Municipal, a actuação do celebre Quartetto Kolisch, que vae sem duvida constituir um dos grandes acontecimentos de arte da presente temporada.

O Quartetto Kolisch, que se encontra presentemente em São Paulo, onde está obtendo ruidoso exito, realizará entre nós dois unicos concertos.

O Concerto Kolisch é um dos mais celebres do mundo, pela maneira irreprehensivel com que interpreta as obras dos grandes mestres da musica. Todo elle é composto de eximios artistas, dirigidos pelo 1º violino Rudolph Kolisch.

A AMEAÇA INGLEZA...
Foi assim que a imprensa americana classificou a offensiva cinematographica da Inglaterra, logo que os "studios" da Gaumont-British iniciaram a série de grandes films para o corrente anno.

E não deixa de ser realmente uma ameaça seriissima a organização que os magnatas de Londres vêm de imprimir á industria do cinema, principalmente se levarmos em conta o desafogo com que poderão trabalhar em face das leis de seu paiz, absolutamente livres dos rigores que a taxação de impostos, nos Estados Unidos, fez recair sobre todos aquelles que vivem desse sector de actividade.

Productores, directores, artistas, enfim, quantos militam no ambiente de Hollywood têm, nesta hora de difficuldades, os seus vencimentos sujeitos a um corte profundo, que se destina aos cofres do Estado. Por isso mesmo, Londres vae, aos poucos, conquistando o que ha de mais precioso no mercado americano. E, usando com intelligencia esses elementos de exito garantido, vae realizando o milagre de transferir para as suas officinas as attenções universaes de que a America possuia, até bem pouco tempo, o privilegio.

"Tunnel Transatlantico", com Richard Dix, Madge Evans e Helen Vinson; "39 Degráos", com Robert Donat e Madeleine Carroll; "O Rei dos Condemnados", com Conrad Veidt — foram os tres successos absolutos que marcaram os films anteriores distribuidos pelo Broadway Programma. E já agora temos "O Vagabundo Millionario", com a magistral interpretação de George Arliss, marcando o quarto exito de uma série de trabalhos magnificos. E, para augmentar os temores de Hollywood, teremos, dentro de duas semanas, "Mozart" — uma pellicula musical como jamais os "studios" da America produziram.

DOIS ESPECTACULOS ADORAVEIS
Assim se poderá classificar os dois espectaculos que a 20th. Century-Fox reservou para julho proximo. Realmente dois films de grande merito artistico farão parte da sua [illegible] programmação, duas authenticas obras-primas onde, pela direcção, pela variedade de assumptos, pela fabulosidade de seus elencos, tudo indica, sem medo de errar, dois verdadeiros triumphos para a sua productora. Constituem estes adoraveis momentos, a visão destas producções, o mais recente e retumbante successo da Norte America. Teremos, portanto, no Palacio Theatro — "Anjo do Pharol" — a nova creação artistica de Shirley Temple, [illegible] como sempre apparecendo com Guy Kibbee, Slim Summerville, June Lang, Sara Haden e outros artistas que guarnecem a rica moldura desta nova [illegible] da estrellinha [illegible]. Tambem, pela epoca que encerra, pela grandeza incomparavel que revela — "Mensagem a Garcia" — o soberbo desempenho de Wallace Beery, John Boles, Barbara Stanwyck, Herbert Mundin, revivendo uma pagina gloriosa da historia, fornecendo instantes de uma [illegible]

PROCOPIO
Theatro Regina
A's 20 e 22 HORAS
GRANDE EXITO!
Por causa do Lulú!...

PARISIENSE - Hoje
HAROLD LLOYD em
HAROLDO TAPA OLHO
ROBERT YOUNG em
Caravana da Morte
DOMINADOR DAS SELVAS
(5º e 6º episodios)
NACIONAL
2ª-feira: — SUBLIME OBSESSÃO — DOMINADOR DAS SELVAS — (7º e 8º episodios) — NACIONAL

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR N. 166

Radio Tupi
P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
Programma para hoje
Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica com as orchestras "Straram" e do Conservatorio de Paris
Ás 12.15 horas — Quarto de hora de trechos de operetas, com Germaine Feraldy e André Baugé.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Mischa Elman e Jean Doyen.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com a Orchestra de Berlim, sob a regencia de Kleiber e Robert Marino (tenor).
Ás 13.00 horas — Quarto de hora de musica lyrica com Rosa Ponselle e côros e orchestra do Theatro Scala de Milão.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora de musica americana com as orchestras de Harry Roy e Ted Lewis.
Ás 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa", com a orchestra de Philadelphia, sob a regencia de Stokowski, Giorgio Thill e Lucrezia Bori.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G.3", com a orchestra de Philadelphia, sob a arregimentação de Stokowski, Arthur Rubinstein (pianista), Heinrich Schlusnus (barytono) e Orchestra Lamoureux, sob a regencia de Albert Wolff: 1º) Albeniz: "Fête-Dieu á Seville", pela orchestra Philarmonica, sob a regencia de Stokowski. 2º) Beethoven: "Adelaide", por Heinrich Schlusnus 3º) Chopin: "Scherzo n. 4". 4º) Rachmaninoff: "Preludio", pela Orchestra Lamoureux, sob a regencia de Albert Wolff. 5º) Chabrier: "Scherzo-Valse", pela Orchestra Lamoureux, sob a regencia de Albert Wolff.
Ás 17.00 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora Agricola: Combate ás pragas, Pecuaria (Bovinos), Ponicultura, Lacticinios
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO
Ás 19.30 horas — Bolsa do Café; Musica popular: Alzirinha, Alvarenga e Ranchinho, Ascendino Lisboa, Alzirinha.
Ás 20.00 horas — Programma Atkinson's: Heloisa Vasconcellos, Ascendino Lisboa, Alzirinha, Alvarenga e Ranchinho.
Ás 20.15 horas — Musica ligeira: Orchestra, Heloisa Vasconcellos, Ascendino Lisboa, Heloisa Vasconcellos, Ascendino Lisboa.
Ás 20.45 horas — Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.
Ás 21.00 horas — Musica popular: Alzirinha, Ascendino Lisboa, Alzirinha.
Ás 21.15 horas — Solistas: Arnaldo Estrella, Heloisa Vasconcellos, George Marsal
Ás 21.30 horas — Musica ligeira: Ascendino Lisboa, Alzirinha, Orchestra
Ás 21.45 horas — Canções com Leticia de Figueiredo.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial: Musica ligeira: Milton Paraiso, Orchestra.
Ás 22.45 horas — Cine-Synthese.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

CINEMA REX
PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200
HORARIO
— 4 — 6 — 8 10 hs.
EDDIE CANTOR
em
Cáe, Cáe Balão
Segunda semana
DESENHO COLORIDO
NACIONAL

CINEMA RIO
PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes . . 1$700
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
KEN MAYNARD
em
A' Caminho do Oéste
FOX MOVIETONE
NACIONAL

MAIS UMA VICTORIA
Vae-se tornando internacional a procura da INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO para as GONORRHÉAS. Remedios como este só se podem gloriar com a procura que dia a dia se verifica.

Aviões da carreira já transportam este producto além fronteiras.

Rapaziada amiga, não esqueça de aconselhar aos amigos a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO.

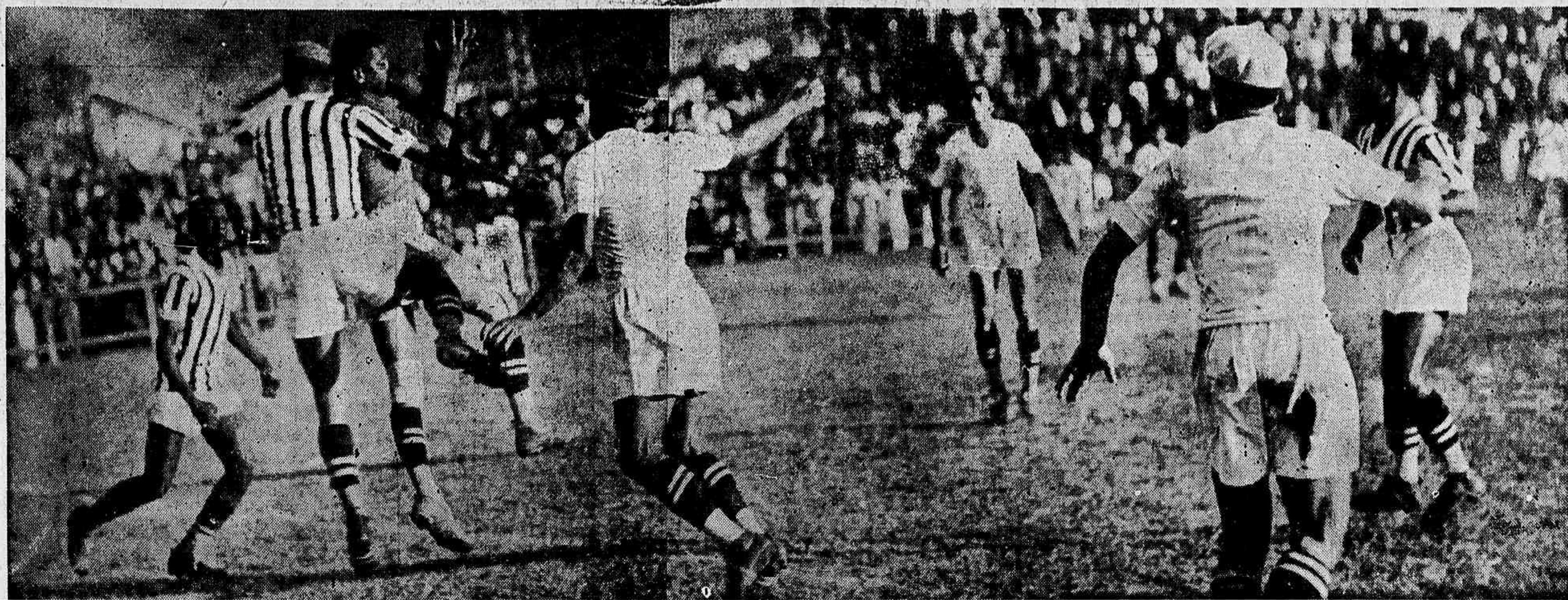
CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639
HOJE
AMPHYTRIÃO
UFA
OS MISERAVEIS
(2ª época) — Internacional
PARQUE E JARDIM DE S. PAULO
D.F.B.
(Imp. p/menores até 10 annos)

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
CARDEAL RICHILIEU
FOX
ENTREVISTA TARDIA
FOX
CAMPINAS
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
Valsa da Felicidade
UFA
MAGICA DA MUSICA
FOX
CORREIO SONORO N. 3
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
Escandalos na Academia
PARAMOUNT
OLHOS DE AGUIA
PARAMOUNT
CIDADE JARDIM
D.F.B.
(Imp. p/menores até 10 annos)

RIVAL THEATRO
ESTRÉA 2 de Julho
A'S 20 E 22 HS.
Meu padre entre politicos
Passatempo humoristico-musical em 30 quadros
ESTRELLAS DE RADIO — COMEDIANTES DE VALOR — VEDETTES DE MUSIC-HALL
PREÇOS: Frizas, 33$000 — Poltronas e Balcões, 6$600
Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro

O Penarol e o Madureira protestarão contra a inclusão de Feitiço na equipe vascaina

UMA CARGA BANGUENSE DESFEITA POR FRANCISCO, QUE É, AO ALCANÇAR A PELOTA, CHARGEADO POR ANTONIO. NO LANCE APPARECEM AINDA VENENO, DODÔ, MARIO, PINTADO E CHINA

Em uma partida fraca o São Christovão derrotou o Bangú

3RA. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.225

Feitiço

não poderá jogar domingo

Integrando a equipe do Vasco, sem o "passe" da Associação Uruguaya, poderá dar margem a um protesto do Madureira

ANNUNCIA-SE para o proximo domingo o choque official entre as representações do Vasco da Gama e do Madureira, em disputa do Campeonato da Cidade.

Para esse choque, o Vasco da Gama não poderá contar com o valioso concurso do "center" Feitiço, commandante da sua offensiva, em virtude da resolução da Associação Uruguaya, negando o "passe" para o famoso player jogar entre nós.

O gremio carioca possue, é verdade, um documento liberatorio dado pelo Penarol, club a que pertencia Feitiço, quando em Montevidéo, mas esse attestado não tem o valor official exigido pela F. I. F. A., para as relações entre entidades de varios paizes.

O Vasco da Gama vae recorrer da resolução da Federação Uruguaya e, emquanto o caso não ficar definitivamente solucionado, elle não poderá collocar o crack no seu esquadrão, salvo se quizer arcar com a responsabilidade de uma desobediencia ás leis internacionaes.

Possuindo o "passe" fornecido pelo Penarol, o Vasco poderá, illegalmente, incluir Feitiço no jogo de domingo, mas, na hypothese de sair vencedor, ficará sujeito a uma perda de pontos, na entidade, por recurso do Madureira, que poderá julgar-se prejudicado.

O caso, como se vê, vem tomando aspecto interessante. O gremio cruzmaltino possue o "passe" do Penarol, mas elle é de nullo valor em face das leis da F. I. F. A., que exigem que o mesmo seja passado pela entidade. Com seus direitos espoliados, o Vasco poderá collocar Feitiço no seu team, mas, nesta hypothese, não ficará livre de um protesto do Madureira, que ficará com a regalia de pleitear os pontos do jogo, embora venha a ser vencido.

O VASCO

Em difficuldade para escalar sua esquadra profissional

COM a approximação do Campeonato Official da Cidade, a direcção technica do Vasco da Gama ficará em sérias difficuldades para escalar a sua equipe principal.

Alguns jogadores têm os seus logares garantidos, o mesmo não succedendo a outros.

Para o arco, por exemplo, dois nomes surgem em igualdade de condições. Rey, restabelecido da contusão que o afastou dos gramados, está em optima fórma, tendo se exhibido com bastante firmeza em varios encontros amistosos. Panelo, da mesma fórma, vem se conduzindo com excepcional galhardia, e sempre tem sido chamado para integrar as selecções da cidade.

A meia esquarda tambem provocará dos technicos demorado estudo. Qual o melhor: Kuko ou Nena?

Não é possivel se fazer um confronto dos dois players, isto porque Kuko é um preparador de jogadas e Nena unicamente arrematador opportunista.

Na linha média, com a inclusão de Marcellino Peres, sobrarão Calocero e Gringo, dois médios de justo valor, principalmente o primeiro, que vem actuando, ultimamente, de fórma destacada.

Paschoal Pontes, Boião e Welfare, os tres responsaveis pelo esquadrão cruzmaltino, necessitarão estudar esses pontos com o maior criterio para não commetter injustiças.

Optima performance

do Olympico em Campos

Como sóe acontecer com as excursões que o Olympico Club realiza, cercou-se de completo exito a que o querido club dos "Millionarios" vem de effectuar em Campos, a convite do Rio Branco F. C.

Tendo actuado contra o club que o convidou, o Olympico obteve expressivo triumpho, mão grado a copiosa chuva que encharcou o campo no momento da pugna.

(Continúa na 5ª pagina.)

Joel, arqueiro do Andarahy, atira-se aos pés de Fraga, para defender uma pelota difficil

"Placard" definitivo

POR 3 x 0, O OLARIA IMPOZ A DERROTA AO ANDARAHY

NO ground da estação Pedro Ernesto, conforme fôra noticiado, preliaram amistosamente, no domingo, os esquadrões do Olaria e Andarahy. A turma alvi-cerulea, confirmando a excellente fórma exhibida frente ao Vasco, ha sete dias, logrou impôr-se decisivamente pelo placard de 3 x 0.

Sem desmerecer esta victoria, devemos assignalar, porém, que os vistiantes tornaram-se presa relativamente facil, dado o estado physico de varios dos seus elementos. Joel e Cazusa, ainda resentidos das contusões recebidas no ultimo cotejo com o Botafogo, não agiram com o costumado enthusiasmo.

O vencedor, pelo contrario, agiu sempre com enthusiasmo e harmonia em suas linhas, onde, individualmente, não houve nomes a destacar.

Ao apito do sr. Edmundo Martins Gomes, alinharam-se em campo as equipes assim constituidas:

ANDARAHY — Joel; Cazusa e Gomes; Venerotti, Leandro e Baby; Rubens, Astor, Alvaro, Marimba e Mineiro.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Alfinete (depois Aristolino), Eurico (depois Enéas) e Nônô; Horacio, Fraga, Sessenta, Cebinho e Manguerinha.

Os avantes do "onze" da faixa azul desde os primeiros momentos pressionaram a defesa visitante em busca do ponto inicial da contagem. Cabe a conquista ao foward Sessenta, depois de receber um passe de Cebinho.

Os visitantes procuram desfazer a differença, sem conseguil-o, porém. Os locaes contra-atacam e Mangueirinha, "cortando" Cazusa, augmenta a contagem para o Olari.

Os verde-branco não desanimam. A reacção torna-se effectiva, fas os defensores locaes não se deixam surprehender.

Ao termino do meio tempo, novamente Sessenta investe e vence Joel.

Com este "placard" de 3 x 0, terminou o periodo.

Na phase final o caracteristico foi de acção alternada, não havendo nova alteração da contagem.

QUATRO A TRES

SCORE JUSTO E EXPRESSIVO

Quando o quadro suburbano reagia, o match terminou

HAVIA interesse em torno da pugna marcada para a tarde de antehontem, em Figueira de Mello. Muito embora se empenhassem em combate amistoso, as esquadras do Bangu' e do São Christovão fariam uma exhibição que seria encarada como uma demonstração das possibilidades de que disporão no campeonato que se iniciará dentro de poucos dias.

Mesmo assim, porém, a torcida que affluiu ao campo não foi sufficiente para lotar as pequenas dependencias, que apresentavam um aspecto pouco animador.

A luta que se feriu não agradou, technicamente, mas conseguiu, pela movimentação de que se revestiu, agradar aos torcedores.

Sem que qualquer dos bandos assumisse a supremacia, transcorreram os oitenta minutos dentro de boa ordem, nada se tendo a lamentar, quanto ao aspecto disciplinar.

O Bangu', cuja exhibição era aguardada com curiosidade, iniciou a partida com grande disposição, organizando desde logo ataques perigosos, conseguindo laurear-se, nos primeiros minutos, com a conquista de um bonito goal, producto de um bom trabalho de China.

Os locaes não se alarmaram com a desvantagem inesperada que se esboçou no "placard" e reagiram valentemente, conseguindo, em pouco, empatar o score.

O jogo proseguiu animado, verificando-se que os artilheiros brancos procuravam attingir o alvo mais insistentemente, o que lhes proporcionou uma boa vantagem de dois pontos. Quando terminou a phase inicial, o placard accusava o score de 3x1 favoravel ao São Christovão.

(Continua na 5ª pagina.)

Como se fôra uma luta de morte

FOI um espectaculo verdadeiramente maravilhoso a irradiação das regatas internacionaes de Gruenau. A perfeição do serviço de "broadcast", que a Allemanha apresentou, foi notavel, não só pela clareza e pureza da irradiação como pelo valor dos "speakers".

Assim, domingo, synthonizado o apparelho para a estação de prefixo DJA, que irradiou em ondas curtas de 31 a 38 metros, foi possivel aqui no Brasil ouvir o desenrolar das provas realizadas no domingo, especialmente transmittido para os povos da America Central e America do Sul e Brasil, excepcionalmente, pois os speakers falaram em portuguez e hespanhol.

Por um engenhoso methodo de que damos noticia em outro local, póde ser retransmittida, horas depois, a palavra do "speaker" que assistiu ás provas, por ter sido gravada.

Foi uma luta titanica, grandiosa, a travar entre os barcos de oito.

Num total de 300 remadores, o que perfaz cerca de 36 barcos, logrou o conjunto flamengo collocar-se para as finaes, com mais cinco embarcações, por comportar a raia de Gruenau apenas seis embarcações.

Desenvolveu-se, pois, a luta entre os mais fortes elementos seleccionados entre aquelles 300 elementos representando as mais fortes guarnições da Europa.

O "speaker" proporcionou uma portentosa descripção do titanico embate.

Dado o tiro de saida, quatro barcos pulam logo á frente, vindo o Flamengo puxando o lote.

— "Remam os bravos rapazes do club Flamengo do Rio de Janeiro como se disputassem uma luta de morte — dizia o "speaker".

E o esforço dos brasileiros é herculeo. Basta dizer-se que nenhum dos que compoem o lote deanteiro deu menos de 38 remadas por minuto.

Ao faltarem 100 metros para a chegada, porem, a invicta guarnição do Berliner Ruder Club, o maior club da Allemanha, assume a deanteira, onde se mantem até o final.

Ao chegar á méta, logo em seguida, a guarnição rubro-negra, cavalheirescamente, levanta um hurrah ao vencedor (decerto um "flamengô" enthusiastico), ouvindo-se então applausos formidaveis da assistencia.

Essa irradiação foi transmittida, domingo, entre as 22 e 23 horas, nos Echos sportivos.

Foi notavel, pois, o serviço de radio que a Allemanha proporcionou aos ouvintes do Brasil e, ainda mais, digna de elogios a maravilhosa performance da guarnição rubro-negra que, pela descripção da regata, pode se emparelhar hoje em dia entre as melhores do mundo.

Actuação

DISCRETA DESENVOLVERAM OS CONTENDORES

O S. Christovão apresentou uma defesa muito firme, em que se destacaram, individualmente, Francisco, Dodô e Mario, sendo que Dante foi um bom substituto de Oswaldo. Pintado e Adão, sem brilhar, produziram trabalho satisfatorio. Na offensiva, Hugo e Roberto portaram-se como elementos de classe, cabendo a Manoelzinho e a Bahiano, um papel secundario, bem como a Quintanilha, que foi apenas opportunista e certeiro nos tiros a goal. Em conjunto, não impressionou bem a producção da esquadra branca, que se resente, indiscutivelmente, do desfalque de Carreiro e Affonso.

O Bangú não agradou. Seu team pratica um football feio, irregular, ora perigoso, ora intensamente fragil. Não exhibiu algo que o possa credenciar, além de um ardor admiravel que nunca abandonou os seus homens, mesmo quando o placard accusava uma desvantagem consideravel. Individualmente, apenas dois elementos deixaram boa impressão: Paulista e Zézé. Foram os grandes baluartes do conjunto suburbano. Zézé está em fórma e aparou bons tiros. Paulista foi o heróe que, como center-half, foi o terceiro back e, ao mesmo tempo o sexto atacante. Foi a alma do team do Bangú revelando uma fórma surprehendente. Mario e Né, na zaga, não satisfizeram, o mesmo succedendo á Perigo e Corêa, dois médios de recursos fraquissimos. A offensiva apresenta falhas consideraveis, dispondo apenas de dois elementos que fizeram qualquer coisa de interessante: China e Antonio, sendo que Octavio teve altos e baixos. Dininho foi uma figura discreta e Veneno revelou ser ainda muito fraco para apparecer em um team que devia ser de classe. Machinista e Mulatinho, que substituiram Veneno e Corêa, não fizeram mais que os seus antecessores.

«RANKING» VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL

"O JORNAL" ALINHA OS DEZ ASTROS DE CADA MODALIDADE ATHLETICA EM TODO O MUNDO

Anderson e Kotkas, dois "azes" da athletica mundial, figurantes do mais moderno "ranking"

Um enthusiasta do sport base, leitor assiduo d'O JORNAL, vem de organizar um "ranking" de sensação. Observando as ultimas "performances" dos maiores astros da athletica mundial, perfilou elle as dez figuras de maior efficiencia em cada prova na actualidade.

Esse o trabalho do nosso collaborador:

SALTO EM ALTURA

Marthy (E. U.) — 2ms,07.
Johnson (E. U.) — 2ms,047.
Osborne (E. U.) — 2ms,03.
Spencer (E. U.) — 2ms,03.
Spitz (E. U.) — 2ms,02.
Ward (E. U.) — 2ms,01.
Beeson (E. U.) — 2ms,01.
Asakuma (Jap.) — 2ms,01.
Tanaka (Jap.) — 2ms,01.
Kotkas (Finl.) — 2ms,01.
Metcalfe (Austral.) — 2ms,01.
Horine (E. U.) — 2ms,01.
Horine (E. U.) — 2ms,005.
Perasalo (Hungr.) — 2ms,005.
Shelby (E. U.) — 2ms,00.
Bodosi (Hungr.) — 2ms,00.
Torribio (Philip.) — 2ms,00.
Mac Naughton (Can.) — 2ms,00.
Weinkotz (Allem.) — 1m,98.
[illegible] (E. U.) — 1m,97.
Martens (Allem.) — 1m,97.

SALTO EM EXTENSÃO

Owens (E. U.) — 8ms,14.
Nambu (Jap.) — 7ms,98.
Gordon (E. U.) — 7ms,85.
A. Olson (E. U.) — 7ms,845.
[illegible] (Allem.) — 7ms,73.
[illegible] (E. U.) — 7ms,72.
[illegible] (Jap.) — 7ms,70.
[illegible] (Fr.) — 7ms,70.
[illegible] — 7ms,65.
[illegible] — 7ms,60.
[illegible] — 7ms,60.
[illegible] — 7ms,60.
[illegible] — 7ms,595.
[illegible] — 7ms,582.
[illegible] — 7ms,58.
[illegible] (Jap.) — 7ms,54.
[illegible] — 7ms,52.
[illegible] (E. U.) — 7ms,51
[illegible] (E. U.) — 7ms,5[illegible]
Wille (A [illegible]) — 7ms,495.

SALTO EM VARA

Graber (E. U.) — 4ms,41.
[illegible] (E. U.) — 4ms 103.
Meadows (E. U.) — 4ms,36.
Sefton (E. U.) — 4ms,35.
Lund (E. U.) — 4ms,33.
Miller (E. U.) — 4ms,31.
Taylor (E. U.) — 4ms,302
Nishida (Jap.) — 4ms,30.
Deacon (E. U.) — 4ms,27.
Thompson (E. U.) — 4ms,27.
Valentine (E. U.) — 4ms,25.
Massey (E. U.) — 4ms,26.
Roy (E. U.) — 4ms,25.
Hoff (Nor.) — 4ms,25.
Ohie (Jap.) — 4ms,21.
Manger (E. U.) — 4ms,19.
Mc. Williams (E. U.) — 4ms,18.
Warmedam (E. U.) — 4ms,18.
Pience (E. U.) — 4ms,18.
Ljundberg (Suec.) — 4ms,15.

LANÇAMENTO DE PESO

Torrence (E. U.) — 17ms,40.
Manger (E. U.) — 17ms,356.
Lyman (E. U.) — 16ms,65.
Woelke (Allem.) — 16ms,33.
Theoderatus (E. U.) — 16ms,12.
Wilding (Esth.) — 16ms,06.
Hirschfel (Allem.) — 16ms,05.
Zaitz (E. U.) — 16ms,00.
Crowey (E. U.) — 16ms,00.

Kirkman (E. U.) — 15ms,98.
Heljasz (Pol.) — 15ms,94.
Sievert (Allem.) — 15ms,89.
Lampert (Allem.) — 15ms,87.
Volgt (Allem.) — 15ms,82.
Bergh (Suec.) — 15 ms,78.
Darany (Hungr.) — 15 ms,76.
Alarotu (Finl.) — 15ms,75.
Barlund (Finl.) — 15ms,73.
Dunn (E. U.) — 15ms,60.
Schroeder (Allem.) — 15ms,65.

LANÇAMENTO DO DARDO

Jarvinen (Finl.) — 76ms.,66.
Stoeck (Allem.) — 73ms.,98.
Weimann (Allem.) — 71ms.,48.
Weiman (Allem.) — 71ms.,48.
Sule (Esth.) — 71ms.,48.
Nikkanen (Finl.) — 71ms.,37.
Odell (E. U.) — 69ms.,64.
Pentilla (Finl.) — 69ms.,55.
Sippala (Finl.) — 69ms.,31.
Lokajski (Polonia) — 68ms.,955.
Vanio (Finlandia) — 68ms.,93.
Toivonen (Finlandia) — 68ms.,85.
Nagao (Japão) — 68ms.,50.
Atterwall (Suecia) — 68ms.,07.
Olsson (Suecia) — 67ms.,83.
Varszegui (Hungria) — 67ms.,77.
Jurgis (Lethonia) — 67ms.,68.
Poulaman (Finlandia) — 67ms.,58
Parker (E. U.) — 67ms.,36.
Steingross (Allemanha) — 66ms.,75.

LANÇAMENTO DO MARTELLO

O' Callaghan (Irlanda) — 56ms.93
Jansson (Suecia) — 53ms.,84.
Koutonen (Finlandia) — 53ms.,55.
Kleeger (E. U.) — 53ms.,55.
Porhola (Finlandia) — 53ms.,345
Annaman (Esthonia) — 53ms.,085.
Forwardslen (E. U.) — 53ms.,01.
Castle (E. U.) — 52ms.,47.
Heino (Finlandia) — 52ms.,26.
Malmbrandt (Suecia) — 52ms.,24.
Favor (E. U.) — 52ms.,08.
Dryer (E. U.) — 51ms.,93.
Blask (Allemanha) — 51ms.,78.
Koufonen (Finlandia) — 51ms.,69.
Zaremba (E. U.) — 51ms.,61.
Moolizewski (E. U.) — 51ms.,31.
Skold (Suecia) — 51ms.,35.
Linne (Suecia) — 51ms.,30.
Cahnners (E. U.) — 51ms.,17.
Holcombe (E. U.) — 51ms.,05.

400 C|BARREIRAS

Hardin (E. U.) — 51".8.
Petterson (Suecia) — 52".4.
Facelli (Italia) — 52".4.
Healy (E. U.) — 52".9.
Kovacs (Hungria) — 53".2.
Pomery (E. U.) — 53".4.
Moore (E. U.) — 53".4.
White (Philip.) — 53".4.
Wegner (Allemanha) — 53".5.
Mandikas (Grecia) — 53".6.
Sylvio Padilha (Brasil) — 53".6.
Areskoug (Suecia) — 53".6.
Johnson (E. U.) — 53".7.
Beatty (E. U.) — 53".8.
Burghley (E. U.) — 53".8.
Popila (Philip.) — 53".8.
Jarvinen (Finlandia) — 53".9.
Rushton (Africa do Sul) — 54".0.
Gilding (Austr.) — 54".0.
Evans (E. U.) — 54".0.

LANÇAMENTO DO DISCO

Schroeder (Allemanha) — 53ms.,10.
Andersson (Suecia) — 53ms.,05.
Bergh (Suecia) — 51ms.,37.
Jones (E. U.) — 51ms.,20.
Laborde (E. U.) — 50ms.,90.
Anderson (E. U.) — 50ms.,77.
Lampert (Allem.) — 50ms.,27.
Sorlie (Nor.) — 50ms.,19.
Winter (França) — 49ms.,92.
Carpenter (E. U.) — 49ms.,89.
Dunn (E. U.) — 49ms.,83.
Halson (Suecia) — 49ms.,82.
Kotkas (Finlandia) — 49ms.,68.
Wurdelsdobler (All.) — 49ms.,38
Sievert (Allem.) — 49ms.,32.
Remecz (Hungria) — 49ms.,30.
Sylias (Grecia) — 49ms.,18.
Hedvall (Suecia) — 49ms.,00.
Noel (França) — 48ms.,90.
Donogan (Hungria) — 48ms.,86.

TRIPLO

Meltcalfe (Australia) — 15ms.62.
Nambu' (Japão) — 15ms.,72.
Peters (Hollanda) — 15ms.,47.
Oshima (Japão) — 15ms.,45.
Rajasaari (Finlandia) — 15ms 28
Haugland (Nor.) — 15ms.,095.
Wildins (E. U.) — 15ms.,03.
Owens (E. U.) — 15ms.,00.
Suolema (Finlandia) — 15ms.,00.
Dresche (Allem.) — 14ms.,99.
Harada (Japão) — 14ms.,93.
Anderson (Suecia) — 14ms.915.
Lueckhaus (Polonia) — 14ms.90.
Svenson (Suecia) — 14ms.,86.
Joch (Allem.) — 14ms.,85.
Szirmark (Hungria) — 14ms.,80.
Vinter (Finlandia) — 14ms.,79.
Poyry (Finlandia) — 14ms.,77.
Hellerforth (Allem.) — 14ms.,77.
Lindblom (Suecia) — 14ms.,76.

110 COM BARREIRAS

Keller (E. U.) — 14".1.
Moreau (E. U.) — 14".1.
Beard (E. U.) — 14".2.
Meyer (E. U.) — 14".2.
Cope (E. U.) — 14".2.
Staley (E. U.) — 14".2
Moore (E. U.) — 14".2.
Kirckpatrick (E. U.) — 14".2.
Allen (E. U.) — 14".3.
Finlay (G. Bretanha) — 14".3.
Morris (E. U.) — 14".4.
Caldemeyer (E. U.) — 14".4.
Fisher (E. U.) — 14".4.
Saling (E. U.) — 14".4.
Klopstock (E. U.) — 14".4.
Towns (E. U.) — 14".4.
Wegner (Allemanha) — 14".5.
Lidman (Suecia) — 14".6.
Sjoestedt (Finlandia) — 14".6.
Viljoen (Africa do Sul) — 14".6

100 METROS

Peacock (E. U.) — 10".2.
Owens (E. U.) — 10".3.
Williams (Canadá) — 10".3.
Jonath (Allemanha) — 10".3.
Yoshioka (Japão) — 10".3.
Robert Paul (Fr.) — 10".3.
Berger (Hollanda) — 10".3.
Metcalfe (E. U.) — 10".4.
Draper (E. U.) — 10".4.
Wallander (E. U.) — 10".4.
Neugass (E. U.) — 10".4.
Sieket (E. U.) — 10".4.
Leichum (Allemanha) — 10".4.
Hanni (Suissa) — 10".4.
Taniguchi (Japão) — 10".4.
Fontevilla (Argentina) — 10".4.
Hornberger (Allemanha) — 10".5.
Ivo Sallowicz (Brasil) — 10".5.
Sir (Hungria) — 10".5.
Osendarp (Hollanda) — 10".5

400 METROS

Carr (E. U.) — 46".2.
Svan Fugna (E. U.) — 47".4.
Liddell (Africa do Sul) — 47".6.
Boisset (França) — 47".6.
Roberts (G. Bretanha) — 47".7.
Brown (G. Bretanha) — 47".8.
Williams (E. U.) — 47".8.
Hardin (E. U.) — 47".9.
O'Brien (E. U.) — 47"9.
Luvalle (E. U.) — 47".9.
Mc Carthy (E. U.) — 47".9.
Reidpath (E. U.) — 48".2.
Wachenfeld (Suecia) — 48".2.
Tavernari (Italia) — 48".3.
Hammann (Allemanha) — 48".4.
Wisler (E. U.) — 48".5.
Rinner (Austr.) — 48".5.
Stromberg (Suecia) — 48".6.
Shore (Africa do Sul) — 48".6.
Johannesen (Nor.) — 48".6.

1.500 METROS

Bonthrop (E. U.) — 3'48".8.
Beccali (Italia) — 3'49".0.
Ladoumegue (França) — 3'49".2.
Schaumburg (Allem.) — 3'52".4.
Normand (França) — 3'53".0.
Reev (G. Bretanha) — 3'54".2.
Cerutti (Italia) — 3'54".2.
Riddel (G. Bretanha) — 3'54".6.
Telleri (Finlandia) — 3'54".7.
Matilainen (Finlandia) — 3'55"0.
Ny (Suecia) — 3'55"0.
Boettcher (Allemanha) — 3'55".4.
Iso Hollo (Finlandia) — 3'55".7.
Cunnighan (E. U.) — 3'55".9.
Ysahan (G. Bretanha) — 3'55".9.
Wooderson (G. Bret.) — 3'55".9.
Lovelock (N. Zeel.) — 3'55".9.
Szabo (Hungr.) — 3'55".9.
Paavo Nurmi (Finl.) — 3'56".0.
Lecuron (França) — 3'58".2.

200 METROS

Metcalfe (E. U.) — 20".2.
Owens (E. U.) — 20".3.
Wallander (E. U.) — 20".5.
Neugass (E. U.) — 20".7.
Draper (E. U.) — 20".8.
Carson (E. U.) — 20".8.
O'Brien (E. U.) — 20".8.
Schoemaker (E. U.) — 20".8.
Korige (Allemanha) — 20".9.
Ben Johnson (E. U.) — 21".0.
Anderson (E. U.) — 21".0.
Hanni (Suissa) — 21".1.
Tolan (E. U.) — 21".2.
Hornberger (Allemanha) — 21".3.
Osendarp (Hollanda) — 21".3.
Borchmeyer (Allemanha) — 21".4.
Sir (Hungria) — 21".4.
Nockermann (Allemanha) — 21".5.
Berger (Hollanda) — 21".5.
Holmes (G. Bretanha) — 21".5.

800 METROS

Hampson (G. Bretanha) — 1'49".8.
Ben Eastman (E. U.) — 1'50".4.
Kucharski (Polonia) — 1'51".6.
Lanzi (Italia) — 1'51".8.
Meredith (E. U.) — 1'51".9.
Johannesen (Nor.) — 1'52".1.
Heiferl (Finlandia) — 1'52".5.
Stothard (G. Bretanha) — 1'53".1.
Powell (G. Bretanha) — 1'53".2.
Scott (G. Bretanha) — 1'53".3.
Ny (Suecia) — 1'53".3.
Wennberg (Suecia) — 1'53".3.
Dessecker (Allemanha) — 1'53".4.
Lang (Allemanha) — 1'53".6.
Temesvar (Hungria) — 1'53".6.
Petit (França) — 1'55".6.
Anderson (Argentina) — 1'56".2.
Puglisi (Brasil) — 1'56".2.
Keller (França) — 1'56".4.
Cardwell (E. U.) — 1'57".0.

3.000 METROS

Nielsen (Dinamarca) — 8'18".7.
Kusocinsky (Polonia) — 8'18".8.
Paavo Nurmi (Finl.) — 8'20".4.
Salminen (Finl.) — 8'22".8.
Askola (Finlandia) — 8'23".0.
Iso Hollo (Finlandia) — 8'23".1.
Hockert (Finlandia) — 8'23".5.
Virtanen (Finlandia) — 8'23".6.
Lehtinen (Finlandia) — 8'26".8.
Wide (Suecia) — 8'27".5.
Johnson (Suecia) — 8'28".6.
Matilainen (Finlandia) — 8'32".2.
Pekuri (Finlandia) — 8'32".5.
Liigren (Suecia) — 8'32".7.
Zander (Suecia) — 8'33".2.
Rochard (França) — 8'36".2.
Kolehmainen (Finl.) — 8'36".8.
Ladoumegue (França) — 8'40".6.
Jean Bouin (França) — 8'49".6.
Fullows (G. Bretanha) — 8'50".0.

SURPRESO, MAS TRANQUILLO

Foi como o dr. Gerdal Boscoli leu a noticia de domingo d'O JORNAL sobre o Grajahú T. C.

A entrevista que o sr. José Pessoa da Motta, 2º thesoureiro do Grajahu' Tennis Club, concedeu a O JORNAL e em que divulgava o movimento que se processa no seio de seu club, tendente a desfilial-o da L. C. B. como represalia á exclusão de seu defensor Chacon, da representação olympica brasileira, teve grande repercussão nos meios da "bola ao cesto", tendo sido diversamente commentada.

Depois de ouvirmos uma das partes, impunha-se que tambem o fizessemos com a outra. E neste sentido dirigimo-nos ao dr. Gerdal Boscoli, sem duvida a pessoa mais indicada.

SURPRESO MAS TRANQUILLO

O presidente da Federação Brasileira de Basketball recebeu-nos com a gentileza que o caracteriza, e disse-nos:

"Li a noticia d' O JORNAL com sincero e profundo espanto. Não posso comprehender o que tenha o corpo social do Grajahu' com a Federação de Basketball. Aliás faz poucos momentos que falei com Chacon e elle me disse que nada daquillo existe, tanto que ia se dirigir a um vespertino para oppôr seu desmentido.

Assim, repito: estou surpreso mas tranquillo, não só quanto a esse caso, como aos que tambem foram noticiados.

E o mais interessante é que, emquanto por fóra se observa essa "onda", aqui reina a mais pura e tranquilla paz."

Gerdal Boscoli

A ABERTURA

do Campeonato Official da Cidade

AS TRES GRANDES PROVAS INICIAES

A Federação Metropolitana dará abertura, domingo, ao Campeonato Official da Cidade, fazendo realizar na rodada inicial tres importantes partidas.

Os adeptos dos clubs filiados á entidade dirigente dos sports cariocas, aguardavam com a mais viva ansiedade o inicio da temporada official, pois, sómente desta maneira poderiam vêr os seus clubs predilectos em frequentes movimentação á procura das melhores collocações na tabella de pontos.

Finalmente, a ansiedade dos partidarios vae ser satisfeita com a realização das pelejas iniciaes, as quaes reunirão frente á frente os seis mais fortes concorrentes ao titulo maximo que se disputa no certamen.

Os concorrentes se apresentam com as suas equipes excellentemente preparadas e em grande fórma, dahi a confiança que todos têm de sair-se bem logo nos prélios iniciaes.

As partidas marcadas para domingo, são as seguintes:

ANDARAHY x BOTAFOGO

Estes dois antigos rivaes irão preliar no gramado da rua Barão de São Francisco Filho, e se attentarmos no valor de suas esquadras, podemos de antemão antever quão importante deverá ser o choque entre ellas.

Os andarahyenses terão a seu favor o campo, porém, os alvi-negros esperam triumphar mesmo assim, tanto mais quanto Scarrone está ansioso para revelar o preparo de seus commandados.

Ambos levarão ao "field" as suas esquadras completas e em optima fórma.

VASCO DA GAMA x MADUREIRA

No "stadium" da rua Abilio, os cruzmaltinos receberão a visita do Madureira.

O club suburbano está com uma equipe possante e vem desenvolvendo uma "performance" digna dos maiores encomios, dahi a grande expecativa que reina entre os adeptos dos dois clubs, pelo embate que ambos vão sustentar domingo.

Apesar da reconhecida fortaleza da equipe vascaina, um prognostico sobre o provavel vencedor tornase difficil.

OLARIA x S. CHRISTOVAO

No gramada da rua Ricardo Silva ferir-se á o embate entre as equipes acima.

O Olaria preparou-se com o maior cuidado e espera fazer brilhante figura ante a poderosa esquadra do São Christovão, qu está igualmente confiante na victoria.

Levando-se em conta a disposição dos dois contendores, o embate entre elles deverá ser dos mais re-

SERA' REACTIVADO

o treinamento das guarnições brasileiras

KELLER COMMUNICA QUE E' OPTIMO O ESTADO DO PESSOAL

Após o brilhante desempenho cumprido pelos remadores brasileiros em Gruenau, Keller, o technico que seguiu junto á embaixada, communica que irá reactivar o preparo do pessoal para as Olympiadas.

Até então, o treinamento fôra mais de adaptação á raia, acclimatação e aperfeiçoamento da remada, pois que a viagem e a curta permanencia na Allemanha não permittiam ensaios severos.

Assim, embora tivessem cumprido um desempenho brilhante nas regatas internacionaes de Gruenau, não fora possivel apresentar as guarnições patricias na plenitude de sua fórma.

Affonso Celso, por exemplo, engordou seis kilos na viagem, não tendo por isto o dois sem patrão apparecido com destaque, pois não conseguiu passar nas eliminatorias.

Agora, entretanto, poderá o preparo ser mais puxado e já integrados na technica perfeita de Rudolf Keller, os brasileiros serão submettidos a um treinamento mais severo.

Ademais, de amanhã em deante ficarão elles hospedados no Palacio Koepenieck, que contem todas as installações para abrigar os remadores do mundo inteiro.

Campeões do companheirismo

Os "nageurs" Decio Amaral Filho, José G. Tavares e José Rocha beneficiaram a incorporação de Cabalero na delegação nacional

Negada uma licença

Na formação da delegação que a C. B. D. enviará a Berlim, a parte da natação offerece aspectos interessantes e até agora ineditos. Assim é que alguns dos nadadores desistiram de suas passagens, ajudas de custo, afim de facilitar a ida de outro seu companheiro, que por só poder resolver a respectiva viagem á ultima hora, não estava incluido na delegação aquatica.

Sabendo da situação de varios nadadores, num gesto altruistico, tão proprio da mocidade, desistiram dos seus direitos em favor do companheiro.

Este facto passou-se com o sympathico nadador Alberto N. Cabaleiro, que só ha pouco tempo conseguira licença da sua familia para ir á Allemanha.

Decio Amaral Filho, a quem todos reconhecem qualidades especiaes de sportsman, conhecendo a difficuldade [illegible] para seu companheiro, communicou á C.B.D. desistir da passagem que a entidade maxima lhe destinara em beneficio de Cabaleiro.

José Gaspar da Rocha e José Godoy Tavares, igualmente, cederam a ajuda de custo que lhes cabiam em beneficio do joven companheiro.

Cabaleiro é um elemento novo, pois conta apenas 17 annos de idade, tendo obtido nesse anno performances que collocaram como o nadador de costas numero 1 da F. A. R. J.

Aldo Vieira Rosa, outro elemento da representação aquatica, que iria a Berlim por conta propria, não poderá mais fazel-o porque, sendo o referido nadador alumno do Collegio Militar, não conseguiu licença do ministro da Guerra.

Não poderá, no momento, ausentar-se do paiz, portanto, a não ser que a difficuldade venha a ser removida.

Os novos directores do S. C. Portugal-Brasil

Para preenchimento dos cargos vagos existentes na directoria do S. C. Portugal-Brasil, foram eleitos, ha pouco, os seguintes senhores: Ernani Ferreira, 1º secretario, Oswaldo Pizzoto, 2º thesoureiro, Luiz Gentil, procurador; Arnaldo Meirelles, 2º secretario; Lomelino Pinto Amorim e Carlos de Souza Carvalho, directores de sports.

Suspensões no Itaoca F. C.

Por medida disciplinar, foram suspensos pela directoria do Itaoca F. C., os players Siqueira e Ratinho, o primeiro por ter faltado ao jogo com o Nilopolis F. C. e o segundo por ter-se mantido indisciplinarmente dentro do club.

AS POSSIBILIDADES DE PIEDADE COUTINHO

"Deverá brilhar nos Jogos Olympicos" — declara Irineu R. Gomes — Uma notavel proeza da valorosa "nageuse" patricia

Falar com Irineu a respeito de Piedade Coutinho é tocar-lhe no ponto fraco. Aliás, é bem comprehensivel este enthusiasmo do veterano sportsman, pela sua pupila. Quando Piedade Coutinho foi entregue aos cuidados technicos do "velho Irineu", apenas sabia nadar, mas nada nella demonstrava a futura estrella da natação sul-americana.

Bem ao contrario, com uma constituição physica rachitica e estatura abaixo do normal, era impossivel de se prever que passados menos de quinze mezes viesse sendo a melhor nadadora do continente no estylo livre, e pela natural evolução, houvesse se tornado um padrão physico para as jovens de sua idade.

E' pois natural que o abnegado director guanabarino sinta orgulho de uma obra da qual foi elle um dos principaes, senão o unico collaborador.

Quando fomos encontral-o, hontem pela manhã, na piscina do club azul-turqueza, estava Irineu completamente entregue ao treinamento de alguns "gurys", que elle sabe tão bem transformar em "cracks".

Por algum tempo estivemos apreciando a attenção com que o "Homem" se entregava á preparação daquelles futuros azes das nossas piscinas.

No momento estava elle dando alguns conselhos technicos a um dos seus pupilos. Aproveitámos uma pausa para interpellá-lo.

— Então, Irineu, o que nos conta de novo?

— Esse negocio "de novo" é com o Caballero — respondeu-nos, fazendo "blague" e apontando, com um sorriso, para o conhecido campeão brasileiro.

Tornando-se sério, logo após pergunta ao reporter d'O JORNAL qual o assumpto que desejava conhecer.

Esclarecemos que interessa-nos sua opinião sobre a figura reservada de Piedade Coutinho nas Olympiadas.

O "velho" reponta satisfeito:

— "Talvez vocês tomem a minha opinião como suspeita, mas, falando com isenção de animo, acho que a Filhinha alcançará um dos primeiros logares na prova dos 400 metros, em estylo livre.

E justificando:

"Filhinha é uma menina que nada com "sangue", você bem sabe. Lembre-se do quando ella bateu pela primeira vez o "record" sul-americano nos 400 metros livres? Naquelle dia, nós, eu e o Decio (refere-se ao presidente do Guanabara), esperavamos que caisse a marca continental, mas, por uns dois segundos, isto é, Filhinha devia cobrir os 400 metros em, aproximadamente, 5'46".

Piedade caiu nagua e nadou os primeiros 100 metros bem, numa das bordas da piscina, com um papel numa das mãos e um chronometro na outra, Decio comparava os tempos de cada 50 metros com as "performances" cumpridas em treinamento. Na passagem dos 300 metros, eu vi que elle amarrotava nervosamente o papel. Devia estar pensando, como eu, com aquella velocidade era impossivel que ella resistisse aos ultimos 100 metros. Mas resistiu, e foi assim que bateu por 11" uma marca que esperavamos fosse superada por 2".

Filhinha, nas condições actuaes, deve estar fazendo os 400 metros em, mais ou menos, 5'28". Não podemos comparar esse tempo com a maioria dos "records" homologados das grandes nadadoras estrangeiras, porque, na sua maioria, são consignados em piscinas de 25 metros. Mas, mesmo assim, ainda espero que Piedade melhore bem os seus tempos na Allemanha. E, concluindo, Filhinha, além do optimo estylo e fluctuação, tem "sangue" — diz-nos Irineu sorridente.

Piedade Coutinho e Irineu Gomes, ladeados por varios "cracks" do futuro

E'cos da victoria carioca sobre os pelotenses

SOLON RIBEIRO CONTINUA A DESAGRADAR NO SUL — UM GOAL EM OFF-SIDE E UM EMPATE TRANSFORMADO EM VICTORIA

PELOTAS, 29 (Havas) — O encontro entre o seleccionado carioca de football e o desta cidade que, conforme já noticiámos, terminou com a victoria dos primeiros pela contagem de 4x3, foi muito accidentado. A actuação do juiz não agradou.

O primeiro tempo da partida decorreu com relativo equilibrio. No inicio do match os locaes desperdiçaram bôas opportunidades para vasar o arco dos cariocas. Os cariocas, entretanto, passaram a dominar o jogo durante algum tempo. Foi nessa occasião que Leonidas, aos 25 minutos consegue burlar a vigilancia do arqueiro pelotense e marca o primeiro tento da tarde. Tres minutos depois do feito de Leonidas, Carvalho Leite assignala o segundo goal carioca e nove minutos após, ainda o mesmo jogador consegue o terceiro tento.

Os locaes passam a reagir e conseguem vasar o arco de Panelo, fazendo assim o seu primeiro goal, por intermedio de Chico.

Terminou assim o primeiro halftime com a vantagem dos cariocas de 3x1.

Oito minutos após o inicio da segunda phase Bicho, da equipe local, commette um corner que Carrero converte no quarto goal dos cariocas.

Os cariocas passam a facilitar e Theotonio marca, aos 39 minutos o segundo goal dos locaes. Alientados pela "torcida" os pelotenses animam-se. Bicho escapa e marca o terceiro goal para o seu quadro.

Mais alguns minutos e termina a peleja com o placard annunciando a victoria dos cariocas pela contagem de 4x3.

Os cariocas agiram com displicencia, preoccupados com a exhibição de classe, e economizando esforço para o jogo de hoje.

A linha média dos cariocas actuou parada. Martim fracassou. Depois do quarto goal os cariocas passaram a se desinteressar pela luta.

O juiz Solon Ribeiro confirmou a sua má actuação prejudicando os dois quadros e punindo de accordo com o estado de animo da torcida.

O terceiro goal dos cariocas foi conquistado com visivel impedimento. Os juizes de linha tambem tiveram má actuação.

Os teams jogaram assim constituidos:

CARIOCAS: — Panelo; Poroto e Italia; Oscarino, Martim e Zarzur; Canali, Affonso, Orlando, Patesco, Leonidas, Feitiço, Carvalho Leite, Nena e Carrero.

PELOTENSES — Figueira; Jorge e Celistre; Tristão, Ruy, Hararé, Navarro, Sulferino, Miguel, Bicho, Eugenio, Theotonio, Mario e Chico Primo.

Carlos Alberto de Magalhães

ESTA' DOENTE O ANTIGO TRABALHADOR DA CHRONICA SPORTIVA

Uma intoxicação alimentar levou á Casa de Saude Pedro Ernesto, onde permanece ha varios dias, o nosso prezado collega Carlos Alberto de Magalhães.

O enfermo, cujo estado infelizmente, mesmo depois das melhoras que vem experimentando, ainda inspira cuidados, trabalhou por longo tempo n'O JORNAL e empresta, no momento, sua actividade a "O Globo" e á Prefeitura.

Tendo sabido conquistar a estima de quantos com elle privaram, Carlos Alberto se vê, no lance que atravessa, alvo do interesse de uma multidão de amigos sinceros, que lhe auguram o breve restabelecimento.

O movimento tennistico

Paulo e João Baptista Aquino, de Campos, foram os heróes dos Campeonatos de Infantis e Juvenis — No Fluminense

Paulo e João Baptista Aquino, os dois jovens campistas, que, vencedores em todas as provas em que disputaram, se tornaram os heroes dos Campeonatos de Infantis e Juvenis

A temperatura amena da tarde de domingo foi bem um complemento para o brilho das provas com que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro encerrou seus campeonatos para infantis e juvenis, permittindo que uma numerosa e enthusiasta assistencia circumdasse as quadras do Tijuca Tennis Club, local das disputas.

As honras dos certamens couberam aos pequenos representantes de Campos, Paulo e João Baptista Aquino, em todas as provas de que participaram, confirmando, deste modo, o prestigio de que se fizeram preceder, e conquistada em partidas disputadas com elementos cariocas que excursionaram a sua cidade natal.

Evidentemente, uma perfeita concepção do jogo, alliada a uma convicção de movimentos que serão completamente perfeitos, mas muito evoluidos, maximé levando-se em conta que sua aprendizagem e desenvolvimento se produziram num ambiente completamente desfavoravel, esses dois pequenos "azes" impõem aos seus responsaveis o aproveitamento de suas qualidades, devéras notaveis e excepcionaes.

Na prova feminina, a senhorita Masie Garrett obteve um triumpho que foi, ao mesmo tempo, uma revanche da derrota soffrida na competição do anno passado.

O progresso realizado nesse espaço de tempo foi sensivelmente superior ao de sua adversaria, que, sitio ás 15 horas, avisou que só o poderia fazer ás 17.30. Não foi pontual, é verdade, mas seu atrazo estava ainda dentro da tolerancia geralmente concedida. No entanto, não lhe foi permittido jogar, impondo-se-lhe o "W. O.".

Comquanto regulamental, tal me evidentemente, não tem no tennis o seu sport predilecto, o que é pena.

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes:

Simples de infantil masculino. Paulo Aquino venceu Claudio Brandão, 6-2, 3-6, 6-4.

Simples — Juvenil masculino — João D. Aquino venceu João C. Bastos por 2 x 1, 7-5, 3-6 e 8-6.

Simples — Juvenil feminino — Maisie Garrette venceu Marsy Ludolf por 2 x 0, 6-3, 6-4.

Duplas infantil masculino — Claudio Brandão e Paulo Aquino venceram Adhemar Rocha e Alberto Cortes por 2 x 1, 6-4, 2-6, e 6-2.

Duplas juvenil masculino — João B. Aquino e João Santos venceram Jean Gojourup e Otto Dunhof por 2 x 0, 6-1 e 6-1.

NO FLUMINENSE

A tarde tennistica do Fluminense foi fraca. Enfrentando a equipe "Renato Rocha Miranda" o conjunto "Luiz Bartholomeu" obteve um triumpho tanto mais facil quanto a ausencia de dois defensores contrarios roubou qualquer possibilidade de derrota.

Aliás, um desses "W. O.", provocou grandes commentarios pelas circumstacias em que se verificou.

Foi o caso que Herbert Mesquita que deveria jogar com Celestino Badida foi julgada excessiva, uma vez que o proprio Herbert, em dias passados, já havia ficado esperando por Hermann von Artens, por um espaço de tempo muito maior do que o fizera Basilio, sem que, no entanto, o campeão austriaco tivesse passado pela mesma decepção.

E, ao que parece, o risonho canhoto, molestado, vae afastar-se do torneio.

OS RESULTADOS

Como dissemos, a victoria da equipe "Luiz Bartholomeu" foi facil, marcando cinco victorias a zero e com os seguintes resultados parciaes:

Celestino Basilio venceu a H. Mesquita W. O.; Maria C. do Lago a Analia Lobo por 6|2 e 6|1; Ruy Ribeiro e I. Nogueira a P. Willemsens e W. Damazio W. O.; Juracy Sodré e Roberto Peixoto a Elza Borgerth e M. Rufino por 6|1 e 7|5 e Mme. Cappucini e Victor Coelho a Nilo Barros e Luiz D. Martins por 3,6, 8|6 e 6|4.

O Flamengo obteve difficil victoria

ABATIDO O RIO BRANCO POR 3x2 - FRIEDENREICH ASSIGNOU A SUMMULA AMEAÇADO

VICTORIA, 29 (A. M.) — As grandes chuvas que cairam ultimamente transformaram o campo em que se realizou o jogo de hoje, num verdadeiro pantanal. O brilho do prelio foi, em grande parte, impanado pela chuva que caia.

O jogo não terminou com o tempo completo, sendo o unico culpado, o juiz Friedenreich. Esse arbitro actuou pessimamente, depois de marcar o ultimo ponto do Flamengo, tentou annullal-o, allegando publicamente estar com medo da assistencia, a qual não havia se manifestado.

Queria invalidar este ponto por circumstancias
instancias dos jogadores contrarios, a directoria do Rio Branco deu-lhe todas as garantias e elle considerou o tento como valido.

Desde esse momento, não póde ser proseguido o jogo porque assim não o quizeram os jogadores locaes, enfim, a actuação do arbitro foi fraquissima e sem força moral para reprimir o jogo pesado.

Os goals do Flamengo foram consignados por, Alfredo (2) e Sá. Os do Rio Branco, ambos por Alcyr.

Os teams que preliaram foram:

FLAMENGO — Yustrich; C. Alves, Barbosa, Medio, Fausto, Otto, Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

RIO BRANCO — Dias III; Dias I Dias II, Allemão, Paulo, Manduquinha, Marcionilio, Alcyr, Cicero, Sario e Renato.

O primeiro tempo terminou empatado de 1 x 1.

Todos actuaram bem, os goals foram verdadeiramente indefensaveis.

Apesar de grandemente ameaçado, Fried assignou a summula, dando a victoria ao Flamengo.

O REGRESSO

A embaixada, que regressará pelo "Itahité", embarcou hontem. O dr. Antenor Coelho, chefe da delegação, tambem viajará no mesmo vapor.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Importantes declarações do representante do Comité Olympico Allemão

BAHIA, 29. (A. M.) — O sr. Koning, representante do Comité Olympico Allemão, declarou ao "Estado da Baia", estar satisfeitissimo, frisando a boa vontade e patriotismo que encontrou por parte das Especializadas, pois o momento requeria união de todos brasileiros em se tratando de provas internacionaes olympicas, onde sómente comparecem nações e não entidades. Disse nada ter que vêr com lutas internas, mas lastima, como sportista que é, a desunião dos esportistas brasileiros. Espera porém, que tudo se solucione bem para que os brasileiros possam brilhar.

Quanto á turma que viaja comsigo, tem tido a melhor impressão possivel.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

O "GRANDE PREMIO CIDADE DE S. PAULO"

e a excursão do Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil

ALTERADO O PROGRAMMA DO EXCELLENTE PASSEIO — UMA ARCHIBANCADA ESPECIAL PARA OS AUTOCLUBISTAS — A EMBAIXADA CARIOCA PARTIRA' NO PROXIMO DIA 11 DE JULHO

A sensacional corrida automobilistica, que será realizada na capital paulista, no proximo dia 12 de Julho, está despertando enorme interesse em todos os meios sportivos do paiz. Assim, é que innumeras caravanas estão sendo organizadas nos Estados para assistirem ao grande cotejo de "azes" que contará com o concurso de celebridades do volante universal e nacional, entre elles, Pintacuda, Marinoni, Teffé, Hellé Nice, Coppoli, Caru' e muitos outros volantes nacionaes e estrangeiros.

A maior embaixada, entretanto, será a que o Departamento Automobilistico do A. C. B. levará a capital bandeirante, e que chegará na vespera da magnifica competição. Os dirigentes do A. C. B. resolveram alterar o programma do passeio, não partindo os excursionistas na sexta-feira 10, e sim, no sabbado dia 11. A partida será dada ás 6 horas do dia 11, da porta do A. C. B., almoçando os membros da numerosa caravana carioca no "Club dos Duzentos" e se hospedando nos hoteis, City, Palace e Terminus.

Os organizadores do "Circuito de São Paulo" reservaram uma grande archibancada para os autoclubistas, que assim ficarão optimamente installados no local onde competirão numa emocionante disputa, quasi todos os participantes do "Trampolim do Diabo".

O numero de inscriptos para a excursão á paulicéa, é bem numeroso, pois, os directores do Departamento Automobilistico resolveram attender ao pedido dos associados daquelle Club, para que pudesse levar convidados.

A volta será no dia 13, obedecendo os caravaneiros o mesmo itinerario da ida, almoçando porém em Guaratinguetá, no Hotel Guará.

As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, no proximo dia 8 de julho.

FOI CONCEDIDA A LICENÇA PARA A REALIZAÇÃO DO "I GRANDE PREMIO CIDADE DE S. PAULO"

A Commissão Sportiva do A. C. B., em sua reunião realizada hontem, resolveu conceder a licença necessaria para a realização da grande corrida automobilistica que será disputada na capital bandeirante dentro de poucos dias.

O Regulamento que regerá a importante competição tambem foi approvado, tendo o Automovel Club do Brasil, officiado ao A. C. E. S. P. communicando que enviaria uma delegação chefiada pelos srs. dr. Romeu de Miranda e Silva e J. R. Parkinson, seus directores.

A Commissão do Automovel Club partirá na proxima quinta-feira, 2 de julho.

HELLE' NICE PARTICIPARA' DA CORRIDA DO PROXIMO DIA 12 DE JULHO NA CAPITAL BANDEIRANTE

A grande corredora franceza Hellé Nice, competirá no "I Grande Premio Cidade de São Paulo". Deve-se a participação da representação gauleza no meeting automobilistico do proximo dia 12 de julho á directoria do A. C. B. que tudo fez para que o povo paulistano tivesse a opportunidade de assistir a intrepida volante dirigindo a sua possante Alfa-Romeo, numa competição em que foram seleccionados 20 dos melhores corredores europeus e sul-americanos.

Hellé Nice deverá seguir para São Paulo ainda esta semana.

OS REMADORES BRASILEIROS

SERÃO HOSPEDADOS NO PALACIO KOEPENIERK

Os remadores brasileiros até agora achavam-se hospedados em Gruenau, bem perto da raia Olympica, onde domingo se realizaram as grandes regatas internacionaes.

E' que as installações para abrigar os hospedes olympicos, como a Villa Olympica e os varios palacios para isto adaptados, serão abertos officialmente a 1.º de julho sómente, isto é, amanhã.

O chefe da delegação brasileira, dr. Gerd Stoltemberg communicou hontem ao C. O. B. que os remadores amanhã seriam transferidos para o Palacio Koepenieck, onde se hospedarão as delegações de remo de todas as nações.

AS CHEGADAS DOS 1.º, 4.º E 3.º PAREOS, AS MAIS RENHIDAS DA REUNIÃO DE DOMINGO — A primeira gravura, á esquerda, mostra Premiado impondo-se a Uruóca, Malvino, e Quati, que estão quasi emparelhados; a segunda, Mundo Novo batendo Colonna por meia cabeça; e, a terceira, a da direita, Lentejoula levando de vencida Rugol, Brazino, Mussuã, Miss Ba e Punhal. Estes arremates foram, indiscutivelmente, electrizantes

Foi de 72:460$000, sem contar a dos portões, a renda bruta das duas ultimas reuniões no Hippodromo Brasileiro

Sargento, não obstante os 62 kilos que lhe couberam no "handicap", limitou-se a um galope triumphal no Classico «Jockey Club de São Paulo»

Premiado (H. Herrera), Sonador e Yeoman (G. Costa), Lentejoula (K. Popovits), Mundo Novo (W. Cunha) Sanguenol (P. Vaz e Oswaldo Aranha (S. Batista) ganharam as provas complementares — O filho de Printer em Matteira teve a conducção de C. Fernandez — As apostas subiram a 427:910$000 — O resultado geral

A presença de Sargento foi o bastante para que um publico vultoso comparecesse ante-hontem, ao Hippodromo da Gavea, para rever o seu parelheiro sympathico.

Assim é que todas as dependencias do majestoso campo de corridas estiveram quasi cheias, notando-se na "pelouse", numa parada de elegancia, o elemento feminino.

Não se arrependeram os que para lá abalaram, porquanto dado lhes foi assistir uma reunião onde imperou a lisura e onde não faltaram os arremates que emocionam.

Reflectindo a animação reinante, pelos "guichets" transitou a compensadora somma de 427:910$000.

O juiz de partidas agiu a contento geral e o horario foi cumprido com rigorosa exactidão.

— Magnificamente tocado pelo aproveitavel profissional peruano Humberto Herrera, Premiado, conforme previramos, conseguiu, num arremate verdadeiramente sensacional, sacar meio pescoço sobre Uruóca, tendo esta, por seu turno, deixado Quati á cabeça, emquanto este batia Malvino por focinho.

— Sonhador, com Geraldo Costa, que se houve com proficiencia, sagrou-se no prélio immediato sacando a luz de dois corpos sobre Celma, que deu a impressão de que não mais se entregaria. Capitú e Rosemarie, tropeçando, atiraram os seus pilotos, respectivamente, P. Gusso e W. Cunha, ao sólo, os quaes, felizmente, nada soffreram, além do choque.

— Apparecendo nos ultimos metros, como se fôra um meteóro, Lentejoula, com o hungaro Kalman Popovits, que é tambem o seu treinador, bateu Rugol, que deu a impressão de que não perderia, por cabeça, debaixo de prolongados applausos da numerosa assistencia. Brazino, que encabeçou o pelotão, chegou em terceiro, a pescoço de Rugol, precedendo a seis rivaes, dos quaes Miss Ba e Mussuã foram os que mais proximos ficaram.

— Da mesma fórma que a anterior, foi electrizante a chegada deste prélio, do qual levou a melhor Mundo Novo, impulsionado com muita segurança pelo modesto W. Cunha. O segundo posto foi de Colonna, que lhe ficou á infima differença, emquanto Galles se classificava terceiro a tres quartos de corpo de Colonna.

— O classico "Jockey C. de S. Paulo", prova que marcava o reapparecimento do maior nacional de todos os tempos, Sargento, foi levantado, conforme previramos, por esse defensor da jaqueta do sr. Antenor de Lara Campos. O filho de Printer em Matteira, que levou Carmelo Fernandez, o hábil "freno" argentino, por conductor, limitou-se a um galope de apromptо, pois chegou ao vencedor com incrivel facilidade, terminando o percurso como se tivesse abordado os 2.400 metros. Sargento, que fôra acclamado quando procedia o "canter" preliminar, victoriou-se debaixo de vibrante ovação, acompanhada do barulho de bombas, atiradas no ar pelos mais apaixonados. Ante a desenvoltura com que se houve, não temos duvidas em affirmar que se o pupillo de Oswaldo Feijó ostentasse no "S. Francisco Xavier" as mesmas condições de agora, jamais seria derrotado por Tapajós.

— Com o aprendiz Pierre Vaz, que não atacou senão no momento preciso, Sanguenol venceu sem esforço a justa, que dava começo ao "betting", secundado a tres comprimentos pelo Oyapock, que não o ameaçou. Seu Peixoto, o favorito, esmoreceu nas geraes, terminando em apagado quarto logar.

— Adaptando-se admiravelmente ao terreno pesado, Yeoman, que luxára de turma, foi o heróe do premio "A Noite", em que esse vespertino lhe offereceu, assim tambem a Ernani de Freitas, cuidador do descendente de Thermogene, uma artistica medalha de ouro. Noblesse e Royal Star chegaram nas posições immediatas.

— Fazendo sua "rentrée" em animador estado, o riograndense do sul Oswaldo Aranha, conduzido por Sustiano Batista, sacou para um corpo sobre o lameiro Bilhete, em cujas patas foram jogadas 2.419 "poules", dando encerramento a competição.

Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

227 — Premio "Gavea" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Premiado, 54 kilos, H. Herrera.
2º Uruóca, 52 kilos, W. Cunha.
3º Quati, 54 kilos, P. Vaz.
4º Miroró, 52 kilos, J. Canales.
5º Orsina, 52 kilos, O. Serra.
6º Caciula, 52 kilos, I. Souza.
7º Ugerê, 52 kilos, O. Coutinho.
8º Regia, 52 kilos, B. Garrido.

Tempo: 78" 2/5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a cabeça. Rateio de Premiado, 61$100; dupla (24) 35$200. Placés: 13$200, 12$100 e 13$500. Movimento: [illegible]. Entraineur: Francisco Barroso. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Aymestry e Lottery. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Malvino	32	200$700
	2 Quati	204	31$400
2	3 Premiado	105	61$100
	4 Orsina	53	121$200
3	5 Miróró	89	72$100
	6 Caciula	42	152$800
4	7 Régia	12	535$300
	8 Uruóca Ugerê	266	24$100
	Total	803	

DUPLAS

11	18	270$200
12	115	42$200
13	54	90$000
14	85	57$200
22	24	202$600
23	70	69$400
24	138	35$200
33	8	608$000
34	80	60$800
44	16	304$000
Total	608	

Uruóca foi a primeira a partir, sendo, porém, immediatamente desalojada por Malvino, que teve de forçar para tomar a ponta.

A seguir corriam Orsina e Quati. Malvino conservou-se na posição de honra até as especiaes, ponto onde Uruóca o domina. Nessa occasião, Premiado e Quati, que avançavam por fóra, ameaçaram sériamente Uruóca. Quati não foi adeante, mas Premiado, numa das mais fortes atropeladas destes ultimos tempos, quando a dupla Uruóca e Quati já estava sendo acclamada, ainda consegue bater Uruóca por meio pescoço, tendo esta, por seu turno, deixado Quati a cabeça, emquanto este [illegible] focinho sobre Malvino. Os restantes ficaram longe.

228 — Premio "20 de Janeiro" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Sonhador, 58 kilos, G. Costa.
2º Celma, 48/49 kilos, H. Soares.
3º Chimborazo, 58 kilos, C. Cunha.
4º Grey Don, 51 kilos, F. Mendes.
5º Nhá Juca, 50 kilos, P. Vaz.
6º Cló, 57 kilos, A. Molina.
7º Capitú, 48/49 kilos, P. Gusso (caiu).
8º Rosemarie, 50 kilos, W. Cunha (caiu).

Tempo: 99" 4/5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a tres corpos. Rateio de Sonhador, 20$700; dupla (14), 105$400. Placés: 13$000, 23$000 e 15$700. Movimento: 26:450$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Importador: o proprietario. Proprietario: José Riestra. Filiação: Stayer e Sangeuse. Pello: Tordilho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Sonhador	454	20$700
	2 Grey Don	208	45$100
2	3 Chimborazo	208	45$100
	4 Capitú	74	127$000
3	5 Nhá Juca	78	120$200
	6 Cló	74	127$000
4	7 Rosemarie	23	408$600
	8 Celma	56	167$800
	Total	1.175	

DUPLAS

11	227	46$600
12	440	24$000
13	271	39$000
14	100	105$400
22	43	246$100
23	107	98$900
24	66	160$400
33	21	504$300
34	42	252$100
44	7	1:513$100
Total	1.324	

Após uma partida falsa o starter deu a verdadeira em bom instante, despontando Grey Don, que era acompanhado por Sonhador e Rosemarie, com Nhá Juca e Celma muito perto. No meio da grande curva, Rosemarie tropeçou e atirou ao sólo o seu conductor, Walter Cunha; Capitú, que vinha atrás, tropeçando em Rosemarie, tambem atirou ao sólo Pedro Gusso, que se levantou immediatamente, emquanto Walter Cunha ficou caído alguns segundos. [illegible] Celma, [illegible] por Sonhador, [illegible] um triumpho com a luz de dois corpos. Chimborazo [illegible] tres corpos de Celma, precedendo a Grey Don, Nhá Juca e Clo.

229 — Premio "Carioca" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Lentejoula, 50 kilos, K. Popovits.
2º Rugól, 50 kilos, J. Mesquita.
3º Brazino, 57/56 kilos, P. Vaz.
4º Mussuã, 50/47, kilos, O. Serra.
5º Miss Ba, 52 kilos, J. Canales.
6º Punhal, 54/51 kilos, P. Gusso.
7º Xiah, 55 kilos, A. Silva.
8º Zarda, 58 kilos, O. Coutinho.
9º Salvarsan, 54 kilos, B. Garrido.

Tempo: 108" 4/5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a pescoço. Rateio de Lentejoula, 195$300; dupla (24), 73$100. Placés: 25$600, 28$000 e 14$400. Movimento: réis 35:530$000. Entraineur: Kalman Popovits. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: A. Meurer. Filiação: Ciros e Venturosa. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Brazino	361	36$200
	2 Salvarsan	54	242$300
2	3 Miss Ba	133	98$400
	4 Xiah	332	39$400
3	5 Zarda	320	40$800
	6 Lentejoula	67	195$300
4	7 Mussuã	127	102$900
	8 Punhal	190	68$800
	9 Rugól	52	251$300
	Total	1.636	

DUPLAS

11	41	337$100
12	320	40$300
13	140	98$700
14	248	55$700
22	93	248$600
23	230	60$100
24	336	41$100
33	28	493$700
34	189	73$100
44	103	74$200
Total	1.728	

Brazino enfolou na frente, seguido de Zarda, Miss Ba e os restantes, com Lentejoula em ultimo. A ordem dos tres primeiros não se modificou até ao meio da grande curva, ponto onde Rugol passa rapidamente para terceiro, collocando-se á anca de Miss Ba, que segue Brazino, porquanto Zarda já houvera ficado. Ao entrarem na recta, Rugol deu conta de Miss Ba, que, no emtanto, continuava offerecendo resistencia, e ataca Brazino, com o qual estabeleceu renhida peleja. Cincoenta metros antes do disco, exactamente no momento que Rugol sacou pequena vantagem sobre Brazino, surgiu Lentejoula, pelo centro da raia, em vigorosa investida, ainda a tempo de livrar cabeça sobre Rugol, que deixou Brazino á pescoço. Miss Ba e Mussuã terminaram proximos áquelles tres, quasi emparelhados.

230 — Premio "Estacio de Sá" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Mundo Novo, 48 kilos, Walter Cunha.
2º Colonna, 54 kilos, B. Garrido.
3º Galles, 54 kilos, G. Costa.
4º T. Vida, 54 kilos, J. Mesquita.
5º Flexa, 58 kilos, A. Molina.
6º Tomyrim, 54 kilos, O. Ulloa.
7º Quatióba, 51 kilos, A. Silva.

Não correram: Simpatia e Galopador. Tempo: 10" 4/5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a 3/4 de corpo. Rateio de M. Novo, 77$900; dupla (12), 48$300. Placés: 27$600 e 18$600. Movimento: 57:660$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Octavio da Silva Jorge. Filiação: Sim Rumbo e Minx. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 (Simpatia	—	—
	2 Colonna	1.033	20$500
2	3 M. Novo	272	77$900
	4 Flexa	324	40$400
3	5 Triste Vida	152	139$400
	6 Quatióba	225	95$500
4	7 Galopador	—	—
	8 Tom.-Galles	444	47$700
	Total	2.650	

DUPLAS

11	—	—
12	—	—
13	474	48$300
14	220	104$100
22	693	33$000
23	181	126$500
24	344	66$600
33	499	45$900
34	62	369$500
44	294	77$900
Total	2.767	

Quatióba pulou na frente, perseguida por Tomyrim e Flexa, emquanto Colonna se mantinha no bolo de traz. Nas proximidades da ultima curva, Colonna avança rapidamente e se colloca segundo, para na recta assumir a deanteira, acossada por Galles. Nas especiaes, quando este ficou, Mundo Novo, por junto á cerca interna, desconta a differença que a separava da ponteira, e ainda chega á tempo de batel-a por cabeça. Galles sustentou o terceiro logar, a tres quartos de corpo de Colonna, precedendo a Triste Vida, Flexa, Tomyrim e Quatióba, esta distanciada.

231 — Premio Classico "Jockey Club de S. Paulo" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

1º Sargento, 62 kilos, C. Fernandez.
2º Alter Ego, 50 kilos, J. Mesquita.
3º Yambi, 51 kilos, I. Souza.
4º Bramador, 57 kilos, J. Canales.

Não correu Raio do Luar. Tempo: 158". Ganho facil por tres corpos; o 3º a cinco corpos. Rateio de Sargento, 13$900; dupla (15) 62$700. Placés: não houve. Movimento: 46:490$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: o proprietario: Proprietario: Antenor de Lara Campos. Filiação: Printer e Matteira. Pello: Tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Sargento	1.071	13$900
2	Bramador	282	52$900
3	Raio do Luar	—	—
4	Yambi	400	37$300
5	Alter Ego	113	132$100
	Total	1.866	

DUPLAS

12	1.111	20$000
13	—	—
14	934	23$800
15	355	62$700
23	—	—
24	261	85$800
25	52	428$100
24	—	—
35	—	—
45	70	318$800
Total	2.783	

Ao ser levantado o apparelho, Sargento se apossou immediatamente da principal posição, seguido de Bramador, Alter Ego e Yambi, ordem esta conservada até aos mil metros, quando Alter Ego, que corria quasi emparelhado com Bramador, passu para segundo, procurando approximar-se de Sargento. Este, todavia, sem delle se aperceber, limita-se a galopar até o disco, que alcançou, debaixo de applausos ensurdecedores, sob bombas de S. João, com a luz de tres corpos sobre Alter Ego, que deixou Yambi em terceiro a cinco corpos. Bramador encerrou o lóte.

232 — "Premio "20 de Setembro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1º Sanguenol, 52 kilos, P. Vaz.
2º Oyapock, 58 kilos, H. Herrera.
3º Sem Reserva, 55 kilos, O. Ulloa.
4º Seu Peixoto, 55 kilos, I. Souza.
5º Yáyá, 50 kilos, G. Costa.
6º Trenador, 55 kilos, C. Fernandez.
7º Stayer, 57 kilos, A. Silva.
8º Prinack, 54 kilos, F. Mendes.

Tempo: 106" 3/5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a quatro corpos. Rateio de Sanguenol 47$500; dupla (22), 105$200. Placés: 27$900 e réis 33$700. Movimento: 68:680$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Francisco A. Vieira. Filiação: Thermogene e Migneaux. Pello: zaino, Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Seu Peixoto	814	29$600
	2 Prinack	204	118$200
2	3 Sanguenol	507	47$500
	4 Oyapock	444	54$300
3	5 Trenador	236	102$200
	6 Stayer	145	166$400
4	7 Yáyá-S. Res.	666	36$200
	Total	3.016	

DUPLAS

11	128	218$600
12	656	40$700
13	364	76$800
14	697	40$100
22	266	105$200
23	321	87$100
24	543	51$500
33	86	325$300
34	326	85$800
44	81	344$700
Total	3.498	

Prinack foi o primeiro a largar, sendo logo desalojado por Trenador, mas este, pouco depois, entregava a deanteira a Seu Peixoto, emquanto Sanguenol, Sem Reserva e Oyapock se mantinham perto. Estas posições não se alteraram até pouco antes da ultima curva, quando Sanguenol e Oyapock deram conta de Sem Reserva e atacam Seu Peixoto, que ao entrar na recta desgarrou, do que se aproveita Trenador, que foge na vanguarda. Este, todavia, por pouco se conservou na frente, porquanto Sanguenol e Oyapock o batem e attingem o marcador nesta ordem, tendo Sanguenol a luz de tres corpos sobre Oyapock, que, por seu turno, deixou Sem Reserva a quatro corpos. Seu Peixoto foi quarto, a cabeça de Sem Reserva, precedendo a Yáyá, Trenador, Stayer e Prinack, que não appareceram.

233 — Premio "A Noite" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1º Yeoman, 58 kilos, G. Costa.
2º Noblesse, 53 kilos, A. Molina.
3º Royal Star, 56 kilos, P. Vaz.
4º Ojos Lindos, 51/62 kilos, H. Herrera.
5º Muricy, 58 kilos, R. Sepulveda.
6º Yedo, 55 kilos, O. Maria.
7º Zank, 56 kilos, O. Ulloa.
8º Carona, 53 kilos, A. Silva.

Tempo: 106" 4/5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Yeoman, 34$500; dupla (24) 30$200. Placés: 14$000 e 15$600. Movimento: 80:880$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Olivenza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 R. Star	273	110$800
	2 Yedo	144	210$100
2	3 Carona	324	93$400
	4 Noblesse	1.025	29$500
3	5 Ojos Lindos	915	33$000
	6 Muricy	225	134$500
4	7 Yeom.-Zank	876	34$500
	Total	3.783	

DUPLAS

11	33	932$200
12	394	79$700
13	301	104$300
14	241	130$300
22	249	123$000
23	808	38$800
24	1.039	30$200
33	184	170$700
34	578	54$300
44	101	311$100
Total	3.928	
14	241	130$300

Noblesse correu na frente os primeiros metros, após o que entregou a vanguarda á Carona, emquanto Yeoman e Ojos Lindos se mantinham nas posições immediatas.

Pouco antes da ultima curva, Carona fica, passando Noblesse para a ponta, fortemente atropelada por Yeoman, que nas geraes a dominou para ganhar firme, por dois corpos. Royal Star foi bom terceiro, á igual distancia de Noblesse, impondo-se a Ojos Lindos, Muricy, Yedo, Zank e Carona.

234 — Premio "Mez da Cidade" — 1.900 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1. O. Aranha, 50 kilos, S. Batista.
2º Bilhete, 52/53 kilos, R. Sepulveda.
3º Algarve, 53 kilos, P. Vaz.
4º Zug, 50 kilos, G. Costa.
5º Roxy, 58 kilos, I. Souza.
6º Coringa, 57 kilos, C. Pereira.

Não correu Arlette. Tempo: 128". Ganho com esforço por 3/4 de corpo; o 3º a quatro corpos. Rateio do O. Aranha, 83$700; dupla (24), réis 25$60. Placés: 23$800 e 13$400. Movimento: 97:390$000. Entraineur. Lavinio Santos. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietaria: Beatriz Rocha. Filiação: Dreadnought e Kalamidade. Pello: Zaino. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 5 annos.

— Movimento geral de apostas: 427:910$000.

— Estado das pistas: o Classico "Jockey Club de S. Paulo" foi corrido na grama e os pareos restantes na pista de areia, estando ambas pesadissimas.

— Concursos: 73:280:000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Coringa	336	113$900
	2 Roxy	511	74$900
2	3 O. Aranha	457	83$700
	4 Algarve	369	103$700
3	5 Zug	693	55$200
	6 Bilhete	2.419	15$800
4	7 Arlette	—	—
	Total	4.785	

DUPLAS

12	125	297$000
13	125	297$000
14	281	132$100
22	198	189$400
23	631	58$800
24	1.447	25$600
33	280	132$600
34	1.556	23$800
44	—	—
Total	4.641	

Roxy regulou o "train", seguido de Coringa, O. Aranha e Bilhete, até pouco antes da ultima curva, ponto onde Coringa o desaloja. Ao endereçarem á recta final, O. Aranha e Bilhete dão conta de Coringa e estabelecem luta, decidida nas proximidades do disco, quando O. Aranha consegue avantajar-se para fazer seu o triumpho com a luz de tres quartos de corpos. Algarve, que foi terceiro, longe, precedeu á Zug, Roxy e Coringa.

O Turf em São Paulo

OGRO VENCEU A PRINCIPAL CARREIRA DO "MEETING"

S. PAULO, 28 (Da succursal do O JORNAL) — A 26ª corrida do anno que o Jockey Club de São Paulo realizou hoje no prado da Moóca, apesar da fraqueza do programma, esteve bastante concorrida. [illegible] encheu as dependencias do prado, de modo que o "meeting" desenrolou-se em ambiente festivo e animado.

A parte sportiva, mau grado se hajam registrado alguns finaes inesperados, satisfez.

A victoria de Invejoso desconcertou. Esse cavallo, na reunião passada, [illegible] em ultimo. Agora, no emtanto, ganhou quasi de ponta a ponta, ante o pasmo dos que ainda acreditam na logica e na Commissão de Corridas. Mais uma vez, estamos diante de um caso como o da egua Tacna. Como, porém, os componentes do Jockey Club não têm autoridade, [illegible] prejudiciaes do nosso turf, o caso será esquecido e tudo passará [illegible].

A disputa das principaes carreiras agradou, tendo-se registrado chegadas empolgantes. Os parelheiros ganhadores foram os seguintes: Mariola, com A. Nappo; Esplin e Olima, com Timotheo Batista; Invejoso, com João Montanha; Kerallia, com [illegible]; Ogro, com L. Lobo; e Chochita, com T. Batista.

Foi o seguinte o resultado:

1.º pareo — 1.450 metros — 3:000$000 — 1.º Mariola (A. Nappo); 2.º — Ducato (T. Batista); 3.º — Juba (L. Lobo). Tempo: [illegible] 3/5. Rateios: de Mariola, [illegible]. Placés: de Mariola, [illegible]; de Ducato, 17$800. Ganho por dois corpos; o 3.º a cinco corpos. Movimento do pareo: 7:735$000.

2.º pareo — 1.450 metros — 3:500$000 — 1.º — Olima (T. Batista); 2.º — Fada (L. Lobo); 3.º Alvita (E. Gonçalves). Tempo: [illegible]. Rateios: de Olima, [illegible]. Placés: de Olima, [illegible]; de Fada, 16$700. Ganho por dois corpos; o 3.º a meio corpo. Movimento do pareo: [illegible].

3.º pareo — 1.500 metros — 3:500$000 — 1.º Odin (O. Palacé); 2.º — Japão (L. Benites); 3.º — Maynas (J. Nascimento). Tempo: 84" 2/5. Rateios: de Odin, 54$700; de dupla, 58$800. Placés: de Odin, 23$300; de Japão, 19$100; de Maynas, [illegible]. Ganho por meio corpo; o 3.º a igual distancia. Movimento do pareo: 19:045$000.

4.º pareo — 1.609 metros — 4:000$ — 1.º — Esplin (T. Batista); 2.º — Mairy (O. Palacé); 3.º — Tenderá (J. Montanha). Tempo: 105" 3/5. Rateios: de Esplin, 17$800; de dupla, 58$700. Placés: de Esplin, 14$500; de Mairy, 30$500. Ganho por um corpo; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: 20:865$000.

5.º pareo — 1.650 metros — 3:500$000 — 1.º — Invejoso (J. Montanha); 2.º — Zab (J. Nascimento); 3.º Legiovel (A. Nappo). Tempo: 108" 1/5. Rateios: de Invejoso, 72$800; de dupla, 61$000. Placés: de Inojoso, 31$000; de Zabdiel, 22$000. Ganho [illegible]; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: 27:950$000.

6.º pareo — 1.500 metros — 3:500$000 — 1.º Kerallia (L. Spiegel); 2.º — Timely (J. Nascimento); 3.º — Madão (E. Moya). Tempo: 95". Rateios: de Kerallia, [illegible]; de dupla, [illegible]. Placés: de Kerallia, [illegible]; de Timely, [illegible]. Ganho [illegible]. Movimento do pareo: 28:880$000.

7.º pareo — 1.650 metros — [illegible] — 1.º Ogro (L. Lobo); 2.º — El Hornero (J. Montanha); 3.º — Waldemgro (J. Nascimento). Tempo: 107" 2/5. Rateios: de Ogro, 37$600; de dupla, 34$100. Placés: de Ogro, [illegible]; de El Hornero, 47$200. Ganho com esforço [illegible]; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: 30:915$000.

8.º pareo — 1.650 metros — 3:500$000 — 1.º — Chochita (T. Batista); 2.º — Arbolita (L. Benites); 3.º — Mica (J. Montanha). Tempo: 107" 2/5. Rateios de Chochita, [illegible]; de dupla, [illegible]. Placés: de Chochita, [illegible]; Arbolita, [illegible]. Movimento do pareo: 38:660$000. Renda do dia [illegible]. Movimento geral das apostas: 189:253$000.

Jockey - Club Brasileiro

Projecto de inscripção da 34.ª reunião a realizar-se em 4 de julho de 1936

Premio "Salvador" — 1.200 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

	Kilos
Pharaó	56
Togo	53
Memby	51
Adaga	48
Lagave	55
Rainheta	52
Urumará	51
Astral	54
Galarim	52
Disco	49
Olu'	54
Fingal	52
Dravita	49

Premio "Lohengrin" — 1.400 metros — 3:500$ — Animaes nacionaes. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

	Kilos
Sauhype	56
Ercole	56
São Sepé	55
Dollar	52
Galmita	49
Mussuã	56
Punhal	56
Dolerita	53
Cannes	49
Luctador	56
Miss Bá	56
Salvador	53
Contratempo	49
Irapuásinho	56
Salvarsan	56
Betania	52
Mouresco	49

Premio "Iapó" — 1.500 metros — 3:500$ — Animaes nacionaes. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

	Kilos
Quatióba	56
Mineral	55
Offensiva	50
Garboso	56
Brazino	54
Cortezia	50
Sovéo	56
Lentejoula	52
Xiah	50
Arga	56
Zarda	52
Rugol	48

Premio "Globera" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

	Kilos
Muyverdurgo	56
Grey Lon	52
Lohengrin	50
Capitu'	48
Nha Juca	50
Cló	56
Nobleman	52
Franceza	50
Estrategia	48
Poet's Orb	54
Celma	51
Rosemarie	49
Lullaby	48
Western Union	54
Revê d'Amour	50
Véto	48
Coelho	48

Premio "Palpiteira" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes estrangeires — Pesos especiaes, com descargo para aprendizes.

	Kilos
Delfim	58
Silhueta	55
Cancanero	54
Ojiva	48
Volturette	56

Bendengó	55
Globera	53
Cachalote	48
Colt	56
Beef	54
Sonador	52
Chimborazo	48
Santita	58
Apple Sauce	54
Niobe	51

Premio "Zamorim" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. — Handicap:

	Kilos
Pickles	56
Ponta Negra	54
Zulamita	50
Rolando	49
Efetivo	58
Seu Cabral	51
Yuyita	50
Pendenciero	48
Ducca	55
Jolly Miss	51
Guitarrita	54
Romana	49
L'Amazone	51
Lumine	49

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 30, ás 17 horas.

Projecto de inscripção da 35ª reunião a realizar-se em 5 de julho de 1936.

Premio classico "Diana" — 2.400 metros — 15:000$ — Pesos da tabella — Para as seguintes eguas, estrangeiras, de 3 annos e mais, e nacionaes, de 4 annos e mais idade, dependendo de confirmação:

Arlette — Uramará — Lorraine — Churrasca — Miss Bá — Little One — Maimará — Tia King — Colita — Grimace — Ojiva — Goleta — Baltica — Volturette — Midi — Tacy — Rhumba — Niobo — Lagosta — Norah — Arbolada — Star Light — Picaflor.

Premio "Colita" — 1.400 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem victoria, em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Myrthée" — 1.400 metros — 7:000$ — Potros nacionaes, de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Valence" — 1.400 metros — 7:000$ — Potrancas nacionaes, de 3 annos, que não tenham ganho .... 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap:

	Kilos
Yáyá	58
Cock-Tail	52
Galles	50
Thais	49
Galopador	56
Colonna	52
Tomyrim	50
Oitava	49
Simpatia	55
Mundo Novo	51
Poaya	49
Flexa	54
Triste Vida	50
Caracapu'	49

Premio "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap:

	Kilos
Kobelik	58
Stayer	55
Kumell	53
Favorito	58
Kateto	55
Seu Peixoto	53
Mango	56
Sem Reserva	54
Juiz	49
Sanguenol	56
Benemerito	54

Premio "Sapho" — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes — Handicap:

	Kilos
Oyapock	58
Trenador	54
Prinack	50
Sabre	49
Alter Ego	56
Tapirapé	52
Enio	49
Ogarita	48
Moacyr	54
Finis Dreno	52
Oh!	49
Utu'	54
Fio de Ouro	52
Ijuhy	49

Premio "Dark Eyes" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. — Handicap:

	Kilos
Muricy	58
Lord Breck	55
Zamorim	52
Royal Star	57
Noblesse	55
Carona	52
Morón	56
Yedo	54
Ojos Lindos	52
Adarga	55
Cow Boy	54
Capitão Mór	48

Premio "Brasileira" — 2.000 metros — 5:000- — Animaes de qualquer paiz. — Handicap:

	Kilos
Capucino	58
Bilhete	55
Yeoman	54
Roxy	57
Yambi	54
Tarjador	54
Coringa	56
Algarve	54
Capuá	52
Tomate	56
Fallim	54
Zug	50

(Continua na 5ª pagina.)

O chefe da delegação de remo do Flamengo falará hoje pelo radio

O FLAMENGO CORREU

com autorização da entidade filiada á F. I. S. A.

Bastos Padilha explica o caso da participação de remadores rubro-negros nas regatas internacionaes de Gruenau

O maior feito do remo brasileiro no estrangeiro vem de ser conseguido agora pelo Flamengo na raia em que dentro em breve se alinharão os barcos que disputarão as regatas olympicas. Dando uma extraordinaria demonstração de capacidade technica, os bravos rapazes que em Gruenau envergaram a camiseta rubro-negra, elevaram bem alto o nome do Brasil tornando-o conhecido no mundo inteiro. Levando de vencida guarnições as mais categorisadas da Europa, os representantes do Flamengo lograram um triumpho devéras notavel, o maior até agora, pelas collocações obtidas, que remadores nacionaes conseguem no estrangeiro.

Dahi a grande satisfação do sr. Bastos Padilha, quando domingo ultimo assistiu á irradiação das provas, transmittidas especialmente para o Brasil por uma possante estação da Allemanha, o que tivemos opportunidade tambem de assistir.

Interessantissimo foi o methodo usado pelos allemães para a irradiação das regatas; assim, durante o desenrolar das provas, um "speaker" que as assistia gravou a descripção no que elles chamam "Schallplatte" e á noite, entre ás 22 e 23 horas foi isto irradiado para o mundo inteiro em ondas curtas. Assim, mesmo algumas horas após á realização da grande regata, puderam os brasileiros acompanhal-a em todos os seus detalhes, ouvindo referencias as mais elogiosas aos nossos patricios.

E quando abordámo o presidente do Flamengo achava-se elle ainda sob a impressão do grande jubilo que a figura brilhante feita pelos seus remadores lhe havia causado.

Deante, porém, das affirmações contradictorias que havia sobre a maneira, por que a participação de seu club fôra obtida num cotejo sobre o qual ainda restam algumas duvidas, pedimos-lhe que esclarecesse para os leitores do O JORNAL como se haviam passado os factos.

HISTORIANDO

Vejamos como se referiu o sr. Bastos Padilha a respeito dos acontecimentos nos quaes o seu club foi figura principal.

— "Como sabe, — disse-nos o dirigente rubro-negro — o Flamengo é um dos clubs estrangeiros mais conhecido na Allemanha dadas as vultosas transacções commerciaes que mantem com aquelle paiz. A maior parte da nossa frota lá foi adquirida, bem como os nossos dois ultimos technicos. Ora, as regatas de Gruenau que todos os annos se realizam naquelle paiz e que são consideradas as provas maximas do remo allemão, coincidiram este anno cair nas proximidades das Olympiadas. O Comité Olympico Allemão aproveitou então esse facto como um motivo de propaganda dos Jogos Olympicos, enviando prospectos convidando todos os paizes que nelles intervirão a se fazerem representar nas regatas de Gruenau, realizadas na mesma raia que aquellas. E a "Regatta Verein", unica dirigente do remo allemão, filiada e promotora do certamen á FISA, mandou convidar por intermedio do Comité Olympico Brasileiro o C. R. Flamengo para tomar parte na competição.

Respondi então aquella entidade que o Flamengo, apesar de já ter comprado na Allemanha mais de 200 contos de réis de material de remo, e ter sido o primeiro club da America do Sul que mandou vir technicos allemães com credenciaes officiaes, como Moder e agora mais recentemente Rudolf Keller, treinador olympico que adquirimos por sólo daquelle paiz e que a palavra official daquelle paiz considera um dos maiores do mundo, não poderia aceitar o convite por existirem no Brasil duas entidades de remo, uma com filiação internacional e outra sem tel-a, a qual o club estava filiado.

A "Regatta Verein" respondeu-nos então, que apesar de tudo a inscripção do Flamengo fôra aceita. Afim de evitar qualquer contratempo, porém, pedi confirmação das negociações havidas e a delegação só sahiu daqui após ter ficado tudo perfeitamente esclarecido e assentado. Como temos na Allemanha já promptos varios barcos, inscrevi o club nas provas de skiff, dois com e sem patrão, double-scull, quatro com e sem patrão e out-rigger a oito. Daqui seguiram guarnições de dois sem patrão, quatro e skiff, mas os remadores eram em numero sufficiente para formar um oito, dados os reservas. O chefe da delegação Gerd Stoltemberg, tinha ordem de, avaliando as possibilidades dos adversarios, que teriamos, fazer correr os barcos nos quaes tivessemos maiores probabilidades de figurar bem.

CONFUSÃO

Embarcaram pois os nossos remadores — prosegue o sr. Batos Padilha — com tudo perfeitamente regularizado e na mais perfeita ordem. Entretanto, os horizontes turvaram-se inopinadamente com uma tremenda confusão armada para evitar a participação do Flamengo nas regatas de Gruenau. Aproveitando-se do facto do Comité Olympico Brasileiro haver enviado a C. B. D. os formularios de inscripção ás Olympiadas, para a Allemanha esta ultima entidade mandou communicar que seguia uma delegação sem credenciaes de especie alguma que iria competir em Gruenau, e que a verdadeira representação do remo brasileiro, devidamente autorizada pelo Comité Olympico Brasileiro e com filiação internacional daqui não havia seguido ainda. Ora, deante de tal communicação e jámais suppondo que no Brasil sportistas se extremem a ponto de impedir a apresentação de valores de seu paiz em acontecimentos internacionaes da qualidade das regatas de Gruenau, o secretario do Comité Olympico Allemão julgando tratar-se de gente sem a minima parcella de representação e de accordo com a nossa legação diplomatica que tambem fôra notificada do facto, para cá se dirigiram informando que os pseudos remadores do Flamengo iriam ser convenientemente tratados na Allemanha. Neste interim, chegou a Allemanha a delegação. Agindo com o já Gerd Stoltemberg, apresentando os passaportes olympicos e toda a documentação necessaria, provando que se tinha feito propositadamente confusionismo a questão foi posta em seus devidos termos e garantida a nossa participação nas regatas de Gruenau, conforme fôra antes estabelecido".

O MELHOR DO MELÃO E' O CALDO

O presidente do Flamengo usa então de uma phrase pitoresca para explicar a politica que poz em pratica afim de vêr corôado de exito o seu trabalho:

" O melhor do melão é o calado — diz-nos elle. Desde logo comprendi a confusão que se fizera e á qual nem o proprio Comité Olympico Allemão pôdera escapar. Emquanto se viesse para os jornaes falar e garantir que o Flamengo participaria das regatas, teriamos um trabalho contra nós cada vez maior. Serenamente deixei sem resposta a innumeras notas officiaes que diariamente eram publicadas declarando que não correriamos na Allemanha, pois tinha certeza absoluta, quando os remadores daqui embarcaram, que havia agido dentro da mais perfeita lealdade, tomando todas as precauções para que não surgisse um fracasso inesperado. Conheço os sportistas allemães entre os quaes convivi varios annos e sei do respeito que elles têm pela verdade e pela palavra empenhada. Não seria pois, um movimento sem apoio na realidade que os iria fazer recuar numa questão onde estava em jogo a honra duma instituição como a "Regatta Verein". E deu-se o dia 14 [illegible]

tinha communicação de que os nossos remadores estavam correndo disputando as eliminatorias, emquanto que aqui as notas officiaes affirmavam que elles não interviriam nas provas. A todo momento me vinham informar de que havia gente que apostaria varios contos de réis como o Flamengo não correria. Qualquer palavra ou indiscreção minha, entretanto, poderia provocar um novo movimento confusionista. Guardei para mim, pois, os resultados que ia obtendo sobre o desenrolar das eliminatorias sómente quando as agencias telegraphicas trouxeram a publico os resultados é que me dispuz a falar sobre o caso, como agora o faço com o maior prazer para o O JORNAL. Ahi não poderia mais haver "sabotage" porque o irremediavel já se cumprira.

DESMERECENDO UMA VICTORIA BRASILEIRA

"O que lamento profundamente — continua Padilha — é que se tenha procurado diminuir uma victoria que não é do Flamengo e sim do Brasil, pois alguns remadores como Palma e Lehmann e Affonso Celso defendem no Brasil as cores de outros clubs e somente por motivos de inscripção lá correram com as cores do Flamengo. Não foi, porém, um club que lá correu e sim remadores brasileiros. E a figura por elles conseguida foi das mais brilhantes. Bastará dizer-se que remadores de varios paizes da Europa como a França, Austria, Inglaterra e outros, sem contar as innumeras guarnições allemães, foram competidores nossos.

E para que um pareo pudesse ser realizado era indispensavel que nelle estivessem inscriptos no minimo 14 guarnições. As collocações que logramos, pois, são honrosissimas, levando-se em conta que os nossos barcos que chegaram ás finaes sómente perderam para os representantes do Berliner Ruder Club, o maior club da Allemanha e quiçá da Europa. Os nossos oito rapazes competiram contra 300 outros remadores de varias nacionalidades. Ahi tem pois, a significação duma figura por todos os modos brilhantes do remo do Brasil no estrangeiro, como jámais a historia do nosso sport registra. Para mim, quando vejo em jogo as côres do paiz em cotejo contra o estrangeiro, não quero saber se se trata de club seja elle qual for, como disso dei demonstração quando o Botafogo obteve aquelles extraordinarios triumphos no Mexico, pelo que foi cumprimentado officialmente pelo Flamengo".

Estas as declarações prestadas no O JORNAL pelo sr. Bastos Padilha a respeito da participação do Flamengo nas regatas de Gruenau.

Os remadores do Flamengo possuem classe internacional

Na opinião dos technicos allemães

BERLIM, 29 (U. P.) — O treinador brasileiro Rolf Keller declarou á United Press que a derrota soffrida, antehontem, em Gruenau, não o desanimou de nenhum modo, assim como aos seus homens, e que os peritos allemães do sport do remo admittiram que os remadores brasileiros demonstraram uma fórma internacional de primeira classe, accentuando que, "mesmo com a melhor fórma technica do mundo, não é possivel fazer com que corpos fatigados realizem milagres. Os rapazes tiveram menos de uma semana de treino após algumas semanas de paralysação. Quando chegaram, após uma longa viagem maritima, eu fui favoravel á eliminação de todas as corridas pre-olympicas, mas cheguei á conclusão de que isso provocaria difficuldades com as autoridades sportivas allemãs. Não me sinto pessimista pelo facto dos rapazes terem sido batidos hontem. Simplesmente, elles não se encontram em fórma e não tenho explicações ou desculpas a apresentar.

A 26 do corrente, o oito fez 2.000 metros em seis minutos e 37 segundos. Estou convencido de que, por occasião das Olympiadas, elles se apresentarão de um modo satisfatorio."

Finalmente, o treinador dos brasileiros declarou que não se espera que os brasileiros venham a competir em outras provas pre-olympicas.

N. R. — Este tempo dos brasileiros é igual ao record olympico, que agora foi superado pela guarnição allemã, que, no domingo, venceu a do Flamengo com 6'35".

O ATAQUE

do São Christovão não satisfaz

PERMANECE de pé o problema que ha muito tempo desafia a argucia dos technicos sanchristovenses: a constituição da artilharia.

Po rdiversas vezes frisámos a necessidade que têm os de Figueira de Mello de conseguir 2 elementos capazes de auxiliar efficazmente o trabalho de Roberto, Hugo e Carreiro, os tres unicos atacantes que satisfazem.

Ainda no jogo de ante-hontem, contra o Bangu', mais uma vez se fez sentir a falta de "meias" efficientes, no conjunto branco.

Quintanilha e Manezinho não resolvem o grande problema. Poderão ser bons supplentes, mas não tem classe para ser os effectivos daquelles importantes postos da esquadra sanchristovense.

Hugo é um commandante criterioso, que se vem firmando dia a dia, muito embora sem nenhuma collaboração dos companheiros da linha. Roberto, na ponta direita, satisfaz. Trabalha com o cerebro e se tivesse auxiliares uteis, poderia brilhar. Na esquerda, Carreiro é absoluto e, tambem com um inside mais activo, poderia produzir ainda mais.

A chegada de Marcellino Perez

A RECEPÇÃO QUE LHE FOI FEITA PELOS DIRECTORES DO VASCO DA GAMA

Um aspecto da chegada de Marcellino Perez á gare D. Pedro II, vendo-se o player platino cercado de directores do Vasco, jornalistas e curiosos

Já se encontra nesta capital o afamado half-esquerdo do Nacional F. Club, Marcellino Perez, que vem integrar a equipe do C. R. Vasco da Gama, que o contractou por um anno.

A chegada do médio platino estava marcada para as 18.30 horas, porém, em virtude de um atrazo do diurno paulista, o trem somente veiu a dar entrada na gare D. Pedro II ás 19.25 horas.

Aguardando o ex-jogador do Nacional F. C. ali se encontravam diversas pessoas, destacando-se entre ellas os srs. Pedro Novaes, Claudionor Corrêa (Bolão) e Rubens Esposel, directores do Vasco da Gama, jornalistas e curiosos.

Apesar de ninguem conhecer os [...] ve difficuldade alguma em encontral-o.

Após receber os cumprimentos dos directores do club que o contractou, Marcellino Perez poz-se gentilmente á disposição dos jornalistas, entretendo com elles franca e amistosa palestra.

Disse, entre outras coisas, que fez uma excellente viagem, muito variada, de trem de Montevidéo a esta capital, empregando na viagem 126 horas. E' argentino, mas ha quatro annos que joga pelo Nacional F. C., de Montevidéo, sendo que o seu contracto terminou a 14 de março do corrente anno. Desejando mudar de ar e não podendo, por motivos intimos, regressar ao seu paiz, acceitou a proposta que lhe fez o Vasco da Gama, vindo jogar no Brasil, satisfazendo, assim, uma de suas maiores aspirações. Conta 24 annos de idade, encontra-se em sua melhor forma sportiva, esperando por isso corresponder perfeitamente á espectativa dos technicos do seu novo club, o Vasco da Gama, pelo qual irá assignar contracto pelo prazo de um anno. Ainda não sabe quando fará sua estréa, porém espera tomar parte no primeiro treino de campeonato que houver no Vasco.

Agradecendo a gentileza que teve para comnosco, fizemos as nossas despedidas, emquanto os directores do Vasco da Gama tomavam as providencias necessarias para leval-o a um restaurante onde pudesse comer alguma coisa, antes de ir para o club, onde ficará hospedado provisoriamente.

O BRASIL OUVIRA' HOJE

a palavra do chefe da delegação do Flamengo

SERA' IRRADIADA DA ALLEMANHA UMA MENSAGEM DE GERD STALTEMBERG

O magnifico serviço de radiophonia que a Allemanha proporcionou nos ouvintes do Brasil, por occasião das regatas de Gruenau, dá bem uma idéa sobre o que será a irradiação dos Jogos Olympicos.

E hoje, mais uma opportunidade terão os brasileiros de ouvir a palavra de um dos que, no estrangeiro, acha-se defendendo as cores do nosso paiz nos confrontos internacionaes que já se realizaram ou restam realizar.

Assim, sobre o magnifico desempenho obtido pelo C. R. Flamengo, em Gruenau, Gerd Stoltemberg, o chefe da delegação, falará numa estação de radio da Allemanha, ás 1[?] horas do Rio de Janeiro.

Nessa mensagem, ouvirão, pois não só os rubro-negros como, tambem, todos os brasileiros o relato da façanha maravilhosa conseguida pela tradicional fibra dos remadores patricios.

O domingo sportivo que passou

NO RIO E NOS ESTADOS — COMMENTARIOS E PERFORMANCES — OS QUE BRILHARAM E OS QUE FALHARAM

Em cima, o Olaria, em baixo, o S. Christovão. Foram esses os teams que venceram na rodada amistosa de domingo

— O Torneio Aberto offereceu mais uma rodada fraquissima. Nella foram realizadas duas partidas e nenhuma conseguiu despertar interesse, o unico facto que chamou a attenção foi o de terem sido eliminados o Cascatinha e o Central, de Barra, o que não chega para causar sensação, pois dezenas de outros já tiveram a mesma sorte.

— Os cariocas na aventura em que se metteram pelas cidades do Rio Grande, nas quaes se exhibiram depois de viajar e ir para campo cansados e esquecidos de suas responsabilidades, apenas conseguiram comprometter o bom nome do sport da cidade, pois ainda domingo, jogando contra um team da cidade do Rio Grande não foram além de um empate.

— O Juventus, que vinha actuando no campeonato Paulista com certo destaque, baqueou diante do Santos. 4x1 foi o score o que traduz a superioridade accentuada do club praiano, o valente campeão bandeirante de 1935.

Os athletas das especializadas, de passagem pela Bahia realizaram alguns ensaios que nenhuma expressão tiveram. Através delle apenas ficou evidenciado que as nossas possibilidades são as mais escassas e e que só daqui partimos com a idéa preconcebida de fazer ridiculo no estrangeiro.

Sargento, o glorioso producto nacional, venceu em canter o pareo em que estava alistado no ultimo domingo, elevando o seu activo de victorias e demonstrando ser, na realidade, um crack de excepcionaes qualidades.

— O Andarahy está em plena derrocada, enfrentando o Olaria, soffreu um revés desastroso, que bem evidencia o descalabro que vae em suas hostes. As modificações, innovações e instroducções levadas a effeito na representação alviverde apenas redundaram num fracasso authentico para o veterano club.

— O São Christovão, apezar de bem desfalcado ganhou do Bangu'. Ainda assim o gremio da rua Figueira de Mello necessita de encontrar dois bons meias, pois os que possue nada representam. Estamos ás portas do Campeonato e dahi a necessidade de ser cuidado o team com o maior carinho.

— O jogo Rio Branco versus Flamengo occasionou serios aborrecimentos para o veterano Friedenreich, o qual esteve ameaçado de aggressão. A custo Fried assignou a summula e embarcou para o Rio.

— Os representantes do baskett brasileiro junto ás Olympiadas treinaram domingo Apenas um ensaio individual. A impressão deixada não póde ser traduzida, pois nada representam, sob o ponto de vista technico, esses treinos individuaes,